FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 150 — ANNO 111 | SABBADO, 27 DE JUNHO DE 1936

Apresentada officialmente a candidatura Roosevelt á reeleição

A renuncia do sr. Andrade Bezerra

Procurado pela reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti declara que nada tem a accrescentar á sua carta — Declarações do "leader" Barbosa Lima Sobrinho aos "Diarios Associados"

A proposito das declarações que prestou ao DIARIO DE PERNAMBUCO o prof. Andrade Bezerra explicando os motivos que determinaram sua renuncia á cadeira de deputado e á presidencia da Assembléa Legislativa procurámos ouvir hontem o sr. Lima Cavalcanti, directamente ligado aos acontecimentos.

S. excia. excusou-se a novas declarações sobre o assumpto dizendo textualmente:

— "Nada tenho a accrescentar ao teor daquella carta, que o destinatario publicou por sua propria iniciativa."

DECLARAÇÕES DO "LEADER" BARBOSA LIMA SOBRINHO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

RIO, 26 (Meridional) — A proposito da renuncia do sr. Andrade Bezerra, procurámos colher informações com os representantes no Rio do grande Estado nortista.

O "leader" Barbosa Lima Sobrinho, a quem falámos, mostrou-se um tanto surprehendido. Tivera conhecimento da noticia na Camara. Não sabia a que attribuir a deliberação do sr. Andrade Bezerra. Acreditava que a recente chegada a Recife do governador Lima Cavalcanti nenhuma influencia teria sobre o gesto do presidente do poder legislativo. Accrescentou que o sr. Andrade Bezerra goza no seio do partido de um conceito e de um respeito que invalida, desde logo, a hypothese de um desentendimento. Terminou o sr. Barbosa Lima Sobrinho aventando que a renuncia do sr. Andrade Bezerra devia prender-se a interesses de ordem pessoal.

O senador Thomaz Lobo ainda foi menos expansivo. Só conhecia o que os vespertinos tinham divulgado.

NA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO

Na reunião de hontem da congregação da Faculdade de Direito, o professor Alfredo Freyre propoz fosse votada uma moção de sympathia ao professor Andrade Bezerra, pela sua recente attitude renunciando á cadeira de deputado estadual.

O sr. Andrade Bezerra, após algumas palavras de agradecimento ao gesto do seu collega de cathedra, pediu que a casa não tomasse em consideração aquella proposta. Attendido, disse que assim procedia porque desejava sempre que as lutas politicas não encontrassem éco no seio da congregação da Faculdade de Direito do Recife.

APRESENTADA A PLATAFORMA QUE INDICA O NOME DE ROOSEVELT

INTENSIFICA-SE A CAMPANHA PRESIDENCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

PHILADELPHIA, 26 (Meridional) — Foi officialmente publicada a plataforma apresentando o nome de Roosevelt á reeleição da presidencia dos Estados Unidos.

A plataforma tem um preambulo dividido em tres secções. Nellas está delineado o programma com que o governo fará face ás suas obrigações inevitaveis.

As divisões são as seguintes: a) protecção a familia e ao lar; b) estabelecimento da democracia e c) opportunidade para que todos ajudem áquelles que forem attingidos pelo infortunio.

A POSSIBILIDADE DO BRASIL VOLTAR A S. D. N.

TRES OPINIÕES SOBRE ESSE ASSUMPTO

RIO, 26 (Meridional) — Um vespertino ouviu o sr. Octavio Mangabeira sobre a possibilidade do Brasil voltar á Sociedade das Nações.

O sr. Mangabeira disse que para formar juizo seguro sobre o assumpto precisaria saber se há novos factos, novos documentos capazes de justificar qualquer modificação na attitude do Brasil.

O sr. João Neves acha que o Brasil deve ingressar na Liga, pois mesmo que procedentes sejam as razões que determinaram a nossa retirada, outros motivos podem modificar essa attitude, tudo dependendo de que a S. D. N. tome uma feição compativel com os imperativos que o crearam.

O sr. Diniz Junior é favoravel ao retorno desde que a Liga se modifique, dando ao Brasil o logar que lhe cabe.

"TORNA-SE MAIS DIFFICIL A POSICÃO DE SIR ANTHONY EDEN EM GENEBRA"

O PRESTIGIO DO PRIMEIRO MINISTRO INGLEZ ESTA' EM JOGO — INQUIETAÇÃO NOS MEIOS POLITICOS LONDRINOS

LONDRES, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O correspondente politico do "Daily Telegraph" annuncia, hoje, que os meios politicos de Londres se acham muito inquietos com um recente discurso pronunciado pelo ministro da Guerra, general Duff Cooper.

Accrescenta que prepondera, ali, a opinião de que está em jogo o prestigio do primeiro ministro Stanley Baldwin si os ministros inglezes continuam a julgar-se autorizados a dar grandes explicações ao mundo sobre materia politica em torno da qual o gabinete não se tenha pronunciado.

"O discurso do general Duff Cooper — continua o correspondente — torna ainda mais difficil a posição do sr. Anthony Eden em Genebra.

Nos circulos parlamentares indaga-se agora si nada se poderá fazer no sentido de por termo a semelhantes declarações."

O "NEGUS" CHEGOU A GENEBRA

GENEBRA, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Ao mesmo tempo que os srs. Anthony Eden e Delbos, ministros das Relações Exteriores da Inglaterra e da França, respectivamente, chegou, aqui, esta manhã, pelo rapido de Paris, o ex-imperador da Abyssinia, Hailé Selassié, cuja presença em Genebra era esperada com o maior interesse.

O "ras" Nasibu' que, desde hontem, já se encontrava nesta cidade, foi receber o "negus" na estação ferroviaria.

A reunião de hoje do Conselho da Sociedade das Nações promette ser das mais interessantes, uma vez que a ella estarão presentes novas personalidades, entre as quaes figura o sr. Leon Blum.

Todo mundo espera com grande interesse a presença nessa reunião de Hailé Selassié e sua comitiva bastante numerosa. Embora a presença do "negus" em nada detenha os acontecimentos, todavia ella causa grande inquietação nos meios da Sociedade das Nações.

VERIFICA-SE EM LONDRES UM CONSIDERAVEL MOVIMENTO DE CAPITAES

LONDRES, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os jornaes londrinos registram que, em seguida á decisão do governo inglez de revogar as sancções decretadas contra a Italia, verifica-se, na City, uma consideravel collocação de capitaes.

A ENTREGA DAS MEDALHAS DE MERITO MILITAR

ASMARA, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realizou-se, hontem, em Debarca, na séde do 84º Regimento de Infanteria Gavinana, a cerimonia solenne da entrega da medalha do Merito Militar ao Regimento.

Na igreja que essa tropa havia construido antes de marchar para a frente de batalha, foi collocada uma placa commemorativa, na qual estão inscriptos os nomes dos soldados do Regimento mortos em combate, seguidos dos dizeres:

"Demos a nossa vida pela Italia Imperial e queremos uma recompensa para ella."

CREADA U'A MEDALHA COMMEMORATIVA DAS OPERAÇÕES

ROMA, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A "Gazeta Official" publica, hoje, um decreto real, pelo qual é creada uma medalha commemorativa das operações militares na Africa Oriental.

Essa medalha será cunhada em bronze, apresentando do lado direito a effigie do soberano italiano e no reverso um "fascio littorio" á esquerda, sobre um fundo representando uma "amba" e as seguintes palavras: "Africa Oriental." "Muitos elogios e muita honra a Mussolini."

O SR. DELBOS PREPARA-SE PARA A REUNIAO SECRETA DO CONSELHO DA S. D. N.

GENEBRA, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Está marcada para esta tarde uma sessão secreta do Conselho da Sociedade das Nações, para a qual o sr. Delbos, mmistro das Relações Exteriores da França, se prepara realizando uma serie de conferencias particulares, sobretudo com os delegados da Pequena Entente e da União Sovietica.

Os representantes dos paizes neutros se occuparão hoje, de novo, da questão da reforma da Sociedade das Nações, preponderando nos conciliabulos que levaram a effeito a concepção de que a alludida reforma não deve consistir numa troca de pactos, mas explicação e applicação dos pactos.

Todavia, é bem possivel que esse thema não seja tomado agora em consideração, adiando-se o exame da questão para a sessão de setembro proximo.

VICE-GOVERNADOR DA AFRICA ORIENTAL ITALIANA

ROMA, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Por decreto real que acaba de ser publicado nesta capital, o sr. Arnaldo Petretti, condecorado com as insignias de Cavalheiro da Grã-Cruz, foi nomeado vice-governador geral da Africa Oriental Italiana.

JURAMENTOS DE FIDELIDADE AO REI DA ITALIA

ADDIS-ABEBA, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realizou-se, hontem, aqui, uma importante cerimonia, durante a qual varios chefes indigenas de destacou prestaram juramento de fidelidade ao rei da Italia, em presença do marechal Graziani, vice-rei da Ethiopia.

Terminada a cerimonia, o vice-rei convidou a que se pronunciassem todos aquelle que tivessem a fazer algum pedido, observações ou recommendações em beneficio commum.

Falou o "ras" Hailu' que rendeu homenagem á obra que a Italia realiza na Ethiopia.

Falou em seguida o "ras" Chebbode que prometteu ser sempre fiel ao juramento prestado.

Em seguida falaram varias personalidades coptas e mussulmanas, entre as quaes um velhissimo chefe de 78 annos de idade que manifestou a sua gratidão á Italia e pediu que o governo fascista fosse indulgente para com os que até agora não se submetteram ás autoridades italianas.

Esse dialogo entre o vice-rei e as personalidades indigenas corresponde a uma antiga tradição de conversações publicas entre os ex-negus e os seus subditos. Trata-se de um methodo seguido pelo antigo imperador Menelik.

UMA CERIMONIA GUERREIRA E FASCISTA

ADDIS-ABEBA, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A divisão de camisas negras "3 de Janeiro" celebrou, hontem, na planice de Gobe, a data da sua mobilização para a campanha militar da Ethiopia, levando a effeito uma importante cerimonia guerreira e fascista, em honra ao rei da Italia e a Mussolini.

O MARECHAL GRAZIANI PASSA REVISTA A DOIS BATALHÕES DE ENGENHARIA

ADDIS-ABEBA, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Hontem, por occasião de uma festa celebrada pela arma de engenharia, o vice-rei da Abyssinia, marechal Graziani, passou revista, num grande prado adjacente á residencia do governo do vice-reinado, a dois batalhões mixtos de engenharia, inclusive sapadores. Formaram nessa parada engenheiros telegraphistas, hydraulicos, mechanicos e ferroviarios, assim como uma companhia da engenharia ascari.

Chefes e personalidades de 'desta-

(Conclúe na 2.ª pagina)

O interesse de Eduardo VIII pela aviação

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 26 — De accordo com informações colhidas em fontes autorizadas o rei Eduardo, que é marechal do Ar da aviação militar britannica, fará, a 7 de julho, uma viagem de inspecção por differentes aerodromos militares, em consequencia do grande interesse que dispensa ás coisas da aviação. O soberano, depois de sua subida ao throno, realizou tres viagens aereas: uma de castello Sandringham a Londres, para assistir ao conselho privado, uma outra de Windsor a Southampton, para inspeccionar o "Queen Mary", e a ultima, de Cornwall a Londres, depois de sua visita ao ducado do mesmo nome.

O rei actual é o primeiro soberano que se serve da via aerea como meio de transporte, facto que causou certa apprehensão entre a população quando, pela primeira vez, depois de succeder ao fallecido rei Jorge, effectuou o trajecto de Sandringham a Londres por avião. Depois que subiu ao throno, o soberano visitou numerosos regimentos de "Guards" e deve, na proxima semana, ir a Postmouth para inspeccionar diversas unidades importantes da esquadra britannica.

Os "Diarios Associados" patrocinarão a expedição Morbeck

UM GENERO DE REPORTAGEM INEDITO NO BRASIL

RIO, 26 (Meridional) — Os "Diarios Associados" vão patrocinar a expedição Morbeck que se destina ao valle do Rio das Mortes.

Acompanharão os excursionistas um redactor dos "Diarios Associados", e um radio-telegraphista, que irá munido de um apparelho de recepção e transmissão, com a potencia de 50 volts.

Durante a viagem, as reportagens serão irradiadas, constantemente relatando todos os pormenores occorridos e publicados nos jornaes que obedecem a cadeia dos "Associados".

Esse genero de reportagem é completamente inedito no Brasil.

PREPARATIVOS PARA A RECEPÇAO DE MAX SCHEMELING NA ALLEMANHA

O BOXEUR REGISTRARA' O SEU NOME NO LIVRO DE OURO DE ROEMER

BERLIM, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O retorno de Max Schiemeling, a bordo do Hindenburgo, a' Allemanha, é, hoje, o assumpto de todas as conversações no Reich inteiro.

A's primeiras horas da manhã de hoje, a mãe do famoso vencedor de Joe Louis e sua esposa, a conhecida vedetta do cinema, Anni Ondra, partirão para Francfort, em avião especial da Lufthansa, posto a' sua disposição pelo ministro da Propaganda, dr. Goebbels. Ali aguardarão a chegada do dirigivel Hindenburgo que foi retardado pelos fortes ventos contrarios encontrados na altura da Inglaterra.

Segundo as ultimas mensagens, o Hindenburgo só chegara' ao aerodromo "Rhein-Mein", de Francfort, cerca das 17 horas, mas, em vista do calor emanado da terra, só poderá' aterrisar a's 18 e 15.

Logo que chegue a Francfort, Schemeling seguirá' para o Roemer, historica Camara Municipal, onde registrará' o seu nome no Livro de Ouro da cidade. Essa cerimonia durará' perto de uma hora e meia.

Depois della que o pugilista allemão retornará' a Berlim.

A's 10 e 30 de hoje, hora em que telegraphamos, o Hindenburgo vôa sobre Liverpool.

SCHEMELING RECEBIDO ENTHUSIASTICAMENTE EM BERLIM

BERLIM, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Pouco depois das cinco horas da tarde chegava a Francfort-sobre-o-Meno, o dirigivel "Hindenburgo", a cuja bordo viajou o boxeur Max Schemeling, recebido com grande enthusiasmo. Noquelle aerodromo o esperavam sua esposa e mãe que daqui partiram em avião especial pedido pelo ministro da Propaganda dr. Goebbels.

Schemeling desembarcou do dirigivel e tomou immediatamente o avião que o conduziu a esta capital, onde chegou a's 8 horas no aerodromo de Tempelhof, onde o aguardavam representantes diversos, entre os quaes o chefe dos desportos allemães que usou da palavra para saudal-o. Durante o trajecto do campo até o centro da cidade Schemeling foi vivamente acclamado pela immensa multidão.

A 1.ª REUNIAO DA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO BRASIL

DESIGNADO PARA O CARGO DE VICE-PRESIDENTE DA SOCIEDADE O SR. ALBERTI PIRELLI

ROMA, 26 (Meridional) — Realizou-se, aqui, na Real Academia da Italia, a primeira reunião da recem-fundada **Associação dos Amigos do Brasil.**

Essa reunião foi presidida pelo inventor Marconi que, num discurso muito expressivo, delineou o programma daquella sociedade, que tem por fim principal estreitar os laços de amizade existentes entre os dois paizes.

O sr. Marconi terminou o discurso, annunciando que o Duce havia designado para os cargos de vice-presidente e secretario geral da **Associação dos Amigos do Brasil,** os homes dos srs. Alberti Pirelli e Arturo Marpicari.

ACCIDENTE DE AUTOMOVEL

OS PASSAGEIROS ERAM OS CONDES PEREIRA CARNEIRO

RIO, 26 (Meridional) — O automovel em que viajavam os condes Pereira Carneiro abalroou com um taxi, ficando ambos bastante avariados. Os passageiros nada soffreram.

A FALTA DE MOEDA DIVISIONARIA NO RIO

PASSES DE BOND COMO MOEDA CORRENTE

NICTHEROY, 26 (Meridional) — Em vista da falta de moedas divisionarias, os passes de bond e dos barcos da Cantareira ja' estão sendo considerados como moeda corrente por alguns estabelecimentos do commercio.

O MINISTRO DA MARINHA ESTA' REPOUSANDO EM CAMPOS

REALIZAR-SE-A' NO DIA 30 O SEU REGRESSO

RIO, 26 (Meridional) — Western) — O ministro da Marinha aproveitando sua ida a Campos, por occasião da visita que a'quella cidade fez com o sr. Getulio Vargas, ali, ficara' em repouso até o dia 30, quando regressara' a esta capital.

A FUNCÇÃO ECONOMICA DO ASSUCAR

DISCURSANDO, EM CAMPOS, POR OCCASIAO DE SUA RECENTE VISITA AQUELLA CIDADE FLUMINENSE, O SR. GETULIO VARGAS AFFIRMA QUE O INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL JA' REALIZOU NO CURTO PERIODO DE TRES ANNOS UM TRABALHO PROVEITOSO A' LAVOURA ASSUCAREIRA E A' PROPRIA ECONOMIA NACIONAL







Tres aspectos, fixados pelos "Diarios Associados", da chegada do presidente Getulio Vargas e de sua comitiva á cidade fluminense de Campos

CAMPOS, 26 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Retardado) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente da Republica no banquete que lhe foi offerecido pelas classes conservadoras do municipio, quando de sua recente visita a Campos:

"Expressando os meus sentimentos pelas carinhosas manifestações recebidas do povo, autoridades e classes representativas do rico e historico municipio de Campos, tenho especial satisfação em reaffirmar o interesse que sempre mereceu do meu governo a nobre terra fluminense e este grande centro de trabalho agro-industrial, notavel, desde os tempos do Imperio, pela intelligencia e capacidade realizadora dos seus filhos.

Toda a civilização da baixada fluminense girou, no seculo passado, em torno do assucar. Campos foi sempre o emporio da sua producção, no sul do paiz. Os quinhentos engenhos e engenhocas daquella epoca, passou, com primazia, a utilizar os processos technicos mais avançados, que transformaram em grande industria, com todas as caracteristicas da mecanização e financiamento, a rudimentar economia patriachal, baseada no trabalho escravo.

Da opulencia da vida de Campos, no seculo XIX, dão noticias encomiasticas numerosos viajantes estrangeiros que percorreram o Brasil, nesse periodo de notoria expansão da sua riqueza agricola. Da feracidade dos cannaviaes, da abundancia das colheitas, da vida brilhante e faustosa dos senhores de engenho, adveiu-lhe influencia preponderante na propria politica da côrte, com projecção remarcavel no scenario nacional. Periodo de tão accentuado progresso, não resistiu, infelizmente, ás profundas perturbações resultantes da mudança do regimen de trabalho. Campos, como tantos outros centros de intensa vida economica, soffreu os effeitos depressivos da brusca substituição do braço escravo pelo assalariado, com repercussão na propria vida administrativa, constantemente perturbada pelas lutas de um partidarismo extremado e dispersivo.

A lavoura do assucar, que dera pujança ao grande tracto de terras do Parahyba, dacahira, anemizada pelo aviltamento dos preços. Para reanimal-a, tomaram-se medidas de emergencia de resultados sempre falhos. As oscillações do mercado faziam-se como jogo de especulação, com sacrificio exclusivo dos interesses do pro-

(Conclúe na 4.ª pagina)

DANUBIO AZUL

Guilherme AULER
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O "General San Martim" desatracava vagarosamente da praça mauá, debaixo de uma chuva impertinente. No clarão das lampadas do Pavilhão do Touring Club, só se distinguia a careca brilhante de Severino Sombra, que ainda me acenava com um lenço. Duas surpresas me reservavam esses tres dias de viagem. Ao meu lado na amurada estavam tres gentis senhoritas pernambucanas, naturalisadas cariocas posto á de Copacabana. Uma dellas tinha ouvido Josaifredo Borges gritar "viva o Imperador" e olhava-me com curiosidade. Depois de algum tempo, perguntou-me si eu conhecia o Visconde Bueno de Azevedo, "leader" dos universitarios monarchistas de São Paulo. A conversa continuou e outra, que já me tinha visto diversas vezes no Lido, indagou como era a orchestra. Limitei-me a dizer o que me tinham affirmado: Herr Hitler prohibira todas as musicas não arianas.

No outro dia, depois do jantar a orchestra desmintia o meu boato. As ultimas novidades de musica sincopada estavamos ouvindo. Mas, quem dirigia os instrumentos não era o dolico-louro maestro, cujo abdomen phenomenal attestava um excellente socio do Rotary. Uma figura sympathica e elegante escolhia as musicas e marcava o compasso. Optimo remedio para o tedio da viagem. Quem seria esse companheiro, perguntaram-me as tres gentis senhoritas. Numa das vezes, propositalmente, quando dansavamos, fui de encontro ao nosso "heroe". Elle fitou-me e ficou olhando para a lapella brilhante do meu "smoking". Pouco depois, dirigiu-se a mim dizendo: "Perdone, senor..." e indagou o que significava o emblema que eu tinha na lapella. Expliquei-lhe e elle muito contente mandou a orchestra tocar "Danubio Azul". Não havia mais duvida: o nosso improvisado maestro era austriaco.

Depois das dansas, reunimo-nos no bar. Eramos quatro: o Conde Karl, um aviador argentino, o medico de bordo e eu. Tomou a palavra o Conde Karl. Quando nos separamos os rotulos das garrafas vasias de "whisky" davam a impressão de um esquadrão de cavallos brancos. Como lamentei que Dom Luiz da Camara Cascudo não estivesse presente. Certamente teriamos dois ou tres esquadrões...

* * *

O Conde Karl voltava da Bolivia, onde fizera a guerra do chaco, como aviador. Pertencente a uma das familias mais tradicionaes da Austria, conhecendo meio mundo, o sporte que mais lhe interessa é a aviação. Depois de muito passear nos ares pacificos da Europa, teve a idéa de experimentar a sensação da guerra nerea. E, assim transformou-se em major aviador do exercito boliviano, jogando com a morte todos os dias o perdeganha.

Ia agora apresentar-se ao Archiduque Oto de Habsburgo. A causa da Restauração Monarchica era a sua unica preoccupação agora. Breve teriamos novidades gordas, disse-me elle. E, para finalizar diante do retrato solenne de San Martim, fizemos o voto de nos encontrarmos no seu castello, logo após a Restauração. Será breve? Tudo o indica.

* * *

Em junho de 1914 era assassinado em Serajevo o herdeiro do throno austriaco, Archiduque Francisco Fernando. Pouco depois o mundo estava em guerra, dividido em duas facções. Em 1916 morria o Imperador Francisco José, succedendo-lhe no throno o Archiduque Carlos, casado com a princeza dona Zita de Bourbon e Parma, neta de Dom Miguel I de Portugal. Ao assumir o governo o Imperador Carlos declarou: "Desejo fazer tudo que esteja nas minhas mãos para terminar o antes possivel os horrores e sacrificios da guerra" (*"Monarchia"* por Sir Charles Petrie, pag. 295, edição espanhola.) E assim fez. Em fevereiro de 1917 poz-se em communicação com o seu cunhado Principe Sixto de Bourbon que servia no exercito belga, encarregando-o de estabelecer as demarches para o terminio da guerra. As vantagens que resultariam da paz nessa occasião eram innumeras. Escreve o notavel historiador inglez Sir Charles Petrie: "Claro es que si la guerra hubiera acabado en la primavera de 1917 en los terminos propuestos, seria hoy el mundo un lugar muy distinto y mucho más alegre. Se admite, por lo general, que fueron los ultimos dieciocho meses los que produjeron el agotamiento, y esto se hubiera podido evitar, como asimismo la revolucion russa y la supremacia financiera de los Estados Unidos". (obra citada, pag 201).

Apesar de todos os esforços empregados nada se conseguiu. Em novembro de 1918, depois da victoria dos alliados, attendendo ao pedido urgente dos vencedores, retirou-se o Imperador Carlos para a Suissa. Em maio de 1921 fez a primeira tentativa da reconquista do throno Hungaro. Em outubro do mesmo anno, novamente acompanhado da Imperatriz Zita, poz-se a frente dos seus partidarios. Ambas essas revoluções não foram vencedoras devido unicamente á acção dos alliados. Prisioneiro dos inglezes teve como asylo a ilha da Madeira. E, em abril de 1922 morria, depois de ter passado as maiores privações.

Sobre a personalidade do Imperador Carlos os historiadores honestos são prodigos em elogios. O sr. Herbert Vivian expoente da nova intellectualidade ingleza, ha dois annos publicou o livro "The life of the Emperor Charles of Austria", que teve uma repercussão fora do commum. Antonio Sardinha em "DE VITA ET MORIBUS" escreve á pagina III: "Graças a Deus que ha um Rei na Europa! E esse Rei, vindo do throno augustissimo dos Habsburgos, traz nas suas veias sangue de Bragança, sangue bem nosso, bem portuguez. Obscurecidas e avilitadas, as flores da Realeza despertaram de novo no regaço da Casa da Austria, columna da Igreja, escudo veneravel da Fé e do Imperio. Num seculo em que o perfume das coisas eternas parece perder-se para as sementeiras largas da Esperança, Carlos da Hungria não foge nem abdica. Proclama bem alto o seu direito. E, perante uma Europa burgueza e maçonica, que julgava ter remettido os sceptros para as vitrines dos museus, eis que um monarcha desponta, liberto das ficções constitucionaliatas e de toda a mythologia do seu tempo, para ensinar bravamente ás gerações do resgate, o caminho direito do futuro.

"Carlos da Austria devolveu á monarchia todo o prestigio da sua alta dignidade humana. Não é o monarcha dos *discursos da corôa* e da consulta constitucional aos *leaders* dos partidos. E' o Rei — é o chefe nato, que entra de repente numa floresta de mitos ignaros e arranca de lá para a lusplenissima do sol, as flores entorpecidas da Realeza. E, prenderam-no? Depuzeram-no? Sequestram-no? Elle é moço ainda e moços como elle são os que na Europa preparam, por toda a parte, como enxames rumurosos e anonymos, o despertar já inevitavel das virtudes olvidadas da Tradição". (pag. 114).

Do seu casamento o Imperador da Austria teve oito filhos: Otto, Adelaide, Roberto, Felix, Carlos-Luiz, Rodolpho, Carlota e Isabel. A sua esposa a Imperatriz Zita, que sempre esteve ao seu lado em todos os momentos difficeis, ficou viuva com oito filhos, sem nenhum recurso. Nessa occasião Dom Affonso XIII, Rei da Hespanha, offereceu os seus prestimos, tomando ao seu encargo a Familia Imperial Austriaca. Depois de uma temporada no Palacio El Pardo, ficaram residindo em Lequeitio. Toda a actividade da Imperatriz concentrou-se na educação dos seus filhos. Certa vez em conversa com o Barão Carlos de Werkmann disse: "Tenho um grande problema politico a cumprir. Tenho de educar meus filhos no espirito herdado do Imperador. Em Oto, nosso primogenito, teem que desenvolver-se todas as bôas qualidades do espirito, do caracter e do coração. Ninguem conhece o futuro. O presente pode levar-nos ao pessimismo. Mas a historia dos povos e das dynastias, que não se medem pela duração das vidas humanas, permitte-nos confiar. No que se refere á educação dos meus filhos nada tenho a escolher. Nas ultimas semanas de vida, quando o Imperador presentia sua proxima morte, falou bastante commigo sobre a educação dos nossos filhos, especialmente de Oto. O que elle me disse é para mim um testamento sagrado, que encerra profunda sabedoria". (vide "El asilo espanol de los Habsburgos" em *Blanco y Negro*, numero 1866).

Em 1929 a Familia Imperial Austriaca transferiu-se para a Belgica, afim de que o Archiduque Oto completasse a sua educação. Cinco annos depois recebia o diploma da Universidade de Louvain hoje o primogenito do Imperador Carlos é um moço de 24 annos de idade, já residindo na Austria, no Castello de Steenockerseel, prompto a empunhar a sceptro. As suas idéas politicas são antiliberaes democraticas. Quer uma Monarchia Corporativa. O seu programma politico ha pouco tempo expoz detalhadamente ao jornalista Paul Guitard, redator internacional de *Je Suis Partout*.

Hoje a Restauração na Austria é a causa popular. 540 cidades deram o titulo de cidadão honorario ao Archiduque Oto, por occasião do seu anniversario natalicio. Em novembro do anno passado o Principe Stanremberg num comicio pediu que o povo jurasse fidelidade ao Imperador. Pode-se dizer que a unica difficuldade é a pequena "entente". Mas, diante da ameaça da união allemã com a "anschluss" a opposição perde terreno. "Os estadistas da Europa dão voltas e voltas, como ratos dentro da ratoeira, procurando encontrar a saida da prisão que elles mesmos construiram tão cuidadosamente no dia seguinte do fim da guerra. A unica solução, que se obstinam a não executar, é a unica praticavel — isto é, a Restauração dos Habsburgos". (vide Sir C. Petrie, obra citada, pag. 303).

JAPÃO

A CONSTRUCÇÃO DE NOVOS ESTABELECIMENTOS NAVAES

TOKIO, 26 (Meridional) — O governo resolveu construir mais dois arsenaes e oito maisures.

UM BILHÃO DE SEGUNDOS

Pouca gente tem uma idéa, mais ou menos exacta, do valor de grandes numeros. Pergunte a um amigo quantos annos representam um bilhão (1.000.000.000) de segundos e verificará que ninguem sabe.

Como é facil de verificar, o anno tem 31.536.000 segundos e por conseguinte 31 annos e oito mezes correspondem mais ou menos a 1 bilhão de segundos.

CHAPLIN, O EVADIDO NO ESPAÇO E NO TEMPO

Aloysio BRANCO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Depois de 12 horas de pó e de tedio dentro de um carro da Great Western, numa exacta viagem de Maceió a Recife, venho encontrar essa querida provincia — a qual Gilberto Freyre ama com a mesma ternura de um Mistral pela Provença — sacudida por dois violentos temporaes: o dessas abundantissimas chuvas de junho e o do dilettantismo chapliniano. Posso mesmo dizer que nunca vi Recife agitar-se em torno de um assumpto de arte com tanta vibração, como o vem fazendo agora, a proposito de "Tempos Modernos". Por toda parte, pelos cinemas, pelos cafés, pelas praças, pelas livrarias, pelas ruas, possivelmente até pelos hospitaes de surdos-mudos (aliás talvez sejam estes os que comprehendam com mais pureza a riquissima linguagem visual de Chaplin) é só o que se ouve: "O homem chapliniano não existe", "Carlito é mais poeta do que philosopho", "Carlito está evoluindo para a extrema esquerda", "Carlito é isso", "Carlito é aquillo", etc., etc.

E a tyrannia dos rotulos e das definições continua talvez mais torturante, para a sensibilidade do pobre vagabundo chapliniano, do que mesmo aquellas duas cadelas de "Tempos Modernos". Chaplin não tem direito a ser elle proprio, é uma como melancolica colcha de retalhos dos grandes nomes da literatura, qualquer cousa como uma feira internacional dos buzinadissimos typos humanos: do homem dostoiewskiano e do homem proustiano e do homem freudiano. Não deve tardar muito que essa furia do dilettantismo cinegraphico termine por estabelecer sobre a obra chapliniana verdadeiros limites geographicos, como se faz com os paizes: ao norte Chaplin se limita com o coração de Dostoiewski; ao sul e a oeste os seus littoraes são banhados pelo grande atlantico de poesia de Jean Cocteau e, finalmente, a leste, que é o lado mysterioso das origens, onde estão as paisagens eternamente frescas da infancia do mundo e da vida, Chaplin mantem os seus limites mais sobrenaturaes com os Evangelhos.

Eis ahi a que orgia de methodo e de criticismo eu espero cheguem dentro em breve os exegetas chaplinianos. E' a tyrannia do "Very Learned" — talvez a mais despotica das tyrannias porque é a que vae annullar no homem aquillo que escapou ás tyrannias politicas; os direitos do pensamento puro e desinteressado — contra a qual esse lucido Belloc escreveu uma pagina notavel, a proposito do "The Higher Criticism". E' preciso que appareça agora, para o cinema, um ante-dilettante com a coragem daquelle que teve a musica com o Mr. Croche, de Claude Debussy.

Se eu não tivesse tanto terror do esthetismo cinegraphico, diria que é muito mais preferivel, em vez de traçar parallelos de Chaplin com os criadores da literatura, fazer, com a poesia propria a todo acto de evocação, um estudo comparativo entre o Carlito de "Tempos Modernos" e o Carlito de "Luzes da Cidade".

Para isso, seria necessario pedir, inicialmente, perdão a um dos technicos do assumpto, afim de virar pelo avesso o seu ponto de vista: que é mais facil existir o *typo chapliniano* do que a *arte chapliniana*. Ora, sem recorrer mesmo ás pedantes definições dos compendios de esthetica usados na Sorbonne, toda e qualquer arte presuppõe uma technica especial de expressão, um conjunto systematisado de elementos plasticos, emfim uma verdadeira syntaxe, quer de palavras, de sons, de cores ou de simples imagens photographicas. Neste sentido pode-se dizer que Murnau foi no cinema um classico tão perfeito e requintado quanto Montaigne o foi na prosa franceza. Mas a arte, o processo de Chaplin é o que ha de mais simples, de mais puro, de mais fluente, de mais intimigo da syntaxe das imagens.

Chaplin é, como King Vidor, um antegrammatical do cinema: seu estylo nasce espontaneo, natural e livre como um romance de Mauriac, uma musica de Albeniz, uma rosa na primavera, uma creança e uma fonte. O que ha de grande e de unico e de humano é o typo chapliniano, cheio de um espantoso e quasi tragico sentido de unidade. Sempre o mesmo, com a mesma philosophia da vida, a mesma mimica, a mesma indumentaria, a mesma poesia, desde as pequenas comedias durante a guerra até "Tempos Modernos". Um heroe differente de todos os heroes: que não quer reformar o mundo como os de Carlyle, que foge dos guardas-civis e nada tem de D. Quixote, um heroe que odeia a luta, que reage apenas fugindo. Um heroe que ridiculariza a propria noção commum de heroismo: em vez de soltar os presos, como Don Quixote, resolve recaptural-os, mas debaixo da acção delirante da cocaina, mostrando assim que heroismo e loucura tambem podem ás vezes ser os synonimos mais cordiaes.

O homem chapliniano existe, pois, profundamente, através da arte menos profunda de symbolos, da arte mais simples do mundo.

E existe sobretudo, com todas as suas fortes caracteristicas, com todo o seu drama da fuga, se considerado em face do meio em que vive, em face daquella sombria e utilitaria paisagem de arranha-céos, em frente dos "businessmen" e dos puritanos de New York. O homem chapliniano é a resposta da poesia, a replica dramatica do inadaptado ao homem Babbit de Sinclair Lewis. Ao feroz utilitarismo do homem *taylorisé*. A'quella terrivel *struggle for life*. Ao presidente Rooseveit e á biblia calvinista. Aquelle millionario bebado de "City Light", que só era grato, sincero e humano quando estava libertado pelo whisky do senso commum, é a alfinetada mais dolorosa nesse culto da hypocrisia puritana, donde provem directamente a lei secca. Essa lei que se fez contra a ultima cousa que humanisava o puritano yankee: o bemdito whisky. O homem chapliniano completa e vive o pensamento critico de Mencken, o "mental devil" dos puritanos. Com esse relevo tão dramatico de acção, como é que o typo chapliniano não existe? E' preciso ainda observar que nenhum dos homens dos grandes romancistas americanos modernos é tão lyrico e dramatico na sua reacção quanto o vagabundo chapliniano.

O homem chapliniano é o heroe da fuga, como notou o meu amigo Evaldo Coutinho, num ensaio já hoje classico entre a literatura pernambucana sobre o assumpto. O seu grande elemento de luta é a fuga. Quando elle se approxima da realidade é somente para fazer satyra e quando foge é para fazer poesia, para reencontrar o seu clima lyrico por excellencia. Por isso é perigoso dizer-se que o homem chapliniano pertence á direita, á esquerda, ou ao centro. O homem chapliniano é o Poeta e a poesia, segundo o velhissimo Aristoteles, nada tem a ver com o mundo.

Dahi a melhor definição talvez de Carlito ser esta, a que dá um personagem do grande livro de José Geraldo Vieira, "O anjo Gabriel embriagado". A attitude do homem que foge do mundo hoje em dia, com essa brutalisação geral do mundo, não pode ser nem em direcção da direita e nem da esquerda e nem do centro. Só pode ser para o alto: para os cimos das arvores, para as estrellas, para as nuvens, para os anjos, para Deus. E por isso é que Chaplin é para mim um espiritualista, sem ser um catholico, um calvinista ou um budhista. Ha esta scena em "City Light", que é para mim typica, bem expressiva da sua concepção espiritualista da existencia: quando o millionario bebado, com champagne, rolls-royce e palacete, vem suicidar-se, por desgostos intimos, encontra na beira de um caes que parece ter saido de uma tela lyrica de Picasso o vagabundo chapliniano cheio de felicidade, tendo nas pobres mãos a formula do segredo da ventura: uma rosa comprada, com o ultimo tostão, á creguinha vendedora de flores. A gente sente ahi que a felicidade é para elle um problema puramente subjectivo, liberto em muitos casos dos dados quantitativos do phe, nomeno economico, ao contrario do que querem os dois regimens, nascidos da philosophia materialista: o marxismo e a democracia americana. A gente sente ahi que Chaplin sobrepõe, a ordem espiritual á ordem economica.

O homem chapliniano é uma criatura evadida do espaço, para elle todos os pontos cardeaes de New York estão cheios até da hostilidade muda das cousas. Mas a sua ancia de fuga é tão intensa que vae até á libertação no tempo, que alcança até a chamada quarta dimensão; a propria indumentaria do vagabundo chapliniano, feita com as lembranças dos typos classicos de elegancia londrina ao tempo da infancia de Carlito, representa uma volta á poesia do tempo perdido. Não irei ao extremo pretencioso de dizer que Einistein criou um mundo para o homem chapliniano, como o homem balsaqueano viveu ainda dentro da geometria euclydeana. Mas ouso accrescentar que, mesmo muito antes de Einistein, o verdadeiro poeta sempre conheceu outras dimensões.

O PARECER SOBRE O CASO DOS PARLAMENTARES

REMETTIDOS A' CAMARA OS DOCUMENTOS SOLICITADOS PELO SR. ALBERTO ALVARES

RIO, 26 (Meridional) — O ministro Vicente Rão remetteu á Camara um officio acompanhado da copia da carta dirigida pelo medico Ilvo Meirelles a Luiz Carlos Prestes e do laudo pericial que comprova a sua authenticidade.

Ambos os documentos foram reclamados pelo deputado sr. Alberto Alvares, como necessarios a u'a melhor instrucção do seu parecer, ainda não concluido, sobre o processo dos parlamentares.

PARTIU PARA CONCEIÇÃO O SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 26 (Meridional) — O sr. Flores da Cunha passou o governo, hoje, e partiu para Conceição, devendo chegar ao Rio no dia 6 de julho.

A SESSÃO INAUGURAL DA NOVA LEGISLATURA PAULISTA

S. PAULO, 26 (Meridional) — A sessão inaugural da nova legislatura realizar-se-á a 9 de julho proximo.

O CASO DE VIÇOSA NO TRIBUNAL ELEITORAL

BELLO HORIZONTE, 26 (Meridional) — O caso de Viçosa vae ser resolvido pelo Tribunal Eleitoral.

Por ordem do prefeito já foram arrancados das portas da prefeitura os editaes que continham os decretos de exoneração dos funccionarios municipaes.

EM VISITA AO LEGISLATIVO FLUMINENSE

RIO, 26 (Meridional) — O padre Felix Barretto visitou hontem a Assembléa Legislativa fluminense.

NA PRESIDENCIA GAUCHA O SR. DARCY AZAMBUJA

RIO, 26 (Meridional) — O sr. Flores da Cunha passará amanhã o governo do Estado ao sr. Darcy Azambuja.

DOIS CAPITAES REFORMADOS ADDIDOS AO D.P.E.

RIO, 26 (Meridional) — O ministro da Guerra mandou addir ao D. P. E. os capitães Moesis Rolim e Walter Pompeu, por terem sido ambos reformados.

O GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO NORTE VISITOU O MINISTERIO DA MARINHA

RIO, 26 (Meridional — Western) — Estiveram no ministerio da Marinha, onde conferenciaram com o capitão de mar e guerra Guilherme Rieken, o governador do Rio Grande do Norte e os deputados por esse Estado, srs. José Ferreira de Souza, José Augusto e Alberto Rossell.

No momento tratou-se de assumptos que dizem respeito ao pessoal trabalhista envolvido nos ultimos acontecimentos subversivos do norte, pertencente á Capitania do Porto e á estiva local.

UM PROJECTO PARA REGULAMENTAR O ESTADO DE GUERRA

RIO, 26 (Meridional) — O senador Villas-Bôas cogita de apresentar um projecto regulamentando o estado de guerra, devido á demora na apresentação de um trabalho que nesse sentido ficou de fazer o sr. Alcantara Machado.

PROCESSO DE EXPULSÃO DO TERRITORIO NACIONAL

RIO, 26 (Meridional — Western) — Agostinho Trindade, ameaçado de expulsão do territorio nacional, impetrou á Côrte Suprema uma ordem de "habeas-corpus", allegando ser naturalizado, tacitamente por ser casado com brasileira e ter filhos brasileiros e possuir immovel no Brasil.

O ministro Vicente Ráo, informando a respeito, disse que isso não impede a expulsão em virtude da lei de Segurança e que o estado de guerra suspendeu o "habeas-corpus" por necessidade de segurança nacional.

O sr. Laudo Camargo, relatando o pedido, declarou que o estado de guerra manteve o numero 15, art. 113, da Constituição, que permitte a expulsão de estrangeiros perigosos á ordem publica e bem assim a medida não é applicada contra brasileiro.

Affirma que o impetrante, naturalizado, só poderá ser expulso depois de cassada a sua naturalização.

Opina ainda que o estado de guerra não permitte a expulsão de brasileiro, nem banimento, confisco e prisão perpetua.

A Côrte approvou o voto do sr. Laudo Camargo, declarando que o impetrante poderá continuar detido, só sendo expulso depois de cassada a sua naturalização.

A SIGNIFICAÇÃO DAS PALESTRAS DO GOVERNADOR BAHIANO NO RIO

Conferenciou com dois "leaders" gauchos o sr. Juracy Magalhães

RIO, 26 (Meridional) — O sr. Juracy Magalhães veiu ao Rio tratar de interesses geraes do Estado que governa.

Como era natural, o governador bahiano tem dedicado algum tempo tambem aos assumptos politicos e nem poderia furtar-se ás palestras dessa natureza.

Hontem, o governador da Bahia entreteve uma longa palestra com o sr. João Neves; hoje, outra com o sr. João Carlos.

Estas palestras do sr. Juracy Magalhães com os dois expoentes das correntes politicas do Rio Grande do Sul têm nesta hora indiscutivel significação.

SOLO E ADUBAÇÃO PARA FRUCTAS

Um dos assumptos que mais preoccupam os fruticultores é o da escolha acertada do solo para cada especie. A questão da adubação não é menos relevante e todos os dias chegam-nos consultas que bem mostram a necessidade de uma orientação pratica nesse sentido, capaz de elucidar pontos duvidosos e esclarecer o fruticultor, dizendo-lhe o que deve fazer.

Não ha muito onde se aprender isso, nos livros ou publicações, pois a literatura nacional ainda é muito pobre nisso.

Estudando as zonas e climas nossos, assim como dando alguma orientação sobre a escolha do solo e o emprego da adubação, diz o professor Decker que naturalmente existem as mais variadas possibilidades de pomicultura num paiz extenso como o Brasil, com differenças de nivel em suas terras desde o littoral até a altura de 3.000 metros sobre o mar, abrangendo todas as zonas climaticas, desde as regiões quentes e humidas do equador até ao sul temperado.

Nas terras situadas em maiores alturas sobre o nivel do mar nos Estados centraes e meridionaes, pode-se cultivar, sem receio, fructas européas como sejam maçãs, peras, marmellos, pecegos, cerejas, bem como ameixas, nozes, castanhas e uvas. Apenas ha a condição de saber escolher as especies convenientes.

SOLO

O solo deve ser sempre bastante fundo, fôfo e, na parte inferior, sufficientemente humido.

As terras muito compactas devem ser lavradas e misturadas com adubo verde, afim de ficarem mais soltas; o solo arenoso misturado com adubo verde e terra argillosa, afim de ficar mais consistente.

São inuteis as terras pantanosas, as de argilla compacta, de barro frio e pegajoso.

As terras muito humidas porem aproveitaveis em outro sentido, devem ser seccas por meio de drenagens, ao passo que as terras arenosas ou seccas, devem ser irrigadas com um systema de valias e regos.

Taes installações exigem pericia e conselhos especiaes, o que naturalmente deve variar segundo o caso.

ADUBAÇÃO

A fertilidade do solo num pomar ou numa plantação qualquer depende mais de suas qualidades physicas do que da composição chimica. Sua capacidade de absorver agua, seu aquecimento, sua permeabilidade, seu conteudo em humus e o trabalho das bacterias na terra, são os factores principaes.

E' importante, porem, tambem a lavra do solo. Esta deve abranger ou o terreno todo, ou devem ser feitas covas para as arvores com as dimensões convenientes em largura e profundidade.

Seria estulto prescrever medidas por que estas sempre têm de ser adequadas ao systema das raizes das plantas. As covas demasiadamente grandes são inuteis; só dão dispendio de dinheiro. Quando o systema das raizes está desenvolvido, todo o solo entre as diversas filas é penetrado pelas raizes finas; ellas se entrelaçam passando longe do espaço onde ainda gotteja a copa. Deste facto deprehende-se que é preferivel lavrar o terreno todo antes do plantio.

A respeito da adubação diremos o necessario sempre no ponto opportuno. E' bom dotar o solo, por occasião da lavra, com um adubo completo conveniente, fazendo preceder, si possivel, uma adubação com adubo verde. Este, sendo enterrado com o arado no tempo da flor, dará ao solo os melhores formadores de humus. A vida das bacterias se desenvolve mais vigorosamente, podendo então ser dispensado o acido azotico em parte ou totalmente, porque está contido nas raizes das plantas verdes citadas para adubo. Quasi em toda parte é de maxima utilidade uma adubação com potassa. Esta neutralisa a acidez do solo.

A cal tem papel importante em relação á doçura das fructas. Alem disto produz o effeito de conservar sadias as arvores, de maneira que ellas são muito menos atacadas por doenças e parasitas. Assim o autor deste livro póde observar que desappareceram por completo a temida doença de encrespamento dos pecegos e do fluxo gommoso das laranjeiras, mesmo em plantações infeccionadas. Quando havia um ramo doente, bastava cortar este e tratar a arvore convenientemente.

Na pratica produziram os melhores resultados o phosphato Rhenania bem como o adubo completo para arvores fructiferas.

Seria enfadonho indicar de que maneira agem as diversas especies de adubo. Emprega-se principalmente: Azoto, acido phosphorico, potassa e cal. De cada uma dessas substancias existem não poucas qualidades de adubo no mercado, as quaes differem muito em sua acção nas diversas qualidades de solo.

Portanto convem aos fruticultores dirigirem-se em cada caso especial a's diffas casas, indicando a posição topographica, a qualidade do solo, etc.

As referidas firmas fornecerão conselhos conscienciosos por intermedio de seus technicos competentes.

Para adubo de cal serve principalmente a cal virgem e pedra de cal moida (cal contendo acido carbonico).

A primeira serve mais para solo pesado de argilla, bem como para terras acidas, frias e pegajosas, a segunda mais para terras arenosas e leves, porque nestas uma quantidade maior de cal virgem poderia ser prejudicial.

A cal virgem tem, comparada com o carbonato de calcio, a vantagem de que com a mesma quantidade de cal virgem pode-se introduzir a dupla quantidade de cal, do que com o carbonato de calcio.

Em geral bastam para o hectare 2.500 a 3.000 kilos de cal para terras pesadas e a metade disto para terras leves.

A adubação com cal é repetida no Brasil de tres em tres ou de quatro em quatro annos.

Convem muito enterrar a cal logo depois de terminada a colheita, misturando-a bem com a terra.

Tem-se uma indicação certa da falta de cal, onde se manifestam o **pulgão**, o **cancro**, encrespamento das folhas e dessecamento das folhas na copa.

Quanto a's outras materias que servem para a adubação, podemos citar os deste adubo, o qual contem azoto, phosadubos completos: o **Nitrophoska I. G.** Deste applica-se 30 a 50 grammas por metro quadrado em terras esgottadas.

E' realmente surprehendente o effeito phoro e potassa nas melhores proporções imaginaveis e ao mesmo tempo pelo menor preço.

Citamos entre os adubos de azoto, especialmente o salitre do Chile, o qual tem effeito rapido e notavel sobre o crescimento das plantas, bem como o ammoniaco sulphuroso, o qual contem cerca de 20 o/o de azoto.

Outros adubos valiosos de azoto são: Farinha de sangue, farinha de chifre, farinha de semente de algodão e farinha de couro.

Adubos de acido phosphorico entre outros são os do superphosphato (20 por cento), o qual serve para terras pesadas, por ser facilmente soluvel.

Para as terras leves servem mais as escorias de Thomas, difficilmente soluveis (15 por cento), as quaes convém especialmente a's terras arenosas e pantanosas, por conter quarenta por cento de cal.

Sobretudo devemos chamar a attenção para o phosphato **Rhenania**, o qual, a par de alta percentagem de acido phosphorico, possue um grande conteudo de cal (42 por cento).

O acido phosphorico é de enorme vantagem para a formação e o desenvolvimento da fructa.

Adubos de potassa são: a **potassa** de 40 o/o, o **Kainite** de 12 o/o e sobretudo o **sulphato de potassa** (50 o/o), o qual é preferivel em terras pesadas e pobres em cal, ao passo que se deve applicar **Kainite** em terras arenosas.

O **adubo de estanho** sempre deve ser enterrado algumas semanas antes do adubo chimico.

Da mesma forma não se deve misturar as escorias de Thomas ou o phosphato **Rhenania** com a **Kainite e sulphato de potassio**.

Procedendo assim e fazendo uma adubação judiciosa, repetida periodicamente, evitar-se-ão as multiplas doenças das raizes, o **rachitismo**, a **chlorose**, a **anemia**, a **gommose**.

CARLOS GOMES
E A MUSICA BRASILEIRA

Traducção de um castelhano, de um trecho da Conferencia pronunciada em Buenos Aires a 27 de abril passado, pelo escriptor patricio,

Christovam de CAMARGO

E o Brasil a terra festiva da musica. O genio da sonoridade parece haver embalado o berço dessa patria, ruidosa e brava, e forte como um paladino sentimental, e voa e triste como uma creança enferma.

O ruido mysterioso das nossas mattas, o murmurio dos regatos, o estrepito das cataratas, o assobio do vento zombando das arvores que elle sacode e despenteia, o trinado dos passaros nas madrugadas gloriosas, tudo repercute em nossa alma em resonancia e cantares. O brilho daquelle sol, o perfume das flores que todo o anno matizam com sua garridez o verde incorruptivel dos tropicos, tudo isso, que foram a alma genesiaca da estupenda natureza brasileira parece impellir o filho daquellas regiões em musicalidades a aleria pagã que lhe invade o coração.

Somos alegres e heroicos e somos sentimentaes e tristes.

Compomos gestos selvagens de paixões violentas e sem piedade, vingança eschileana de corações não comprehendidos: beijos e sangue, o amor e a morte.

Traçamos a epopéa da vida livre em perpetua luta com a natureza invasora obstinada e cruel. E derramamos em canções todo o sentimentalismo de quem nasceu para amar, toda a doçura de sacrificar-se e poder dizer: — "Eu te quero bem..." todos esses dramas obscuros da sensualidade sem expansão.

Todo o brasileiro que vive em contacto com a terra é musico e cantor. Suas queixas transformam-se em harmonia, que manda ao céo nas modulações nostalgicas de sua garganta. Suas magoas esconde-as no coração da viola.

Canta a alegria da vida e canta o desespero da morte. Canta a gloria da terra verde, a insolencia vegetal da mattaria luxuriante e chora saudades de morena ingrata, que partiu com outro, com o rival feliz, que elle nunca mais encontrará para abrir-lhe o peito com o punhal afiado e justiceiro. Sua vida é cantar o esplendor dos ambientes engrinaldados e chorar a tristeza das separações irreparaveis. Canta e chora. E' lyrico e é triste. E é feliz em sua tristeza e seu lyrismo.

Como diz o nosso grande Olavo Bilac, falando da musica daquellas plagas:

"Flor amorosa de tres raças tristes..."

São as tres raças que nos formaram: o luzitano, que abandona o torrão natal, a casa pequenina e alegre, sombreada pela vinha que seus avós plantaram, a querencia do lar pobre e satisfeito, demasiado pobre para a ambição da sua alma, — esta sim que não está satisfeita! — e se dirige a terras desconhecidas e barbaras onde talvez o espere a fortuna onde talve za morte o espere: o negro, a quem cobiça de colonizador sem entranhas arranca á liberdade da selva africana, atirando-o como um animal desprezivel no porão de um barco infame, de onde sairá para a miseria inenarravel das fazendas, que elle fertilizará com o amor de sua fronte eterna victima de maldição biblica; e o indio, senhor todo poderoso de uma virgem e immensa região que tem de viver correndo de terra em terra ante a ferocidade que nada perdôa, dos brancos tenazes caçadores de homens, exilados em sua propria patria.

Da fusão dessa triplice tragedia desdobrada num scenario triumphal, nasce a musica brasileira, sã, alegre e tão triste, soluçante e galharda, tão arroante e tão humilde, — tão profundamente humana!

As galas do Novo Mundo, galas do paraizo primitivo, lavado pelas catadupas do céo e fecundado por um sol tão novo como aquelle que viu nascer o universo, dão a melancolia natural de tres povos que a vida sabe poupar um matis heroico de descobridores de um mundo, exaltando-a em fulgurações de apotheose.

Hymno de victoria de uma natureza em perenne despertar, endeixas de raças perseguidas, grito selvagem de guerreiros a quem nada detem e contra tudo investem de alvorada de conquistadores deslumbrados, — eis o que foram a musica brasileira que encontrou seu mais fiel interprete em Antonio Carlos Gomes, o genial e glorioso compositor. No "O Guarany" soube elle como ninguem exprimir essa belleza chaotica e esmagadora da selva americana e o drama pungente dos conquistadores, e a agonia do filho da terra que pagará com sua liberdade e com o crime de ter nascido num rincão cheio de magnificencias que os homens brancos, fortes e obstinados cubiçam e hão de conquistar.



DORES
NAS COSTAS

As dôres nas costas adquiridas pela posição forçada do corpo durante longas horas caminhadas extensas, correntes de ar, desapparecem promptamente com uma simples applicação do LINIMENTO DE SLOAN que se emprega sem friccionar. Activando a circulação do sangue revigorando os musculos e aquecendo-os suavemente. LINIMENTO DE SLOAN faz desapparecer em seguida qualquer dôr Lumbago contusões, dôres rheumaticas, dôres sciaticas, torcicolos torceduras, todas as dôres musculares, não resistem a uma applicação de LINIMENTO DE SLOAN.

LINIMENTO DE
SLOAN

OFORENO

Regulador do cyclo menstrual

FORMULA DO PROF. FERNANDO MAGALHÃES

Associação opotherapica de effeito rapido e seguro

DEPOSITARIOS:

ARAUJO FREITAS & CIA. — Rio de Janeiro.

VARIAS

O sr. Getulio Vargas pronunciou traz-ante-hontem em Campos, por occasião da grande manifestação que lhe foi prestada, um discurso notavel, e que poderiamos dividir em duas partes: a parte em que o presidente aborda o aspecto economico da questão do assucar e do alcool, relacionado ao progresso e ao desenvolvimento da terra fluminense; e aquella em que s. exc. se refere á questão politica.

O presidente Vargas não é um materialista adepto do primado economico. Falando aos lavradores e industriaes campistas, e depois de ter mostrado o que o seu governo realizou pela industria do assucar e do alcool (foi o sr. Getulio Vargas que salvou a economia campista e a economia nordestina da ruina inevitavel que a aguardava o regimen de desenfreado liberalismo economico em que viviamos) disse s. exc. algumas palavras finaes para demonstrar que aos seus olhos o phenomeno politico tem uma ascendencia indisfarçavel.

E' o factor politico o unico que pode proporcionar aos factores economicos novos rumos. Para o sr. Getulio Vargas, Campos precisa de desenvolver a polycultura, o cooperativismo, a parceria agricola, a propriedade media "muito mais apta a realizar o equilibrio social do que a grande"; mas para que tudo isso possa ser obtido é mister que haja um "ambiente de serenidade politica, que permitta concentrar os esforços nas realizações de utilidade geral, poupando-as aos sobresaltos das lutas estereis que só perturbam e naúa constroem."

Para o presidente, "a segurança da patria, o fortalecimento da unidade nacional, a estabilidade das instituições exigem o sacrificio dos interesses menores e impõem a concordia para o labor fecundo, a paz para a cooperação mais estreita em torno das idéas communs de maior prosperidade material e na defesa das conquistas moraes e intellectuaes da civilização christã."

Realmente, naúa se poderá obter em qualquer tarefa em prol do soerguimento da economia ou restauração das finanças ou realizações de qualquer natureza, si o problema politico de antemão não estiver resolvido.

A paz publica, o clima temperado, o ambiente sereno, o desarmamento dos espiritos são outros tantos factores que muito facilitam todas as outras iniciativas.

Aliás no sr. Getulio Vargas não causam surpreza essas palavras, pois si ha homem que tem dado neste paiz exemplos os mais frisantes de cordura, delicadeza social, respeito pelo adversario, tolerancia nas opiniões e elegancia de maneiras e attitudes, o sr. Getulio Vargas é um.

No presidente difficilmente se encontraria um gesto impulsivo ou menos reflectido. Tudo nelle é medido e dir-se-ia que os seus gestos são aferidos numa balancinha de pesar-cartas, tal a justeza de seus juizos, a moderação de suas palavras, a cordura e a galanteria com que elle sempre se manifesta.

Não ha no mundo um homem que tivesse concentrado nas mãos poderes tão amplos e delles se utilizasse com menos luxo de força.

E' que o sr. Getulio Vargas tem tambem bem nitida deante de si a contingencia das cousas terrenas e sabe que não ha nada de mais inconsistente e vario do que o poder.

S. exc. é um philosopho subtil, que não conhece a truculencia e sabe que alem do mais ella é inutil e vã.

Por todas essas cousas é que mostrando as grandes possibilidades de Campos, a sua riqueza agricola e industrial e o muito que a região fluminense pode dar ainda para o seu maior esplendor, não prega outra cousa senão a concordia, a paz, a serenidade politica.

Um discurso tão cheio de nobres idéas como esse do presidente deveria ser lido, em voz alta, nas escolas, como uma lição de educação moral e civica, dada pelo mais alto magistrado da nação.

* * *

Um interessante estudo de geographia economica e humana escreveu hontem para este jornal o nosso collaborador sr. Mario de Lacerda, fazendo uma comparação muito opportuna e suggestiva entre a matta e o agreste. E tambem entre o homem de ambas as regiões e do seu nivel de vida, de bem estar e de saude.

Dir-se-ia que todas as vantagens ficassem naquella zona que é a mais productiva, a mais populosa e a que mais contribue para o Erario.

Entretanto, é o contrario o que se observa. O articulista mostra a differença do "standard of living" entre o habitante do Cabo e o de Garanhuns, o primeiro, municipio assucareiro por excellencia; o segundo, type do municipio polycultor; um, sob o regimen da grande propriedade rural; e no outro, a propriedade se subdividindo de anno a anno.

Em 1933, havia em Garanhuns, ... 3.976 propriedades; actualmente esse numero se elevou para cerca de 5 mil, segundo dados obtiáos na collectoria da cidade serrana.

O articulista compara a situação do agreste com a situação da França, que é o paiz do meio termo e onde ha uma media de vida que não dá logar a grandes desniveis de condições. E salienta como, emquanto a monocultura cannavieira gera o aristocratismo, a polycultura do agreste estimula a formação de uma consciencia democratica.

As observações do nosso collaborador constituem um subsidio apreciavel para um estudo mais profundo e completo das condições economicas e sociaes das differentes zonas do Estado.

Outra observação justa é quando elle mostra que se deu na zona da matta um grande progresso industrial, mas não agricola, senão que os processos de lavrar a terra são nessa região dos mais primitivos.

Em summa: o homem de Garanhuns é mais feliz do que o homem do Cabo, mais sadio, mais prospero, mais independente.

Infelizmente, muitos factores concorrem para entravar o desenvolvimento de nossos sertões.

Um municipio sertanejo com possibilidades imprevisiveis é Triumpho. Mas uma serie de factores conspira contra a sua prosperidade: o seu afastamento da capital, não havendo estradas de ferro que encurtem as distancias; a inconstancia das estações que em certos annos se faz sentir de uma maneira inclemente; o desasocego resultante do flagello do banditismo, endemico e até hoje não erradicado; e a deficiencia de meios sanitarios para o resguardar de surtos de peste.

Quanto mais estudamos o nosso meio, mais nos convencemos de que no sertão poderiamos crear condições de vida muito mais saudaveis do que na zona do littoral e da matta.

Somente, precisariamos resolver os problemas que ahi estão insoluveis.

UMA NOVA LINHA AEREA

A INAUGURAÇÃO SERA' FEITA PELO GOVERNADOR MINEIRO

RIO, 26 (Mridional) — Espera-se nesta cidade, no proximo sabbado, o sr. Benedicto Valladares que viajara' em avião da **Panair**", inaugurando assim a nova linha aérea entre Bello Horizonte, Rio, S. Paulo, Poço de Caldas, Araxa' e Uberaba.

REALIZA-SE HOJE O EMBARQUE DO SR. BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 26 (Meridional) — O sr. Benedicto Valladares embarcara' para o Rio amanhã de avião, inaugurando assim a linha Bello-Horizonte — Rio — São Paulo — Uberaba.

O CRUZEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA" NA EUROPA

VISITADA A MANUFACTURA DE ARMAMENTOS DE GREENWICH

LONDRES, 26 (Meridional — Western) — A officialidade do **Almirante Saldanha** visitou a manufactura de armamentos, o observatorio Greenwich e a Escola Naval.

O navio seguira' no dia 29 para Oslo.

AGRACIADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO

RIO, 26 (Realizou-se no Itamaraty a cerimonia da entrega da commenda do cruzeiro ao embaixador do Mexico sr. Alfonso Reyes.

TCHECOSLOVAQUIA

LEGISLAÇÃO SOBRE AS INDUSTRIAS ARMAMENTISTAS

PRAGA, 26 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Acaba de ser apresentado á Camara o seguinte projecto de lei contra os proventos usufruidos pela industria privada dos armamentos:

"As industrias armamentistas só terão liberdade de fabricar materiaes de guerra no espaço de dois annos, quando passarão ao controle do Estado.

Durante esse periodo, o capital particular empregado nessa industria não poderá usufruir lucros que ultrapassem de seis por cento, nos tempos de paz. Nos tempos de guerra, nenhum lucro será permittido".

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

A CHINA E A POLITICA ASIATICA JAPONEZA

Por Harrison FORMAN

(Especial para os "Diarios Associados")

(Ex-gerente de uma firma norte-americana, fornecedora de armamentos ao Governo Chinez)

RIO, 17 — O Japão procurou explicar os "incidentes" da Mandchuria e Shanghai allegando que se viu forçado a agir porque a China não dispunha de um governo central capaz ou desejoso de exercer autoridade.

Nestes ultimos quatro annos, o Japão tem observado com crescente apprehensão o firme progresso do governo de Nankin em influencia e prestigio.

O Japão hoje teme realmente uma China organizada, chefiada por um governo central, hostil e forte, cuja força aerea, modernizada e treinada por estrangeiro, não só constitue ameaça á pretensão japoneza de suzereania no Oriente como ainda evidente perigo para a propria segurança do Japão.

Não foi o proprio Japão quem inventou a norma de guerra: "Ataque primeiro e converse depois?"

Com Tokio e Osaka centros nervosos concentrados de toda a força gereradora da industria japoneza, apenas a cinco ou seis horas de vôo de algum ponto da China, o Japão tem motivos para recear um esquadrão de aviões de bombardeio que durante a noite deixe cair bombas explosivas e incendiarias e de gazes toxicos, paralizando toda a industria do paiz e lançando o terror e a confusão na população, antes que os aggressores possam ser abatidos ou postos em fuga no mysterio da noite de onde vieram.

Represalia? Onde? Shanghai? Nankin? Hankow? Pekin? Cantão? Esses são realmente os pontos mais importantes. Em cada um delles o Japão se achará em conflicto com interesses internacionaes.

E o astuto chinez — o mais sagaz diplomata do mundo — acharia immensa graça em ver o Japão emmaranhado em difficuldades internacionaes por causa da China.

A China possue hoje o seu mais forte governo central desde a queda dos Mandchús. E por varios motivos isso se deve aos Estados Unidos.

Desde a revolução de 1911, a China vem sendo flagellada por "periodicas" guerras civis; tem tido governos centraes, encabeçados por "senhores da guerra" e que raramente duravam mais de um anno no poder.

Em 1922, assignou-se o Tratado das Nove Potencias, que garantiu uma "Porta aberta" ao commercio occidental com a China. Entretanto, a persistencia das condições chaoticas impediram o desenvolvimento do commercio exterior.

Isso levou eventualmente a um convenio entre as Potencias Occidentaes de modo a não venderem armas, munições, aeroplanos e outros materiaes bellicos a nenhuma das facções da China, á não ser ao proprio governo estabelecido e reconhecido.

O Tratado de Sung-Mac Murray, de 25 de julho de 1925, reconheceu como legitimo o governo de Nankin, chefiado por Chiang Kai-Shek.

Aquelle convenio exerceu consideravel poder estabilizador sobre as condições politicas da China. Fortaleceu o governo de Nankim contra ás ambições de varios caudilhos que lhe desafiavam a autoridade.

Isso foi rapidamente conseguido com a chegada de vinte aeroplanos de guerra comprados pelo governo de Nankin e que ajudaram a extinguir a guerra civil atteada pela colligação Feng-Yen em 1929-1930.

Só recentemente observámos que se deveu á Força Aerea de Nankin o insucesso da revolta de Fukien, chefiado pelo general Tsai-Ting-Kai, o famoso heroe de Shanghai.

Embora Nankin haja conseguido firmar sua autoridade sobre a maioria das facções da China, graças á ameaça de sua Frota Aerea, encontrou-se impotente ao deflagrar a guerra de Shanghai. Tinha em serviço centenas de aeroplanos, mas apenas uns quinze delles eram apparelhos do primeiro classe e capazes de se empenhar num moderno combate aereo.

O aviador chinez é tão capaz e corajoso quanto o japonez. A verdade é que aeroplano por aeroplano os de construcção chineza são de qualidade superior aos feitos no Japão.

Todavia, o governo chinez reconheceu a ameaça de mil ou mais aeroplanos militares japonezes, promptos para levantar o vôo, caso os quarenta aviões chinezes tentassem impedir o bombardeio aereo de Chapei e adjacencias.

A guerra de Shanghai constituiu amarga lição para a China. Sua força aerea teve que ficar de parte, inutil, emquanto o Japão bombardeava e submettia Chapei.

Agora a China está determinada a possuir uma Força Aerea, capaz de enfrentar outra futura invasão. O governo já annunciou sua intenção de ter dentro de annos 3.000 dos melhores apparelhos militares.

A China está tomando a serio o problema da Força Aerea. Está gastando com discernimento em material e em pessoal. Já pertence ao passado o tempo em que pilotos aventureiros vinham para a China instruir seus poucos aviadores e ajudal-os em rebelliões eventuaes ou nas incursões contra os bandidos.

Logo depois de terminada a Guerra de Shanghai o governo contractou technicos norte-americanos e gastou cerca de tres milhões de dollars creando uma Escola de Aviação, em Hang-Chow.

Mais de 200 pilotos são diplomados todos annos. E é interessante salientar que em mais de 30.000 horas de vôo, na Escola de Hog-Chow só occorreram dois accidentes.

Recentemente, um grupo de 15 estudantes chinezes seguiu para os Estados Unidos afim de estudar aero-dynamica durante um anno. Em seguida visitarão os mais adeantados centros de aviação em todo o mundo, antes de regressar á China.

O paiz possue actualmente 600 aviões militares de primeira qualidade (tanto quanto a Polonia), alem de algumas centenas de aviões commerciaes, facilmente transformaveis em apparelhos de guerra.

Somente no anno passado, a China comprou 300 aeroplanos de varios typos. As compras de material de aviação feitas ao Estados Unidos teem sido consideraveis, tanto que a firma Curtiss-Wright está construindo uma fabrica em Hang-Chow, no valor de 5 milhões de dollars e com capacidade de produzir de 60 a 100 apparelhos por anno.

E não resta a menor duvida que tudo isso é por causa do Japão.

A China não alimenta ambições imperialistas de conquista, pelo que menos durante muito tempo por vir. Mas seus olhos estão voltados para o recuperamento de territorios perdidos, Korés, Formosa e Mandchuria.

Para antecipar uma tal ameaça, o Japão tem sido forçado a medidas desesperadas. Seu pedido de "autonomia" para as cinco provincias do norte da China póde ser talvez considerado como desejo de intercalar mais algumas horas de vôo entre as bases aereas chinezas e as cidades inflammaveis do Japão.

Esse paiz tem affirmado já uma especie de doutrina de Monroe para o Oriente, excluindo a intervenção dos brancos na politica do Oriente. Isso, naturalmente, colide com a "Porta Aberta" ao commercio occidental na China, assegurado pelo Tratado das Nove Potencias.

O Japão já expressou o aborrecimento que lhe causa o facto dos Estados Unidos estarem vendendo aeroplanos para a China. Que medidas ousará tomar no caso de proseguirem essas vendas, é um problema para seria meditação. Felizmente possuimos uma bôa esquadra.

Acha-se em questão o livre commercio com a China. Os Estados Unidos estão invertendo largos capitaes na China. Seu commercio com o paiz que nesses dez ultimos annos augmentou de 270 por cento, é o maior que a China tem com paizes estrangeiros. Seguem a Inglaterra e o Japão, que teem na China um capital invertido cinco vezes maior do que o norte-americano. O commercio norte-americano com a China representa 30 por cento do total de seu commercio exterior.

O facto de quasi toda a aviação commercial chineza com excepção da linha Sino-Germanica do Noroéste, se achar sob o controle norte-americano, tambem contraria ao Japão.

A China está construindo rapidamente aeroportos modernos em todo o paiz. Em Lungwa, a 16 milhas de Shanghai, por exemplo, está sendo construido um porto que custará 2 milhões de dollars e que ficará igual aos melhores do mundo.

Esses aeroportos são usados tanto por aviões militares como pelos commerciaes. Os japonezes protestaram fortemente contra a construcção do moderno aeroporto em Fuchow, por engenheiros americanos, e que fica a algumas milhas do estreito de Formosa. Chegaram mesmo a accusar a China de estar planejando de atacar a Ilha Formosa, logo que tiver como base serea Fuchow.

Os chinezes, certamente, nada dizem Que fará o Japão? Que poderá fazer?

O MOMENTO INTERNACIONAL

O PROGRAMMA DO NOVO GOVERNO BELGA

A declaração do sr. Van Zeeland no Parlamento de Bruxellas começou por um incidente que felizmente não teve maiores consequencias.

Quando o chefe do governo começou a falar em francez, os "frontistas" entraram a reclamar, exigindo que o sr. Zeeland falasse em flamengo. O chefe do governo não perdeu o seu "aplomb" e o seu sangue frio e replicou que em flamengo seria a declaração lida no Senado.

A fala ministerial começou tratando dos problemas sociaes, que aliás na Belgica não teem sido descurados. Van Zeeland abordou logo as reformas que tem em mente pôr immediatamente em pratica: salarios minimos, ferias remuneradas, augmento de pensões ás familias, reducção das horas de trabalho para 40 horas nas industrias consideradas insalubres e perigosas.

Por seu lado o direito dos syndicatos deverá se tornar effectivo, sendo que a diminuição do numero dos desempregados permittirá augmentar os soccorros aos desoccupados, prolongando-se por outro lado o periodo de pensão á velhice.

Novas medidas favoraveis ás classes medias serão executadas, tornando obrigatorio o seguro do desemprego, so mesmo tempo que outras providencias se adoptarão com o fito de apressar o soerguimento economico e o saneamento do mercado de capitaes.

Para o sr. Van Zeeland, o dogma do equilibrio orçamentario é a base de sua politica. Uma reforma fiscal, a reducção dos impostos, o controle pelo Estado dos estabelecimentos de credito, a limitação da concorrencia dos grandes armazens contra as pequenas empresas são outros tantos pontos do programma ministerial.

Sente-se no governo uma orientação socialista e mesmo propensa ao estatismo, a despeito do sr. Van Zeeland proclamar que não se trata de uma absorpção pelo Estado de actividades individuaes.

Com relação á reforma das instituições, suas impressões textuaes são as seguintes:

"Esses projectos que attingem profundamente a organização social e economica não podem ser applicados se a organização politica não corresponder ás novas exigencias. A crise economica foi seguida de uma crise politica. E' necessario, para recquilibrar os poderes, reforçar o Executivo e os orgãos de producção. O governo pedirá ao Parlamento que reorganize o trabalho, fixe o maximo e o minimo de tempo de serviço e vote os orçamentos antes de 1 de fevereiro, e caso contrario, que a lei orçamentaria anterior, seja applicavel no exercicio actual."

Não ha nenhuma extranhesa nos itens do programma de Van Zeeland quando se sabe que o seu primeiro plano era nitidamente revolucionario... sem o recurso nem á revolução nem á violencia.

O seu planismo era aliás uma nova forma do socialismo tradicional. Por essa occasião, em nome da esquerda socialista um de seus "leaders" fez uma declaração bastante clara, dizendo do que agradava aos socialistas no programma de Van Zeeland era que elle indicava uma volta á dignidade proletaria pela extensão das convenções collectivas e pela extensão das commissões partidarias.

Um dos pontos mais interessantes do programma era dar trabalho aos desoccupados, aos quaes subtraia da humilhação dos soccorros.

A segunda experiencia socialista se apresenta com todas as probabilidades de exito, apoiada que está por todos os elementos do Parlamento.

A PENNINHA QUE ATRAPALHA...

Argimiro ZIMMERMANN

(Copyright dos "Diarios Associados")

O caso da licença para o processo dos parlamentares presos arrasta-se, ainda, sem solução que, já agora, nem é previsivel. As combinações politicas não chegaram a termo.

Existe, evidentemente, bôa vontade, da maioria e da minoria, para se encontrar uma formula plenamente satisfactoria. Formula difficil, parece.

Mas, ao que se diz, a difficuldade, entretanto, não está, propriamente, dentro da questão.

Como naquella conhecida anecdota, deve haver, ahi, alguma penninha atrapalhando a sua marcha para o ponto final...

Quem terá collocado essa difficuldade tão importante no caminho, sobre o qual o caso poderia ter deslisado suavemente?

Não importa conhecer o autor. Basta constatar o facto.

O que é certo é que o governo tem o maior interesse em manter essa esplendida tregua politica que ahi está e que lhe tem ensejado folgas até para tranquillas villegiaturas festivas.

Assim sendo, parece obvio que o proprio sr. presidente da Republica deve intervir no sentido de conciliar quaesquer divergencias de pontos de vista e afastar as difficuldades que estão evitando a rapida liquidação do assumpto.

A sua intervenção é tanto mais indicada quando é certo que, se esse caso não for resolvido com equidade e justiça, poderá originar perturbações, saudindo o paiz com a renovação de lutas e debates politicos inopportunos e inconvenientes.

O que a minoria quer é que seja negada, para todos, a licença pedida.

Ora, ainda hontem, se affirmava que o relator do parecer da Commissão de Constituição e Justiça da Camara já havia chegado á convicção de que eram fracas as provas contra dois dos deputados presos. Si assim é, não poderá ser aconselhada a concessão da licença para o processo dos quatro parlamentares, mas, apenas, de dois outros.

Essa, affirmava-se, seria a conclusão do parecer. O plenario approvaria, sem duvida, e a minoria, embora não plenamente satisfeita, não poderia exigir mais. Contentar-se-ia com essa conclusão. O mais que as opposições poderiam allegar é que isso seria uma meia-solução...

Do seu ponto de vista, a allegação neutro ponto de vista, mais elevado, poderia retrucar que a conclusão era justa.

Assim, uma solução conforme com o Direito e a Justiça, estaria conformada com os interesses politicos.

Si o sr. Getulio Vargas quizer solucionar bem e rapidamente essa questão, é só soprar a penninha que está atrapalhando...

A PARTICIPAÇÃO DE DENTISTAS BRASILEIROS ÁS JORNADAS ODONTOLOGICAS

RIO, 25 (Meridional) — O professor argentino Julio Hoppf manifestou ao seu collega Frederico Eyr, o desejo dos dentistas brasileiros em participar das jornadas odontologicas, que se realizam annualmente.

A F É...

Costa REGO

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 17 — O governo de Alagôas acaba de receber e mandou publicar o relatorio provisorio sobre as pesquisas geophysicas já realizadas naquelle Estado em consequencia do interesse que os poderes locaes resolveram tomar pelo problema do petroleo.

Os resultados obtidos comprehendem os três primeiros mezes de trabalho, de 4 de março a 5 do corrente. São promissores.

A questão do petroleo poderia, aliás, estar resolvida no Brasil desde quando a guerra, em 1914, nos collocou em face da realidade.

Com effeito, escasseando durante a guerra o combustivel liquido em todos os paizes não productores, haveriamos nós de soffrer, como soffremos, a escasses da essencia negra; e haveriamos de buscal-a, como outros o fizeram, onde e como ella pudesse ser encontrada.

Iniciámos, assim, no Brasil a caça ao petroleo. Não o descobrimos em sua fórma ideal, isto é na fórma de oleo mineral; mas delle tivemos vehementes indicios pela presença dos schistos betuminosos, aptos a serem destillados em retortas fechadas, produzindo um oleo semelhante ao producto natural. O problema seria destillar...

Além dos encontrados na costa alagoana, descobriram-se schistos ricos no Rio Grande do Sul, em Santa Catharina, em São Paulo, em Maranhu', na Bahia e em Codó, no Maranhão. Debaixo da lei da necessidade, todas essas jazidas foram exploradas com exito.

Terminada, porém, a guerra, os trusts mundiaes do petroleo rectificaram sua posição no mercado. As pequenas distillarias teriam de acabar.

Ficou, entretanto, a experiencia, e foi essa experiencia o que os governos deixaram deploravelmente de aproveitar.

De todas as occorrencias mencionadas, sempre foi capital a importancia dos folhelhos betuminosos da costa alagoana, especialmente os de Riacho Doce, Garça Torta e Morros de Camaragibe. A convicção era que os referidos folhelhos provinham de lençóes subterraneos de petroleo.

Como apurar o caso?

A technica só indicava um meio: a perfuração. E toda a campanha do petroleo resume-se nisto: perfurar.

Era o que em 1912 reclamava nas Alagôas um geologo de renome: o dr. José Bach.

O dr. José Bach, orientado pelos afloramentos riquissimos da região, iniciou suas prospecções em Riacho Doce. Estudou os afloramentos, analysou-os e, como lhe não fôsse possivel perfurar desde logo, montou, á custa de grandes sacrificios, uma destillaria.

Morto o dr. José Bach e fechada sua destillaria, resolveu em 1918 o Serviço Geologico Federal enviar uma turma encarregada de apreciar as occorrencias betuminosas de Riacho Doce. O boletim n. 1, de 1920, contém o resultado dos estudos officiaes. A conclusão era que a região haveria tido, outróra, talvez petroleo, mas que, naquelle instante, de petroleo não possuia senão os residuos mais pesados, em fórma de asphalto.

Sem embargo desta opinião, o Serviço enviou para Garça Torta uma sonda. Fizeram-se com essa sonda seis furos, mas nunca se apurou coisa nenhuma. O trabalho de cada um dos seis buracos terminava invariavelmente por um desastre technico.

Transportaram, a seguir, a sonda para Riacho Doce, onde a mesma chegou a perfurar pouco mais de trezentos metros, sob a direcção do sondador official Evangelino da Silva Filho. Ainda ahi, nada se obteve.

E o petroleo das Alagôas entrou definitivamente na categoria dos sonhos irrealizaveis. Abandonada a região, nunca se procurou o esclarecimento indispensavel sobre o sub-sólo de Riacho Doce. A estratigraphia determinada no relatorio official era dada como demasiado movimentada, rachada por multiplas fendas, pelas quaes haveria escorrido o oleo liquido, em sua fuga...

Ainda hoje seria esta a opinião consagrada, quanto á situação de Riacho Doce, si a tenacidade de um sertanejo alagoano, o dr. Edson de Carvalho, não houvesse, em seu regresso de uma viagem aos Estados Unidos, emprehendido o combate á palavra do serviço federal brasileiro. Foi uma luta rude e desegual, eriçada sempre de perigos.

E' dessa luta que o batalhador colhe agora o primeiro triumpho com a publicação dos primeiros resultados dos estudos geophysicos concluidos na região de Riacho Doce.

Para haver petroleo, foi preciso que houvesse, antes de tudo, a fé...

CHESTERTON E MAXIMO GORKI

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do Diario de Pernambuco)

RIO, 20 — Em tres dias a morte emp pobreceu as letras universaes de duas fi guras de genio, que exerceram profund e duradoura influencia sobre a mentali dade do seu tempo.

Chesterton e Gorki, assumindo pos ções espirituaes tão diversas, eram, n entanto, homens irmãos e ambos sonha vam nos seus grandes surtos de liberta ção pela belleza, dar á vida humana u sentido mais profundamente religioso. circumstancia de haverem desappareci juntos ha de inspirar a muitos a appro ximação que aqui faço dos dois escri ptores que, servindo a ideaes differente senão oppostos, tanto trabalharam pel renovação da humanidade.

* * *

Chesterton tinha a alma do missionario britannico. Era na rudeza da critica na ironia, no sarcasmo, na violencia d certas expressões iterativas no seu estylo um pregador evangelico, que não temia jámais dizer toda a verdade do seu pensamento.

A sua intelligencia era dominada pelos problemas dos novissimos do homem e poucas almas buscaram, neste seculo com tanta paixão, encontrar Jesus Christo no seu caminho, embora para reconhecel-o quasi no ultimo momento como os discipulos de Emaus.

Achando no catholicismo as soluções procuradas para o destino do espirito, voltou-se para a igreja, ardente na sua fé, e fez-se o seu mais temivel pamphletario.

* * *

Gorki foi mais humano do que Dostoievski. Buscava na tragedia diaria da vida os seus grandes typos, que eram sempre representativos da immensa cohorte que perde na luta as forças da varonilidade.

Não os fazia nem criminosos nem loucos; apenas miseraveis, soffredores e definitivamente arrazados pela existencia. Creio que assim se approximava mais de Tolstoi e de Turguenev.

Foi dos grandes escriptores que prepararam a alma russa para a revolução e unico que poude assistir ao seu advento, mantendo na imprensa, até a morte, como um super-jornalista, a palavra de orientação das massas.

Cada qual seguindo o seu caminho, Chesterton e Maximo Gorki eram feitos da mesma substancia reveladora do prophetа. Nos ultimos quinze annos, poucos homens se bateram com tanta bravura e assiduidade pelos seus ideaes politicos e religiosos como essa dois gigantes, que acabam de entrar para o remanso da eternidade.

LANÇOU-SE DE PARAQUEDAS NUMA ALTURA DE 4.500 METROS

VERSALHES, 25 (Meridional) — O aviador James Williams lançou-se de um apparelho a 4.500 metros de altura.

O para-quedas somente se abriu depois de 400 metros de queda no vacuo.

A descida foi feita em 11 minutos e 45 segundos.

NAO TEEM DIREITO AO ABONO OS FUNCCIONARIOS EM DISPONIBILIDADE

RESOLVIDA UMA CONSULTA DO AUDITOR DA 8.ª R. M.

RIO, 26 (Meridional) — Solucionando a consulta do auditor da 8.ª Região Militar, o ministro da Guerra declarou ao chefe do D. P. E. que o official em disponibilidade não tem direito ao abono, uma vez que não [illegible]

RIO, — 21.

CONSEGUIU o sr. João Neves produzir uma aguda pagina de psychologia politica, traçando o dever do momento para um homem investido de responsabilidades publicas, no Brasil dos nossos dias. A carta que dirigiu ao sr. Costa Rego escapa totalmente á vulgaridade e á prolixidade da linguagem corrente dos demagogos do liberalismo, velhos tigres de Bengala da reacção, hoje esquecidos das torturas que infligiram ás franquias pelas quaes tanto se desvelam, quando as encarnam as raposas do communismo.

Quando o sr. João Neves transitou do exilio para a Camara Federal, e encetou a sua jornada parlamentar com uma daquellas philippicas de que é o autor incomparavel nos bancos das opposições, aqui escrevi que no Brasil de 1935 lhe faltava a caixa acustica da nação de 1929. Não é que no orador houvera empobrecido o tonus da eloquencia; mas é que o governo se enriquecera de um valor justo, liberal, humano, em antagonismo com o duro e grosseiro metal do outro que o antecedera. Contra quem poderia arremetter a cavallaria do sr. João Neves, se o executivo já não era o periodo de ferro de Washington Luis, senão a idade de ouro de Getulio Vargas? Se o sentimento marcado do brasileiro é a humanidade, o senhor Getulio Vargas fundou prudentemente a sua administração em solidas bases, porque não é com outra força com quem elle governa. Este é um vencedor que não distribue castigo. Os vencidos fazem tambem parte da sua familia republicana, porque, para elle, o homem que vegeta na opposição é tão somente um aspirante de vaga ao seu governo.

* * *

BRUTUS, durante a manhã tragica de Philippes, conversa com Cassius. Estamos dentro da tragedia shakespeareana. O chefe da conspiração contra Julio Cesar observa com profunda philosophia que a "natureza deve obedecer á necessidade". Nunca a nossa natureza foi, mas passiva deante da "necessidade" quanto nestes seis ultimos mezes. Ha uma ansia irresistivel da parte de todos os cidadãos em collaborar com o poder publico, em prestigial-o, em amparal-o, na luta contra o inimigo asiatico. A maré montante da sympathia collectiva ergue as suas ondas generosas até os bastiões do Estado. O que em outros paizes custou gottas de sangue, entre nós se processou sem um pingo de suor. Toda a nação enxergou, desde logo, com solido bom senso, os germens da molestia exotica que lavrava em seu organismo. E ninguem queria, como ninguem quer ver o Brasil estiolar-se, senão restabelecido nas salubres condições da sua existencia secular. Se a nação valuarta o presidente, é porque o presidente soube transportar para o seu braço a vontade indomavel que anima o povo brasileiro de não se escravizar á tutela de outro Estado.

A facção e a nação

Assis CHATEAUBRIAND

O Estado aqui soffreu do communismo uma provocação como jamais recebeu igual de qualquer outro inimigo. A provocação sovietica revestiu todas as circumstancias aggravantes, e se não fôra a irresistivel energia do chefe da nação e das classes armadas, hoje seriamos uma miseravel colonia russa, deante da qual o nosso sentimento de liberdade fôra mais importante do que o das provincias asiaticas da U. R. S. S.

Quem poderá reputar como acção perseguidora a attitude de defesa de um Estado, que, após o mais cruel dos golpes de surpresa, decide empregar as forças da sua energia afim de garantir a propria sobrevivencia? Se o adversario se serve do assassinato a frio de jovens officiaes do exercito, dando por legitimos esses homicidios por que será demais que o Estado, que não quer suicidar-se, busque supprimir não a vida, senão apenas a actividade malfazeja desses adversarios e seus benevolos sympathizantes?

* * *

GEROU-SE no Brasil, com as duas actividades subversivas, a da infinita imbecilidade integralista e a da bravia aggressividade communista, um tal ambiente de tentativa de desaggregação das instituições vigentes, que quem quizer defendel-as só terá um caminho: é vir fortalecer o prestigio da autoridade constituida. Não cumpre saber se essa autoridade se chama Getulio Vargas, Flores da Cunha ou Juracy Magalhães. Desde que encarnem o regimen, nas suas aspirações de estabilidade e de sobrevivencia, não ha escolher nomes ou individuos. A menos que o chefe do executivo seja um sovietizante de mascara; mas, ainda assim, o sovietizador logo se desmascara. Vejam o que governava com minorias russas. Ficou logo desmoralizado.

O sr. João Neves, agindo como vae, serve um mandato imperativo de sua consciencia, e o frio cumprimento desse mandato não condiz com o que o facciosismo de certos membros da minoria pretende arrancar ao voto da Camara. Em 27 de novembro, accordámos colhidos por uma realidade de que muito poucos suspeitavam. Não nos cansámos, nesta columna, de alertar a opinião sobre o perigo imminente, que se o paiz explou de modo tão rude foi por obra de sua mesma conducta imprevidente. Fomos chamados á evidencia inexoravel das coisas tal qual a população de Antiochia, quando os persas, sob Valeriano, tomaram a cidade. As flechas do inimigo caiam sobre nossas cabeças; já tinham elles occupado algumas das nossas cidadellas, quando comprehendem a realidade que nos defrontava. E se não foi tarde a resistencia, é porque obramos com destemor inilludivel.

A minoria não tem opção. Não lhe é dado resolver contra o governo, porque ella não póde decidir a favor do Soviet. A feroz e compacta vontade do sr. Arthur Bernardes poderá ainda tentar o criticismo; será, quando muito, uma tentativa. Nenhuma força de opposição logrará despedaçar a unidade que se fez em torno do Estado para defendel-o contra a audacia do golpe sovietico. Para que chegassemos a admittir que a opposição pudesse abrir um debate sobre as medidas de defesa nacional adoptadas pela União contra communistas e o communismo, fôra preciso admittir que a nação estivesse dividida entre Moscou e o Brasil. Ora, o que apparece, na physionomia da actualidade, é a firme decisão do paiz de não tolerar que, sobre o equivoco da liberóade, se fortaleça a propaganda sovietica. E' tão poderoso e animado de uma fatalidade tão irresistivel o movimento de cohesão que se processou a 27 de novembro em torno do Estado, que o rochedo da autoridade hoje, no Brasil, é forte bastante para resistir a qualquer "poussée" da esquerda ou da direita. Nenhum extremismo tem vitalidade capaz de abalal-o.

Não recue o sr. João Neves do caminho constructivo, da estrada heroica do dever que decidiu perlustrar. Ao seu exemplo, na hora actual, se ajustam bem aquellas palavras de Marco Antonio acerca de Brutus, no final de "Julio Cesar" de Shakespeare: "Era o mais nobre de todos os romanos. A sua vida foi pura, e os elementos nelle de tal modo se combinavam que a Natureza poderia erguer-se e bradar ao mundo inteiro: Era um homem!" E' o interesse geral que o está animando nessa alta divergencia com o espirito de facção. E' um ideal de razão e de consciencia, que lhe aquece a alma para não consentir que o interesse individual e o odio partidario tripudiem sobre o bem commum. O serviço publico é uma immolação constante do que é contingente ao que é eterno. Depois de cada periodo convulsivo destes, ha uma coisa que subsiste, a Patria, e que, por isso mesmo, não temos o direito de sacrifical-a á mediocridade e á subalternidade dos corrilhos partidarios. Numa hora como a actual, cidadãos da força d'alma do sr. João Neves deixam de pertencer a grupos, para serem advogados da nação. Eis o segredo da autoridade que o "leader" da minoria possue hoje em face do paiz. Não é, portanto, o "leader" da minoria que desta precisa para falar ao Brasil. A minoria é que carece de um guia da dignidade e da correcção civica do sr. João Neves para mostrar que não anda divorciada da nação.

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-Gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000

PREÇO NO EXTERIOR

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon, 14. SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1.º, Phone, 22-0330. SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2.º — Phone 2-0715. SUCCURSAL EM MACEIO': Raul Lima, Rua do Commercio, 126 — 1.º andar, Phone, 400. Succursal em João Pessôa: VIRGILIO CORDEIRO, Rua Barão do Triumpho, 428, 1º andar. SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar.

COUSAS DA CIDADE

AINDA OS RUIDOS

Temos chamado a attenção não só dos poderes publicos como de todos os homens de bôa vontade do Recife para uma repressão aos ruidos inuteis.

Como ruidos inuteis podemos incluir as bombas de estouro nas festas sanjoanescas. Este anno, o São João, a despeito da chuva, não decorreu mais silencioso do que nos annos anteriores.

A elegante festa do Club Portuguez bem poderia ter prescindido do concurso das bombas, bastando que se tivessem queimado outros fogos de effeito, que os ha e dos mais bellos.

Ha a accrescentar uma circumstancia: o Club fica a dois passos de um hospital e para os doentes e convalescentes cria-se uma situação angustiante. Supunhamos que naquella hora houvesse no hospital doentes graves e mesmo agonisantes?

A campanha contra o ruido precisa tornar-se um caso de interesse de todos e de cada um.

Para o anno o Club Portuguez — que se vem distinguindo como uma de nossas mais distinctas associações — por certo que tirará todo o partido da pyrotechnica, eliminando as bombas, tão incommodativas e tão nocivas mesmo á saude physica e mental de cada um — Z.

PARTIDOS DE MAIS

Manoel DUARTE
(Antigo presidente do Estado do Rio)
(Para os "Diarios Associados")

RIO, 18 — E' interessante como o exame das melhores virtudes produz, em regra, males ás vezes mais graves do que os que poderiam resultar de sua ausencia. Isso na ordem moral, espiritual ou physica.

Veja-se, por exemplo, o que occorreu no nosso paiz, quanto á apreciação geral de sua actividade politica. Por necessidade de opposição, os que combatiam ou propriamente o governo ou o poder publico, attribuiam todos os inconvenientes da nossa vida publica á existencia e — diziam — predominancia dos partidos ou, pelo menos, á ascendencia, sobre todos os interesses do Brasil, do espirito partidario.

Certo não havia rigorosamente partidos entre nós. Havia o agrupamento, de alto coefficiente eleitoral, que apoiava os governos e os nucleos mais de acção demagogica do que mesmo partidaria, que viviam da illusão de estar combatendo os que estavam senhores das posições. Como quer que fosse, entretanto, acreditavase na existencia das organizações de partido e na vivacidade dos seus expedientes para viver como na defesa dos verdadeiros interesses collectivos. Essa illusão, que era mantida com todas as fantasmagorias do demagogismo apostolar, produzia e produziu, ao mesmo tempo, dois effeitos que se completavam na obra da destruição. Destruiam o prestigio de todos quantos exerciam a autoridade publica e que, assim combatidos, dia a dia, sentiam desapparecer a sua já precaria possibilidade de acção e iam creando, no sentimento popular, uma mystica que favorecia o messianismo revolucionario.

O thema fundamental da guerra á organização que preexistia a 1930, foi desse modo o combate ao espirito partidario que fôra apresentado ao publico, durante annos e annos de lutas e crido como o responsavel, pelos males nacionaes. Os partidos eram, de tal modo, alguma coisa que seria necessario destruir desde logo, para em seu logar fundar o imperio democratico da soberania do povo. A par e como motivos diversivos das campanhas, atacava-se tudo: — a organização da justiça, os methodos da administração, a orientação financeira, o mal estar economico e social.

O panorama politico do Brasil era, pois, de um lado a realidade viva, dura e calamitosa de uma organização governamental fundada nos preconceitos de um partidarismo que asphyxiava a nação e não lhe permittia manifestar a sua vontade; de outro lado, longe ainda, nas fimbrias de um horisonte de promessas, vislumbavam-se, através da propaganda convulsionaria, as perspectivas venturosas de uma resurreição.

Pode-se, assim, dizer que a revolução foi um movimento contra o partidarismo, quer este tivesse por expressão um acto de governo, uma attitude do poder publico, um methodo organico de legislação; ou se projectasse na vida publica do paiz, como um seleccionador artificial de homens.

Evidentemente havia razão e sem-razão nos que assim entendiam e procediam inspirados em taes opiniões. Havia talvez a razão que repontava das proprias circumstancias denunciadoras de que as coisas realmente não iam bem. E havia a sem-razão de attribuir-se simplisticamente á pura existencia de partidos e de seu consequente partidarismo, os males complexos e voluosos de que todos justamente se queixavam. Veiu, entrementes, a convulsão revolucionaria de 1930 Exaltado o messianismo nacional e materializada a mystica popular naluma coisa que deveria ser o surto milagroso de um governo celestial, o povo começou quasi immediatamente a desencantar-se, emquanto que os homens de pensamento continuavam a esperar.

Desfizeram-se os partidos. E da amalgama geral parecia que se ia compor a força disciplinada, servida por toda sas vontades patrioticas, para dar ás coisas publicas do Brasil o curso normal e proveitoso que a má acção dos homens do passado lhes tinham perturbado.

Votaram-se, pois, novas leis e, entre estas, dominando-as, com o seu poder normativo e preponderante, a nova Constituição. Votou-se igualmente, como expediente necessario á santificação do ambiente politico do paiz, o Codigo Eleitoral.

Deu-se, ahi, a grande contradicção. O espirito novo, que erguera o animo popular em exaltações expurgadoras e reivindicadoras, esqueceu um pouco os seus excessos contra os partidos e creou a actividade politica official em partidos. Estas agremiações, que até então representavam movimentos ou associações collectivas privadas, sem logar sequer nos codigos legaes, passaram a ter personalidade juridica e, com isso, uma certa e importante a vida do paiz. A propaganda revolucionaria se desfazia, assim, numa realidade contraria a seus principios: exigia-se o novo dominio dos partidos sobre a recente ruina e o despedaçamento dos partidos.

Dantes faltava evidentemente á opinião publica, trabalhada por todas as idéas certos orgãos legitimos de expressão, não porque fosse prohibida a creação e existencia de partidos, mas porque elles nada valiam senão como instrumentos do governo. O Codigo Eleitoral facilitou contradictoriamente, de tal modo, a fundação de partidos, que ultrapassou as necessidades do ambiente politico e deu opportunidade a que, pela mutiplicidade de partidos, se produzisse a saturação de atmosphera politica, de cujo oxygenio agitado por um moderado movimento de idéas, principios, doutrinas e paixões, vivem e trabalham os governos, podendo realizar ou tentar realizar o seu compleo theorico, na vida governamental

Chegamos, com este raciocinio, á demonstração da these inicial de que ha virtudes que se annullam por seu excesso e de que existem males que provocam, para cural-os, a therapeutica dos mesmos males. Combatendo os reaes e imaginarios malefícios da acção dos partidos, o espirito revolucionario foi exclusivo, porque pregava, no paiz, uma estagnação politica que seria a sua propria negação. E empregou, nesse combate mal orientado, um processo que contraindicava essa therapeutica depois adoptada no Codigo Eleitoral, e que foi, pela legalização e officialização dos partidos a multiplicidade inexpressiva dessas organizações partidarias.

São de resto os proprios homens responsaveis pela nova ordem de coisas, os que, neste momento, empregam a sua louvavel influencia para combater a saturação partidaria do Brasil em geral, e dos Estados, em particular, fomentando a creação de frentes unicas e fusões partidarias, que permittam ao poder publico o desenvolvimento de sua acção, orientada segundo os interesses do paiz.

O mal, portanto, não era, nem podia ser, numa democracia, a existencia de partidos. O mal seria e é agora — reconhecido por todos — a multiplicidade atrapalhadora e confusionista dos partidos...

PROSEGUEM COM INTENSIDADE AS OBRAS DE RECONSTRUCÇÃO DE ADDIS-ABEBA

LIBERTADOS E RESTITUIDOS AS SUAS FAMILIAS 750 PRISIONEIROS ETHIOPES

UMA PROCLAMAÇÃO DO MARECHAL GRAZIANI

ROMA, 26 — A reconstrucção de Addis Abeba, de accordo com o novo e grandioso plano regulador da cidade, prosegue, com uma actividade inexcedivel.

O quarteirão do mercado, que foi o mais visado e damnificado durante os dias de saque e pilhagem de que foi theatro a capital da Ethiopia, resurge, hoje, com suas construcções modernas, sobre os escombros ainda fumegantes pelo vandalismo mandado praticar pelo ex-imperador Hailé Selassié.

Outras obras estão sendo ultimadas, concorrendo para a rapida transformação, numa cidade moderna, do agglomerado de choupanas e "ghebis", em ruina, que constituia a capital da Ethiopia, no estado em que os italianos a encontraram, quando da sua conquista.

LIBERTANDO OS PRISIONEIROS

O vice-rei Rodolpho Graziani mandou libertar 250 prisioneiros ethiopes, feitos durante a batalha de Harrar. Foram tambem soltos mais de quinhentos prisioneiros capturados em outras regiões. Esses 750 homens, que vinham de recuperar sua liberdade, assistiram á empolgante ceremonia que se realizou no quarteirão do mercado e que foi motivada pela inscripção de mil ethiopes na escola fascista.

Presidiu a solennidade o commandante da arma dos Carabineiros, achando-se presentes o secretario federal do Partido fascista e os representantes da imprensa nacional e estrangeira.

Uma multidão enorme estacionava nas proximidades do local, emquanto grupos numerosos de indigenas permaneciam junto aos alto-falantes espalhados pela cidade, afim de ouvir o bando do vice-rei.

"A ITALIA FORMIDAVEL E GENEROSA"

A proclamação do vice-rei marechal Rodolpho Graziani, endereçada aos indigenas, foi retransmittida por todos os altos falantes, em lingua amharica. Diz ella:

"A Italia é uma nação, ao mesmo tempo, formidavel pela sua força insuperavel e generosa, pelos bons sentimentos de humanidade que nutre para com os seus semelhantes, de qualquer raça ou de qualquer cor.

Não obstante o facto de haverem sido capturados, de arma na mão, os prisioneiros serão todos libertados. A Italia está convencida de que esses prisioneiros não passavam de instrumentos irresponsaveis nas mãos de seus chefes brutaes, ferozes e covardes, ao mesmo tempo que, após haverem sido vergonhosamente derrotados, somente tiveram a preoccupação exclusiva de salvar suas pessoas e suas riquezas mal adquiridas, pouco se importando com a sorte dos seus soldados que, por elles, haviam sido trazidos á luta sangrenta.

RESTITUINDO OS PRISIONEIROS A'S SUAS FAMILIAS

A Italia, portanto, restitue todos os prisioneiros ás suas respectivas familias — accrescenta o bando do vice-rei. Devolve os maridos ás suas esposas e os paes a seus filhos, depois de havel-os curado e alimentado, de accordo com o costume em vigor junto a todas as nações civilizadas.

Aos prisioneiros incumbe o dever de demonstrar gratidão a esse generoso e aqui desconhecido tratamento, voltando ás suas casas, a seus campos e na paz da familia, dedicar-se ao trabalho que, de hoje em deante, encontrará sua remuneração altamente compensadora."

Finda a proclamação, os alumnos entoaram em côro o hymno "Giovinezza", emquanto os alto-falantes explicavam em lingua amharica, a significação da libertação dos prisioneiros, accrescentando os motivos que induziam a Italia a dar-lhes roupa, nutrição e educação.

POTENCIALIDADE ECONOMICA E CIVILIZAÇAO

"São os imperativos da solidariedade humana, que desconhece differenças de raças e de cor — repetiam os alto-falantes — que a Italia está pondo em pratica. Identico tratamento será dispensado pelo governo de Roma a centenas de milhares, a milhões de cidadãos da sua nova colonia. A Italia não comprehende que se possa dar ao paiz a potencialidade economica a que tem direito sem fazel-a acompanhar pela obra de civilização dos seus habitantes.

E cuida, por isso, da educação da criança. Porque é precisamente essa criança que se destina a desempenhar um papel de grande importancia no futuro da Ethiopia."

OS -EX-PRISIONEIROS VOLTAM A SEUS DOMICILIOS

O commandante dos carabineiros ordenou a saudação ao Duce. Os alumnos das escolas prorromperam, então no grito "Viva o Duce", sendo acompanhados pela multidão e pelos ex-prisioneiros, que não disfarçavam sua grata estranheza pelo tratamento que lhes fôra dispensado e pela liberdade obtida.

Carregados de embrulhos de provisões, os ex-soldados do ex-negus voltaram ao seio das suas familias, onde, entre conhecidos e parentes, ficarão sendo os melhores propagandistas da Italia, porque, em logar de esquartejamento, das horriveis sevicias que esperavam encontrar, de accordo com o que lhes haviam affirmado seus ex-chefes, se calssem prisioneiros dos italianos, acharam um tratamento altamente humano e, ainda, presentes de mantimentos e outros para levar a suas familias.

OS MINISTROS ESTRANGEIROS DEIXAM A ETHIOPIA

ADDIS-ABEBA, 26 (Meridional) — Deixaram hoje esta capital o encarregado dos negocios do Japão sr Suzuki, o ministro da Belgica e o ex-consul da Suecia.

GREVE DE MARITIMOS EM MARSELHA E NOS ESTALEIROS DA MARINHA

68 NAVIOS SE ACHAM OCCUPADOS POR 4 MIL PAREDISTAS

PARIS, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Ao mesmo tempo em que a bandeira vermelha da greve fluctua, em Marselha, no grande mastro de 68 navios occupados por quatro mil maritimos, a Marinha de Guerra franceza é igualmente attingida pelo movimento paredista.

Cerca de trezentos operarios dos estaleiros de Saint Denis, nas immediações de Saint Nazaire, participam da greve, tendo abandonado o trabalho a que se entregavam para a construcção de quatro novos submarinos. Essas operarios tinham no começo a intenção de "occupar" os navios, mas em seguida se contentaram com a occupação de dois pavilhões situados perto dos estaleiros, com o testemunho da bandeira vermelha e a resolução de ficar em attitude de espectativa até que as suas reclamações sejam approvadas.

Tambem quatrocentos outros operarios dos estaleiros de Loire e de Saint Denis, no sector da construcção de turbinas, se declararam em parede, occupando os estaleiros.

A situação da greve em Marselha continua inalterada, até agora.

A NACIONALIZAÇÃO DAS INDUSTRIAS

PARIS, 26 (Meridional) — Será apresentado, hoje, na Camara dos Deputados, um projecto de lei, relativo á nacionalização das industrias relacionadas com a defesa nacional.

Esse projecto prevê uma expropriação total e parcial.

TRAGICOS FESTEJOS DE S. JOAO

CONFLICTO, INCENDIO E MORTE DURANTE O BAILE

PORTO ALEGRE, 26 (Meridional) — Os festejos sanjoanescos que se realizavam em Santa Rosa, finalizaram de maneira contristadora.

Por motivos ainda ignorados irrompeu violento conflicto durante um baile cuja assistencia era vultosa. Na confusão estabelecida o salão incendiou-se, e as chammas logo se communicaram a todo o predio.

Em consequencia do occorrido morreu o sr. Frederico Lukem Meyer, residente naquelle povoado.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2283

A funcção economica do assucar

(Conclusão da 1.ª pagina)

ductor. A carencia de credito e de capitaes disponiveis jungia á rotina os processos de producção industrial, que, por falta de recursos financeiros, permaneciam impossibilitados de acompanhar os progressos technicos."

O GOVERNO PROVISORIO E A CRISE NA LAVOURA ASSUCAREIRA

"O que fez o governo federal, com o proposito evidente de estimular o novo surto da industria assucareira, está bem presente na memoria de todos.

Ao constituir-se, o Governo Provisorio tratou, desde logo, de pôr em pratica as medidas mais indicadas para debellar a profunda crise em que se vinha debatendo a lavoura do assucar. Os preços haviam baixado, então, a nivel nunca attingido, pois nem ao menos cobriam o custo da producção.

Como iniciativa preliminar, antes de proceder a um exame mais detido do problema, o governo instituido pelo movimento nacional de outubro de 1930, determinou a obrigatoriedade do consumo do alcool carburante, pelo decreto 19.398, de 11 de novembro de 1930, e autorizou o Banco do Brasil a operar o financiamento da safra, organizando, em seguida, pelos decretos 20.761, de 7 de dezembro de 1931, e 21.010, de 7 de fevereiro de 1932, a Commissão de Defesa da Producção do Assucar.

Os resultados satisfactorios immediatamente attingidos determinavam, pouco mais tarde, as medidas definitivas. Os decretos 22.789, e 22.981, ambos de junho de 1933, criavam e regulamentavam o Instituto do Assucar e do Alcool e dispunham acerca do incremento da industria dos sub-productos da canna, especialmente do alcool carburante.

Dentro do plano da sua organização, o Instituto funcciona como apparelho regulador da industria do assucar e seus derivados. Ao mesmo tempo que faz sentir a sua actuação sobre a estabilidade dos preços e o volume da producção, evita as manobras dos especuladores e procura, por todos os meios, ampliar os mercados de consumo. Orientado com zelo, intelligencia e segurança, sempre no sentido das suas finalidades, o Instituto do Assucar e do Alcool já realizou, no curto periodo de tres annos, um trabalho de incontestavel relevo, grandemente proveitoso á lavoura assucareira e á propria economia nacional."

A INDUSTRIALIZAÇAO DO ALCOOL

"Os beneficios já alcançados são de todo evidentes: os preços permanecem estaveis, a exportação dos excedentes se faz normalmente e a industria do carburante nacional atravessa actualmente uma situação de inteiro desafogo. A esses beneficios cumpre, ainda, accrescentar os resultantes da criação da industria do carburante nacional. Distillarias de alcool anhydro, dotadas de maior capacidade, vieram facilitar o aproveitamento da canna remanescente do fabrico do assucar e o proprio assucar sem consumo immediato no paiz."

Sobre as vantagens da industrialização do alcool, depõe significativamente o accentuado crescimento da producção, que passou de 32 milhões de litros, em 1930, a 40 milhões, em 1935. O augmento assignalado está longe, entretanto, de satisfazer as necessidades do nosso consumo de combustivel liquido, mesmo dentro dos limites da quota obrigatoria de 10%. A mistura-carburante que, em 1933, não passou de 15 milhões, já em 1935 attingia a quasi 50 milhões de litros. Considerando que o trafego rodoviario augmenta de modo constante, e consequentemente o consumo de combustivel, conclue-se que a utilização de alcool-motor poderá fazer-se em proporções ainda maiores. Por outro lado, a industrialização progressiva do carburante nacional, além de beneficiar a lavoura assucareira concorre para diminuir a importação de gasolina e, portanto, a sahida do ouro.

O numero já consideravel de distilarias em funccionamento ficará em breve accrescido de mais duas, com installações modernas e modelares.

Uma dellas ahi está em construcção, com capacidade para produzir diariamente sessenta mil litros, e custo orçado em vinte mil contos. Campos recolherá directamente os beneficios desse importante melhoramento, ficando apparelhada para desenvolver, em condições excepcionaes, a sua industria basica.

Deante de perspectivas tão animadoras, a acção dos seus homens de trabalho não pode esmorecer. Vinculados ao progresso campista, de aspectos tão intensos e tão multiformes, tudo os impelle a proseguir resolutamente nas fecundas iniciativas que vêm fazendo a prosperidade do recanto fluminense.

A creação do Instituto do Assucar e do Alcool a industrialização do alcool-carburante e a lei do reajustamento trouxeram notaveis beneficios e novos estimulos ás actividades productoras de Campos, attendendo ao mesmo tempo exigencias de importantes problemas nacionaes. Outro empreendimento que interessa fundamentalmente ao progresso de toda esta região é o saneamento da baixada. Retomado com vigor, elle vem restituindo progressivamente á economia nacional 17 mil kilometros quadrados de terras fertilissimas assoladas pelo impaludismo e onde já morejam mais de quinhentos mil brasileiros. Si o saneamento da baixada constitue para o governo federal obra de grande interesse patriotico e humano, para os fluminenses representará uma verdadeira revolução economica."

MELHOR RUMO PARA O ESTADO DO RIO

"Campos precisa voltar ao seu esplendor doutróra, ao apogeu dos ultimos tempos do Imperio. Para readquiril-o não deve cuidar apenas do aperfeiçoamento dos processos da lavoura assucareira. Precisa desenvolver tambem a polycultura, de tal modo que o futuro da região não repouse num producto unico, melhorando, ao mesmo tempo, os methodos de exploração do solo, não somente quanto á technica, mas ainda quanto á fórma. O cooperativismo de producção, de parceria agricola, a constituição da propriedade média, muito mais apta a realizar o equilibrio social do que a grande propriedade, a industrialização crescente, são outras tantas etapas do progresso a que estão fadadas as ricas margens do baixo Parahyba, capaze de produzir tudo, em excellentes condições e dispondo do mais barato genero de transporte, que é o fluvial maritimo.

Para alcançar taes objectivos torna-se indispensavel, entretanto, a existencia de um ambiente de serenidade politica, que permitta concentrar os esforços nas realizações de utilidade geral, poupando-as aos sobresaltos das lutas estereis, que só perturbam e não constróem.

A segurança da patria, o fortalecimento da unidade nacional, a estabilidade das instituições exigem o sacrificio dos interesses menores e impõem a concordia para o labor fecundo; a paz para a cooperação mais estreita em torno dos ideaes communs de maior prosperidade material e na defesa das conquistas moraes e intellectuaes da civilização christã.

Senhores.

O Estado do Rio vê orientados no melhor rumo os problemas basicos do seu progresso.

Sob a direcção de um homem com as altas qualidades do sr. almirante Protogenes Guimarães, cujo espirito publico e virtudes de chefe já foram provadas em altos postos da administração nacional, o nobre povo fluminense póde entregar-se confiadamente ao trabalho dignificante e construct r.

Ergo a minha taça pela prosperidade cada vez maior de Campos, pelos empreendimentos fecundos do governo do Estado do Rio e pelo futuro auspicioso desta unidade federativa, tão rica de tradições e de homens de valor, providencialmente dotada de recursos naturaes e reservas de patriotismo que lhe asseguram posição relevante na obra commum de engrandecimento da Nação brasileira."

REGRESSOU AO CHILE O SR. GILBERTO AMADO

ALGUNS ASPECTOS DAS NOSSAS RELAÇÕES COM A REPUBLICA TRANSANDINA, ATRAVE'S UMA RAPIDA PALESTRA COM O NOSSO EMBAIXADOR

RIO, 25 (Meridional) — A bordo do Alcantara regressou á capital chilena, afim de reassumir o seu posto, o sr. Gilberto Amado, chefe de nossa missão diplomatica naquelle paiz.

Durante a palestra que entreteve comnosco, o sr. Gilberto Amaro fez referencias ao espirito de americanismo do povo chileno, á sua sensibilidade a tudo que é brasileiro, sem distincção de partidos e do alto respeito em que é cercada, na opinião publica daquelle paiz a personalidade do presidente Geutlio Vargas, cuja obra politico-social tem all a maior repercussão.

Em seguida o sr. Gilberto Amado nos dá pormenorizadas informações sobre a imprensa chilena dirigida e redigida por homens de grande cultura e nos diz da predilecção do jornalismo chileno pelo Brasil. Entre outros jornaes menciona "El Mercurio", orgão tradicional, o prestigioso "El Impercial" e o "El Diario Illustrado", que se mostram incansaveis em dar provas do desejo que têm de que mais ainda se consolide a approximação Chile-Brasil.

Quanto ás relações commerciaes dos dois paizes, disse-nos o embaixador Gilberto Amado que ellas têm recebido, ultimamente, novos impulsos e que o tratado que vae ser assignado, breve, pelos governos de ambos os paizes, porá termo ás ligeiras e naturaes difficuldades que surgiram nessas bôas relações.

Informou que, sobre os assumptos dessa natureza, esteve palestrando com o ministro Sebastião Sampaio.

Alludindo nos seus planos de trabalho, o embaixador do Brasil referiu-nos o seu proposito de contacto immediato com os meios universitarios do Chile, afim de levar a todos os sectores da opinião o espirito de fraternidade do Brasil. E accentuou que para a effectivação immediata desse proposito é portador de mensagens enviadas por instituições educacionaes do nosso paiz.

Antes de se retirar, o sr. Gilberto Amado nos declarou lamentar não poder realizar a conferencia annunciada sobre Educação, para o que fôra convidado, vendo-se, assim, impossibilitado de collaborar, como desejava, na obra efficiente que está realizando o seu eminente e prezado amigo o ministro Capanema.

UMA JAZIDA DE ALUMINIO NO ESPIRITO SANTO

A PRODUCÇÃO DEPENDE DA FORMA POR QUE FÔR EXPLORADA

RIO, 26 (Meridional) — Um despacho vindo de Bom Jesus de Itabapoana, informa sue fo' descoberta em Muquy, municipio de João Pessôa, no Estado do Espirito Santo uma grande jazida de aluminio.

Esta mina poderá ter uma media de producção avaliada em 6 mil, dependendo da fórma por que fôr explorada.

BEIJAFLOR

Sabão em bastão que amacia a barba e facilita a acção da navalha.

A' venda em todo o Brasil

Prisão de Ventre

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

Pilulas do Abbade Moss

Agem directamente sobre o apparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o

FIGADO,

regularizam as funcções digestivas, e fazem desapparecer as enfermidades do



ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

A NOVA LEI DO SELLO

(CONCLUSAO)

A. de Barros CARVALHO
(Para os "D. Associados" e "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda")

RIO, 21 — (Pelo correio aereo) — Não se pode abordar a lei numero 202, de 2 de março de 1936, sem dar de cara com o sr. Horacio Lafer e sem recordar incidentes curiosos, deflagrados no decurso do projecto n. 8-A, de 1935.

Enfrentava-se, como deixamos evidente, a mais complexa e a mais erudita das nossas leis fiscaes, que alcança o homem em todas as suas actividades, do primeiro ao ultimo dia de vida, envolvendo conhecimentos de quasi todos os ramos da sciencia do direito. E visava-se, em especial, o decreto n. 24.501, de 1934, sem favor o que de melhor apparecera e de mais harmonioso se fizera sobre o sello.

Então, o illustre deputado por S. Paulo pisou a arena parlamentar como porta-voz da benemerita Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Pode ter sido sincero, mas o trabalho que perfilhou não estava á altura dos seus meritos nem das suas responsabilidades. Não diremos que a sua mentalidade juridica derrapasse acoitada por interesse subconscientes do homem-industrial. Porque no trabalho figuravam dispositivos menos brandos do que outros que visava detruir normas que colidiam —

"com disposição diversa do proprio corpo do projecto" — e medidas — "dedifficil applicação que não devem ser adoptadas em beneficio do proprio contribuinte".

como mais tarde salientou o chefe do Governo (Mensagem ao Poder Legislativo. — "Diario Official" de 11-3-36 — Fls 5.176).

O projecto 8-A foi combatido, esmerilhado, sem que ficasse defendido, salvante algumas manifestações de membros da classe que o gerara ou concebera. Quem primeiro se rebellou contra elle, quanto á face essencialmente fiscal, embora por alto, fomos nós, mesmo, escrevendo "Crise de Fiscalização" nos "Diarios Associados" e na "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda" (março de 1935).

Em seguida, detidamente, com vantagem e brilho, analysaram-no Tito Rezende e Jayme Gericles, reduzindo-o ponto por ponto, ao "numero 8-A" que tomara na secretaria da Camara.

Nesta casa legislativa modificações quasi não houve, desprezadas que foram as suggestões ministeriaes. E elle foi votado depois de longo arrastar.

Um incidente digno de ser fixado, após as prestidigitações do sr. Ribeiro Junqueira, como relator na Commissão de Finanças e Orçamento, ficou dizendo tudo acerca da actuação da casa: — la a materia é ultima discussão sem ser conhecida do plenario! Deve-se ao deputado Sousa Leão ter evitado esta heresia — não ter sido approvada a mais importante das nossas leis fiscaes sem que a lessem os membros da 1ª Assembléa Constituccional da Segunda Republica!

No Senado, é mister fazer justiça, comprehendeu-se melhor a materia e, embora de afogadilho, ella foi discutida sob os mais palpitantes aspectos.

Alguns senadores debateram-na, fugindo ao exemplo de passividade da Camara, ao pedarismo prevalecente.

Os srs. Nero Macedo e Thomaz Lobo foram intransigentes, a elles se devendo o que restou de aproveitavel á Fazenda Nacional. O sr. Costa Rêgo, se cuidando da questão das quotas-partes de multa, não foi feliz com a formula — "tudo está no meio" — demonstrou viavel interesse publico e foi elevado. Outros houve que se conduziram com acerto e experiencia. Mas... barbaridades pertinentissimas ouviram-se tambem. Um senador doutrinario pregava a equidade e a complacencia, mesmo quando a lei clara prescrevesse a punição em caso de fraude. Elle tinha pratica e sentira bem as injustiças que se infligem aos contribuintes. Adoptara essa norma em São Paulo, como secretario da Fazenda do Governo Constitucionalista.

Asseverava mais que aos agentes do fisco não deveria caber percentagem sobre as multas, porque a elles já se attribuia quota da renda do imposto do sello! Um notavel argumento, sem duvida, mas, tambem, uma ignorancia commovente.

Outro senador, entalecido nas contendas com o Fisco Federal, debaterava, fugindo a ethica dos parlamentos, envidando os mesmos esforços que despendera na outra casa, para evitar a deturpação do projecto, e invalidar os votos e as emendas crueis. Dois outros, ainda, sem a franqueza necessaria, ou chefes de generosidade, falavam de especulações dos funccionarios dos Estados respectivos, quando cá fora todo o mundo sabia, de um delles, que era indirectamente interessado em certo processo fiscal, pendente de solução no Conselho de Contribuintes, e envolvendo amigos do Sul.

Depois de fundas curetragens, mas elevado, alguns de irremissiveis lacunas, subiu a lei do sello á sanoção para, afinal, merecer apenas meia duzia de impugnações do chefe do Governo.

Um tropeço, um paralytico parcial, um aleijão, que se arrastará por alguns exercicios financeiros deitando confusão, desamparando o erario, desestimulando aos seus exactores e alimentando as evasões.

Pode ter sido sincero o illustre deputado por São Paulo, insistimos, endossando a obra que lhe puzeram á mão, mas não foi feliz.

Jungido á Associação Commercial, talvez, por força do mandato de representante classista, estava certo que se submettesse á condição de "padrinho de apresentar". Não haveria desdouro nisso.

Mas pena reconhecer tel-o feito sem melhor exame e conhecimento da entrosagem fiscal e, principalmente, sem auscutar as necessidades publicas. Tambem, não soube aproveitar a opportunidade que se lhe deparava para deixar, de uma vez por todas, definitivamente solucionada pendencia de tal envergadura.

Se relevemos ao Congresso a sua ignorancia, se achamos razoavel a advocacia, desenvolvida, e publicamente confessada, pelo orgão interessado, por outro lado não vemos como explicar a imprevidencia do Executivo fugindo de vetar disposições perniciosas, que o deixarão sem receita, um campo raso para enfrentar e corrigir certos contribuintes solertes e advertidos sobre os meios de fraude, nem sabemos como esculpar ao joven ministro, geralmente voltado ao bem publico e senhor de uma cultura que bem alto o projecta.

Todos sabem de como cuidam mal as Assembléas da redacção de certas leis, da ausencia de methodo e de alcance pratico com que as redigem.

Moreau, Leon Say, Paul Leroy Beaulieu, Paul Bignon, Renée Chonez — para convocar apenas aquelles que primeiramente nos ensinaram — discutiram e mostraram a temeridade das iniciativas parlamentares pertinentes ás leis financeiras. E, dada a proverbialidade das lacunas resultantes dessas iniciativas, bateram-se constitucionalistas valorosos por que dellas se occupasse o Executivo, presumidamente capacitado e assistido por orgãos technicos. Outros preconizaram a necessidade da collaboração dos dois poderes, ponto de vista, este, hoje de predominancia universal, como epilogo á doutrinação dos mestres e á experiencia dos governos.

O Brasil, pela Constituição de 1934, não está distanciado desta formula (art. 41 § 1º — Secção III).

Era natural, pois, que do Congresso Brasileiro — pobre em valores especializados — ao final de tumultuosa legislatura, sob agitações sociaes, politicas e administrativas, deslarrasse uma lei paralytica, embora combatido como fôra o seu projecto, e destinada, precisamente, a cispor sobre questão relevante para o Estado e seus contribuintes.

Perdoa-se, assim, áquelles que n

(Conclue na 10.ª pagina)

O accordo naval anglo-germanico

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 26 — O deputado liberal Mander, na sessão da Camara dos Communs, perguntou ao sr. Hoare se este estava apto a fazer qualquer declaração relativa a certos pontos differentemente interpretados e concernentes ao accordo naval anglo-allemão. Esses pontos tinham sido regulamentados? — inquiriu o deputado liberal. O primeiro lord do Almirantado respondeu que todas as questões de detalhe tinham sido resolvidas e accrescentou:

"E' com satisfação que aproveito a opportunidade para declarar que todos os pontos de detalhe decorrentes do accordo anglo-allemão foram regulamentados de maneira amistosa e que actualmente nenhuma questão existe, de ordem material ou de interpretação, sobre qualquer ponto."

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

DOENÇAS DO RECTO E ANUS HEMORROIDAS

Especialista: Dr. DOURADO AZEVEDO ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

OCCUPAÇAO RENDOSA PARA MOÇAS HONESTAS

Importante organização necessita de moças honestas e bem apresentaveis para desempenhar funcção remunerada compensadoramente. Exigem-se das candidatas qualidades pessoaes taes como: escrever e lêr correctamente, ter bôa apparencia individual, trato affavel e desenvoltura para tratar com uma clientella seleccionada.

As candidatas podem dirigir-se a

Posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO em nome de ADVERTISING.

Tomar banho... que delicia usando-se os

Sabonetes de GALLY

Perfume Orygam, Lavande, Fougére e outros.
Apresentação original e luxuosa
A' venda em todo o Brasil

OS DEMOCRATAS LANÇAM-SE NA OFFENSIVA CONTRA O SR. LANDON

A "REFORMA DO CAPITALISMO

PHILADELPHIA, 26 (Serviço especial dos "Diarios Associados") — O primeiro dia da Convenção Democratica marcou um contraste completo com a Convenção Republicana. A sessão da noite foi a mais animada de enthusiasmo de todas quantas o partido tem realizado até agora.

O sr. Farley, presidente do partido, tentou restabelecer a ordem, mas teve de desistir do seu intento quando viu que a manifestação estava tomando a feição de verdadeiro carnaval.

A multidão enorme de delegados transbordantes de enthusiasmo, tornou difficil a tarefa dos oradores. O sr. Georges Parie, ex-republicano, e chefe do governo democrata da Pensylvania, fez delirar a colossal assistencia com os seus ataques aos conservadores e os seus elogios ao sr. Roosevelt.

Muitas manifestações tiveram logar a favor "da reforma do capitalismo" e pela victoria das esquerdas.

A immensa sala estava cheia de bandeiras com inscripções caracteristicas como, por exemplo: "As forças vermelhas de Rhodeisland crescem". Os ataques do presidente da Convenção ás decisões da Côrte Suprema, provocaram indiscutivel enthusiasmo.

DECLARAÇÕES DE CORDELL HULL

PHILADELPHIA, 24 — O sr. Cordell Hull, ministro de Estrangeiros, em conversa particular com os jornalistas declarou que está convencido de que o programma do partido democrata reaffirmará calorosamente a politica dos tratados de reciprocidade.

Accrescentou ainda que de accordo com o que tem ouvido dos representantes diplomaticos americanos no estrangeiro essa politica tem produzido excellentes resultados no que se refere á melhoria das relações internacionaes e que seria desastroso o seu abandono.

Segundo affirmou ainda o sr. Hull as difficuldades politicas do mundo resultam directamente das difficuldades economicas e se a politica commercial de reciprocidade tivesse sido adoptada como era de seu desejo, ha dois annos passados, teria sido possivel impedir o desenvolvimento de certas formas de militarismo de que o mundo vem soffrendo os ultimos annos.

REINICIAM-SE OS TRABALHOS

PHILADELPHIA, 24 (U. P.) — Com a eleição do senador Joseph Robinson para as funcções de presidente permanente da Convenção Democratica, esta reiniciou sua offensiva hoje contra o governador Alfred M. Landon, indicado do Partido Republicano para a successão do sr. Franklin D. Roosevelt.

A convenção reiniciou hoje os seus trabalhos ás 1.17 horas da tarde, com um breve programma, emquanto a obra principal se processava em comités onde os delegados lutavam por traçar um programma capaz de satisfazer a todas as funcções do partido. Varios pontos do programma Roosevelt-Hull incluidos na plataforma serão de interesse urgente para os diplomatas de cincoenta e tres paizes estrangeiros aqui, já que muitos se acham envolvidos em debates sobre commercio reciproco ou se preparam para iniciar discussões se a eleição confirmar a actual politica.

As dezenas de pactos já concluidos teem o effeito de baixar as tarifas existentes, em troca de concessões a productos americanos no estrangeiro.

"ASSUMPTO ENTERRADO"

A entrada dos Estados Unidos para a Liga das Nações ou para a Côrte Internacional é considerada como "assumpto enterrado" e a preponderancia do principio de "isolamento" aqui, tenda a dirigir os interesados estrangeiros para os aspectos economicos, de preferencia aos aspectos politicos da campanha. As vicissitudes do programma internacional de desarmamento levam para a ordem do dia os topicos sobre a defesa nacional.

O PROBLEMA MONETARIO E O INTERCAMBIO

A attenção dos diplomatas europeus está dirigida a qualquer politica monetaria que pudesse affectar o nivel de preço das mercadorias. As mensagens lidas pelo presidente Roosevelt antes da convenção indicavam um desejo permanente de um nivel elevado de preço na União. Isso significa, virtualmente, que a competição dos Estados Unidos, particularmente de producções agricolas, torna-se menos aguda nos mercados rivaes do estrangeiro ao passo que existe uma opportunidade relativamente maior para a venda aqui, alem das muralhas aduaneiras. Para o ponto de vista estrangeiro, isso significa maior capacidade acquisitiva neste ou em outros paizes.

AS DIVIDAS DE GUERRA E A BOA VIZINHANÇA

Os diplomatas europeus aqui estão conformados com a perspectiva de "bellicões" politicos por terem varios paizes deixado de saldar as suas dividas de guerra em Washington. Os diplomatas latino-americanos preveem que o Partido Democratico accentuará em particular a politica de "bôa vizinhança" dos srs. Roosevelt e Hull, que deu um rumo decididamente amistoso ás relações inter-americanas durante os ultimos annos. A retirada de marinheiros de Haiti e de Nicaragua, a revogação da emenda Platt, autorizando a intervenção em Cuba, a approvação de um tratado afastando a possibilidade de quaesquer intervenções nos negocios de outros paizes, figuram entre os pormenores mais importantes da politica exterior do New Deal.

Alguns observadores acham que os criticos republicanos da politica de "bôa vizinhança" combaterão as importações de productos agrarios do Prata, allegarão que o tratado negociado com o Panamá enfraqueceu a defesa do Canal e objectam contra a suggestão da administração em favor da independencia de Porto Rico.

O EXTREMO ORIENTE

O interesse dos diplomatas do Extremo Oriente na plataforma será mais agudo com referencia aos topicos sobre a defesa nacional, ou a possiveis propostas novas acerca da limitação naval internacional.

Com o orçamento naval e militar dos Estados Unidos nas immediações da cifra de um bilhão de dollares annuaes, os diplomatas encaram retrospectivamente o principio de defesa de 1932 que propugnava um systema adequado de defesa nacional fundado em um exame dos estabelecimentos existentes, "de modo a que o povo não se veja sobrecarregado com despezas que se approximam rapidamente do limite de um bilhão de dollares annuaes."

A POLITICA DA "PORTA ABERTA" NO ORIENTE

A China sente-se affectada por todas as questões politicas a respeito da praia, mas os seus interesses tornaram-se menos agudos desde seu abandono, no anno passado do tradicional padrão prata. A China tambem teria um interesse politico extraordinario em qualquer declaração de plataforma accorde com a politica da "porta aberta" no Oriente.

Os observadores não veem presentemente nenhuma probabilidade de que sua politica de não-reconhecimento do Manchukuo possa transformar-se em um lemma de partido.

QUESTÕES AGRARIAS

Os *leaders* democratas teem uma funcção particularmente relevante e é a da elaboração de um topico agricola da plataforma, o qual, embora endossando o programma agrario do "New Deal", não suscite ataques partidarios dos republicanos.

Alguns aspectos importantes da situação agraria, que attrairão certamente a attenção do Comité de Resoluções, são (1) a elevação dos preços de productos agricolas durante os ultimos tres annos; (2) o grande relaxamento na situação das hypothecas agricolas, devido ao credito de tres bilhões de dollares; (3) os pagamentos de beneficios directos aos lavradores, de accordo com o programma da lei de ajustamento agricola, e (4) os esforços recentes para combinar um amplo programma de conservação do solo com um programma tendente a evitar os excessos de producção.

Esses beneficios apparentes da politica agricola do "New Deal" para a população que se dedica á lavoura, terão uam força attractiva notavel para milhões de eleitores.

SOBRE A PLATAFORMA DO PARTIDO DEMOCRATICO

PHILADELPHIA, 26 (Meridional) — O sr. Cordell Hull, a proposito da plataforma, hontem approvada na convenção do partido democratico, declarou textualmente:

— "Nossa politica exterior continuará com a mesma orientação que vinhamos seguindo nos ultimos annos."

APPROVADA UMA RESOLUÇÃO NA REUNIAO DO PARTIDO DEMOCRATICO

PHILADELPHIA, 26 (Meridional) — Na convenção do Partido Democratico ficou approvado um memorial abolindo a regra, pela qual seriam necessarias dois terços do total das votações afim de ser nomeado um candidato á presidencia dos Estados Unidos.

O ACCORDO COMMERCIAL AMERICANO-POLONEZ

REALIZARÃO A POLONIA E OS E.E. U.U. UMA TROCA DE MERCADORIAS

VARSOVIA, 26 (Meridional) — Foi officialmente annunciado que se acha concluido o accordo entre a casa Lodz e uma das firmas de Nova-York.

Este entendimento tem como finalidade a importação, pela Polonia, de algodão brasileiro que se encontra nos E.E. U.U., na base de uma compensação.

Por sua vez, a Polonia exportaria diversas mercadorias, talvez mesmo tecidos de algodão, por intermedio da firma americana que se encarregaria de distribuil-os pelos differentes paizes que são seus freguezes.

5.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PECUARIA

A VACCA ITA VIRA' DO RIO GRANDE EM AVIÃO

RIO, 26 (Meridional) — Os vespertinos noticiam que está definitivamente resolvida a vinda da vacca "Ita" por avião e accentuam que para isso se movimentaram os ministros da Agricultura e da Viação.

O animal em questão, que integrará a representação gaúcha na 5ª Exposição de Pecuaria, viajará em avião especial fretado por alto preço. Os proprietarios da granja "Carola" esperam que "Ita" ganhará o premio "Maior productor nacional de leite."

Professor Lourane

O MAIOR CHIROSOPHO E ASTROLOGO BRASILEIRO DO INSTITUTO DE SCIENCIAS HERMETICAS QUE LEU NA EUROPA 585 MAOS EM 30 DIAS

UM VERDADEIRO ASSOMBRO

Attenção: Prof. Lourane o consultor que poderá demover todos os obstaculos que vos atrapalham na Vida.

Não hesiteis em ouvi-lo, e tereis vencido qualquer impecilio de ordem material ou de origem moral.

Esta pequena propaganda que vos faço não pertence ao rol das coisas que se recusam. Cuidae quanto antes pois é bem possivel que amanhã seja tarde.

Attende diariamente das 8 da manhã ás 7 da noite e aos domingos até ás 14 horas.

Residencia: Rua Riachuelo, 317.

aplicação scientifica das ONDAS ULTRA-CURTAS nas inflamações e nevralgias, especialmente nas doenças dos bronquios pleuras e pulmões. — CURA DA ASMA — Dr. AGENOR BOMFIM — R. do Hospicio 115 — DAS 10 AS 12 E DAS 15 AS 18 HORAS. — FONE: 2284

OBSTACULOS AO ENTENDIMENTO FRANCO-ALLEMÃO

CONTINUAM A EXISTIR, SEGUNDO A OPINIAO DE ALGUNS JORNAES DO REICH

OS "ERROS" DA FRANÇA

BERLIM, 26 (Especial para os **Diarios Associados**) — Os jornaes occupam longo espaço com o noticiario dos debates da Camara Franceza e publicam longos espaços com resumos da declaração do governo Blum, e salientam a passagem, como aliás fizeram os jornaes da tarde, em que, o ministro dos Negocios Estrangeiros alludiu á palavra do chanceller Hitler, que o governo da França se recusa a pôr em duvida.

O TOM AGRADOU AOS ALLEMAES

Nas "manchetes" os jornaes dizem que novo tom inspira a declaração do governo Blum na discussão dos problemas franco-allemães, e declaram-se satisfeitos neste ponto. No entanto, não deixam de exprimir duvidas sobre a efficacia dos processos preconizados por Paris, porque acham que esses methodos são os mesmos que dominaram a politica franceza nestes ultimos dez annos: paz indivisivel, principios da Sociedade das Nações, segundo a these franceza, isto é, segurança collectiva, de accordos regionaes etc.

Os jornaes dizem que foram "os erros" do governo francez que obrigaram o Reich a tomar as decisões de 16 de março de 1935, e de 7 do mesmo mez de 1936, e lembrar que foi o "não pronunciado por Barthou que obrigou o Reich a retomar a sua liberdade militar.

OS METHODOS NAO AGRADAM

O "Deutsche Allegemeine Zeitung" escreve:

"Embora reconhecendo as intenções amistosas da declaração ministerial franceza, devemos dizer que os methodos do governo francez não apresentam grande differença dos que já foram usados. O programma do senhor Blum é baseado nos projectos conhecidos pelos srs. Briand e Herriot, num espirito certamente excellente, mas sem base solida."

O jornal exprime a opinião geral da imprensa quando declara que o programma allemão de paz, de Hitler, é o verdadeiro caminho da paz.

O "Berliner Tageblatt acha que as intenções do governo francez são bem precisas e accentua: "A declaração fala de um pacto dos Estados danubianos.

Quaes são as intenções dos srs. Blum e Delbos? Um pacto entre todos os Estados do Danubio (não devemos esquecer o Danubio corre na Allemanha) ou então um pacto entre a França e os seus amigos danubianos ao qual outras potencias poderiam adherir."

A "INDIVISIBILIDADE"

O jornal accrescenta, porém: "E' a primeira vez que a declaração de um governo francez não é dominada pela desconfiança, mas, ao contrario, é animada pelo desejo da indivisibilidade da paz. Mas o desarmamento não deve ser tambem indivisivel? Que fazer então das forças militares da França nas Colonias?

O "Lokal Anzeiger" acha que os maiores obstaculos a um entendimento continuam a existir e o "Woelkischer Beobachter", mais optimista, diz: "O appello reciproco ao espirito dos combatentes permitte esperar que um caminho possa ser encontrado. A calma da exposição do governo francez denuncia a vontade de não alargar as opposições existentes."

CONSIDERAÇÕES DO "MATIN"

PARIS, 24 (H.) — A proposito das declarações feitas, hontem, no Parlamento, pelos srs. Leon Blum e Yvon Delbos, o "Matin" escreve em editorial de hoje:

"Ninguem poderia accusar o sr. Delbos de não ter usado de moderação. Ao contrario, o ministro dos Negocios Estrangeiros usou de uma liguagem prudente e reservada que qualquer dos seus antecessores teria sem duvida empregado na mesma occasião. Não ha de criticar nessa linguagem, que é a do bom senso e do patriotismo. O voto de confiança permittirá ao governo representar em Genebra os interesses da França com toda a autoridade necessaria."

APPLAUSOS DOS JORNAES DA ESQUERDA

Os jornaes da esquerda publicam na integra as declarações, que applaudem calorosamente.

O "Echo de Paris", orgão da direita, acha que o sr. Delbos se exprimiu como teria feito Barthou mas accrescenta: "Infelizmente, os acontecimentos teem evoluido depois de 1934. Os preparativos de guerra da Allemanha precipitaram-se. As forças dos defensores da paz diminuiram, emquanto se avolumavam as potencias de guerra. Chegaremos breve a um ponto em que os recursos materiaes predominarão nas preoccupações do Estado, que, no terreno internacional, podem ser qualificados de revolucionarios."

O SR. YVON DELBOS APPELLA PARA UMA REAPPROXIMAÇÃO FRANCO-GERMANICA

PARIS, 26 (Meridional) — Respondendo á interpellação do Senado, o sr. Yvon Delbos, ministro dos negocio sexteriores, appellou mais uma vez para a reapproximação franco-germanica, baseado no respeito dos povos e dos territorios.

Accentuou que a França deseja manter novamente amizade com a Allemanha.

O OFFICIALISMO ALLEMÃO DESMENTE A NOTICIA DE UM JORNAL INGLEZ

VON RIBBENTROP TERIA COMMETTIDO UMA INDISCREÇÃO

BERLIM, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Declara-se, aqui, de fonte official, que não tem nenhum fundamento a noticia publicada, ha alguns dias, por um jornal inglez e reproduzida por um jornal francez de que o embaixador extraordinario da Allemanha, sr. Von Ribbentrop, durante a visita que fez a Londres e a' Irlanda, por occasião das festas de Pentecostes, commettera a indiscreção de dizer que o embaixador da Inglaterra em Berlim, não era "persona grata" e que, por isso, era melhor substituil-o, chegando mesmo a indicar, para esse fim, varias personalidades que figuram na diplomacia ingleza.

DISPOSIÇÕES DO NOVO CODIGO PENAL ALLEMÃO

BERLIM, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — As pessôas culpadas de automutilação com o fim de se tornarem incapazes de trabalhar se acham agora ameaçadas pelo novo Codigo Penal Allemão. Este se esforçou para collocar a legislação allemã em harmonia com "a alta concepção de dignidade do trabalho".

Em face das novas leis do trabalho, todas as pessôas que forem accusadas de tentar paralysar ou destruir a vontade de trabalhar da nação allemã, "serão sujeitas a penas que variam desde seis mezes de prisão até trabalhos forçados e perpetuos".

E' tambem interessante notar que a nova legislação ameaça com prisão ou trabalhos forçados a todos aquelles que forem responsaveis pela exploração de jovens menores de 18 annos, ou mulheres com graves prejuizos para a saude dos mesmos.

CHEGOU A DANTZIG, O CRUZADOR ALLEMÃO "LEIPZIG"

DANTZIG, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Hontem, chegou aqui inesperadamente, o cruzador allemão **Leipzig**, que fundeou no porto de Neufahrwasser, para uma visita que é feita ao porto desta cidade, de accordo com o regulamento approvado a respeito da presença dos navios de guerra.

Logo que o cruzador atracou, as autoridades maritimas e o consul geral da Allemanha estiveram a bordo. Em seguida, o commandante do barco allemão, capitão Schenk fez visitas officiaes ao presidente do Senado e de Dantzig, ao consul geral, ao representante diplomatico da Republica da Polonia e a outras personalidades officiaes, inclusive o sr. Forter, chefe do Partido Nacional-Socialista de Dantzig.

Hoje a' tarde, o **Leipzig** entrará para o fundeadouro interno do porto de Dantzig, onde permanecerá até o proximo domingo.

A população da cidade recebeu a visita do barco allemão com as demonstrações de regosijo, estando as principaes ruas embandeiradas, pela manhã de hoje.

NOVAS HOMENAGENS AO GENERAL VALLE

BERLIM, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Em honra do general Valle, ministro da Aeronautica da Italia actualmente a', amanhã, a' noite, uma parada militar em visita a esta capital, realizar-se-á a' luz dos archotes, em frente a' Casa dos Aviadores, na qual formarão todos os corpos de guardas da aviação allemã.

Bandas de musicas militares do Regimento general Goering tocarão durante a cerimonia.

O PORTO DE BREMEN VAE SER MELHORADO

BREMEN, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Noticia-se, nesta capital, que as autoridades allemãs resolveram melhorar consideravelmente o porto de Bremen.

Assim, cogita-se em augmentar os dispositivos ferroviarios do porto, modernizar os seus grupos e aprofundar o ancoradouro do lado sul, estando orçadas em nove milhões de marcos as despezas dessas obras.

Com esses melhoramentos, a capacidade do porto de Bremen augmentará de 40 por cento.

INICIADA A CONSTRUCCÃO DO "LZ-130"

FRIEDRICHSAFEN, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Emquanto dois dirigiveis allemães cruzam os ares, por sobre o Oceano, com uma pontualidade exemplar, nos estaleiros de Friedrichshafen, já' se acham em pleno desenvolvimento os trabalhos de construcção de uma terceira aeronave, que, por assim dizer, é gemea do **Hindenburg**.

Terça-feira ultima foi iniciada a confecção do "LZ-130" que se espera esteja terminada no fim de 1937. Tambem já' se acham em construcção as gondolas e o machinismo do novo dirigivel que, com o seu irmão, o **Hindenburg**, terá capacidade para alojar 50 passageiros, abrigando, porém, uma tripulação maior.



150 LEPROSOS NAS RUAS DE FORTALEZA

O PERIGO QUE ISSO APRESENTA PARA A POPULAÇAO DAQUELLA CIDADE

FORTALEZA, junho (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Ha cento e cincoenta leprosos perambulando pelas ruas de Fortaleza. E' o que declarou á imprensa o dr. Antonio Justo, medico especialista no tratamento do mal de Hansen.

Esse facto é simplesmente alarmante, se levarmos na conta que, no meio de uma população de mais de 100.000 habitantes, existem 150 focos ambulantes da terrivel molestia, transmittindo a torto e a direito.

Em toda a cidade ha doentes de lepra que dão preferencia aos logares de maior agglomeração a attricto, como se quizessem que os outros ficassem tambem feito elles. Não são, ao menos, obrigados a permanecer dentro de suas casas, e quem quizer observar poderá, vez por outra, descobrir um leproso no companheiro do bond, ou do cinema, ou do mercado.

Em Fortaleza, alem dos 150 doentes que o dr. Justo diz conhecer, ultimamente, foram expulsos mais 13 do leprosorio e que, a exemplo dos outros, passam o tempo a passear pelas ruas.

O problema do combate á lepra faz muito tempo que interessa aos governos do mundo inteiro, pois se trata dum mal que traz para o doente uma situação de paria e dissolve até os laços da familia, pois todos evitam o seu contacto, de facto perigosissimo.

Sabemos que a situação do leprosorio Antonio Diogo, antiga colonia de Cannafistula, em Fortaleza, é muito precaria.

Deante da escassez na alimentação e da falta de certas commodidades, os leprosos internados tornam-se insubordinados. Dahi as revoltas e expulsões que acontecem com frequencia neste sanatorio.

Com o numero restricto de meios para prover as suas necessidades, não se deve pensar em mandar mais doentes para o leprosorio Antonio Diogo onde já existem pessôas contagiadas em má situação.

No entanto, será um attentado á saude publica deixar livre os 150 doentes que o dr. Justo conhece, os 13 que foram expulsos da colonia de Cannafistula e mais aquelles que são desconhecidos.

Urge o governo cearense tomar uma providencia, mesmo fazendo um emprestimo ao governo federal, para melhoramento e manutenção do seu leposorio.

Mas, quanto antes, se faz precisa a identificação dos 150 leprosos, que constituem um serio perigo para toda a população incauta da capital do Ceará.

NA sessão do Senado

A REUNIÃO DECORREU SEM INTERESSE — LIDO O PARECER SOBRE UM INTERCAMBIO ARGENTINO-BRASILEIRO

RIO, 26 (Meridional) — A sessão do Senado foi rapida. Presidiu-a o sr. Medeiros Netto. Nada se registrou de interessante, nem oradores appareceram.

Na ordem do dia os trabalhos das commissões foram distribuidos.

Em plenario foi lido o parecer do sr. Alfredo Matta sobre o intercambio do Brasil e da Argentina a respeito de technicos phyto-sanitarios.

PREFEITURA DE JOAO PESSOA

VIAJA PARA O NORTE O SR. OSWALDO TRIGUEIRO

RIO, 26 (Meridional) — Embarcou para a Parahyba o sr. Oswaldo Trigueiro, novo prefeito de João Pessôa.

OS DISPOSITIVOS SOBRE O JURAMENTO A' BANDEIRA

APPROVADO PELA COMMISSAO DE JUSTIÇA O SUBSTITUTIVO DO SR. WALDEMAR FERREIRA

RIO, 26 (Meridional) — Na commissão de Justiça discutiu-se o substitutivo do sr. Waldemar Ferreira ao projecto que regula o juramento á bandeira.

Ficou decidido que, todo o brasileiro ao completar 18 annos de idade, está obrigado a se inscrever no cartorio civil do districto de sua residencia, a fim de prestar o juramento no dia marcado pelas autoridades militares locaes, pelo juiz de direito da séde da comarca, pelos juizes municipaes e de Paz, nos logares onde não existirem unidades do exercito, marinha e policia.

O juramento a ser prestado é o seguinte:

"Meu Brasil, diante de tua gloriosa bandeira, symbolo augusto de nossa nacionalidade, juro em face de Deus e da Patria, cumprir a Constituição e as leis que nos regem; juro defender por todos os meios a sua integridade e o patrimonio que nos legaram os antepassados."

Os estrangeiros naturalizados farão tambem juramentos nestes termos, accrescentando, porem:

"De minha livre e expontanea vontade, juro deante da bandeira do Brasil, respeitar a sua Constituição, as leis e servil-o com honra e dignidade."

CAMARA DOS DEPUTADOS

RECLAMA O SR. CAFE' FILHO PROVIDENCIAS CONTRA VARIAS PRISÕES — UM OFFICIO DO MINISTRO DA JUSTIÇA — O SR. EMILIO DE MAYA FALA SOBRE O PROJECTO DA TRANSFERENCIA DE USINAS

RIO, 26 (Meridional) — A Camara funccionou, hontem, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

FALA O SR. CAFE' FILHO

Na leitura da acta, o sr. Café Filho reclamou providencias contra a prisão, no Estado do Rio, de Licidio de Souza Magalhães, Vicente Joseph, Julião Almeida e Clodomir Antonio Villa, accusados de communistas, os quaes o orador disse serem correligionarios do sr. Raul Fernandes e possuirem certidão da policia carioca de que nunca exerceram actividades extremistas.

Accrescentou o sr. Café Filho que só podia attribuir o facto a vingança pessoal.

UM OFFICIO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

No expediente, foi lido um officio do sr. Vicente Rão remettendo copia photographica da carta de Ivo Meirelles dirigida a Prestes, acompanhada de laudo pericial de authenticidade e outro do sr. Gustavo Capanema mostrando desejo de ser ouvido novamente sobre a projecto de reforma do Ministerio que superintende.

O sr. Thompson Flores requereu informações do sr. Souza Costa sobre o motivo de não serem contemplados com o abono, os carteiros estafetas admittidos antes da vigencia e regulamentação do decreto 14.722 de 16 de março de 1921.

OS PROBLEMAS DE IMIGRAÇÃO

O sr. Renato Barbosa occupou a tribuna para falar dos problemas de immigração. Fez largo estudo historico sobre as correntes imigratorias mais antigas, as de origem asiatica que formaram as nações européas.

Sobre esse assumpto se demorou, longamente, segotando o tempo e prometendo proseguir em outra opportunidade. O sr. Renato Barbosa viu concluir a apresentação de um projecto creando um laboratorio de pesquizas de grupos sanguineos, ficando o Ministerio da Educação autorizando a dotar de uma secção especial o Museu Nacional para estudos indispensaveis á fixação do typo racial brasileiro.

O presidente communicou que o projecto orçamentario elaborado pela commissão de finanças sobre a proposta do governo, acaba de chegar á mesa. Ia ser impresso e depois seguiria os tranmites regimentaes.

O PROJECTO DA TRANSFERENCIA DE USINAS

Na ordem do dia o sr. Emilio de Maya proseguiu as considerações acerca do projecto que visa permittir a transferencia das usinas de assucar para outro Estado. Fez uma synthese sobre a situação da industria assucareira em varios paizes e os problemas de defesa do producto empregados.

Focalisa os prejuizos que a medida teria, creando manobras inusadas e occasionando altas repentinas de preços. Isso traria insegurança do producto e prejuizos aos consumidores.

Estudou o projecto em questão e sob o ponto de vista nacional consirera sua approvação um golpe de morte á estructura em que se acha baseada a defesa do assucar. Não acredita que a Camara inteirada disso acceite medidas que provocaria a fallencia da industria principal fonte de renda de varios Estados.

A NOMEAÇÃO DE AGENTES DE FISCAES DE CONSUMO

RIO, 26 (Meridional) — O sr. Altamirando Requião apresentou um projecto na Camara, estabelecendo que poderão ser nomeados agentes fiscaes do imposto de consumo, independentes de concurso, os colectores federaes de mais de quinze annos de serviço e que tenham comprovada capicidade intellectual e idoneidade funccional.

PARECER CONTRARIO AOS JOGOS DE AZAR

RIO, 26 (Meridional) — Na reunião da Commissão de Justiça da Camara, o sr. Carlos Gomes leu o seu parecer contrario ao projecto que permittia jogos de azar sob determinadas condições.

—

O sr. Barbosa Lima Sobrinho substituiu o sr. Maya na discussão do projecto que collocou a questão sob o ponto de vista da necessidade dos Estados assucareiros prestigiarem ao Instituto do Assucar e do Alcool que organizou e defendeu a producção. O essencial, é manter a limitação e estabilização do preço, disse o representante pernambucano.

O projecto da bancada paranaense, continuaria mais alem do que o anterior que havia sido archivado, permittindo não só a transferencia de usinas, mas o augmento das quotas de producção.

Não é possivel combater a venda e remoção de usinas para os centros consumidores, embora reconheça que isso occasionarão transtornos á organização economica do nordeste.

Pensou-se em tudo, accrescenta o orador, menos no proletariado rural. Retirando-se as usinas quantos trabalhadores ficariam desamparados?

Se fosse permittida, disse que apresentaria uma emenda, obrigando a remoção do proletariado vehiculado a usina, destinada a seguir para outro Estado.

Nesse sentido desenvolveu considerações contrarias á proposição que attenta contra os interesses do nordeste.

A discussão do projecto proseguirá amanhã.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

FESTA DA CHAVE

AOS SRS. SOCIOS DO CLUB PORTUGUEZ

GRANDES FESTAS DE SAO PEDRO

SOIREE' DANSANTE — Inicio 21 horas.
FOGOS DESLUMBRANTES — Inicio 23 horas.

LINDA SURPRESA PARA AS SENHORAS E SENHORITAS

A TASCA, BODEGA E BAR FUNCCIONARAO DEVIDAMENTE SORTIDOS COM CARDAPIO VARIADO

DOMINGO, 28 — DOMINGO, 28

Para reserva de mesas podem os srs. socios entenderem-se com o Sr. Gaspar Rocha, do Moinho da Luz — Av. Martins de Barros. Telephone 2707





A VIDA NOS CAMPOS

O MAMOEIRO



Mamoeiro carregado

Embora muito conhecido, o mamoeiro, em nosso paiz, nem por isso sera' julgado desnecessario traçar regras que orientem a sua cultura para serem obtidos os melhores fructos.

O Ministerio da Agricultura esta' distribuindo uma monographia do sr. R. Fernandes e Silva, sobre o mamoeiro e a papaina e de onde os interessados ficarão desde logo sabendo que o mamoeiro, conhecido scientificamente por **Carica papaya, Lin.** ja' era encontrado no Brasil quando os portuguezes pisaram as nossas terras, pois os indios o utilizavam para o amollecimento de carne.

Chamavam-no, os selvicolas, **Chambu'** e ja vegetava com exuberancia.

Planta de facil cultivo e pouco exigente, espalhou-se em pouco tempo por todo o territorio nacional, sendo encontrada, actualmente, desde o littoral ao mais longinquo sertão.

Entretanto, com excepção de quatro ou cinco dos nossos Estados, onde existem plantações commerciaes, nos demais é cultivado em pequena escala para consumo local.

O mamoeiro produz bem sob as condições climatericas as mais variadas, tendo-se observado, em nosso paiz, serem os productos obtidos nos climas quentes mais saborosos e perfumados.

Variedades — Como se sabe, existem dois typos de mamoeiros — o **macho** e o **femea** — sendo este o que constitue objecto destas notas.

O mamoeiro é uma planta cujas variedades são difficeis de se fixarem.

O terreno, a humidade, a temperatura, as condições locaes, etc., actuando isoladamente ou em conjuncto, provocam um sem numero de variações.

Os fructos variam de forma, côr, consistencia, aroma, sabor, riqueza em papayna, etc.

Independente das variações, em consequencia do meio, existem as hereditarias.

Mamão meião, Sumaré, Cacau, são algumas variedades que podem ser apontadas.

Nos Estados de Pernambuco, Ceara' e outros do Norôeste encontram-se as variedades **Cayanno,** provavelmente procedente de Cayenna e considerado como dos melhores. E' comprido, polpa delicada, saborosa e perfumada. Apresenta pouco semente. Ha dois typos: o **grande,** que pesa, a's vezes, mais de 10 kilos e o **pequeno,** sendo este mais apreciado, si bem que aquelle offereça maiores vantagens do ponto de vista da sua exploração commercial: o de **corda,** o **cayanninha** e o **jasmin,** este muito preconisado pela delicadeza da polpa, doçura e perfume.

Experiencias levadas a effeito por Hestade e Hofstede, com as variedades **Cownpore, de Bombay** e de **Calcutta'** demonstraram, quanto a' producção de papaina, o seguinte em cem fructos: **Bombay,** 158 grms.; **Cownpore,** 126 e **Calcutta'** 55. A producção annual destas variedades foi, na mesma ordem, a seguinte: — 226 grms., 113 e 45 grms.

Nas casas em que se vendem mudas de fructeiras, nas nossas capitaes, encontra-se grande numero de typos que nada mais são que variações ou hybridações, em geral pouco recommendaveis, por não estarem ainda fixadas.

TERRENO E PREPARO

O mamoeiro tem sido cultivado entre nós, em terrenos de composição e topographias diversas — desde os solos silicosos do littoral aos argillosos e pedregosos do sertão, tanto a poucos metros acima do mar como em altitudes superiores a mil metros. Mas, para sua exploração commercial, o plantio deve ser feito em terreno silico-argillo-humoso e fresco. Os terrenos argillosos ou silicosos, excessivamente seccos, como os sujeitos a inundações, devem ser evitados.

Em uma palavra, pode-se dizer que o mamoeiro desenvolve e produz economicamente nos terrenos frescos e ricos em substancias organicas. Os solos silico-argillosos com declividade suave e os terrenos aluvionaes tambem se prestam a' sua cultura.

Na exploração commercial, o terreno deve ser bem revolvido, gradeado e adubado com estrume de curral e fertilizantes chimicos, para que a planta forneça a maior producção possivel.

Si bem que se diga ser o mamoeiro pouco exigente quanto ao terreno, as experiencias levadas a effeito, neste sentido, demonstraram que a fertilidade do solo concorre não somente para o augmento da producção como para o da riqueza em papaina.

Citemos um facto: Escolheram-se dois mamoeiros da variedade **Cownpore** — um plantaram em terreno rico a' sombra, o outro em terreno pobre ao sol e chegaram a's conclusões seguintes: — o primeiro produziu 148 fructos e deu um rendimento em papaina de 428 grammas e o segundo 56 fructos e um rendimento de 96,1.

MULTIPLICAÇÃO

O mamoeiro pode multiplicar-se por meio de estacas, de enxerto e de sementes, sendo, entretanto, este o processo geralmente adoptado pelos nossos fruticultores.

A enxertia, na pratica, não deu os resultados que se esperava, razão por que não se deve recommendar este processo na exploração commercial deste fructo.

Quando se dispõe, em abundancia, de estacas ou brotos laterses e a estação se apresenta favoravel ao enraizamento, pode-se recorrer a este processo com probabilidade de exito si bem que a percentagem de casos positivos seja baixa.

Mas, apezar de todos os inconvenientes que apresenta, a multiplicação do mamoeiro, por meio de sementes é ainda hoje adoptada, mesmo nas explorações commerciaes, pelo facto de reproduzir na integra as excellentes qualidades da planta mãe.

SEMENTEIRA

As sementes devem ser colhidas de fructos bem maduros sendo em seguida lavadas e misturadas com cinza, postas a seccar em logar sombreado e arejado, e guardadas em vidros hermeticamente fechados. As sementes devem provir das melhores plantas, sadias, das que dão flores hemaphroditas do typo femea.

A sementeira pode se fazer em terrenos silico-argillo-humosos, em canteiros bem preparados, semelhantes aos que se usam para multiplicação das hortaliças, dos essencias florestaes, dos **citrus,** etc.

PLANTAÇÃO

Decorrido, mais ou menos, um mez, procede-se a' transplantação das plantinhas para cestas ou caixas appropriadas, onde ficam até serem transplantadas para o local definitivo.

Nas grandes plantações, fazem os viveiros no proprio terreno donde são retiradas as mudas, com o torrão, para o local definitivo.

Deve se fazer a transplantação em dia chuvoso ou somreado e deve-se proteger as mudas nos primeiros dias contra a forte insolação, insectos, etc. A epoca opportuna é quando têm cinco centimetros de altura; sendo mais altas (10 cents.), supprimem-se as folhas, deixando apenas as do **olho.**

Em cada cova pode-se deixar tres mudas, retirando-se mais tarde os **machos** e deixando apenas uma **femea.**

Nas plantações do mamoeiro, a experiencia manda deixar alguns pés **machos,** geralmente 2 o/o.

A distancia entre as mudas e as linhas varia com a riqueza do terreno e o systema de cultura, si simples ou consorciado. No primeiro caso, pode-se deixar 3 metros entre as covas e 4 entre as linhas; no segundo, as linhas devem ficar mais espaçadas. E' tambem aconselhada a plantação com a distancia de 4 x 4.

O plantio tem jogar, em geral, no começo da estação chuvosa.

CONSORCIAÇÃO

Tanto durante o primeiro anno de desenvolvimento do mamoeiro como no seu estado adulto, podem-se fazer culturas intercaladas com hortaliças, mandioca, milho, etc.

GRIPPE DAS GALLINHAS

As gallinhas estão sujeitas a uma influenza ou grippe que lhes causa "tosse" e corrimento nasal, do mesmo modo que acontece com as pessoas.

Apenas não se chama grippe, mas gógo, gosma, nomes tão vulgares no Brasil para quem cria aves e que representam, afinal a influencia referida.

Como ha diversas formas de influenza ou coryza das gallinhas, o tratamento tambem tem varias apresentações.

Se a inflammação dos olhos, deve-se lavel-os com agua boricada. Nos casos de corrimento nasal, instillar em cada venta, 2 gottas de oleo gomenolado a 2 por cento.

Fazer embrocações com azul de methyleno em solução a 10 por cento, aconselhando-se, tambem, a tintura de iodo em vez daquelle.

O permanganato de potassio a 1|1000 é igualmente aconselhavel para as lavagens com o uso de uma seringa, para os casos em que o catarro tenha impedido que a ave respire.

MEL PURO

E' um erro deixar de comprar o mel só porque se apresenta crystallizado. Esse é, exactamente, um signal de que o mel não se acha falsificado. Os meis liquidos que o commercio vende em garrafinhas pode ser muito bom mas não é mais puro e, portanto, melhor, que aquelle mel crystallisado. Com este mel, para utilizal-o, basta metter a vasilha em banho-maria para elle derreter. O mel usado como manteiga, passado no pão constitue um alimento muito agradavel e cujos resultados são valiosos ao organismo.

Devemos acostumar as crianças a fazer uso de mel e nós mesmos bem poderiamos nos interessar mais um pouco por esse superior alimento, pois o mal longe de fazer mal quando tomado em maior quantidade, só beneficios poderá trazer ao organismo. Esse é um alimento para todas as idades e um reconfortante para os cerebros cansados.

PIOLHOS DOS CRAVEIROS

Podem ser destruidos com o emprego dos insecticidas communs. Lembraremos o extracto de tabaco ou a "calda" de fumo.

Ferve-se meio kilo de fumo em dez litros de agua até ficar reduzida á metade, essa quantidade applica-se com um pulverizador, á tarde.

DOENÇA DO FUMO

Entre as doenças que atacam o fumo, uma ha que chega a causar grandes estragos: — é a podridão radicular, cujo apparecimento nas sementeiras exige do fumicultor promptas medidas de combate. As plantinhas apresentam-se com manchas amarellas nas folhas, as quaes se vão alongando progressivamente.

Quando se arranca uma plantinha doente, observa-se que as raizes se apresentam com manchas escuras. No fim de algum tempo a raiz atacada solta-se da planta, deixando o signal no colmo, por onde se vê a marcha progressiva e damnosa do mal.

Como tratamento, no inicio da molestia, aconselha-se diminuir as irrigações e regar o canteiro com solução de nitrato de potassio ou de sodio a 5 por mil.

Sempre será melhor evitar a doença, desinfectando o solo com uma das muitas drogas anti-cryptogamicas que se encontra no mercado.

PEIXES EM TANQUES

Na criação de peixes em tanques, não precisamos recorrer ás experiencias estrangeiras como a carpa. Possuimos varias especies de peixes nossos que apresentam aptima carne. As piavas ou piabas estão nesse caso.

E' um peixe muito superir a carpa e se alimenta de hervas e detrictos dos lagos, assim como de substancias animaes (vermes, peixes etc). Aos tres annos de idade a piaba já offerece um peixe de mais de um palmo de comprimento. Aos 8 annos pode dar 8 kilos de carne, se bem que na criação para consumo o que interessa ao criador é um tempo curto, de 2 a 3 annos.

Pode-se ajudar a alimentação da piava com farellos, restos de rações do gado, plantas, etc.

FLORES AQUATICAS



O lindo effeito da Victoria Régia no vale amazonense

Quem fala em plantas e flores aquaticas, lembrando lagos lindamente decorados, não pode deixar de cuidar da Victoria Régia.

Esta bellissima flor em seu conjuncto com a folha em prato, tem a sua patria em nosso paiz e é a maior flor o uplanta floral do enero a que pertence.

E' planta dos climas quentes onde produz os magnificos effeitos como o que se vê na figura, num grupo de Victorias Régias num vale do Amazonas.

MELHOR CRIAÇÃO DE PORCOS

Entre as innovações e modificações que podem e devem ser feitas para se promover um melhor rendimento na criação de suinos, destaca-se o que se faz, por exemplo, em França, onde, segundo o que observaram J. Proust e P. Cathelineau, que tomaram a região de Portou para exame, ha muito o que aprender nesse sentido e ensinar aos criadores ainda apegados a methodos communs.

O POITOU é uma região agricola por excellencia. A actividade dos agricultores visa a producção de muares, bovinos, caprinos e ovinos. Além disto, ahi se pratica de um modo todo especial a criação e a engorda do porco.

Até poucos annos, a estabulação permanente era o unico meio empregado para obter o porco gordo. Tres consideraveis inconvenientes, porém, eram desfavoraveis a esse processo: o custo elevado da administração de uma pociga hygienisada; os gastos das importantes explorações, emfim, a frequencia e a gravidade das doenças contagiosas.

Eis porque, os proprietarios mais avisados têm procurado nestes ultimos annos reduzir ao minimo o preço de custo da exploração para o melhor rendimento o que lhes tem dado resultados compensadores. Em a sua propriedade no Berlay, M. Deronlo, criou de todos os lados um centro de engorda de porco ao ar livre, o que nos parece interessante em descrever.

PARQUE DE CRIAÇÃO

Cercado — Uma propriedade de varios hectares foi divida em parques de 1.000 metros quadrados, mais ou menos. O cercado construido rapidamente e com poucas despesas se compõe de uma successão de estacas de castanheiro simplesmente esquadrinhadas, de 1m.50 de altura, distando 2 metros uma da outra e untadas de carbonyl. Estas estacas soupportam seis fileiras de arame farpado, com o espaço de 20 centimetros na parte posterior e de 10 na inferior, de maneira a constituir uma barreira efficaz.

Abrigos — Os porcos são internados nos parques onde encontram as sombras dos castanheiros e das arvores fructiferas. Para os proteger contra as intemperies das estações, tem-se levantado abrigos permanentes. Estes, cobrindo cada um o espaço de 2 metros são tapados nos tres lados com pranchas de carvalho de quatro centimetros de espessura e sustentadas por fortes estacas. A cobertura se constitue de zinco corrugado, de 2 metros, inclinada detraz dara diante, de modo a assegurar o escoamento das aguas em tempo de chuva. A altura da entrada é de 70 centimetros, o que permitte um facil accesso.

Costumam collocar á entrada dos refugios legados planos afim de evitar as escavações com os pés e consequentemente a lama — inevitavel sem essa precaução.

Parques — Cada parque, recebe 30 porcos que o occupam continuadamente. Os animaes não removem o terreno; com effeito, além de estar presos, encontram na sua alimentação todos os elementos necessarios. A herva que entra numa parte da nutrição não é arrancada e rebrota por si mesma ante a acção da natureza do terreno. Os escrementos espalhados nos camiuhos percorridos pelos animaes não são prejudiciaes. As partes liquidas se infiltram no solo; as materias solidas rapidamente dessecadas não desprendem odor desagradavel. Receando uma acidez exaggerada do terreno pela quantidade de gorduras organicas, é praticada todo o anno, durante o inverno, a aspersão de cal sobre os caminhos.

Vivendo nessas condições e aproveitando as radiações ultravioletas distribuidas pela luz solar e guiados pelo seu instincto natural, os animaes encontram em torno de si e nas hervas que comem as vitaminas e outros elementos indispensaveis á sua manutenção e á bôa saude, evitando os accidentes tão frequentes na estabulação permanentte.

ELEMENTOS PARA CRIAÇÃO DE CABRAS

Conforme referimos no ultimo numero, damos aqui os elementos de autoria do sr. P. Correia, sobre a criação de cabras

Dos pequenos animaes, a cabra é aquelle que mais attenção deve chamar do chacareiro que abastece os centros urbanos, do colono e do pequeno agricultor em geral. Produzindo leite — elemento vital inestimavel á alimentação humana — e dando ainda bôa carne, a cabra pela sobriedade e relativa facilidade de se manter, é a vacca do pobre e daquelles que, não tendo espaço sufficiente para o entretenimento da vacca, são obrigados a recorrer á sua valorosa capacidade productora de utilidade com forrageamento de facil obtenção e manejo.

E' forçoso entretanto, ponderar desde logo que a sobriedade da cabra não implica na suppressão de todos os cuidados de hygiene e alimentação. Sobretudo em se tratando de animaes de raça as cabras são sensiveis ao descuido de preceitos essenciaes á sua vida e á bôa marcha das suas faculdades productoras.

Na verdade a criação de precioso animal entre nós se processa em condições de extrema simplicidade e nas colonias a sua mantenção é ao "Deus dará".

Desses seres não são tirados porém todos os proveitos que da sua portentosa faculdade transformadora se pode esperar. Cabras que dão 3 1|2 litros constituem excepções e recurd, entre nós.

E' preciso pelo cruzamento e pela alimentação mais adequada, elevar-lhes o nivel funccional. Em São Paulo, já vemos pelas ruas manadas de cabras, sobretudo de sangue toggenbuorg, produzindo 2 ou 3 litros de leite em excellente estado de saude, prodigalizando bons proventos pecuniarios aos proprietarios que não lhes sabem regatear bons alimentos e conveniente alojamento.

E' dado o seu largo consumo não só pelas creanças como pelos valetudinarios, vasto campo ainda se apresenta na capital como em todo centro urbano, a uma exploração crescente e racional do precioso animal.

E', graças a essa sanidade, que hoje nos Estados o consumo do leite de cabra está muito diffundido sendo elle controlado até nos hoteis. E isto decorre exactamente da necessidade de ser o leite consumido cru', quando guarda integralmente as suas faculdades vitalizantes — e em virtude de, na tuberculose bovina, ser obrigatoria a pasteurização rigorosa do leite de vacca, operação que o torna sempre inferior para as creanças e debeis.

Eis um quadro de analyse comparativo dos leites de cabra e de vacca colhido na estação de lacticinios da Directoria de Industria Animal:

ELEMENTOS	Cabra	Vacca
Materia graxa	4,50 %	3,70 %
Caseina	2,345 %	2,275 %
Albumina	0,86 %	0,61 %
Lactose	4,71 %	4,248 %
Saes mineraes	0,557 %	0,512 %
Agua	87,02 %	87,89 %
Densidade a 150	1029,3 %	1029,6 %

Colloque-se a criação de cabras em logar alto e secco provido de agua só e sem brejo, pois a cabra é muito sujeita a infestação verminose. Um galpão que as abrigue das chuvas e dos ventos frios constitue previdencia indispensavel. O pasto deve de preferencia se constituir de gramineas expostaneas entremeado de arbustos que deem ramos appetecidos pelo paladar caprino. Pequenas rações supplementares de milho quebrado misturado com farello, e ao lado um pouco de alfafa. Restos de comidas tambem são dados ás femeas em aleitamento.

E' no entretanto a criação semi-intensiva que assegura maior rendimento leiteiro e maior desenvolvimento organico dos cabritinhos sendo por isso muito aconselhada em muitos casos na criação da cabra de puro sangue.

O augmento da producção recompensará então os dispendios feitos. Aliás o que á primeira vista parece uma difficil tarefa, se apresenta na pratica de extrema facilidade dadas a sobriedade e asseio desses animaes.

Na estabulação é que a alta faculdade leiteira da cabra se desdobra convenientemente, tornando-a a primeira leiteira do mundo.

O estabulo deve se localizar em logar alto e immediatamente ligado ao ponto onde nas horas convenientes serão soltos para receber alimentos tenros e frescos e em pleno ar.

A cama deverá ser de capim e collocada sobre estrados de madeira que permittam o escoamento da urina.

As cabras poderão ficar soltas e em compartimentos, no maximo em numero de 10, ou então em baias e amarradas cada uma de per si — (2 a 3m.2 por cabeça). O pavimento deve ser previamente arejado, limpo e retirada a cama seja ou humida. Evitem-se sempre as correntes de ar e os ventos frios sobre as cabras. O feno será posto em manjedouras e os grãos no coxo adrede preparados. As cabras devem ter, cada uma a sua colleira e se forem amarradas de preferencia com uma corrente ligada no momento á coleira.

As rações se farão distribuir a horas certas: ás 7 horas da manhã (fenos e uma ração de milho e farello de cerca de 500 grs. menos ou mais um pouco, conforme o tamanho e a funcção do animal). Durante o dia apenas feno e pasto; ás 17 horas a mesma ração da manhã. Agua no minimo 3 vezes ao dia e sempre antes das rações. As raizes e tuberculos e mesmos a canna podem ser empregados em pequenas doses, sobretudo na secca.

A cabra em perfeita saude se apresenta em bom estado de carne. O pello é brilhante e assentado, os olhos são vivos e claros, as mucosas, seja da bocca, seja dos orgãos genitaes são rosadas, quasi vermelhas; os membros seccos e nervosos, as dejecções normaes em particulas bem destacadas e humedecidas de côr verde escura.

Acuda-se rapidamente por todos os meios á cabra estabulada que se debilita, sobretudo se está no 4º ou no 5º mez de gestação ou nos 3 primeiros mezes de lactação. Não ha difficuldade para escolha de alimentos: verde, nutrição azotada e rica de vitaminas, ramos a discreção, preparações phosphatadas do commercio; forragens azotadas como alfafa e o leite desnatado.

"Emfim supremo e ultima recurso para os casos extremamente graves: injecções hypodermicas de serum physiologico (sal commum, secco, 3 a 8 grs. de um litro de agua fervida em doses mornas de 60 a 100 grs. e até mais por dia)" — *Capitão Bauer.*

O uso do verde o anno todo é indispensavel e em se tratando de cabras estabuladas é necessario uma vez por semana dar uma pequena ração de linho cosido com milho e farello.

Deve-se fazer cobrir as cabras de modo que os productos nasçam nas vesperas ou durante a primavera. Tratando-se de cabras de raças, estabuladas, rebeldes á fecundação, será util o emprego de uma hora antes da cobertura de uma solução alcalinizante, morna, de 1 litro de agua fervida com 20 grammas de bicarbonato de sodio (em lavagem uterina). Os machos só devem ser empregados na reproducção aos 18 a 24 mezes. De 1 a 8 annos é que elles são melhores reproductores. As cabras não devem ser cobertas antes dos 15 ou 18 mezes.

Um bode não deve cobrir mais que 60 a 100 cabras por anno, dependendo muito do seu estado capacidade para fecundar e alimentação que recebe. No tempo das coberturas — cerca de 3 a 4 mezes — deve-se manter os bodes um dia no rebanho, um dia separado, e sempre alimental-o cuidadosamente.

A duração da gestação vae de 140 a 150 dias, isto é, cerca de 5 mezes. A desmama dos cabritinhos se faz no 30º ao 35º dia, dependendo muito das circumstancias.

Dentre as raças mais aconselhadas estão a toggenbourg, manbrina e a saanen, esta ultima mais delicada exigindo por isso maiores cuidados.



Bode de raça Saanen

TERRA PARA O CHÁ

Não servem os solos acidos, alcalinos ou calcareos e os turfosos.

Para essas todos os outros servem. Não exige, essa planta, terras ferteis. Ella produz bem nos terrenos fracos, pouco profundos e até nos pedregosos.

E' claro que nos terrenos melhores carregados de humus, o chá produz muito melhor carga de folhas, principalmente se são profundos.

As terras argillosas, de barro impermeaveis não servem para a cultura do chá. São terrenos frios, de difficil decomposição na formação de humus por serem pouco expostos ao necessario arejamento.

O MILHO, CUIDADOS CULTURAES



Grade de dentes em trabalho

Utilizado para multiplos fins, o milho é um cereal que realiza uma porção de vantagens para o agricultor, seja como material de uso para o homem, na sua alimentação, seja para fins industriaes, seja ainda como lastro de criação e engorda de animaes. O porco encontra no milho o seu principal alimento quando criado sem o estabelecimento da criação racional; é aproveitado para as rações balanceadas e onde é utilizado com methodo, produz um optimo resultado como alimento para os animaes domesticos.

Quanto aos cuidados culturaes — lembra o sr. H. Pompeu do Amaral — que passados uns oito ou dez dias, tempo esse que o grão de milho necessitara para germinar na terra lavrada, brotam os quatro primeiros folhiolos da planta, reclamando então, os primeiros beneficios da terra para favorecer o seu crescimento, operação esta que é de grande importancia e transcendencia, visto como, opportunamente effectuada, se evita o crescimento precoce do matto que prejudica notavelmente o desenvolvimento da planta pela sombra que faria, impedindo a evaporação que o calor solar favorece e, accumulando uma quantidade notavel de humidade, causaria a languidez e o rachitismo na sua primeira idade, o que teria por resultado a sua esterilidade.

Os *cuidados culturaes* a que é submettido geralmente o milharal consistem nos seguintes:

Replantação do milharal — O primeiro cuidado do lavrador de milho será o de verificar onde ha falhas no milharal e replantal-as. Alguns autores, diz o dr. Assis Brasil, para esse replante, aconselham o emprego de sementes de variedades precoces, afim de que todas as plantas cheguem juntas á maturação; mas é conveniente misturar variedades, quando se quer evitar o *cruzamento*. Deve-se então empregar sementes da mesma variedade e pol-as 24 horas de molho, para apressar a germinação.

Desbaste — Desde que o milho tiver attingido cerca de um palmo de altura deve ser visitado o mais assiduamente possivel por pessôa competente que vá cortando todos os pés que estiverem de mais, e nunca arrancando-os, pois abalaria a raiz do pé que ficasse. O aspecto das plantas pode ser um indicador da conveniencia ou não desse trabalho de desbaste: si duas plantas nascidas juntas apresentam viço sufficiente, deixam-se estas em paz; do contrario, elimine-se a mais debil. Outras vezes é o mesmo pé do milho que afilha, á semelhança do trigo: ahi é urgente a destruição do broto.

Amanhos — E' costume dizer que — *o cultivo do milho é antes de plantal-o.* Com isso se quer dizer que o terreno se deve achar em condições favoraveis, sobretudo havendo pouca opportunidade dos amanhos necessarios, tanto mais que estes ultimos devem ser proporcionados depois de cada chuva e o mais frequentemente possivel, afim de impedir o desenvolvimento, das hervas damninhas.

A limpesa da lavoura, como muito bem faz sentir o dr. Assis Brasil, é essencial ao milho, que se resente, mais do que muitas outras plantas, da concorrencia das hervas damninhas. Assim tambem o momento das mondas é, antes de tudo, indicado pelo apparecimento dessas hervas. Mas, ainda quando a terra estiver por tal modo bem cultivada, que nella quasi não appareçam mais plantas espontaneas, sempre será preciso removel-a, quando o milho attingir uns 20 centimetros, afim de permittir o influxo do ar e dos outros importantes agentes atmospfericos.

Fazer, em uma grande lavoura, esse trabalho a braços e com a enxada é simplesmente impossivel: só com apparelhos mechanicos, conseguiremos a execução de um trabalho perfeito. E com esse fim logo que o milho surge da terra, faz-se passar no milharal uma "grade de dentes" para não só destruir as hervas damninhas, como tambem para eliminar a crosta que se forma na superficie do terreno de modo a estimular a subida da humidade do solo e impedir, ao mesmo tempo, pela formação de uma camada leve protectora, a evaporação da mesma — tanto mais que é esse o verdadeiro momento critico para o bom crescimento por varios do milho. Deixando-se o solo inactivo por varios dias depois da plantação do milho, como geralmente se faz, a actividade chimica não pode progredir devido á inharmonia que deve existir entre a temperatura e a humidade durante o processo da germinação, o que geralmente, dentro de cinco ou oito dias, dá logar a que as condições do solo se conservem favoraveis.

Na falta de uma "grade de dentes", pode o agricultor servir-se tambem do "ciscador-mondador", afim de desfazer qualquer crosta e cobrir qualquer semente que não foi coberta pelo semeador de milho.

Só depois disso, quando a planta attingiu uns 25 centimetros de altura, se dá começo aos primeiros amanhos com o "cultivador", os quaes devem ser profundos, digamos cinco pollegadas.

Cada amanho subsequente deve ser menos profundo em cada cultivação successiva, até que os dentes do cultivador não penetrem no solo mais do que duas pollegadas depois que a planta attingir o joelho do trabalhador; mesmo uma profundidade menor pode servir, em certos casos.

Os amanhos profundos, depois que as raizes principiarem a encher o espaço entre as carreiras, têm o inconveniente de tolher o desenvolvimento radicular, impedindo, assim, a producção maxima.

Dentre os differentes instrumentos usados na cultura do milho estão o cultivador de um e dois cavallos, o de discos etc.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 27 de junho de 1836

AVIZOS PARTICULARES — O correio particular do Ceará e Aracati, deve chegar a esta cidade nos dias 29 de cada mez, e voltar ao fim de 48 horas, os assignantes do mesmo Correio poderão procurar as cartas no referido dia e botar as que tiverem de escrever no praso tambem marcado, em casa de Jose Antonio Basto, na rua da Cadeia do Recife primeiro andar n. 48.

— Quem axou uma cedula de 100$ reis da trempe até o largo do Collegio, e lhe doer a consciencia a entregará a Manoel Jose de Castro Araujo morador na trempe Bairro de Boa-Vista, que do mesmo receberá generosa recompensa.

VENDAS — Os numeros do gamenho olitico desde o primeiro numero até o quarto; cujo he optimo para servir de hum espelho a qualquer gamenho; assim como verão no quarto numero o bom desempenho dos taes sujeitinhos na vespera de S. João: nesta Typ. na praça da Independencia loja n. 37 e 38, e na casa do destribuidor do Diario em Olinda.

ESCRAVOS FUGIDOS — Amaro de Nazo das fontes tem huma malha de fogo, pelo Mosambique estatura regular, abalcom as mãos bastante callejadas e alastradas, fugio no dia 2 do corrente do Bordo do Sumaca Aurora, levando camiza e calça de brim sujas d calcatrão, he bem conhecido em fora de Portas por ter sido de João Antonio, Pescador, e com o mesmo exercicio neste officio 8 annos, os aprehendedores levem-o em casa de Santos Braga, rua da Moeda, que será bem recompensado.

SOBRE O PROJECTO DE IMMIGRAÇÃO

O SR. LINDOLPHO COLLOR FAZ SUGGESTÕES A ESSE RESPEITO

PORTO ALEGRE, 26 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O sr. Lindolpho Collor, secretario da Fazenda, concedeu a seguinte entrevista á imprensa, a proposito das emendas que serão apresentadas ao projecto relativo á immigração:

"Depois de amistoso entendimento com os representantes de varias entidades culturaes estrangeiras, resolvi enviar ao sr. João Neves as seguintes suggestões que me solicitou para serem transformadas em emendas ao projecto sobre a immigração actualmente em debate: 1) — equiparação dos brasileiros naturalizados aos brasileiros natos, supprimindo-se no projecto a palavra nato ou accrescentando-se a de natos ou naturalizados; 2) — a suppressão do artigo 23, offensivo aos sentimentos nacionaes e aos habitantes das antigas regiões coloniaes hoje integralizadas na nacionalidade; 3) — a suppressão do paragrapho 1º do artigo 24 substituindo-se-o por: em todas as escolas existentes em nucleos coloniaes deverá ser ministrado o ensino da lingua patria, historia e geographia do paiz, devendo estas materias constarem em primeira linha no programma de ensino; 4) — suppressão dos paragraphos 2, 3 e 4 (já incluidos na emenda 3), principalmente o paragrapho 6 pelos mesmos motivos allegados na emenda numero dois; 5) — suppressão do artigo 25.

"Confio que estas emendas se tornarão vencedoras na Camara dos Deputados pela evidente justiça que anima no Rio Grande do ul, pelo menos na grande maioria da opinião lhes é favoravel e isso sem considerações de natureza partidaria que o assumpto não comporta. Eu, desde logo, não intervi no debate por motivos de tal especie. Fil-o de um lado para corresponder a um appello por intermedio do sr. Alexandre Konder, que me foi dirigido pelo meu velho e prezado companheiro Henrique Schuler, na qualidade de presidente da "Sociedade 25 de Julho" e de outro lado por indeclinavel dever de consciencia."

"Graf Zeppelin"

CHEGARA' HOJE A' TARDE

Procedente da sua base, na Allemanha, chega hoje á tarde, a esta capital, o "Graf Zeppelin."

Como de costume conduz passageiros e malas do correio, devendo, após a competente demora, proseguir viagem até o Rio.

Educação e Instrucção

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

Realizar-se-á hoje, ás 15 horas, na Escola de Aprendizes Artifices, a solennidade da entrega do ferramental aos alumnos daquelle estabelecimento de ensino profissional que terminaram o curso em 1935.

A festa será levada a effeito no auditorium da Escola, com o comparecimento de professores, alumnos e pessoas convidadas.

Alem da entrega do material á turma que concluiu o curso no anno passado, serão, tambem, distribuidas as cadernetas de reservistas fornecidas pelo Tiro da Escola.

Discursarão o dr. Rodolpho Fuchs, paranympho, e o ex-alumno Guilherme Gonçalves, orador da turma.

Seguir-se-ão numeros de musica e de theatro, a cargo do conjuncto scenico e Orpheon da Escola.

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Professores designados para representar a escola em conferencias internacionaes

Reuniu-se hn dias a Congregação da Faculdade de Direito.

Entre os demais assumptos tratados, ficou resolvido unanimemente pelos professores daquelle estabelecimento de Ensino Superior designar o prof. Andrade Bezerra para representar a Faculdade no Congresso Politico-Social a se realizar em outubro proximo em Praga.

O prof. Odilon Nestor recebeu a incumbencia de representar a escola na Conferencia de Trabalho que se reunira' em Genebra, em julho.

Este ultimo, aproveitando o ensejo, colhera' tambem elementos para enriquecer a bibliotheca da Faculdade.

CARLOS TALLEYRAND

Amadeu AGUIAR

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Não é possivel lembrar esse nome, sem deixar de ligal-o aos memoraveis factos de que o celebre bispo, num singular relevo, foi testemunha e autor. E quando se attenta em que foram precisos quatro volumes (*Vida Publica e Privada de Monsieur de Talleyrand*, tr. ed. da typ. Francisco Xavier de Sousa, Lisbôa, 1849) para uma biographia, ainda incompleta, do celebre diplomata, logo se comprehende como não é assim tão facil traçar-lhe o perfil, num resumido artigo de jornal. E não seria somente isso. Na vida desse extranho personagem ha um mundo de arestas ou de cousas escabrosas, que se impõem ao jornalista deixar na penumbra, já que omittil-as de todo importaria mutilar o perfil.

E' realmente admiravel como esse homem subiu tanto, algumas vezes por vias tortuosas, outras recorrendo a processos inconfessaveis, como si taes expedientes fossem um padrão da época. Seriam, por certo.

Ninguem, melhor que elle, soube usar o indecente axioma: "os fins justificam os meios". Para chegar áquelles, Talleyrand escolhia sempre o itinerario mais facil. E não hesitava, quando preciso, por ao lado essa cousa abstracta e obsoleta que se chama consciencia, e da qual sempre prescindiu em sua rutilante existencia. O fim era o dinheiro. E com elle o goso pleno, como o sabia idealizar um espirito de escol, como o do futuro prelado, que alliava a uma intelligencia privilegiada uma descendencia nobilissima, bobagem muito valiosa nesse época.

A influencia de Talleyrand entre seus conterraneos começou a se manifestar prematuramente. Na idade de 14 annos tinha ultrapassado todos seus condiscipulos. Mas o veneravel Fouquet, seu mestre, "desde os primeiros dias notou nelle toda a facilidade em se precipitar no abysmo do vicio; sobre tudo no passeio observava que devorava com os olhos as mulheres que encontrava" (I, pag. 12). E isso, ainda com uma aggravante. Tinha a maior facilidade em tomar emprestado, "sendo sempre difficultosa a paga". Mais alguns mezes, e sobreveio o "caso" da infeliz viuva Gauchier, cujas tres filhas, Amy, Maria e Sophia, de 18, 16 e 14 annos, foram victimas do joven discipulo do veneravel Fouquet "A primeira morreu logo. Maria enlouqueceu, tendo Sophia tambem fallecido pouco depois, precedendo, apenas, alguns dias, sua mãe no tumulo". (I, 17).

Um escandalo assim, teria certamente grande repercussão. Cumpria ao tempo diminuir-lhe a intensidade. E o joven Carlos Mauricio Talleyrand de Perigord, coxo de nascença, e por isso mesmo destinado á carreira ecclesiastica, voltou á solidão do claustro, com ordens arrependimento, que nunca se realisou.

Mais tarde seus historiadores veriam nessas tres primeiras infelizes um como symbolo da Republica, do Imperio e da Restauração, cortejadas e exploradas por Talleyrand, e destinadas a serem suas victimas.

Eil-o, emfim, padre. Padre aos desenove annos! O *padre* coxo como o alcunharam. Membro de uma familia cuja nobreza remontava aos primeiros reis de França, tudo, nesse homem, demonstrava a mais completa negação para os nobres predicados inherentes ao sacerdocio.

Para ser digno daquelles votos, fôra mister uma vida de renuncia. Esquecer as seducções da corte, o fastigio da vida mundana, o esplendor das recepções sumptuosas, que tanto distinguiam os Perigord. Não, isso não. Mas o padre era pobre. Ordenara-se ás expensas do seu tio e tutor, o conde de Perigord. Pobre, sim, porém de uma linhagem illustre. Seu rosto era de linhas perfeitas Sua conversação insinuante. Sabia se impor. E como sua ambição, apenas recalcada, não conhecia limites, dahi por diante "os fins justificariam os meios".

Primeiro uma abbadia. Como conseguil-a? As existentes estavam occupadas pelos nobre-ricos do clero. As vagas eram difficeis. E só o rei dispunha desses cargos, preenchidos, quasi todos, pela sua real, inutil e onerosa parentela. Perigord lembrou-se de um caminho seguro para alcançar seu objectivo.

Passou a frequentar a casa da Dubarry, favorita de Luiz XV. Tornou-se um de seus adoradores mais assiduos "a quem ella permittia assistir ao seu toucador".

Aliás, era a moda daquelle tempo. E a palestra de Talleyrand(pela subtileza de seu espirito, já era disputado nos salões da alta aristocracia. Alguns outros nobres tambem tinham accesso ao camarim da Dubarry. Comprehende-se que em semelhante logar a conversação não podia ser innocente nem piedosa. Uma noite a Dubarry inicia o serão contando uma aventura amorosa. Os presentes imitam-na. Mas o padre Talleyrand silencia.

— "Em que pensa V. Reva.?! — pergunta a Dubarry.

Fazia um triste reflexão, condesor.

— Qual?

— Paris, senhora, é uma cidade onde muito mais facilmente se alcançam mulheres, do que abbadias". (I, 25). Na semana seguinte Talleyrand foi nomeado para duas abbadias, com uma renda vitalicia, annual, : 24.0' libras.

Dahi por diante os instinctos de sua reverendissima seguiriam, sem restricção, seu lamentavel curso. Dir-se-ia que sua idéa fixa eram certas conquistas, que lhe davam um singular relevo, focalisando-o de maneira deploravel. Sabia-se, por exemplo, que em nome de prepostos seus, o abbade de Perigord havia alugado nada menos de seis apartamentos em differentes bairros de Paris.

Muito depois, seus inimigos iriam accusal-o de gastar dois milhões de francos, por anno, com a manutenção desses commodos, que o publico passou a qualificar como "o serralho francez de monsenhor".

Não obstante essa face pouco exemplar da vida de Talleyrand, foi elle, em 1788, provido no bispado de Autun. Tinha somente trinta e quatro annos. Comprehende-se que só uma protecção muito forte levaria o Papa a semelhante escolha. Sabe-se, todavia, que nessa época o nome de Talleyrand não se impuzera tanto como o de um libertino mas antes como o detentor de uma cultura invejavel, digna dos grandes luminares da Igreja. Era citado seu poder de conservar na memoria tudo o que lesse uma só vez. Nunca alguem o poude arguir do menor esquecimento. Sabia ser erudito entre os doutos e simples entre os humildes. Tinha uma forma muito propria de deixar á distancia todos os que lhe procuravam fazer sombra, reduzindo-os a pó através de uma ironia ou de um sarcasmo, suas armas preferidas. Fazia-o porém, como um gaulez de estirpe. Elegantemente.

O vulcão que começava a irromper em França, revelara ao mundo a complexa personalidade de Talleyrand. Eil-o membro da Assembléa Nacional, e pouco depois seu presidente. Sua actuação, ahi foi sem confronto. "Desde os primeiros trabalhos da assembléa nacional, o bispo d'Autun se colloca na ordem mais elevada." (I, 137). E para isso só mesmo um vulto como o seu conseguiria se firmar num posto assim e sabendo manter-se muito acima das paixões dominantes, que em breve explodiriam nas carnificinas do terror.

A assembléa tinha em seu seio, dentre u'a minoria de alguns espiritos patriotas e clarividentes, uma desordenada maioria de authenticas nullidades, todas porejando odio e sedentas por se atascarem nos despojosos dos vencidos. Phenomeno, aliás, inherente ás revoluções. Mesmo entre nós, ha seis annos, tivemos um exemplo desse asserto, na turba de energumenos, capitães-mores e vice-reis que tomaram o poder, antes em proveito proprio, que do paiz. Tanto assim que muitos já foram postos á margem, voltando a integrarem-se em sua domesticidade Na Assembléa, porém, desde logo, Talleyrand teve um logar de eminencia, onde só contendia com gigantes como Mirabeau, Necker, Roger-Ducos e alguns mais.

Quando se considera que nesse ajuntamento de rubros reivindicadores, tres elementos distinctos — nobreza, clero e povo — aspiravam a plenitude do poder pode-se fazer uma idéa da formidavel habilidade de Talleyrand para não ser elle proprio, victima de suas convicções O coxo, porém, possuia em alto grau essa qualidade intrinseca aos altos dignatarios da igreja: sabia ouvir e calar respondendo, apenas, o necessario. Nem uma palavra mais.

Assim, seus discursos impunham-se pela conclão. Eram convincentes, num estylo elevado. Jámais desceram a referencia pessoaes. Não deixava de ser realmente singular que um bispo, membro de uma familia de nobreza, ali se encontrasse defendendo a liberdade do povo contra as seculares e pretendidas prerogativas da corôa e da aristocracia franceza.

Quando a Assembléa passa a discutir os direitos do homem, Talleyrand se levanta, e como um redemptor que aspirasse rehabilitar o feudalismo de seus antepassados, submette á proposta esse projecto "que reune todos os suffragios á primeira leitura" (I, 134).

> "A lei, sendo a expressão da vontade geral, todos os cidadãos devem concorrer pessoalmente, ou por via de representação á sua formação; ella deve ser igual para todos, quer proteja, quer puna. Todos os cidadãos são iguaes perante a lei, e são susceptiveis de todos os logares, de todos os empregos publicos, segundo sua capacidade." (I, 134).

Ha um outro projecto, aliás deixado no olvido por seus biographos, mas que é opportuno transcrever, maxime agora, quando o odio contra os judeus culminou com as monstruosas expulsões em massa, attingindo a culpados e tambem a innocentes.

Iniciara-se, entre a populaça, uma campanhasinha contra os judeus vendedores de missangas. Por ventura alguns desses pediram a protecção do bispo.

Ora Talleyrand, conforme o justo asserto de Zweig "vem de cima para a Republica; como um soberano que desce de sua carruagem, saudado por acclamações respeitosas, elle desce alguns degraus para unir-se ao Terceiro Estado". (*"Joseph Fouché"* pg. 146) não tinha, por isso mesmo, precisão de se diminuir para agradar. E o pojecto que apresentou, e foi approvado, relativamente aos judeus, mostra outra face da incontestavel superioridade de seu espirito:

> "Todos os judeus conhecidos em França com o nome de judeus portuguezes, espanhoes e avinhezes, continuam a gosar dos direitos que teem gosado até o presente, direitos que serão conservados em seu favor por cartas patentes e em consequencia gosarão dos direitos de cidadãos activos, sempre que reunissem todas as condições exigidas pelos decretos da assembléa." (I, 163).

Não se supponha, porém, que o intenso trabalho do presidente da assembléa, fizera-o esquecer seus habitos de requintado bargante. Ao contrario. Tudo, nesse homem, seguia uma ordem ascencional. A vida publica, como a intima. No que dizia respeito a esta, a medida transbordara.

Havia pouco Talleyrand publicara seu "Manifesto Social" apoiando as reivindicações populares. Officiara, tambem, na grande comedia publica de 14 de julho de 1790 e consagrara os bispos de Finisterra e do Aisne, sendo assim contrario ás justas determinações da Santa Sé.

Por tudo isso Pio VI não hesitou expedir um breve "suspendendo de todas as funcções o bispo d'Autun" (I, 232). Talleyrand se defendeu com a celebre *Carta ao Beatissimo Padre* na qual se transformou de réo em vehemente accusador.

E' curioso, porém, como os historiadores que nos foi possivel consultar, não alludem a esse manifesto nem á carta em resposta á ex-communhão. Acaso, posteriormente, para prevenir difficuldades futuras, o previdente bispo fizera retirar esses documentos da circulação. Todavia, como uma raridade, temos em nosso poder um exemplar dessa carta.

Não obstante a vida desregrada e a ex-communhão de Talleyrand, a Assembléa envia-o á Inglaterra no desempenho de importante missão. Foi, entretanto, mal succedido. Pitt, o grande ministro, recebeu-o friamente. Apresentado, em Londres, ao rei Jorge III, o soberano "apenas reparou nelle e a rainha lhe voltou as costas, com um desdem affectado, pela reputação de immoralidade ligada ao bispo d'Autun" (2, 14).

Regressando a Paris quando o terror lá em seu auge, o ex-prelado deveu a vida a Danton, que lhe revalidou um salvo-conducto, com o qual o futuro chanceller voltou a Inglaterra, de onde pouco depois foi expulso.

Eis o nosso capenga heroe na America do Norte, paternal torrão onde os brancos têm direito á plena liberdade. Dahi mesmo, Talleyrand vivia attento ás occorrencias da patria distante, onde deixara valiosos amigos e sobre tudo amigas, e assim, pouco depois, o Directorio declara-lhe abertas as portas da França. Diz-se ter sido essa victoria obra do elemento feminino, influindo decisivamente sobre os deuses vermelhos de então.

O Directorio, porém, iria expiar de maneira terrivel a ida forçada de Talleyrand á terra de Washington.

(Continúa amanhã)

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O SR. MADEIRA DE FREITAS E O INTEGRALISMO

O SIGMA ESTA' SENDO COMPROMETTIDO PELO CHEFE PROVINCIAL DO RIO DE JANEIRO

Vinte contos para não atacar os judeus

RIO, 25 (Meridional) — O "Diario da Noite" desta capital publica a seguinte nota:

"**Diario da Noite** tem recebido copiosa documentação em torno do que se passa nos bastidores do integralismo. Muitas dessas accusações são de natureza pessoal e compromettem gravemente alguns chefes do movimento. Por isso mesmo, só temos feito referencias aos factos de interesse geral, fugindo sempre aos commentarios em torno de pessoas. Mas, dentre esses factos de caracter pessoal existem alguns que têm um relevante significado para a collectividade e para os proprios integralistas que se filiaram a esse movimento pelos impulsos do seu idealismo politico. Taes factos talvez possam explicar, por si só, as profundas dissidencias que livram no seio do partido e que o impedem de ampliar-se na mesma proporção em que estava crescendo nos seus primeiros tempos de existencia. E' que elles são do conhecimento da maioria dos integralistas convictos, os quaes, revoltados com a attitude de seus chefes, procuram desmascaral-os perante os companheiros. De alguns delles nestas condições temos recebido informes preciosos, que avultam de importancia devido á fonte de onde procedem.

O MOVIMENTO ANTI-JUDAISTA

Uma das graves accusações, a que fazemos referencia, diz respeito á campanha anti-semita, movida por certo grupo de integralistas, chefiado pelo sr. Gustavo Barroso. Por que a outra ala, que tem á frente os srs. Plinio Salgado e Madeira de Freitas, não é solidaria com a orientação do chefe das milicias? Isso ainda é um segredo impenetravel para certo grupo de integralistas. Si a ideologia integralista é uma só e si o sr. Gustavo Barroso é um dos seus doutrinadores mais conspicuos, como comprehender que, em face do problema judaico essa ideologia tenha dois gumes e os seus pregadores se dividam em defensores e inimigos dos judeus? Por que a "Offensiva5 passou a tomar uma attitude defensiva dos israelitas e recusou um artigo anti-semita do sr. Gustavo Barroso, tendo ainda varios integralistas tentado, pessoalmente, dissuadil-o de publicar esse artigo?

A resposta é muito simples, e os leitores já a devem ter adivinhado. O sr. Madeiras de Freitas, director daquelle orgão de defesa tem sido visto em notavel intimidade com alguns elementos destacados da colonia israelita. São quasi sempre de ordem monetaria os assumptos versados nesses longo se frequentes conciliabulos sendo muito commentada a famosa conferencia dos vinte contos, que determinou o enthusiasmo semita do sr. Madeira.

O IDEALISMO DO SR. MADEIRA DE FREITAS

Assim se explicará, talvez, por que o sr. Madeira de Freitas se tem mostrado tão solicito para com os judeus não recuando mesmo ante a possibilidade de ter que estraçalhar, com o apoio prestimoso do sr. Plinio Salgado, o velho companheiro Gustavo. E' bem verdade que o sr. João do Norte já pronunciou um eloquentissimo discurso em honra da familia Rotschild, mas, de algum tempo para cá, o sr. Madeira de Freitas convenceu-se de que não é mais possivel fazel-o admirar, como outrora, a sagrada raça de Israel.

O sr. Madeira de Freitas, esse, admira os judeus como ninguem, e ai de quem pretenda admiral-o mais do que elle. Em materia de admiração pelas virtudes israelitas, elle quer ficar sozinho, sem concorrencia, apenas admittindo a ajuda desinteressada dos seus companheiros de ideal...

FACTOR DE DESCREDITO

Mas elle nunca suppoz que esse aspecto do idealismo integralista — idealismo para uso interno e que a prudencia politica manda não inserir nos livros de doutrina plinlana — chegasse tão depressa ao conhecimento dos seus commandados. Hoje, poucos integralistas desconhecem a intensidade e o ardor do idealismo integral, de que o sr. Madeira se fez expoente.

Com tal chefe, a massa integralista, que acredita sinceramente na ideologia do sigma, já se convenceu que não será jámais levada á victoria. Ninguem mais confia desde que o mysterio da campanha anti-semita veiu á luz.

Um nos escreveu: "Parece-me que a unica solução seria substituir, no commando, os homens que não representam mais o espirito integralista." Ahi está. E o sr. Madeira de Freitas deve lamentar que certos locaes não sejam cavernas mysteriosas onde se pudesse conferenciar á vontade sobre economia e finanças, sem receio da conversa vir a publico.

No mais, é só, por emquanto.

Avisos funebres

WALDEMAR PERALES

30.º DIA

Mary Tavares Pérales e filha, Maria Izabel Pérales (ausente), Elisa Pérales Ayres e filhos (ausentes), Raymundo Pérales, esposa e filhos (ausentes), José Pérales e filhos (ausentes), José Carlos Véras e esposa (ausentes), Maria Luiza Tavares e filhos, Alderico P. Rego, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, cunhado, genro, tio e amigos WALDEMAR PERALES, na Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 horas de terça-feira, 30 do corrente.

HUNGRIA

CONDEMNADO POR CRIME DE DIFFAMAÇÃO CONRA O PAIZ

BUDAPEST, 26 (especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Côrte Suprema, a **Curia Real**, confirmou, hontem, em terceira e ultima instancia, a sentença pronunciada contra o dr. Franz Basch, leader de uma organização especial de allemães descendentes de hungaros.

Basch foi condemnado a cinco mezes de prisão, com perda dos direitos politicos durante tres annos pelo supposto crime de diffamação contra a nação hungara.

Numa assembléa realizada em 1934, durante um discurso que pronunciou, Basch havia dito, referindo-se á questão da magyarização dos nomes de familia dos allemães descendentes de hungaros que aquelle que renunciasse ao seu bom nome allemão não era digno de o usar até então.

Nos meios allemães-magyaras se vê essa sentença como um grave attentado á sua lealdade e contra o paiz da sua adopção.

CONFLICTO NA FRONTEIRA DE OCSENY

BUDAPEST, 26 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)—Noticias aqui recebidas de Ocseny, na fronteira, annunciam que se verificou ali um grave conflicto entre os habitantes da região, durante o qual houve dois mortos e numerosos feridos.

A SUPER-PRODUCÇÃO DE TRIGO

BUDAPEST, 26 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Em face da uma safra de trigo excepcionalmente abundante na Hungria, o governo desta capital acaba de entabolar negociações para exportar aquelle producto para a Allemanha e para a Belgica, sem contar os seus habituaes mercados de trigo.

FRANÇA

FALLECEU CHARLES CHERRIL

PARIS, 26 (Meridional)) — Falleceu o general Charles Cherril, ex-embaixador nos Estados Unidos e ex-ministro da Turquia, em Paris.

UM PADRE CONDEMNADO A TRES MEZES DE PRISÃO

FRANKFORT, sobre o Rheno, 26 (Meridional) — O padre Aloise Okeri, parocho da igreja de São Bernardo, foi condemnado a tres mezes de prisão e á multa de mil marcos por se ter recusado a ornamentar o templo no dia 9 de dezembro, anniversario do Putsch nacional-socialista.

PENALIDADE CONTRA A DISSIMULAÇÃO DE HAVERES NO ESTRANGEIRO

PARIS, 26 (Meridional—Wester) — A Camara votou unanimemente o reforçamento de penalidades contra a dissimulação de haveres francezes collocados no estrangeiro.

ALLEMANHA

ACCORDO AEREO ITALO-GERMANICO

BERLIM, 26 (Meridional) — Foi annunciado esta manhã que a Italia assignou um accordo aereo Italo-Allemão.

CONDEMNADOS POR CRIME DE ESPIONAGEM

MUNICH, 26 (Meridional — O individuo Lavalette e o nacionalista Maltes Della, commerciantes de Flores, foram condemnados a tres annos de prisão por crime de espionagem por conta da Italia.

Com o corpo cheio de feridas syphiliticas ficou curado com o GALENOGAL

Illmo. Snr. E. Per.ª Pinto

PELOTAS

Cumprindo um dever de gratidão, venho pela presente scientificar a V. S. que soffrendo há muito tempo de feridas pelo corpo, resolvi, a conselho de uma pessôa de minha amizade, tratar-me com o GALENOGAL, já depois de ter perdido a paciencia em tomar varios remedios sem resultado.

Graças ao GALENOGAL a feia doença que tanto me affligia desappareceu completamente e eu que estava impossibilitado de trabalhar, vivo hoje, satisfeito com a saúde que me foi dada pelo seu prodigioso medicamento.



Desejando que as pessôas que soffrem de syphilis como eu soffria, aproveitem os beneficios que o GALENOGAL dispensa aos que como eu soffri, ou possam soffrer dos terriveis effeitos das molestias syphiliticas, autorizo a V. S. fazer desta e do meu retrato que remetto, a publicidade que julgar conveniente.

Recife, 5 de dezembro de 1935.

(Ass.) MANOEL VALENTIM.

Trav. Manoel Gonçalves da Luz, n. 100 — Bongy, — Recife.

TESTEMUNHAS:
Francisco Silva.
Lauro Pereira.

Reconheço as firmas supra, Manoel Valentim e testemunhas: Francisco Silva e Lauro Pereira.

RECIFE, 7 de dezembro de 1935.
Em test.º de verdade.

(Ass.) ALFREDO RABELLO — Segue-se um terceiro nome, porém illegivel).
2.º Tabellião.



D.ª LEOPOLDINA MESQUITA DE SOUZA LEÃO

30.º DIA

Enclides José de Souza Leão, senhora e filhos, Jayme Coêlho de Almeida, senhora e filhos, Perminio de Souza Leão, senhora e filhos, Prof. Arminio Fraga, senhora e filhos, Luiz de Souza Leão, senhora e filhos, Anisio de Castro, senhora e filhos, Viuva Antonio de Souza Leão e filhos, Rita de Souza Leão Martins, André de Arruda Falcão, senhora e filhos, Honorio R. Pinto de Souza, senhora e filhos; convidão aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua extremosa e inesquecivel, sogra, mãe, avó, cunhada e tia — LEOPOLDINA MESQUITA DE SOUZA LEAO — na Matriz da Bôa-Vista ás 8 horas de quinta-feira, 30 do corrente.

Antecipam o seu agradecimento aos que comparecerem.

ILEGÍVEL

Quer levar para o tumulo o segredo do seu crime pavoroso

Baldados todos os esforços para arrancar a confissão do matador de d. Esther

Alda declara que só a Deus e ao seu ministro fará as declarações que a policia deseja



Photographia encontrada na mala de Castro Maia, mostrado d. Ada e sua filha Celeste uma furna

RIO, 27 (Meridional — Pelo Correio aereo) — Continúa a preoccupar a opinião publica o mysterioso assassinio de d. Esther Duque.

Detido o casal Castro Maia, as attenções estão voltadas para o marido contra quem recaem todas as culpas.

A noite de quarta-feira foi agitada para o casal.

O reconhecimento de Castro Maia como o homem mysterioso que alugou o bote fatidico, causou profundo abalo aos esposos, prisioneiros da enfermidade e da policia.

Maia passou o resto da noite e a madrugada attribuladissimo e d. Alda não cansou de chorar. Pela manhã, o mateador de d. Esther parecia mais calmo. Mas falava muito pouco. A senhora limitava-se a perguntar, uma vez ou outra, pela filhinha.

Os medicos alimentam a esperança de salvar Castro Maia. Hontem, á tarde, após mais um exame, o dr. Moura, legista da policia fluminense, assegurou que ella está passando bem. Apresentava boa pulsação e o estado geral era animador.

CUMPLICES?

A policia fluminense está inclinada a admittir a hypothese de haver um cumplice no crime pavoroso de Castro Maia. Acredita-se que a tarefa foi executada com a collaboração de um segundo personagem, cujo mysterio ainda não se desvendou.

Ha mesmo quem admitta que Maia houvesse sido apenas o mandatario. Estranha-se, por exemplo, que, sendo elle um "scroc" refinado, um vigarista audacioso e insistivel, fosse matar d. Esther apenas paar se apossar das suas joias, quando, com a sua labia e os multiplos recursos de "D. Juan" e "maitre-enchenteur", bem poderia despojar a infortunada senhora, sem maiores violencias... O delegado Paula Pinto, que hontem embarcou para Campos, recommendou antes, aos seus auxiliares, que não desprezassem aquella hypothese e, no sentido de obter qualquer pista segura, não deveriam regatear esforços.

HORRIVEIS PADECIMENTOS

Castro Maia e sua esposa estão sendo alimentados por injecções reconfortadoras de sóro physiologico, oleo camphorado e outras composições.

Os enfermeiros applicam-lhes, constantemente, injecções de morphina, para lhes suavizar os horrivels padecimentos.

"SCROC" E "D. JUAN"

Em seu impressionante depoimento, d. Alda se referiu á masculinidade do esposo, exaltando-lhe a força e a belleza que, para ella, eram fontes perennes de soffrimentos, pois, forte e bonito, o marido vivia ateando paixões, vivendo romances, tornando infernal, pelo ciume e as revoltas sopitadas, a sua existencia de esposa amorosa e fiel.

Realmente, Castro Maia possue attributos que impressionam facilmente ás mulheres frageis, e, individuo sem escrupulos, cuidava de tirar disso o maior partido, explorando as fraquezas e o sentimentalismo das creaturas que se sentiam dominadas pela sua figura insinuante.

Aqui, em São Paulo e Alagôas, deixou um rastro de romances e paixões decepcionadas. Gostava do perigoso sport que era o seu recreio, nos lazeres que a vida de aventureiro da "chantage" lhe permittia.

Ha uma porção de mulheres na existencia agitada de Castro Maia. Entre essas ha uma que exerceu accentuada influencia em sua vida, e, entretanto, até agora, não veiu á tona da publicidade. Mercedes Ribeiro, ella o seu nome. Não se trata de nenhuma jovem. E' uma mulher de idade, um typo muito parecido com o da desventurada d. Esther. Viveu com Maia, á rua Voluntarios da Patria numero 397, desde que elle chegou aqui, fugido de Maceió, onde deixou a esposa. Emquanto Mercedes esteve em sua companhia, Castro Maia pagava regularmente ás suas contas, tinha a vida perfeitamente equilibrada e andava sempre muito satisfeito. Um bello dia, porem, a mulher resolveu abandonal-o. Fartou-se de ser explorada. Deu-se, então, uma verdadeira "debacle" na existencia do "scroc". Finalmente, deixou a pensão, devendo á sua proprietaria, d. Maria Motta Fragoso, a importancia de 3:000$000.

NAO E' PARENTE DO SENADOR COSTA REGO

Carece de fundamento a noticia, divulgada hontem, dando como primo do senador Costa Rego e irmão do sr. Octacilio Maia, commerciante em Maceió, o indigitado matador de d. Esther Marini, José Castro Maia.

AS JOIAS QUE INSPIRARAM O CRIME

Sabe-se, agora, a relação exacta das joias que d. Esther ostentava quando foi assassinada, no Sacco de São Francisco. Um annel de brilhante, no valor de 10:000$000; um outro, em que havia uma saphira, de regular tamanho, circulada de diamantes, no valor de 2:500$000; 1 relogio pulseira, de ouro, no valor de 450$000, importando tudo em 12:950$000.

A CAPA TINTA DE SANGUE

E' sabido que o matador de d. Esther Duque, na occasião do crime, usava uma capa de gabardine, que foi dada a lavar pelo assassino numa tinturaria. Esta, porem, a despeito dos esforços da policia, não foi ainda localizada e permanece ignorado o destino que teria sido dado a tão valioso elemento de prova.

Activas diligencias, entretanto, estão sendo realizadas nesse sentido, tendo o delegado Paula Pinto enviado um officio ao seu collega dr. Frota Aguiar, solicitando-lhe emprehendesse investigações nesta capital para aquelle fim.

Hontem, iniciando as diligencias para a descoberta da capa de gabardine, o 3º delegado auxiliar da policia carioca apprehendeu, em um tinturaria, um daquelles abrigos que lhe pareceu suspeito de ser o tão ansiosamente buscado. Não eram sangue, porem, as manchas que se viam sobre os hombros da gabardine e ella foi devolvida á tinturaria.

Espera a policia, comtudo, encontrar a capa tinta de sangue dentro em pouco, para o que proseguem as diligencias.

SEGUINDO OS PASSOS DO INDIGITADO ASSASSINO

Quando José de Castro Maia, em companhia da esposa, se transportou de Nictheroy para esta capital, deixara o taxi que aqui o conduziu, em determinado trecho da rua General Rocca.

O motorista do vehiculo, que era o de n. 16.235, si bem que buscasse ver onde entrava o casal que desembarcara junto ao meio-fio, juntamente, com a bagagem, não o conseguira, e a pista do indigitado matador de d. Esther ficou como que perdida, só sendo retomada quando da descoberta do seu paradeiro na rua do Senado.

Precisavamos, pois, conhecer de onde procedia o casal Castro Maia quando para ali se mudou, e, com esse intuito, entramos a investigar.

Soubemos, então, que Castro Maia, da rua General Rocca, voltara ao centro, hospedando-se no "Hotel Portuense", á rua Visconde de Itauna, onde chegara precisamente ás 13 horas do dia 17.

A senhora Ephigenia Augusta Teixeira, proprietaria do hotel, forneceu-nos interessantes informações acerca da estadia do casal Castro Maia ali, que durou apenas 24 horas.

PROCEDENTE DE PETROPOLIS

E' evidente a preoccupação que animava Castro Maia de esconder a verdade sobre seus passos.

Assim, á proprietaria do "Hotel Portuense", Maia declarou que vinha de Petropolis.

O seu nome, como o da mulher, elle occultou, registrando-se na portaria como Antonio Moraes e Maria Menezes de Moraes.

Que motivo imperioso levaria José de Castro Maia a negar, alem da sua procedencia, a propria identidade?

O HOMEM QUE ACHAVA TUDO CARO

E' sabido que o homem que fretara o barco *Esperança* achara exorbitante o preço que foi pedido.

Pareceu caro ao mesmo homem o preço da corrida que elle fizera no automovel 96 e tambem no taxi numero 1.235, que o deixara na Tijuca.

E esse homem outro não é senão Castro Maia. Pois, essa como mania de regatear, evidenciou-se mais uma vez no "Hotel Portuense", onde chegara elle após passada a hora do almoço.

Deram-lhe ali e á esposa, o quarto n. 5. Minutos depois da sua installação, foi-lhes servida uma refeição extraordinaria, pela qual lhe pediram a importancia de 80$000. Castro Maia então, antes de se resolver a pagar, regateou o mais que poude, dizendo que tal exigencia era uma extorsão, etc.

Afinal, pagou a quantia pedida com uma cedula de 50$000.

A senhora Ephigenia Augusta Teixeira notou que Maia saia repetidas vezes durante o dia, demorando-se, porem, pouco na rua. Durante as suas curtas ausencias Castro Maia se communicava constantemente por telephone com sua esposa, cujas maneiras, por demais naturaes, nada trairam de extraordinario.

ESQUECIMENTO PROPOSITAL?

No dia 18 o casal deixou o "Hotel Portuense", dahi saindo para a rua do Senado n. 351, como é sabido.

Indo arrumar o quarto 5, depois da retirada de Maia, a dona do estabelecimento encontrou ali varios objectos que lhe pertenciam, parecendo ter sido esquecidos propositadamente pelos seus hospedes.

Sob a commoda, pois, havia, um capotinho de lã, para creança, uma bacia pequena, dois chapéos de senhora, um vidro de brilhantina, uma latinha de vaselina, e, sob a cama um par de tamancos.

D. Ephegenia achou ainda, debaixo do colchão, numerosos jornaes desta capital, de datas recentes.

Em sua passagem, por aquella dependencia do hotel, a nossa reportagem encontrou alguns fragmentos de photographias, juntamente com pedaços de um cartão, que apanhou. Reconstituido o cartão, pudemos ver que trazia no verso a data 12-936 e o nome Costa Rego mais abaixo o numero 1, faltando o pedaço seguinte, vendo-se mais adeante a letra final da palavra, um "a" minusculo. Pelo tamanho do pedaço que faltava, onde poderiam caber no maximo tres letras, é de presumir que ali houvesse sido escripta a encommenda — uma capa.

No dia em que se hospedou no hotel em apreço, Maia vestia um terno de casemira cinzenta e saiu no dia seguinte de branco.

UM ENDEREÇO FALSO

As cautelas das joias de sua propriedade que Castro Maia empenhára na "Casa Guimarães", trasiam o seu endereço como sendo a rua Presidente Pereira n. 65. Esse numero, naquella rua, entretanto, não existe. A nossa reportagem apurou que Maia estivera hospedado com d. Alda no n. 30, que é uma pensão familiar de propriedade de Madame Leitão, onde entrára em março ultimo, saindo á 15 de maio.

Foi, pois, de proposito que Castro Maia deu endereço falso, pois o numero daquella rua que mais se assemelha ao fornecido por elle na casa de penhores é o 73, onde fica o Palacio do Ingá.

Da pensão de Madame Leitão, Maia mudara-se para o "Hotel Imperial".

PRISÃO PREVENTIVA CONTRA CASTRO MAIA

Tivemos, hontem, opportunidade de falar ao delegado Paula Pinto, a quem estão affectas, em sua maior parte, as diligencias que veem sendo, ha dias, emprehendidas para a completa elucidação do barbaro crime do Saco de São Francisco.

O 3º delegado auxiliar fluminense acabava, então, de redigir o pedido de prisão preventiva do indigitado autor do crime, esperando seja o despacho do juiz da Vara Criminal de Nictheroy dado promptamente.

Os indicios fortes que recaem sobre José de Castro Maia, como attestadores da sua culpabilidade, levaram o dr. Paula Pinto a requerer aquella medida de segurança; entrementes, se ultimam as investigações em torno da actividade do accusado, cujo estranho procedimento, em face do crime que lhe é imputado, muito concorreu para robustecer as suspeitas que, antes, já havia despertado.

INDICIOS SEGUROS

O delegado Paula Pinto não guarda duvidas de que tenha sido mesmo Castro Maia a pessoa que alugara o barco *Esperança* e nelle viajado com a victima, no dia do crime.

— Castro Maia — adeantou-nos aquella autoridade — foi reconhecido por *Chico Pintor* e pela mulher deste.

Está, tambem, provado que o mesmo individuo que se serviu do bote usou, na volta, o automovel numero 96, conforme reconheceu o motorista do vehiculo Oscar Cabral.

ANTES DO CRIME

As provas colhidas contra José de Castro Maia veem de alguns dias antes do crime, constituindo taes antecedentes elementos tambem fortes, que depõem contra a innocencia de Maia.

O supposto assassino, sabe-se com certeza, estivera, ha dias, no "bar" de Jurujuba, em companhia de d. Esther Duque, onde se serviram de soda, tendo palestrado algum tempo ali.

Attendera-os, por aquella occasião, o "garçon" Pedro Ribeiro, o qual reconheceu Castro Maia como sendo o cavalheiro que acompanhara a victima.

Alem desse testemunho, ha a accrescentar o da sra. Nilza Muniz, cunhada do prefeito dr. Brandão Junior. Essa senhora emprestara, até, a d. Esther, uma agulha, com que esta compuzera ligeiramente uma de suas meias, de que havia escapado um fio.

"QUEM NAO TEM CULPA NÃO FOGE"

O 3º delegado auxiliar da policia do Estado do Rio manifesta-nos a certeza de que se acha persuadido de que seja Castro Maia o criminoso.

— Quem não tem culpa não foge, — disse-nos s. s. — A fuga precipitada de Maia, suas mudanças accidentadas, revelam a preoccupação do criminoso em se furtar ás consequencias do delicto, que preparou e executou ardilosamente, — diz o delegado Paula Pinto.

Esta autoridade, feitas ligeiras referencias sobre outras provas de que dispõe a policia contra Castro Maia, affirma á nossa reportagem desconhecer tenham sido praticadas violencias contra os presos em Nictheroy.

"SO' DEUS NO CEO E O PADRE GABRIEL NA TERRA"

D. Alda Maria, a figura de martyr e heroina, que emerge no turbilhão dessa tragedia pavorosa, nimbada de sympathias, é extremamente religiosa. Quando viu penetrar, ante-hontem, na sala onde repousava, na Assistencia, o piedoso padre Gabriel Marinho, mensageiro das afflicções innocentes da sua filhinha Maria Celeste, ficou radiante, a alma banhada pelo conforto que a religião lhe trazia, na pessoa daquelle zeloso ministro.

O sacerdote se approximou, perguntou pelo seu estado e logo a inditosa senhora mostrou desejos de se confessar.

Dali a pouco, contricta, as mãos postas, derramava nos ouvidos do padre a sua alma soffredora, numa longa confidencia de crente. Instantes depois, o padre Gabriel se retirava, deixando d. Alda reconfortada espiritualmente, quasi feliz.

O delegado Frota Aguiar achou magnifica a opportunidade para tentar arrancar uma revelação á desditosa senhora. Abeirou-se do leito de d. Alda e lhe falou geitosamente:

— "Agora, reconfortada pela religião, a sra. poderá falar tranquillamente."

A enferma envolveu a autoridade num longo olhar de prece e piedade e respondeu, sem hesitar:

— "Nada tenho mais que dizer..."

— "Mas, a senhora não contou ao sacerdote?" — insistiu o delegado.

Impassivel, a voz pausada e triste, retrucou d. Alda, com decisão:

— "Sim, mas o que eu disse ficou entre o padre e Deus..."

No mesmo cubiculo verde onde Sylvia Seraphim encerrou o seu drama pungente e movimentado, repousam os Maias,

(Conclue na 9.ª pagina)



Manoel de Castro Maia numa sala de repouso do Posto Central da Assistencia do Rio



Ada Maia, depois de soccorrida, no Posto Central da Assistencia

ACOLHEU A MULHER DO PROXIMO

O ROCEIRO PAGOU COM A VIDA A AVENTURA AMOROSA

S. SALVADOR (Via aerea — Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Mais uma vez, o ciume occasionou uma tentativa de homicidio, hontem, em Amaralina.

O vendedor ambulante Juviniano de tal, vendo-se abandonado pela amante, que fôra morar com um roceiro, procurou o rival e deu-lhe um tiro de espingarda.

ANTECEDENTES

Ha algum tempo que no logar denominado Santa Cruz, no Rio Vermelho, viviam maritalmente o vendedor ambulante Juviniano de tal e a domestica Maria de tal.

Embora com uma briga por dia, no minimo, iam os dois vivendo ao seu modo, sem que houvesse intervenção de estranhos.

Domingo ultimo, porém, o barulho foi mais serio. Maria resolveu abandonar o antigo companheiro.

Hontem procurou o roceiro Theophilo Soares, que residia no mesmo local, e lhe pediu para morar com elle.

O roceiro ouviu a proposta, reflectiu naquella sua situação de viver sosinho e consentiu na vinda da "companheira, que assim lhe vinha bater á porta.

A' noite cerca das 21 horas, eis que inesperadamente surgiu Juviniano, armado de uma espingarda. E, sem esperar uma explicação, levou á arma á altura do rosto e fez fogo.

Attingido em cheio pela carga de chumbo, o roceiro tombou em uma poça de sangue, emquanto o criminoso fugia, para logar ignorado.

A ACÇÃO DA POLICIA

Scientificado do occorrido, o subcommissario Maximiano Machado, tomou as necessarias providencias, communicando o facto ao commissario Francisco Teixeira, de plantão na Delegacia Auxiliar.

Esta autoridade compareceu ao local do crime, providenciando na remoção do ferido para a Assistencia, onde foi elle medicado por varios ferimentos.

Em seguida, o commissario Teixeira realizou algumas diligencias pelos arredores para a captura do criminoso, que não foi encontrado.

Na Delegacia Auxiliar foi o ferido ouvido em auto de perguntas.

Installou-se inquerito a respeito.

Um caso monstruoso no Pará

NASCEU UMA LINDA CREANÇA E FOI ATIRADA AO RIO POR SENTENÇA DO "PAGÉ"

BELEM, Via aerea (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A crendice popular, nos celebres pagés, que proliferam por toda parte, intitulando-se todos de "prophetas", "curandeiros" e tantas outras coisas, a que se apegam os fanatizados, tem sido a causa de grandes males, noticiados fartamente nas chronicas dos jornaes.

Esta situação perdurará até que os governos se resolvam a pôr termo definitivamente a essa casta de gente, castigando-a severamente, isolando-a do contacto directo da população, na sua maioria, ignorante.

O facto que vamos narrar occorreu ha tres annos e, apezar de nelle terem varias pessoas cumplicidade criminal, somente o autor da barbaridade foi condemnado, emquanto os outros vivem a passear a sua impunidade no pacato logarejo, que é a villa de Condeixa, no municipio de Soure, onde pontifica, segundo o depoimento de muitas pessoas, um velho pagé, conhecido por "Mestre Modesto"...

Narremos o facto.

Ha alguns annos, vindo do interior de Sergipe, seu Estado natal, reside em Condeixa, Evaristo Lopes dos Santos, que conta actualmente 60 annos de idade.

Com elle reside uma filha de nome Maria Alexandrina, rapariga nova e de feições sympathicas, que era a tentação de alguns candidatos ao casamento.

Corria o anno de 1932.

Em principios de outubro de 1932 Maria Alexandrina apparece gravida.

Guardou em silencio a sua desventura, parecendo mesmo despreoccupada de qualquer coisa.

Em janeiro ou fevereiro do anno seguinte (1933), Maria Alexandrina trava relações amorosas com Sotero Mello do Nascimento.

A situação tornou-se desse modo difficil para Maria Alexandrina, que se resolvera a narrar a verdade ao seu noivo e futuro esposo.

Mas era preciso "tapear".

Contou, então, ao seu pae, que se sentia doente, com o ventre pesado, e, ás vezes, a "revolucionar por dentro".

Resolveram, então, pae e filha, ir consultar "Mestre Modesto", o pagé, o "manda-chuva" de Condeixa.

"Mestre Modesto" ouviu attentamente os consulentes. Tirou uma baforada do seu taquary. Mirou o céo, fixou detidamente o olhar pela matta proxima e sentenciou:

— Maria Alexandrina está gravida.

Foi um momento de horror.

Maria Alexandrina soltou um grito de espanto.

Não era possivel o que dizia "Mestre Modesto".

Nunca tivera relações com homem algum. Como poderia ser isso?

E "Mestre Modesto", revestindo-se de um aspecto de infundir pavor, explicou:

— Você está gravida. Não importa ter tido jámais relações com homem algum. Você está gravida de uma cobra grande!

Maria Alexandrina reanimou-se, pois, poderia agora contar com o affecto de seu noivo, que não a abandonaria, por sabel-a victima de uma fatalidade.

E disse:

— Bem. "Mestre Modesto", agora estou conformada. Póde ser mesmo de uma cobra grande.

E contou que em fins de setembro ou começo de outubro de 1932, ao cair de uma noite, ella e seu pae, no rio Condeixa, em frente á fazenda Guruputuba, estavam desalagando uma canôa, notando nessa occasião a presença de "uma cobra preta de papo amarello".

— Pois é esta cobra o pae do filho que você traz no ventre — disse "Mestre Modesto".

O pagé concluiu aconselhando a atirarem nagua o feto, se nascesse vivo e no matto se nascesse morto.

O noivo de Maria Alexandrina foi scientificado de tudo e na certeza de que sua noiva era uma victima dos "bichos de fundo", não faltou ao compromisso e realizou o seu casamento no dia 30 de junho de 1933.

A sentença do pagé correra longe. Todos aguardavam o nascimento do phenomeno.

"Mestre Modesto" ia ter confirmada mais uma de suas prophecias.

E assim, sob essa atmosphera, Maria Alexandrina teve a sua "delivrance" no dia 6 de julho do mesmo anno de 1935.

Toda a população de Condeixa soube logo do acontecimento, que era com ansiedade esperado.

A affluencia de povo á casa de Evaristo Lopes dos Santos era grande. Todos queriam vêr o phenomeno.

Entretanto, deitado numa modesta rêde, ali estava o recem-nascido: uma creança forte, robusta, do sexo masculino.

Estava em jogo o prestigio de "Mestre Modesto".

Evaristo Lopes foi incontinenti á casa do velho pagé communicar o facto. "Mestre Modesto" ouviu-o e aconselhou-o:

— "Volte ás carreiras e jogue nagua a creança porque a cobra não tarda em reclamal-a. Não importa que tenha forma humana. Vá depressa e cumpra o que estou ordenando."

Evaristo não demorou a regressar á casa. Quando ahi chegou, porém, um homem se oppunha a que o crime se consummasse: era o official do Registro Civil, sr. Raymundo Gomes da Silva, que, acompanhado de Evaristo, foi ter á casa do velho pagé.

"Mestre Modesto" repetiu a sentença anterior.

Voltaram ambos, indo o official do Registro Civil communicar o caso ao commissario de policia Sergio Oliveira Gomes, na esperança de que este impedisse o crime.

Nada, porém, deteve Evaristo Lopes dos Santos que, carregando nos braços o seu netinho recem-nascido, foi acompanhado de mais de 20 pessoas, até a margem do rio Condeixa, onde atirou o recem-nascido, que desappareceu na voragem das aguas.

Esse crime monstruoso, occorrido na tarde de 6 de julho de 1933, teve o seu epilogo ha pouco tempo, com a condemnação de Evaristo Lopes dos Santos, tendo o processo dado entrada no Ministerio Publico, para receber parecer do desembargador procurador geral do Estado, pois da sentença condemnatoria houve recurso para instancia superior.

Algumas testemunhas contam que o commissario Sergio Oliveira Gomes foi um dos que assistiram Evaristo Lopes joga-r á agua a creancinha, cujo cadaver foi no dia seguinte encontrado, sendo dado á sepultura em Soure, para onde foi remettido pelo official do Registro Civil Raymundo Gomes, o denunciante do facto á autoridade policial de Soure.

Um cargueiro em chammas

DETALHES DO INCENDIO OCCORRIDO A BORDO DO "ARIADNE", NO PORTO DE S. SALVADOR

S. SALVADOR, 21 (Via aerea — Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Cerca de 16 horas e 30 minutos de hontem, entrou, ainhado, em nosso porto, o cargueiro grego "Ariadne Pandelis", que, procedente do porto polonez Grynia, se destinava ao Rio da Prata e escalas.

Motivou isso haver irrompido um principio de incendio na respectiva carvoeira, ha cerca de dois dias, em alto mar.

Antes, porém, como do regulamento maritimo, o commandante do navio sinistrado, capitão A. Eugenides, avisou o caso á firma consignataria, nesta capital, Wilson Sons & Company Ltd., que, pelos seus directores, tomou as providencias que se faziam precisas.

A BORDO DO "ARIADNE"

No quadro onde arriou ferros, o "Ariadne" foi visitado pelas autoridades maritimas e pelo sr. Tate, daquella empresa de vapores, que, julgando ser insignificante o sinistro, não lhe deu a precisa importancia, que, horas depois, viria a ter.

A' proporção, porém, que as horas corriam, o fogo se tornava mais ameaçador, pelo que os tripulantes do "Ariadne", justamente atemorizados ante uma possivel catastrophe, visto encontrar-se o navio com grande carregamento de carvão de pedra, tomaram de logo as precauções, collocando os seus pertences nos botes.

AS PROVIDENCIAS DA CAPITANIA DOS PORTOS E DA ALFANDEGA

Já a esse tempo o commandante do "Ariadne" se achava em terra, tomando medidas no sentido do salvamento do seu navio.

Sciente do occorrido, o patrão-mor designou o sargento Antonio Barretto de Castro para seguir para o local, em companhia de varios guardas aduaneiros.

Ali chegado, o referido preposto da Alfandega verificou que o sinistro era de accentuada importancia, constatando que o "Ariadne" estava fazendo agua e as chammas já subiam a mais de tres metros. Varias placas do vapor incandeciam.

Retornando ao porto, o sargento Antonio Barretto notificou a gravidade da situação á firma Wilson Sons, que immediatamente providenciou a idad para bordo do vapor sinistrado de uma turma de operarios.

APITOS DE SOCCORRO

Momento a momento as chammas pareciam envolver o "Ariadne", alastrando-se progressivamente, sob o pavor dos seus tripulantes e officiaes.

Precisamente ás 20 horas, silvos de soccorro foram dados, sendo ouvidos pelo guarda da Alfandega Cyrillo Costa, que estava de serviço entre o 5º e 6º armazens das Docas, o qual se communicou com o sargento Antonio Barretto, naquella hora ainda de plantão na guardamoria.

UMA CARAVANA NO LOCAL

Já de tudo, informado, o capitão dos portos, commandante Barros Cavalcanti deliberou dirigir-se ao local. Preliminarmente, porém, só, itou do Corpo de Bombeiros uma turma de soldados do fogo.

Demorando, todavia, o auxilio pedido, o commandante Barros Cavalcanti rumou para bordo do "Ariadne", seguido do commandante deste paquete, dos srs. Pate e Leader, este engenheiro da firma Wilson Sons, dos sargentos e guardas aduaneiros e da reportagem d'"O Imparcial".

A bordo, pudemos, então, nos certificar do estado do navio da marinha mercante grega.

Grossos rolos de fumo desprendiam-se do porão e labaredas sahiam pelas pequeninas frestas do lado da prôa, notando-se vivo fogo no fundo do navio em direcções diversas.

Combatiam as chammas os operarios que acima citamos, os quaes procuravam cortar as chapas com o auxilio de oxigenio, afim de melhor descorrerem o fogo para um combate mais efficiente.

Depois de minuciosa inspecção a bordo, cujo accesso era por demais penoso, constituindo tambem sério perigo, o capitão do porto regressou á terra com os que o acompanhavam.

UMA TURMA NO CORPO DE BOMBEIROS

A esta hora, pouco antes de meia-noite, já se encontrava na Capitania do Porto, munido de uma bomba hydraulica, uma companhia do Corpo de Bombeiros, tendo á frente o major dr. Quintino Costa, o tenente Galdino dos Santos, os sargentos Bianor e Cannabrava e o mecanico Hildebrando Pereira.

Até hora em que redigimos esta nota, já madrugada, empenham-se os bombeiros no trabalho affanoso do transporte da bomba hydraulica, que é de tamanho regular e bastante pesada, para bordo do navio sinistrado, onde tambem a turma de empregados da firma Wilson Sons e tripulantes trabalham heroicamente no serviço de extincção do incendio.

OUTRAS NOTAS

O "Ariadne" Pandelis, cargueiro de grandes dimensões, tem 2.781 toneladas de registro.

Deixou o porto de Gdynia no dia 23 de maio, tendo, portanto, 27 dias de viagem. Pertence á Empresa de Navegação Marmara & Cia., de Athenas, capital da Grecia.

— O commandante A. Eugenides dirige o "Ariadne" ha cerca de tres annos, sendo um dos pilotos mais conhecidos e habeis da marinha mercante grega.

Factos Diversos

QUEIMADURAS DO 1.º E 2.º GRA'OS

O pequeno Mario José Amorim, de 5 annos de idade, residente em Afogados, foi hontem levado ao P. S. bastante queimado no tronco e membros.

Esse accidente se verificou em sua casa, pela manhã.

As queimaduras são de 1.º e 2.º gra'os.

— O popular Arlindo Oliveira, a's 11 horas de hontem, a' rua da Guia, tambem foi victima de queimaduras no tronco.

Esse accidente levou-o a' Assistencia.

MORDIDO POR UM CAO

Um cão bravio aggrediu hontem ao popular Manoel Anastacio Albuquerque, mordendo-o na perna direita.

O caso verificou-se em Iputinga, tendo a victima, que é maior de 50 annos, recebido soccorro medico de urgencia.

Esmagou a mão numa engrenagem

RESULTADO DA CURIOSIDADE DE UM PEQUENO

O menor Nathanael Francisco da Silva, de 9 annos de idade, filho de Franco da Silva, forneiro da padaria "Santo Antonio" situada em Tegipió, soffreu hontem, pela manhã um lamentavel accidente, no interior dessa padaria.

Nathanael comparece todas as manhãs ao estabelecimento onde o pae trabalha afim de levar para sua residencia a remessa de pão a que o operario da casa, tem direito.

Hontem, Nathanael emquanto esperava que lhe fosse entregue o pão, intendeu de mexer no cylindro que na occasião estava em funccionamento.

O ESMAGAMENTO

O objectivo de Nathanael foi apanhar um pouco de massa que caira perto da engrenagem.

Nessa occasião a sua mão direita foi colhida pelas carretas, ficando esmagada completamente.

O infeliz menino foi conduzido depois para o posto policial de onde foi transportado para a Assistencia Publica.

O commissario de policia de Tegipió, sr. Bartholomeu Borges arrolou testemunhas da occorrencia.

Ainda as consequencias da invernada

Por iniciativa da Secretaria da Segurança Publica estão sendo distribuidos viveres entre os desabrigados

A REPORTAGEM DO «DIARIO DE PERNAMBUCO» EM VISITA A'S ZONAS PREJUDICADAS PELA ENCHENTE







Em cima, da esquerda para a direita o automovel caido da ponte da Tacaruna e um aspecto do Parque do Amorim, vendo-se os eucalyptos tombados. Em baixo, dois flagrantes da distribuição de viveres, no Cordeiro e na Torre

Hontem noticiamos que as aguas do Capibaribe baixaram consideravelmente durante a noite.

Effectivamente a nossa reportagem constatou, pela manhã de hontem que em alguns trechos da Torre a enchente havia diminuido, permanecendo, entretanto, inundados alguns logares mais proximos do terreno marginario.

As ruas Euclydes Torres, Adelaide, Azul, Nova Descoberta, Caju' e outras continuavam alagadas, mas as aguas estavam com nivel mais reduzido.

O transito de bond para Varzea ficou completamente restabelecido. As casas proximas ao rio ficaram enlameadas e muito estragadas. Na rua da Lama e outras arterias adjacentes, houve desabamentos de mocambos.

Tambem nas Barreiras, algumas barracas ruiram.

O posto fiscal do Estado teve seu alicerce esburacado pelas aguas, ficando as paredes sustentadas por meio de esteios.

Para o lado da Varzea tambem houve estragos, principalmente na lavoura.

Hortas inteiras destruidas, sitios com arvores derrubadas e tambem alguns casebres que não supportaram em suas paredes de barro a agua que invadia com violencia.

No Cordeiro, na rua da Lama, ruiu uma casa e no Alto da Alegria, tambem.

Conforme noticiamos hontem, a agua desalojou na Torre cerca de 700 pessôas.

Nos outros arrabaldes attingidos, como Caxangá e Varzea e Cordeiro, ficaram desabrigados muitos habitantes.

PENURIA

Com a preoccupação de salvar os haveres e tambem de arranjar um abrigo para a familia, quasi sempre numerosa, os moradores da zona attingida pela "cheia" não querem abandonar o trecho mais proximo da sua casa afim de estar proximos dos seus bens que estão perigando.

Muitos operarios ficaram impossibilitados de sair do local e de ir ao trabalho.

As familias que se salvaram com perigo de vida, deixaram em casa os utensilios domesticos.

Reina penuria naquella zona.

DISTRIBUIÇÃO DE VIVERES

Hontem pela manhã, á hora do café, a Secretaria da Segurança começou a distribuir "bolas" entre os desabrigados.

Um caminhão saiu pelos arrabaldes attingidos, conduzindo xarque, café em pó, feijão, farinha de mandioca, pão e bolacha.

No 3º districto da capital, foram feitas distribuições em Torre, Cordeiro, Caxangá e Monteiro.

Em Caxangá distribuiram-se cerca de 300 "bolas."

No Cordeiro aproximadamente 250. Na Torre, para mais de 400.

No Monteiro cerca de 100 receberam a mesma quota.

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO chegou ao Cordeiro na occasião em que se fazia a distribuição. Um caminhão com os investigadores Mathusalém e Couceiro levavam para lá os alimentos.

Ajudado pelos guardas do destacamento o commissario Ribas entregava aos necessitados sua partilha.

Em frente ao posto policial se postaram numerosos flagellados das aguas.

Cada qual que fosse buscar o seu quinhão.

NA TORRE

Estivemos na Torre, ás 12 horas.

A distribuição começara ás 9 e aquella hora ainda continuava.

As cifras mencionadas foram colhidas na policia local.

Por falta de pães e bolacha, a certa altura da distribuição, foram feitas requisições pela turma encarregada, pelos arrabaldes.

As residencias desses que se encontram desabrigados, estão, na sua maior parte imprestaveis, ameaçadas de ruir a cada momento. Por isso, muitos, mesmo dos logares donde a agua já baixou, permanecem em casa de um parente ou amigo, ou em sitios cedidos para abrigar os necessitados.

—

Estavam na Torre, encarregados do serviço o investigador Robervaldo Lins e os guardas-civis.

Num total de 1.100 pessoas receberam hontem comida nesta capital.

Affirmou-nos o 1º delegado auxiliar que os desabrigados ainda receberão hoje alimento, cessando os donativos aos que poderem voltar ás suas casas.

UM AUTO CAIU DA PONTE DA TACARUNA

Ante-hontem uma limousine caiu da ponte da Tacaruna, dentro de uma escavação que se estava fazendo no pé da ponte.

O carro ficou bem avariado. Presume-se que o desastre tenha sido motivado pela terra molhada que não offerece a minima consistencia.

Hontem á tarde diversos operarios trabalharam para retirar o automovel do local em que se achava.

TOMBARAM EUCALYPTOS NO PARQUE AMORIM

Hontem a objectiva do DIARIO DE PERNAMBUCO apanhou um aspecto do Parque do Amorim, com varios eucalyptos tombados.

Os operarios que cortavam para retirar dali os grossos troncos, disseram que desde quinta-feira ultima as arvores são ali arrancadas pelo vento que sopra do mar.

Accrescentou que as ultimas chuvas teem amolecido a terra do jardim.

Com o afrouchamento das raizes, os eucalyptos vão ao chão.

UM BOI E UM PAPAGAIO

Hontem ás 9 horas passou pelo rio Capibaribe, sob a ponte da Bôa Vista, um papagaio pousando nos chifres do cadaver de um boi que descia arrastado pela enchente.

O facto chamou á attenção do publico, que aglomerou nos balaustres da ponte para apreciar o curioso espectaculo.

BONDS

O trafego de bonds pelo Bemfica foi restabelecido hontem ás 19,45.

Hontem á noite o despacho de Rio Branco nos informava de que os bonds estavam transitando para todas as linhas.

A "CHEIA" EM VICTORIA

Quarta-feira as aguas do rio Itapecurá e do riacho Roncador tiveram seus volumes muito augmentados.

As aguas que desciam os montes fizeram erosões e inudaram as partes baixas da cidade.

Ficaram alagadas as ruas Marianna Amalia, mas conhecida por "Sapo", dr. Primitivo de Miranda, Barro e parte da Salgadeira.

Muitos trechos da estrada de rodagem ficaram interceptados.

Na Estrada Nova houve tambem inundação.

Numerosos casebres pelos suburbios daquella cidade ruiram durante a enchente.

Plantações ribeirinhas soffreram damnos.

O riacho Roncador encheu, nivelando com a bomba da rua do Commercio.

Hontem, afinal, as aguas estavam baixas e o transito da estrada de rodagem desempedido.

EM GOYANNA

A inundação no municipio de Goyanna é a maior do que a verificada no anno de 1899.

A elevação dagua daquelle anno foi superada por mais de meio palmo.

O rio Capibaribe Merim que separando a villa de Caricé da usina Uruahé vae formar o canal de "Goyanna", causou o maior prejuizo conhecido naquella zona. Alem de arrancar e inutilizar toda as lavouras attingidas por uma longa bacia de 4 kilometros approximadamente, arrancou a ponte de pedra e cal da estrada de rodagem, cortando a communicação entre os municipios do Goyanna e Itambé.

MAIS DE 100 CASAS DERRUBADAS

No canal de Goyanna, á rua do Rio foram abaixo todas as casas num total de cento e poucas, não se registando felizmente damnos pessoaes.

USINA MARAVILHAS

A varzea na qual está edificada a usina N. S. das Maravilhas está transformada em um grande lago e nelle desapparecido o aterro da estrada do Gramame que liga o Estado de Pernambuco ao da Parahyba que, deste modo fica sem meios de communicação.

O RIO BUJARY

Tambem o Rio Bujary registou a maior "cheia" até agora conhecida.

A agua elevou-se a dois metros acima da ponte grande da rodagem proxima á cidade de Goyanna.

A communicação do Recife para aquella cidade, está sendo feita por intermedio de canôas que navegam cerca de 2 kilometros. Todas as pontes e pontilhões estão cobertos.

A usina Santa Thereza está completamente sitiada. A inundação na zona do Bujary attinge a uma faixa de 3 kilometros.

EM ITAMBE'

A cidade de Itambé sente os effeitos dessa inundação. Cortados os meios de communicação com Pernambuco e Parahyba, uma vez que a unica passagem pela estrada do Oratorio foi interceptada pela corrente d'agua que arrombou o aterro, ha ali falta de alguns dos principaes generos de primeira necessidade.

Não ha o xarque, nem a farinha.

A ponte existente na estrada que liga Itambé aquelle municipio foi arrancada.



Aspecto da rua dr. Primitivo de Miranda, em Victoria, apanhado pela nossa objectiva

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

MOVIMENTO ESCOTEIRO

Como se vae desenvolvendo a campanha iniciada pelo general Newton Cavalcanti — A fundação do Centro dos Escoteiros rodoviarios — Festas de S. João no Parque 13 de Maio e Jaboatão

A despeito das ultimas chuvas que teem alagado o campo de concentração de escoteiros no Parque 13 de Maio e as culturas no 4.º Centro, em Jaboatão, as tropas de escoteiros mantiveram-se em sua séde, desenvolvendo programmas especiaes.

Durante o tempo inclemente, os escoteiros da Concentração Escola foram abrigados na séde da Federação dos Escoteiros Escolares de Pernambuco, ahi realizando actividades e recebendo instrucção necessaria.

O general Newton Cavalcanti e seus auxiliares estão envidando esforços, para que, dentro em breve, no menor praso possivel, seja construido um barracão no Parque 13 de Maio, não só para abrigar os meninos, como tambem restabelecer o funccionamento de uma escola primaria. Nesse sentido tambem trabalha activamente o dr. José Joaquim de Almeida, secretario do Interior, para effectuar a construcção.

Para a instrucção dos meninos dessa escola primaria, a directoria da Escola de Chefes Bandeirantes, de commum accordo com o director do Departamento Technico de Educação, dr. Annibal Bruno, já designou as senhoritas Hersilia Cunha, Odette e Celeste Santos Coutinho, que são professoras diplomadas pela Escola Normal desta cidade e concluirão brevemente o Curso de Bandeirantes.

CURSOS DE CHEFES BANDEIRANTES E CHEFES ESCOTEIROS

Entre os dias 10 a 15 do corrente vão ser realizados os exames finaes dos Cursos de Aspirantes a Chefes Escoteiros e de Bandeirantes, devendo, dentro de alguns dias serem conhecidos os nomes dos membros das respectivas bancas examinadoras.

De accordo com a orientação adoptada para a 1.ª turma de Chefes, os examinadores serão nomeados pelo dr. Annibal Bruno, que é director educacional da Campanha general Newton Cavalcanti.

A PROPAGANDA DA CAMPANHA

A Commissão de Propaganda e Organização do Escotismo, proseguindo o seu trabalho de divulgação da campanha escoteira, está realizando, todas as quartas-feiras, das 20 hs.15 ás 20 hs.30, uma palestra mediante escala entre os seus elementos componentes.

Na quarta-feira atrasada, falou o dr. Andrade Bezerra, seu presidente; na quarta-feira ultima o general Newton Cavalcanti. Na proxima quarta-feira falará o dr. José Joaquim de Almeida, cessando a escala, nos dias que se seguirem, nos drs. Meira Lins, Lauro Borba, Dias Lins, cel. Jurandyr Mamede, major Flavio Bezerra Cavalcanti, 1.º tenente Rubens de Lima e 2.º dito José Alves de Moraes.

Além desse trabalho, a commissão realiza reuniões semanaes, todas as segundas-feiras, ás 20 horas, na séde da Federação de Escoteiros Escolares, á rua do Hospicio, n.º 842.

O CENTRO DE ESCOTEIROS RODOVIARIOS

Em palestra com o dr. Pereira Borges, prefeito desta capital, o general Newton Cavalcanti assentou providencias para a fundação de um Centro de Escoteiros Rodoviarios, com a finalidade de abrir estradas.

A primeira estrada a construir, ao que parece, ligará' Bôa Viagem Areias e Campo de Aviação, obedecendo ao croquis que está sendo organizado pelo major Tupper, do S. E. do Q. G. da 7.ª Região Militar.

O comte. da Região está' estudando a possibilidade de ser, desde logo, effectuado esse grande serviço escoteiro a' cidade. Serão deslocados inicialmente 30 esclarecedores (escoteiros com mais de 16 annos) e empregados esses rapazes na construcção da estrada. A alimentação, ao que parece, será custeada pela Prefeitura e dados outros estimulos a' tropa. Vae ser feito tambem, para facilitar o trabalho, um barracão desmontavel para abrigar os escoteiros, á medida que forem abrindo a rodovia.

Todos os trabalhos de engenharia serão orientados pela Prefeitura, cabendo os de technica escoteira a um chefe especialmente destacado para esse fim.

FESTAS DE SÃO JOÃO

Compartilhando da alegria e convicções religiosas populares, os escoteiros da Concentração Escola e os do 4.º Centro em Jaboatão, tiveram festejos de São João muito movimentados apezar da chuva.

Foram armadas fogueiras no campo, soltos 36 balões e queimados muitos fogos gentilmente offertados por varias firmas desta praça. A creançada divertiu-se a valer, ao som do "choro" escoteiro, sendo distribuida á meia noite canjica, batatas doces, melado, etc. O escotismo, desse modo, contando com a generosidade do publico, poude recrear, como as classes mais favorecidas, varias dezenas de creancinhas pobres, algumas das quaes orphãs.

E' provavel que no dia de São Pedro, a direcção do campo promova festa escoteira semelhante com a condição, porém, de reinar bom tempo.

OUTRO AUXILIO DE CINCO CONTOS

O dr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", continuando a realizar o que promettera ao gneeral Newton Cavalcanti — no sentido de reforçar o fundo de sustento do escotismo pernambucano — enviou hontem, a'quella autoridade, mais cinco contos de réis.

Com essa contribuição, excluida a do dr. Baptista da Silva que devera' chegar amanhã ao Recife, o fundo escoteiro attingiu á' importancia de 28:350$000.

O AUXILIO DO SR. ROMEU MEDEIROS

O sr. Romeu Modeiros, do "O Jornal Pequeno", remetteu, hontem, ao 1.º tenente Rubens de Lima, acompanhada de uma carta, a quantia de cem mil réis para o Fundo Escoteiro, gentileza que os escoteiros, por nosso intermedio, agradecem.

ENTREGUES VARIOS COMPROMISSOS DE CONTRIBUIÇÃO MENSAL

O sr. Adaucto Andrade, proprietario do Curtume Santa Maria, entregou, hontem, ao tenente Rubens de Lima os seguintes compromissos de contribuição mensal a' Campanha general Newton Cavalcanti: Candido Ribeiro Filho — 5$000; Felix Ruiz Gil — 5$000; M. Soares Netto & Cia.— 5$000; Andrade Irmãos — 20$000; Souza & Irmãos — 20$000; S.A Grande Curtume do Barbalho — 20$000; A. Carneiro da Silva — 5$000; e Frederico & Cia. — 5$000. Total — Rs. 85$000.

Além desses donativos expontaneos, o sr. Adaucto Andrade, poz a' disposição dos escoteiros, de inicio, mais duzia de pelles para a confecção de 90 pares de botinas para os escoteiros, gentileza que o tenente Rubens de Lima acceitou agradecendo.

Quer levar para o tumulo o segredo do seu coração

(Conclusão da 8.ª pagina)

o assassino e a heroina, o que matou e a que se immola em todos os instantes, por amor ao homem que seu coração elegeu por uma eternidade.

Elle não confessa. Ella implora misericordia. Entre ambos ha um abysmo, mas sobre a voragem se lança a ponte de uma grande paixão. Não podem existir duas almas mais oppostas, dois caracteres menos semelhantes. José de Castro Maia é um delinquente, typo classico de criminoso. D. Aida é um espirito religioso, com uma bella e christianissima formação moral, uma alma acrysalada no soffrimento e no exercicio da virtude. Era preciso que ella amasse doidamente o esposo para poder supportal-o, tão hediondo nos seus crimes, tão desvairado nas aventuras vividas á margem dos codigos.

A figura de Aida Maia permanece nimbada de sympatria, continúa envolvida num halo de heroismo e martyrio. E, todavia, a reportagem não se detem, porque é preciso desfiar todo o rosario de crimes que seu marido praticou.

NEGADO "HABEAS CORPUS" A EMMY JUNG

RIO, 25 (Meridional) — A Côrte Suprema negou o *habeas corpus* impetrado em favor de Emmy Jung Buth.

E' CANHESTRO O MATADOR DE ESTHER DUQUE

RIO, 26 (Meridional) — O medico legista da policia fluminense declarou que o matador de Esther Duque é canhestro.

DETIDOS OS SRS. ALVARO GUIMARÃES E SYNVAL BARROS

RIO, 26 (Meridional) — A policia deteve o sr. Alvaro Montenegro Guimarães, natural do Estado de Alagôas.

O sr. Alvaro Montenegro Guimarães reconheceu como seu o retrato que foi encontrado no quarto do sr. Castro Maia, declarando que, realmente, o conhecia mas ha bem doze annos que não se avistam.

Apezar do ouvido pelo delegado Frota Aguiar, o sr. Alvaro Montenegro continúa detido.

Tambem foi preso o sr. Synval Barros, amigo do sr Castro Maia. Depondo na policia, este declarou que no dia do crime do Sacco de São Francisco, o sr. Castro Maia lhe havia pedido emprestado 8$000, pela manhã, promettendo-lhe pagar á tarde, pois ia receber muito dinheiro.

Como não apparecesse na hora marcada, o sr. Synval Barros telephonou para o Hotel Imperial. O sr. Castro Maia respondeu que estava muito nervoso, e sentia uma forte dor de cabeça.

Antes de ir-se embora e depois de lhe ter pedido o dinheiro emprestado, o sr. Castro Maia disse que havia marcado um encontro com uma senhora casada de muita responsabilidade.

Mais tarde, o sr. Synval Barros foi posto em liberdade pela policia que está empenhadissima no proseguimento das diligencias.

DUVIDAS SOBRE CASTRO MAIA SER O ASSASSINO

RIO, 26 — Já agora os vespertinos põem duvidas sobre ser Castro Maia o autor do crime de Nictheroy não só em face de suas insistentes negativas como devido a varios pontos obscuros.

A população cada vez se mostra mais interessada pelo caso.

FACTOS DIVERSOS

VICTIMAS DE DESABAMENTOS

A sexagenaria Maria Julia de Carvalho, residente a' Avenida Sul, no logar denominado Pilatos, em consequencia do desabamento da parede de um casebre, sobre a sua perna direita, ficou com fractura completa dos ossos desse membro.

A accidentada foi transportada em ambulancia para o P. S. afim de receber soccorro medico de urgencia.

O facto chegou ao conhecimento do commissariado local.

— O popular Gustavo de Almeida Castro, tambem foi victima, hontem, de identico accidente, quando trabalhava num mocambo a' Estrada dos Remedios.

Os ferimentos recebidos foram, no entanto de natureza leve.

CONTUNDIU-SE NO JOELHO

O jornaleiro José Firmino Pinto, residente em Sant'Anna, caiu hontem e contundiu-se no joelho esquerdo, motivo que o levou a' Assistencia Publica.

ABALROOU COM A CARROCINHA

Um auto official da Parahyba, hontem, a's 16 horas e 55 minutos, abalroou a' rua Conselheiro Peretti, com a carrocinha de mão n.º 267, pertencente a Nicolau Dantas, avariando-a.

A occorrencia foi communicada a' 1.ª delegacia de policia da capital.

QUEIXA CONTRA UM RAPTOR

Contra Sebastião Filho, negociante a' rua do Rangel, foi apresentada, hontem na 1.ª delegacia da capital por Corina Filgueira Linhares, residente a' Travessa do Tavares, n.º 36, em São José, uma queixa.

Declarou Corina que Sebastião raptou a sua filha Ely, ante-hontem, com quem estava de casamento contractado.

Accrescentou a queixosa que o accusado é casado civilmente.

CLICHÉS
PHOTOGRAVURAS
ZINCOGRAVURAS
TRICHROMIAS DOUBLÉS
pretiram as officinas do
DIARIO DE PERNAMBUCO

CHRONICA FEMININA

COCKTAILS

Um terço de Dry Gin;
Um terço de Vermouth francez.
Um terço de Cinzano.
Succo de meia laranja, passado na penetra para melhor mistura. Grapefruit ou limão, segundo a preferencia mais accentuada de gosto secco.
Gelo picado quasi moido.
E' o classico "Bronx" — facil de preparar e verdadeiro aperitivo.

—

Meia porção de whiskey (cavallo branco ou John Haig);
Meia porção de Vermouth Cinzano.
Porção intrira de Cherry brand (não confundir com Sherry — vinho do porto secco e claro);
Um derrame (pouco de licor Morrasquino ou substituindo para sabor mais leve o succo de uma lima bem madura.
Bastante gelo moido.
Misturar sem bater nem espumar.
(Na expressão americana, esta bebida é uma das mais nobres experiencias no assumpto).

—

Uma porção de Dry Gin;
Meia porção de xarope de ameixas (feito em casa com fructas frescas é sempre mais saboroso do que artificial) que póde ser substituido por groselha, maracujá, tamarindo, etc.);
Succo de limão (a gosto);
Gelo.

—

E, espotados os cocktails, se v. quizer uma bôa mistura para acabar a festa — "amiga desconhecida" — sirva Cognac francez ou Macieira (não aproveite artigo nacional porque se arrepende) com agua "club soda" bem gelada na proporção variada segundo a preferencia do convive.



Cognac é mais barato do que whiskey e muitas pessoas preferem-n'o. A "club soda" já se vende prompta, engarrafada como "tonica" ou "guaraná".
"Good-luck" (felicidades) para v. e seu marido.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Adelia Vidal Guimarães; Abigail Barroso, esposa do sr. José Matheus Lucena; Ismenia Toscano do Amaral; Adelaide Queiroga Cavalcanti, esposa do sr. José Borba Cavalcanti; Julietta Bossahard, esposa do sr. Eugenio Bossahard; Alice Castello Branco Fagundes, esposa do sr. Oswaldo Fagundes; Isabel Moraes de Mello, viuva do sr. Joaquim Manchester de Mello.

As senhoritas: Irene Queiróz de Andrade, filha do dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade; Benedicta Rodrigues, filha do sr. Antonio Rodrigues de Albuquerque; Nair da Silva Almeida; Ursulina Manchester de Mello.

Os senhores: João de Barros Tavares; Daniel José Magalhães; dr. Manoel Pontual; dr. Flodoaldo Calliope; dr. Ladislau Cavalcanti; Francisco Pereira da Silva; Rodolpho Albuquerque; Moacyr Soares Pereira; Reginaldo Laurino de Oliveira.

Os meninos: Rubem, filho do sr. Alfredo Narques Freire; Amacy, filho do sr. Ausricelinio Villarim; Adelmar, filho do sr. Horacio Rodrigues de Assumpção.

A menina: Maria de Lourdes, filha do prof. Bartholomeu Gueiros.

NASCIMENTOS

— Nasceu ante-hontem, pelas 19 hs., na residencia dos seus paes, á' Avenida Caxangá', 1.148, o menino João, filho do sr. Alvaro Pereira Borba, funccionario do Departamento de Saúde Publica, e de sua esposa, a sra. Prescila Isabel Pereira Borba.

CASAMENTOS

— Na sua residencia, á' rua da Hora, 893, no Espinheiro, realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Armando do Couto Soares, socio da firma J. Ferreira da Silva, com a snta. Elza Rodrigues Cardozo.

Do casamento civil, que se effectuará ás 15 horas, serão padrinhos: o sr. Severino Almeida Cavalcanti, chefe da firma J. Ferreira da Silva, e sra. Amelia Ferreira Cavalcanti, por parte do noivo; o sr. Eugenio Cardoso da Fonte e a sra. Sylvia Cardozo da Fonte, por parte da noiva.

No religioso, a noiva terá como padrinhos o sr. Arostinho Rodrigues Cardozo e senhora, e o noivo, o sr. Antonio Vieira de Amorim e a sra. Esmeralda Gomes de Amorim.

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos que funcciona na Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 16, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Adalberto Ferreira da Silva e Ó. Maria do Carmo Ramos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça; Severino de Sá' Albuquerque e Beatriz Lins Caldas, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Varzea; João Juvencio Santiago e Antonia Francisca Santiago, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa Vista.

FESTAS E BAILES

— Realiza-se, hoje, a tradicional **festa da cangica**, que todo anno a **Elite Dansante** offerece aos seus associados. Tocará' uma **jazz-band** e serão distribuidos brindes a's senhoritas presentes.

VIAJANTES

— A serviço da Caixa Economica do Rio de Janeiro, de que é inspector neste Estado, seguiu hontem para o interior, o engenheiro Gercino de Pontes.

— Acha-se nesta cidade, o escriptor Mario Sette, recentemente designado para as funcções de chefe dos serviços Economicos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos deste Estado.

— Está' no Recife, o pugilista argentino Tomassulo que, aqui, chegou a bordo do **Bagé**.

— Esteve hontem em transito pelo Recife o sr. Deocleciо Duarte, antigo deputado federal pelo Rio Grande do Norte e nosso confrade de imprensa.

DIVERSAS

— Por motivo do seu anniversario natalicio, foi hontem muito cumprimentada, a sra. Juracy Rodrigues, esposa do sr. Walter Rodrigues, commerciante nesta praça.

FALLECIMENTOS

— No dia 23 do corrente falleceu, em Bello Jardim, neste Estado, o sr. João Americo Rodrigues de Freitas, proprietario e criador naquelle municipio e no de Pesqueira.

O extincto contava 86 annos de idade. Era casado em segundas nupcias com a sra. Philomena Rufino de Freitas. Deixa varios filhos e muitos netos.

O seu enterramento realizou-se no dia seguinte no cemiterio local com acompanhamento de avultado numero de pessôas amigas.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

27 DE JUNHO — No dia de hoje se commemora N. S. do Perpetuo Soccorro.

EPISTOLA (Ecli. 24) — *Eu qual a vinha produzi suavidade e cheiro agradavel e as minhas flores são fructos de honra e honestidade. Sou mãe de bello amor, do temor e da sciencia e de santa esperança. Em mim se acha a graça de todo caminho e verdade, em mim está toda esperança de vida e de virtude. Vinde a mim e communicar-vos-ei de meus bens. Porque meu espirito é mais doce que o mel e a minha herança mais suave que um favo de mel. Lembar-se-ão de mim as gerações por todos os seculos. Aquelles que me provam ainda terão fome e aquelles que me bebem ainda terão séde. Quem me ouve não será confundido e aquelles que trabalham commigo não pecarão. Aquelles que me praticam terão a vida eterna.*

EVANGELHO (S. João, 19, 25-27) — *Naquelle tempo, estavam junto á cruz de Jesus a sua Mãe e a irmã della Maria Cleophas e Maria Magdalena. Ora, como Jesus visse sua Mãe e junto della o discipulo que elle amava, disse a sua Mãe: Mulher, eis o teu filho, depois disse ao discipulo: Eis a tua mãe. E desde aquella hora o discipulo a recebeu em sua casa. Credo.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, na Basilica da Penha.

—

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA MATRIZ DA BOA VISTA

Reune-se, amanhã, ultimo domingo do mez, a's 15 horas, em sessão mensal na matriz da Bôa Vista, o Apostolado da Oração.

A directoria solicita o comparecimento de todos os seus zeladores e associados.

PASCHOA DOS HOMENS DO COMMERCIO

A commissão de commerciantes, commerciarios, bancarios, corretores despachantes que iniciou em 1935 a solemnidade da **Paschoa dos homens do commercio**, convida a todos os homens catholicos ligados á vida commercial, para fazer collectivamente a Santa Communhão no dia de S. Pedro, ás 7 horas, na Concathedral do Recife, matriz da Madre Deus, cumprndo assim o dever pascal no ultimo dia do tempo proprio, a Resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo.

Como preparação, haverá ás 20 horas, de 26, 27 e 28, na mesma igreja, um triduo de conferencias, terminando com a bençam do SS. Sacramento.

Commerciantes: Benedicto Nunes da Silva, Zeferino Camucé S. Granja, Frederico Pinto Carvalheira, Joaquim Gonçalves C. Lima, João Pedrosa da Fonseca, Albino Neves de Andrade, João Ferreira da Silva, Francisco do Rego Lima, Edgard Candido Oliveira, Joaquim J. Ramos Campos, Constantino J. Ramos Araujo, Ernesto Fragoso, Miguel Bruno Lafayette Palmeira, Luiz Guimarães D. Silveira, Joaquim Soares da Silva, Antonio Martins de Araujo, Delfim B. S. da Silva, José Isidoro de Abreu, Anisio de Andrade, Arthur G. Athayde, Bernardo Florentino Campos, Octavio Meira Lima, João Vieira da Cunha, Placido Alves de Faria, José S. do Rego Barros, Raul N. Baptista, Albino Moreira de Souza, Manoel Maciel Didier, Joaquim Q. de Oliveira Filho, Adriano Dias, J. Duarte Dias, Frederico do Rego Maciel, João Amaral, Said Cur, Aoun, Farid Aoun, Eduardo Sayad, Elias José Daher, Jorge Karam, Jayme Loyo, Napoleão de Moraes, Alvaro Carvalheira, M. dos Santos Moreira, Manuel Pontual, Mario Penna, Jorge Pontual e Luiz G. Coimbra.

Commerciarios: Araujo Filho, José Maia Carvalheira, Albino Silva Oliveira Costa, José R. A. Magalhães, Armando Pasini, Marcilio Dias Beltrão, Walter Maciel, Arnaldo Dubeux, Joviniano B. de Siqueira Carvalho, Telmo da Rocha Barros, Theodulo Miranda, Bento Maciel, Francisco Assis Sá Leitão, Antonio Caminha, Alexandrino Dhalia Silveira João de Azevedo Silva, Saul Carvalheira, Abdias Bezerra Cavalcanti, Arlindo Carvalheira, Ernani Alves Pereira, Emygdio Carvalheira, Bernardino Maia, João Marinho Falcão, Arlindo Maia A. Silva, Sebastião Gomes, José Caldas Junior, Alberico Carneiro Leão, Romeu Agostinho de Mello, Alfredo Amaral, J. P. Nunes da Silva, Manoel Martins de Almeida, Diogo Salgado, Epidio Brasil, J. B. Cruz, Epidio J. C. Cunha, Newton Cavalcanti, Vulpiano Botelho, Paulo Cordeiro, Eudes Banks, E. Carvalheira Luiz Marinho, Danilo Vieira da Silva Agapito C. Castro, José Collier, Osmundo Leite, Hildebrando Miranda, Ezir de Oliveira Leite, Luiz M. Didier, José Geraldo, Pedro Xavier de Albuquerque Luiz Nobre, José A. Moreira de Souza, Aderval Torres, Sebastião Maciel e H. Malaguti Souza.

Corretores e despachantes: Romualdo D. da Silva, Alfredo Cadena, João Francisco Antunes, Manoel Gomes de Mattos, ancredo Ferreira, Gilberto Ribeiro Carvalho, Eduardo Dubeux, Luiz Nogueiros, Antonio Americo Carvalho, Romeu Grego, Benedicto Mesquita, João Montenegro e Elias Modesto Monteiro

Bancarios: Arthur Pinto de Lemos Heciiano Pires, Ariastides Medeiros, Fernando P. de Sá, Alcides Marroquim Renat oSliveira, Manoel Lubambo, Fernando de A. Lima, José Deoclides Rezende, Irnando de Barros Wanderley, Bento Santos, Walfredo Leitão, Alfredo Carvalho Monteiro, M. Oliveira Leite, Alberto H. Paiva, José Cavalcanti, José de Barros Lins, Carlos F. Silva, Gilvan Machado Guimarães, Hugolino Rodrigues, Abel Carneiro Leão, Waldemir Cardoso da Cunha, Alexandre Amaral, Benjamin F. de Albuquerque, Miguel Gastão de Oliveira, José Soares de Souza, José A. Cavalcanti, Adriano Bastos, Leovigildo Lima, Achilles Marques, Julio Gomes, Walfredo Silva, José Accioly, José Baptista Mello, Wlademar Accioly, Amadeu R. D. Gama, Arthur Coutinho, José O. Mello, Jurandyr Medeiros, Isaac Pires Buril, Perboyre de Sampaio, Sergpio de Mello Malta, Clovis Villas Boas, Pedro Barbosa e Carlos Osorio.

RADIO

NA ONDA...

O Cinedia-Jornal trouxe ao começo, mais uma vez, o pernambucanissimo frevo de Zuzinha que a Jazz Band Academica gravou no Rio, nos studios de Adhemar Gonzaga.

Adeanie, Méra, a deliciosa e extranha interprete do folk-lore amazonico, cantou má photographada e bem phonographada, uma canção sobre o assahy, a gostosa planta paraense. A musica de Waldemar Henrique é bem agradavel.

Carlito e sua musica cheia de simplicidade deliciaram com a rhapsodia humana de "Tempos Modernos".

Pela rua as luzes estão tristes e o ar fica cheio da voz dilatada de Vicente Cunha cantando uma valsa feia.

A symphonia do "bas-fond" é exotica e cheia de gargalhadas que não conseguem alegrar os lampeões de gaz.

O cabeçalho do Cinedia-Jornal é pernambucano, mas o cabeçalho do jornal sonoro do Radio Club de Pernambuco é americano.

Passam os bonds e depois das escadas ("elevador exclusivamente para o 1º e 2º andar") as lampadas da redacção estão claras.

— "Bôa noite, caneta..."

THE'O

(Conclue na 8.ª pagina)

CORRESPONDENCIA

R. R. (Recife) — *Sua chronica foi aproveitada. Apenas fiz umas ligeiras modificações (com sua licença), de accordo com o espiritp do jornal. Facilmente o amigo verificará os logares por onde andei. Confesso que talvez a emenda tenha peiorado o soneto.*

Muito grato pelos seus votos de felicidade. Infelizmente depois do grande estou impedido de varias cousas entre as quaes guiar bond, vender centena e soletrar errado...

Aguardo suas ordens. Disponha, meu caro.

—

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 6 horas — Educação physica. 11.00 — Gravações. 12.00 — Hora certa. 15.00 — Programma das donas de casa — Notas de interesse domestico — Supplemento musical com gravações seleccionadas. 16.00 — Gravações populares. 18.00 — Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Quarto de hora com Clarita Diaz e a Jazz da PRA-8. 19.45 — Quarto de hora com Rivaldo Lopes e Levino Ferreira no seu trompete. 20.00 — Quarto de hora "Armazem Caxias", com Nair Farias e o pianista Nelson Ferreira. 20.15 — Programma com Fernando Barretto e a Orchestra de Salão da PRA-8, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.45 — Quarto de hora com Irena Costa e Rivaldo Lopes. 21.00 — Quarto de hora com Clarita Diaz e a Jazz da PRA-8. 21.15 — Radioletes. 21.30 — Radio-Jornal, falado e musicado "A Voz do Norte" — Hora certa.

ESTAÇÃO OFFICIAL FRANCEZA RADIO COLONIAL — (Rue de Grenelle 103) — Paris VII — Onda de 25m23 — 11.880 kc. HORA G. M. T. (QUATRO HORAS DE ADEANTAMENTO SOBRE A HORA BRASILEIRA) — **Programma para hoje:** 6 horas — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.20 — Musica em discos. 6.40 — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.55 — Musica em discos. 7.30 — Correio de França. 7.45 — Musica em discos. 8.15 — Noticiario em francez. 8.45 — Noticiario em inglez. 9.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 19m68 ou 15.244 kc.: 9.55 — Annuncio do programma. 10.00 — Retransmissão de Radio-Paris. 11.00 — Noticiario em inglez. 11.15 — Concerto. Retransmissão. 12.00 — Noticiario em francez. 12.30 — Continuação do concerto. 13.00 — Mensagem de Paris, sr. François Porché. 13.10 — Vida literaria, sr. François de Téramond. 13.20 — Cotações dos productos coloniaes. 13.30 — Musica em discos. 15.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m23 ou 11.880 kc.: 15.15 — Noticiario em arabe. 15.30 — Noticiario em francez e cambios. 16.00 — Concerto. Retransmissão. 17.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 17.50 — Chronica literaria, sr. François de Téramond. 18.00 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 18.30 — Noticiario em inglez. 18.45 — Noticiario em italiano. 19.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 19.30 — Emissão theatral com a collaboração dos actores da Comedia Franceza. 21.30 — Noticiario em hespanhol. 21.40 — Noticiario em portuguez. 22.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m60 ou 11.720 kc.: 22.45 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 23.15 — Noticiario em francez e cambios 23.40 — Noticiario em hespanhol. 0.00 — Noticiario em inglez 0.15 — Musica em discos. 2.15 — Fim da emissão.

2.45 — Palestra. 3.00 — Noticiario em inglez. 3.15 — Noticiario em francez. 3.30 — Emissão theatral. 4.45 — Noticiario em allemão. 5.00 — Fim da emissão.

—

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. N. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 kc. — Programma para hoje: 22.50 — Annuncio DJN (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Radio feminino: A mãe dos nossos grandes mestres. Manuscripto: Lisa Peck. 23.30 — 550 annos Universidade de Heidelberg. 23.45 — Ultimas noticias e Relatorio da Allemanha (allemão). 24.00 — O inimigo da musica. Opereta de Richard Genée. Direcção musical: Walter Sieber. 1.15 — Ultimas noticias e Relatorio da Allemanha (hespanhol). 1.30 — Musica de dansa. 2.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — Como é alegre no matto. A associação allemã de canto sob a direcção de Rudolf Lamy. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). Noticias sobre a economia allemã. 3.15 — Musica popular variada. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). Noticias sobre a economia allemã. 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes — Despedida DJN (allemão, hespanhol).

—

ESTAÇÃO ITALIANA E. I. A. R. — 2. R. O. de Roma — Ondas de 31,13 metros ou 9 635 kc. — Programma para hoje, das 20.20 a's 21.50 (hora brasileira): Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez. Marcha Real e "Giovinezza". Noticiario em italiano. Transmissão da E. I. A. R., de Turim, de um acto da opera **Jenufa**, de Janecek. Conversação pelo prof. De Masi: **Meios de civilização na Africa Oriental; 4º) A instrucção e a religião conforme as novas leis italianas.** Musicas variadas pela **Orchestra a plettro.** Noticiario em hespanhol. Noticiario em portuguez. Marcha Real e "Giovinezza".

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Realizou-se ante-hontem, a reunião semanal da directoria da Associação Commercial.

Usando da palavra o sr. Benedicto Nunes da Silva participou aos seus companheiros que, visitando o municipio de Campina Grande ha poucos dias, sonde fôra tratar de interesses commerciaes, teve o prazer de ser recebido, em sessão especial, pela directoria da Associação Commercial dali.

Disse que a recepção que lhe fizera a congenere de Campina Grande tinha para si uma significação especial: evidenciara a sympathia que cerca a actuação da Associação Commercial no seio das suas co-irmãs.

E esse registro era justo que elle o fizesse com particular satisfação, como membro da directoria cujos esforços em prol dos interesses do commercio, mereciam o justo apreço como se verificava com a manifestação da congenere de Campina Grande.

Em seguida o presidente declarou que ia mandar officiar á Associação Commercial de Campina Grande agradecendo as homenagens prestadas ao sr. Benedicto Nunes da Silva, e bem assim, as referencias elogiosas feitas á actuação da Associação Commercial de Pernambuco.

O sr. José Rodrigues de Souza se referiu á secção de intercambio commercial ha pouco reorganizada, tecendo commentarios em torno dos resultados apreciaveis que vem apresentando, com a sua direcção entregue a tres directores que se reunem todas as segundas-feiras, para deliberarem sobre o seu expediente.

Com a palavra, o sr. Waldemar Borges Rodrigues communicou que, juntamente, com o dr. Manoel Agrippino do Rego Barros, representante da congenere de Garanhuns, elaborára o ante-projecto dos Estatutos da Federação das Associações Commerciaes deste Estado, conforme ficara resolvido na fundação da Federação, tendo, em seguida, feito a leitura do alludido ante-projecto.

O presidente, após a leitura, communicou que ia mandar extrahir copias do ante-projecto que acabara de ser lido, afim de serem distribuidas pelos srs. directores, ficando, assim, a discussão adiada para a proxima reunião.

Tendo a Associação Commercial recebido um telegramma da sua congenere de São Paulo, a proposito do projecto dos deputados paulistas Gastão Vidigal e Miranda Junior, isentando de sellos os recibos passados nas duplicatas, o presidente participou á casa que, reconhecendo a necessidade da medida em andamento na Camara Federal, e attendendo tambem á solicitação da congenere daquelle Estado, telegraphara ao *leader* da bancada pernambucana na Camara, solicitando o seu apoio para o projecto em questão.

Continuando com a palavra, o presidente communicou que tendo tido conhecimento de que se pretendia fazer approvar na Camara Federal um projecto apresentado pela bancada paranaense, que permittia a transferencia de usinas de um Estado para outro, o que representava para nós, do nordeste brasileiro, uma verdadeira calamidade, e sabendo pelos jornaes que o Syndicato de Usineiros, Syndicatos dos plantadores de Canna e a Sociedade Auxiliadora de Agricultura haviam, em vehemente protesto, solicitado aos poderes publicos urgentes providencias para o caso, resolvera telegraphar ás bancadas pernambucanas na Camara e Senado federaes secundando o patriotico appello daquellas importantes associações de classe.

Nesses telegrammas o assumpto em questão ficou detalhadamente esclarecido e demonstrado com argumentação segura o grande mal que se pretendia fazer ao nordeste, especialmente a Pernambuco, por ser o maior productor de assucar.

Adeantou ainda o presidente que em vista dos telegrammas já referidos terem exposto o assumpto em todos os seus aspectos, deixara no seu despacho telegraphico de adduzir novas considerações.

Em seguida o sr. Aluizio C. de Moura, 1º secretario, procedeu á leitura do telegramma ao qual acabara de se referir o presidente, e que é concebido nos seguintes termos:

"Integralmente identificados com o vehemente appello feito pelo Syndicato dos Usineiros, Syndicato de Plantadores da Canna e Sociedade Auxiliadora de Agricultura, em telegrammas para ahi transmittidos que esclarecem detalhadamente o assalto, que se pretende levar a effeito contra vitaes interesses do nordeste, consubstanciado num projecto que permitte a transferencia das usinas de um Estado para outro, em opposição flagrante as bases estabelecidas para a Instituição de Defesa do Assucar, vimos em nosso nome e no de todo o Estado, sem distincção de classes, pedir a intervenção valiosa de nossa illustre bancada na Camara Federal, no sentido de impedir, a todo o transe, que seja approvado tão funesto projecto, que representaria em nossa terra e mesmo em todo o Nordeste, já tão castigado pelos flagellos naturaes, uma verdadeira calamidade Confiando no patriotismo, no valimento e na operosidade de nossas representantes, ficamos certos que tudo envidarão para que seja rejeitada tão iniqua pretenção."

Tendo seguido para São Paulo, o sr Mario Penna, o presidente communicou que delegara poderes aquelle consocio para, aproveitando a sua estadia naquella capital colher informações sobre o convenio para classificação de algodão existente entre a Bolsa de São Paulo e o Estado e tambem entre este e a União informando ainda que no mesmo sentido se dirigira á Bolsa de Mercadorias dali.

Por ultimo foram discutidos varios outros assumptos e tomadas diversas deliberações de caracter social.

LIGA DE HYGIENE MENTAL

Na proxima terça-feira 30 do corrente, ás 20 horas, deverá realizar-se ar eunião mensal da Liga de Hygiene Mental de Pernambuco.

Por essa ocasião será empossada a nova directoria. Tambem deverá ser apresentada a relação do producto arrecadado durante a semana da creança anormal ultimamente realizada em beneficio da Escola para Anormaes.

Dada a importancia da reunião o presidente encarece o comparecimento de todos os socios.

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Reune hoje ás 15 e meia hora, em sua séde social no palacio da Justiça o Instituto da Ordem dos Advogados de Pernambuco.

O presidente encarece o comparecimento de todos os socios em virtude de haver assumptos urgentes a tratar.

SOCIEDADE BENEFICENTE M. AMOR E PAZ

De ordem do presidente dessa Sociedade são convidados todos os socios em goso de seus direitos, para se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde social, sita á rua Dr. José Cornelio n. 55, em Coqueiral, ás 13 horas do dia 28 do corrente mez, afim de proceder a eleição da nova directoria e Conselho que ha de reger os destinos dessa Sociedade no periodo de 1936 a 1937.

Esoterismo

TATTWA PYTHAGORAS

Completa, hoje, o seu 7.º anniversario o **Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento.** Em regosijo a' data haverá' a's 20 horas uma sessão commemorativa em sua séde a' rua Pedro Affonso 163, 1.º andar.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem o seguinte acto: annullando a concurrencia publica procedida para a conclusão do edificio do Grande Hotel; tendo em vista que, segundo o mesmo parecer, o unico concurrente, que compareceu offerece documentos que são considerados insufficientes, e determinando que seja a mesma renovada, pelo praso de vinte dias.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior baixou hontem; a seguinte portaria:

tornando sem effeito a portaria n. 269, de 10 do corrente, em virtude da qual foi removida a zeladora Maria da Natividade Porfirio, do Grupo Escolar Mauricio de Nassau, e deste para aquelle a zeladora Maria Isabel Martins Ribeiro.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O 1º delegado auxiliar assignou uma portaria resolvendo:

suspender por dois dias os investigadores de 1ª classe, ns. 6 e 7, o de 2ª classe, n. 23, e por um dia os addidos ns. 154, 165, 198 e 170.

O secretario da Segurança Publica baixou as seguintes portarias no dia 22 do corrente:

resolvendo transferir o tenente da Brigada Militar, José Andrade dos Santos, da delegacia de policia do municipio de Jaboatão para a de Agua Bellas e desta para aquella o tenente da mesma Brigada, José de Oliveira Jardim;

No dia 25; resolvendo conceder trinta dias de ferias regulamentares, ao motorista da Inspectoria da Policia Maritima, José Rodrigues da Silva;

resolvendo etonerar, a pedido, Elias Gomes da Silva, do cargo de guarda-civil de 2ª classe.

RECEBEDORIA DO ESTADO

A Recebedoria esta' prevenindo ao commercio da freguezia de Santo Antonio que vae terminar o recebimento sem multa de todos os impostos relativos a'quella freguezia.

Estes impostos são os mesmos incluidos o anno passado na tabellas 4, 5 e 6, antigas A, B e C e que no presente exercicio tiveram o accrescimo de 10 % conforme acto governamental.

CHAMADA DA DEDELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidadas a comparecer á Delegacia Fiscal as seguintes pessoas: Luiz F. Palmeira, Pantaleão Alves da Costa, dr. João Coelho Moreira, The Caloric Company, José Pinto Lapa, Ulyses de Almeida Souto, Bank of London & South America, A. Omundsen, Prefeitura Municipal de Nazareth, Vicente Ignacio de Oliveira, José Pereira da Silva, Frigorifico Wilson do Brasil, Arthur Ribeiro Varejão, José Saraiva de Medeiros, procurador de Joaquim Maciel Pinheiro, José Albino Pimentel, dr. Amaro Pedrosa, Maria Fortes Castello Branco e outros, Luiz Joaquim d Silva, Pedro Amancio da Silva, Banco do Povo desta cidade, Antonia Ribeiro, viuva do dr. Manoel F. da Cruz Ribeiro, Miguel Pessoa de Araujo, Ambrosina do Nascimento e Silva, Maria Ratazano Russo Thereza de Jesus Cavalcanti e outros, Arnaldo Lucas, Herdeiros de d. Anna Maranhão C. da Cunha, Nelson Amaral Barros e Silva, Irmandade de N. S. de Boa Viagem, Manoel Gomes da Silva Tristão Ferreira da Silva Bessa, Francisco Thomé de Mello, Alayde Moreira do Livramento, dr. Domingos Ferreira Maria de Lourdes de Andrade Lyra, dr. Haroldo Fonseca Lima, dr. Romeu Medeiros, Anna de Amorim Loyo, Maria Lins do Nascimento e S. Anthero Soares de Vasconcellos, dr. Paulo Fonseca Lima, Ulysses L. de Oliveira, Eucydes Cavalcanti, dr. Massilon Wanderley Amelia Bowrme, herdeira de Henrique Bowrme, Maria Gonçalves de Azevedo José Candido de Araujo Villaça, Luiz Pichman, Pedro de Araujo Guerra, Empreza Americana de Terrenos e Construcções, Cesarina Lydia de Siqueira Faculdade de Medicina do Recife, Lauro Mello, Eduardo Correia da Silva e Antonia Antunes, Aluisio Fragoso da Costa, Lauritz Anton e Iugi Omundsen, Olga Luiza Eras Bessa e Maria José Estella Bessa, Herdeiros de João dos Santos Jorge, Hilda Alves Pessoa de Queiroz e Hate Helen Paterson.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

A Agencia do **Instituto Nacional de Previdencia**, está convidando a comparecer ali os seguintes beneficiarios, afim de receberem o peculio a que têm direito: Nair Fontenelle Sampaio Xavier viuva do tenente José Sampaio Xavier Beatriz Pinheiro de Lyra, filha de Pedro Pinheiro de Lyra, Helio Monteiro Pessoa, filho de Lafayette Monteiro Pessoa, Maria do Carmo Freitas, viuva de Manoel da Cunha Freitas, Maria Djanira Pereira Valença, viuva de João do Rego Valença, para receber a differença que lhe foi paga a menos.

ALFANDEGA

O inspector da Alfandega está intimando o negociante-ambulante, nesta cidade, Noel Seabra, para, no praso de sessenta dias, apresentar áquella repartição as razões de defesa no processo contra o mesmo lavrado pelo agente fiscal, sr. Mario Gonçalves de Azevedo.

Summario da Imprensa

REVISTA DA FLORA MEDICINAL — Está em circulação o numero 8 do II anno da Revista da Flora Medicinal cujos editores responsaveis são os srs. J. Monteiro da Silva & Cia., estabelecidos no Rio de Janeiro.

O presente numero insere o seguinte summario: **Caferana** — Breve estudo pharmacodynamico da **DUCKEINA**, seu alcaloide — drs. Levi Menezes e Othon Machado; **Botanica** — Aula da Escola de Sciencias da Universidade do Districto Federal — prfo. dr. A. J. de Sampaio; **Sobre algumas drogas brasileiras** — dr. V. Martius — Trad. do phco. Oswaldo Riedel.

ROTARY BRASILEIRO — Esta' circulando entre os rotaryanos, o numero 21 do **Rotary Brasileiro**, orgam official dos **Rotary Clubs do Brasil.**

Na presente edição, dedicada a' visita do sr. Paul Harris, fundador do Rotary Internacional, ao Brasil e a' conferencia districtal de Curityba, figuram, entre outras, as seguintes notas: "A symbolica arvore da amizade", a "festa das cadernetas", "conferencia regional ibero-americana" e a "frequencia em rotary".

Directoria Regional dos Correios

A chefia do trafego postal dos Correios e Telegraphos de Pernambuco esta' avisando ao publico que, tendo a Great Western suspendido o trafego de trens entre esta capital e João Pessôa e Natal, suspendeu, igualmente, as expedições de malas, por via terrestre, para aquellas capitaes e para as agencias situadas entre Nazareth e Timbaúba, até que fique normalizado o trafego por via ferrea.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

PORQUE NAO VEMOS MAIS OS FILMS DA METRO

Porque a "Metro" nunca mais exhibiu um film?

E' a pergunta que todos os "fans" do Recife estão fazendo. A principio, a ausencia do Leão passou despercebida. Mas o certo é que estamos quasi em julho e a ultima producção que a empreza lançou foi "Adeus Mulheres", em fins de abril. Films como "Anna Karenina," "Dr. Gogol", "Uma noite na opera", "Só assim quero viver" e tantos outros, estamos sem saber por onde andam.

Qual será a causa disso tudo? Porque privar o publico de assistir os films do melhor studio americano?

Para quem está ao par das actividades do sr. Severiano Ribeiro não é difficil comprehender as razões que levaram os seus cinemas a esse "retrahimento." O sr. Severiano Ribeiro faz a programmação de uma grande maioria de casas exhibidoras que obedecem á sua direcção. No Recife, seis cinemas, e entre elles os tres lançadores em primeira linha, são de sua propriedade. Com a construcção do "Cine-Metro", cuja inauguração no Rio será dentro de pouco tempo, nascen naturalmente a idéa do "boycott". Pois o sr. Ribeiro não se conforma com o facto dum outro grande cinema fazer concorrencia aos seus, deslocando o publico dos sobradinhos da Cinelandia, onde elle dá cartas e joga de mão.

E nós, que nada temos com a politica e os altos interesses do sr. Ribeiro, é que pagamos o pato. Ficaremos condemnados a não ver mais nenhum film da "Metro", a não ser que a empreza resolva tambem construir entre nós um cinema proprio, acabando desse modo com o "trust" que tantos prejuizos tem causado ao nosso publico.

D.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — **"O Grito da Selva", film da 20th Century, com Loretta Young e Clark Gable.**

MODERNO — **"Tempos Modernos", film da United, com Charles Chaplin e Paulette Goddard.**

ROYAL — **"A Alegre Divorciada", da R. K. O., com Ginger Rogers e Fred Astaire.**

POLYTHEAMA —**"G-Men", film da Warner, com James Cagney.**

IDEAL — **"Extase", film da Universal, com Heide Kisler.**

GLORIA — **"Filho Prodigo", film da Universal, com Luis Trencker. No mesmo programma: "Os 3 Mosqueiteiros", 2.ª serie da Universal, com John Wayne.**

ENCRUZILHADA — **"A Noite Nupcial", film da United, com Gary Cooper e Ann Sten.**

S. JOSE' — **"Tudo pode acontecer", film da Metro, com Clark Gable e Constance Bennett.**

REAL — **"Oh, Marietta!", film da Metro, com Nelson Eddy e Jeannette Mac Donald.**

CASA AMARELLA — **"A conquista de um Imperio", film da United, com Ronald Colman.**

S. MIGUEL — **"Comprando barulho", film da Warner, com James Cagney e Margaret Lindsay. No mesmo programma: "Os Tres Mosqueteiros", da Radial, com John Wayne e Noah Beery Jr.**

O COMMERCIO EXTERNO DOS ESTADOS UNIDOS

PUBLICAÇAO DO DEPARTAMENTO DE COMMERCIO DE WASHINGTON

WASHINGTON, junho (Por via aerea) — O commercio externo dos Estados Unidos augmentou de maneira notavel durante o mez de março do corrente anno, relativamente á março do anno anterior, como mostram as estatisticas officiaes publicadas pelo Departamento de Washington, e que publicamos a seguir com os totaes em dollares:

EXPORTAÇÕES

	Março 1935	*Março 1936*
Europa	$ 76.461.000	$ 82.932.000
Norte America (Norte)	26.136.000	27.945.000
Norte America (Sul)	18.696.000	19.593.000
America do Sul	16.081.000	15.438.000
Asia	32.263.000	32.570.000
Oceania	6.379.000	5.782.000
Africa	8.119.000	10.552.000

IMPORTAÇÕES

	Março 1935	*Março 1936*
Europa	$ 47.649.000	55.739.000
Norte America (Norte)	29.577.000	26.875.000
Norte America (Sul)	21.437.000	24.638.000

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

MANDADO DE SEGURANÇA N.º 25371

Direito dos juizes em disponibilidade — Applicação do principio da irredutibilidade dos vencimentos — A independencia do poder judiciario decorre da vitaliciedade, da inamovibilidade e da irreditibilidade dos vencimentos. Os magistrados postos em disponibilidade não perderam com isso a cathegoria de juizes, sendo a sua situação de caracter presumidamente transitorio e differente da inatividade somente concedida aos que se invalidam ao serviço do paiz. Applicação do art: 74 da Constituição Federal.

Relator: **Dr. Oswaldo de SOUZA.**.

Vistos e relatados estes autos de mandado de segurança em favor dos bacharéis Francisco Austerliano de Crasto, Manoel Agripino do Rêgo Barros e Manoel Rodrigues Porto Filho, contra o Estado de Pernambuco, O doutor Nehemias Queiros, como advogado, requereu em favor dos bacharéis Francisco Austerliano de Crasto, Manoel Agripino do Rêgo Barros e Manoel Rodrigues Porto Filho, juizes de direito das extinctas comarcas de Pedra, Leopoldina e Granito, respectivamente, postos em disponibilidade forçada por acto de quatro de dezembro de 1936 do governo deste Estado, com os vencimentos de 8:000$000 mensaes, que naquella data percebiam, um mandado de segurança para o fim de attentos os principios da irreductibilidade dos vencimentos e mais predicamentos de sua categoria de magistrados vitalicios, serlhes garantido o direito á percepção de tôdas as vantagens decorrentes, assim os augmentos de ordenados desde a lei orçamentaria que entrou em vigor a 1º de janeiro de 1929, até o novo regimen da Constituição Federal de trinta e quatro (34), equiparando e prescrevendo sem distincção de entrancias a mesma condição entre os juizes.

O Estado, como a pessôa de direito publico interessada, respondeu a um requisitorio com a defesa a folhas, subscripta pelo illustre titular da pasta da Justiça.

Foram repetidas as preliminares de não se tomar conhecimento do pedido e de prescripção com referencia no inciso VI do § 10 do art. 178 do Codigo Civel. A primeira envolvendo o merito da causa não assumia nenhum feitio prejudicial; a segunda, porque sem allegação qualquer da parte somente foi ventilada no parecer do senhor doutor procurador geral. Aliás, rege a especie o decreto de 6 de janeiro de 1932, que foi o que expressamente estatuiu a prescripção tambem dos direitos contra a Fazenda Publica, que quer dizer na especie o Fisco Estadual, lesando tal designação o proprio Supremo Tribunal vacillar na sua jurisprudencia, como faz certo o estudo do registros de accordãos, Manual de Jurisprudencia de Kelly, Repertorio da Revista do Supremo Tribunal digo, observar Carpentier no Manual do Codigo Civil.

O acto do governo decretando a disponibilidade com os vencimentos que então percebiam os magistrados, empregava uma formula ou modo de dizer da praxe burocratica, sem se poder concluir recusado, em absoluto, o direito aos augmentos verificados dahi em diante.

Dependia da maneira de ser o acto executado, da interpretação a lhe ser dada.

E' que a disponibilidade de tal especie, tinha desde muito, um conceito firmado no decreto administrativo, o de se acompanhar de todas as vantagens accrescidas porventura aos titulares da mesma classe.

Disse-o o Supremo Tribunal Federal em accordão de 20 de outubro de 1923, definindo esse direito entre os principios que regem a disponibilidade dos juizes.

Dest'arte o acto em questão peccava, mas pelas omissões illegaes das autoridades administrativas em o definirem de modo positivo ante as reclamações dos interessados de accordo ou contra a pratica constitucional, mas vezes confirmada.

Tem-se a seguir que a prescripção de direito bem ficará sem termo inicial constatado, e de consequencia, discutivel apenas para os effeitos de sua intercorrencia a respeito de cada pagamento mensal, na forma do art. 3 do alludido decreto de 6 de janeiro de 1932 e que tem inteira applicação no computo das differenças dos ordenados reclamados. O merito do pedido tem como principal a intangibilidade dos vencimentos dos juizes, que postos em disponibilidade, como foram em 4 de dezembro de 1928, devendo vigorar á mesma de 1º de janeiro seguinte, já tinham sido contemplados com o augmento constante da lei orçamentaria respectiva, promulgada desde 7 de outubro antes, só dependentes de um termo inicial, mas inalteravel e já prefixado.

A independencia do Poder Judiciario decorre da vitaliciedade, inamovibilidade, e irreductibilidade dos vencimentos. Estas garantias estão comprehendidas no art. 83 da Constituição anterior.

O poder de tasar, por exemplo, disse a Suprema Côrte, citando Marchaci, envolveria o de anniquilar.

Os magistrados postos em disponibilidade não perderam com isso a categoria de juizes de direito.

Tal situação é de caracter presumidamente transitorio e se não confunde com a inactividade somente concedida aos que se invalidam ao serviço do paiz, para que seus effeitos a esta devam ser equiparados.

Continuando a disposição do Estado, assenta uma sentença de Kelly, que em qualquer tempo pode reclamar de seus serviços e o titular em disponibilidade um funccionario em exercicio virtual.

Diversa da delle é a condição do aposentado ou reformado, liberto de vez da obrigação de serviço do Estado, substituido no cargo ou posto e incluido entre os pensionistas da Fazenda, quanto este percebia de uma situação inalteravel que lhe faculta um estipendio certo por serviço que prestou, aquelle está sujeito ás modificações de remuneração decorrentes da approvação de novas tabellas, designadas a retribuir serviços que hajam de prestar ou estejam prestando.

Os recorrentes provaram com documentos com que instruiram o pedido haver pugnado por seu aproveitamento em as vagas e restauração de commercio e tem reconhecido por esta Côrte o direito de contar tempo fazendo parte da lista de antiguidade entre os juizes effectivos.

Um delles pelo menos ainda provou ter feito por mais de uma vez reclamações contra o regimen dos ordenados antigos.

O art. 74, da Constituição vigente, preceitua que as patentes, os postos e os cargos vitalicios eram garantidos em toda a sua plenitude e essa plenitude vae além dos direitos aos vencimentos, gratificações, etc., até a faculdade do direito politico de exercer o cargo — Revista do Supremo Tribunal volume 62.

O direito dos recorrentes de receberem dos cofres publicos os vencimentos com os vencimentos que foram augmentados os demais membros da classe, é um direito certo e incontestavel.

O direito certo e incontestavel não foi *qualificado*, consoante a expressão de que servem os juristas.

Mas, como tal, pode-se proclamar esse o que se arrimam os juizes em disponibilidade, visto como tem sido mais de uma vez affirmado e reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal, difinitos interpretes da Constituição e das leis.

"E seja qual for a classe a que pertença o direito se não houvesse meio especifico rapido que o ampare, para ser protegido ou reparada a sua violação, provinda do acto administrativo, se este for manifestamente inconstitucional ou contra a lei e a prova documental é immediato o mandado de segurança tem cabimento. Desde que a Constituição não particularisou os direitos que com o mandado de segurança queria proteger contra a coação ou contra a violencia, claro está que foi sem proposito excluir todo e qualquer direito que ellas podiam tolher e lesar em suas manifestações." (Ministro Muniz Barretto).

Ora, como se adverte entre os doutos, o mandado de segurança suppõe juntamente as acções especiaes as acções petitorias, para querer portanto, nada mais nada menos que o pensamento contido no claro voto do saudoso ministro Arthur Ribeiro: O fim do mandado de segurança é o restabelecimento prompto e immediato da ordem juridica perturbada pelo abuso de poder.

O que cumpre examinar é se o direito é certo e incontestavel e se acto da autoridade que o offendeu é manifestamente illegal.

O mandado de segurança deve ser sempre concedido desde que reuna taes condições, ainda que o mesmo objectivo se possa conseguir por outro meio, embora egualmente porém de acção mais lenta. (Revista de Jurisprudencia Brasileira vol. XXV.) Os actos illegaes podem ser commissivos e omissivos, determinando a lesão de direito e reclamando ser restauração de prompto a situação juridica do interessado.

Além dessa phase o pedido dos requerentes abrange mais a equiparação dos vencimentos em frente a nova Constituição, sem distincção de entrancia que não existia entre os juizes do Estado ao tempo de sua entrada em vigor e computo na base prescripta por ella e observada já em relação aos juizes da capital.

Este outro aspecto deixou de ser encarado, constituindo uma questão, que consta dos autos, achar-se ajuizada perante a Justiça Federal, circunstancia que a afasta do conhecimento desta justiça, sem a solução regular de competencia, como hypothese que se presumiu.

E por assim julgar.

Accorda esta Côrte de Appellação em conceder o mandado de segurança requerendo, para o fim de garantir aos recorrentes a percepção de seus vencimentos integraes, de accordo com as leis em vigor, correspondentemente ás entrancias das comarcas em que tinham exercicio, devendo quanto aos vencimentos atrasados e ao direito ás differenças accrescidas desde o orçamento de 1929, a fixação respectiva e consequente liquidação ser procedida pelos meios ordinarios respeitando os principios aqui proclamados tendo-se em vista as disposições dos arts. 3º, e seguintes do citado decreto de 6 de janeiro de 1932.

Custas na forma da lei.

Recife, 29 de abril de 1936 — *Santos Pereira*, presidente — *Oswaldo de Souza*, relator designado. — *Roderik Galvão* — *Padua Walfrido* — *Cunha Barretto* — *João Jungmann* — *Neves Filho* — *Lacerda de Almeida*. Vencido, não só quanto á preliminar de se tomar conhecimento do pedido, por sua inadmissibilidade na hypothese em apreço, attentos os strictos termos em que se acha concebido o dispositivo do numero 33 do art. 113 de nova Constituição da Republica, mas tambem quanto á sua invialibilidade, por se achar prescripto o direito que aos impetrantes assistia de usar de qualquer meio legal para annullação do acto que os declarou em disponibilidade com os vencimentos que no momento percebiam.

Quanto á inadmissibilidade do mandado de segurança no caso vertente, parece-me que ella resalta do simples confronto do dispositivo constitucional onde expressamente se declara que "dar-se-á mandado de segurança para a defesa de direito *certo e incontestavel*, ameaçado ou violado por acto *manifestamente inconstitucional ou illegal* de qualquer autoridade" com os termos do pedido formulado pelos impetrantes, onde se vê que o direito que estes pleiteiam é allegam haver sido violado por acto do governo do Estado, não é, em verdade um direito tão liquido, certo e incontestavel, que se o possa reconhecer á primeira vista, independentemente de maior exame ou apreciação, como parece exigir o inciso constitucional, para que se o possa garantir ou restaurar mediante o remedio prompto e immediato do mandado de segurança, equiparado, sob este aspecto, ao recurso de *habeas-corpus*.

E' assim que pretendem os impetrantes lhes sejam pagos, não os vencimentos que percebiam de accordo com a lei orçamentaria de 1928, vigente no momento em que foram postos em disponibilidade conforme se determinou no respectivo decreto mas sim os fixados na lei orçamentaria de 29, que só começou a vigorar em 1º de janeiro desse anno e na qual se consignou um pequeno augmento nos vencimentos dos juizes de entrancia igual á dos impetrantes.

Mas não fica ahi a pretenção destes: além disso, querem mais que, a partir da promulgação da nova Constituição da Republica, se lhes paguem vencimentos na razão de 2/3 dos vencimentos attribuidos aos juizes desta Côrte de Appellação, uma vez que, na data em que foi promulgada a Constituição, os impetrantes, como todos demais juizes de direito do Estado, pertenciam a uma mesma e unica categoria.

Trata-se portanto, de pretenção ou pretenções cuja solução não pode ser dada de plano, immediatamente, sem anuir estudo ou reflexão a respeito de questões que a ellas se prendem.

A respeito do mandado de segurança, sem objectivo, extensão e applicabilidade, já se teem manifestado varios juristas opinando quasi todos que constitue elle uma medida de excepção applicavel apenas em casos realmente excepcionaes, quando se trate de violação ou ameaça pendentes um direito liquido e insophismavel por acto manifestamente inconstitucional ou illegal de uma autoridade.

Carlos Maximiliano diz que elle "é remedio excepcional e só excepcionalmente pode ser concedido, quando se tratar de um direito transluicido, evidente, acima de toda duvida razoavel, apreciavel, de plano, sem detido exame nem laboriosas cogitações; não tem applicação quando a complexidade do pedido está a exigir acção especial".

E accrescenta: "o seu processo deve ser, como o de *habeas-corpus* de rito rapido, sem forma nem figura de juizo.

No mesmo sentido manifesta-se Ribas Carneiro, dizendo que o direito certo e incontestavel se cogita o inciso numero trinta e tres do art. 113 da Constituição", é o direito que na verdade existe e que se prova de modo inequivoco; é o direito que resiste á broca de qualquer contestação juridica".

E, quanto ao acto violador ou ameaçador desse direito, para que dê logar ao mandado de segurança, é mister, na opinião desse illustre e exclarecido magistrado, que seja elle um acto" manifestamente inconstitucional ou illegal, que seja um acto patentemente arbitrario".

Não diverge dessa doutrina a jurisprudencia já firmada por nossos tribunaes a começar pela Côrte Suprema, declarando que não requisitos necessarios para a concessão do mandado de segurança: a que se trata de um direito certo e incontestavel, b) que esse direito esteja ameaçado ou tenha sido violado por acto manifestamente inconstitucional ou illegal de qualquer autoridade.

"E poder-se-á affirmar, em verdade, sem possibilidade de qualquer contestação, que o direito que se arrogam os impetrantes é, de facto um direito nas condições do que Carlos Maxiliano e Ribas Carneiro reputam necessarias para poder ser amparado pelo mandado de segurança? Parece-me que a resposta não poderá ser pela affirmativa.

E assim pensando, votei no sentido de se não tomar conhecimento do pedido por não ser admissivel no caso vertente.

Isto posto, passarei a occupar-me da prescripção em que, ao meu ver, incorreu o direito que por ventura assistia aos impetrantes de pleitear a annullação do acto que os declarou em disponibilidade pela supressão das respectivas comarcas e determinou ficassem percebendo os vencimentos que percebiam no momento em que foram postos em disponibilidade.

Antes de qualquer cousa convem a centuar que, de accordo com o decreto n. 973 de 4 de dezembro de 1928 que suprimiu algumas comarcas do interior do Estado, deixaram os impetrantes as respectivas funcções em 31 do referido mez de dezembro, ficando nesta data em disponibilidade com os vencimentos que então percebiam e que eram de . . . . rs. 8000$000 mensaes fixados na lei orçamentaria daquelle anno.

Nesta situação, com estes vencimentos, se mantiveram os impetrantes até a data em que deliberaram requerer a esta Côrte o mandado de segurança de agora me occupo e cuja petição foi apresentada ao senhor desembargador presidente em 28 de novembro de 1935, ou seja, 7 annos, 10 mezes e 8 dias após aquelle em que por força do decreto n. 973 foram postos em disponibilidade.

E durante todo este largo espaço de tempo jámais apresentaram ao governo qualquer reclamação nem lançaram mão de qualquer meio legal tendente á defesa de direito por ventura sacrificado pela execução daquelle decreto.

Muito ao contrario, a elle se submetteram docilmente, recebendo sem qualquer reclamação ou protesto os vencimentos que lhes eram pagos, limitando-se apenas, alguns, a requerer o seu aproveitamento em comarcas que vagavam, reconhecendo, assim, implicitamente, a legalidade do acto do governo, que se agora taxam de illegal e arbitrario, violador da Constituição da Republica que assegurou a irredutibilidade de seus vencimentos.

Ora, o Codigo Civil em seu art. 178, § 1º, alinea VI, tratando da prescripção, determinou os prazos em que ella se verifica, declara que prescrevem em cinco annos "as dividas passiveis da União, dos Estados e dos municipios, e bem assim toda e qualquer acção contra a Fazenda federal, estadual ou municipal; devendo o prazo da prescripção correr da data do acto ou facto do qual se originar a mesma acção.

Isto importa dizer que o Codigo estabeleceu o mesmo prazo quinquenal para a prescripção de todas as acções intentadas contra as tres mencionadas pessoas juridicas do Direito Publico, pouco importando que nas acções contra essas pessoas intentadas se vise a cobrança de uma importancia certa e determinada ou se procure fazer valer um outro direito de natureza diversa. E quando mesmo assim não fosse e se pudesse suscitar alguma duvida a respeito do verdadeiro valor e extensão do dispositivo do nosso Codigo, no sentido de admittir-se que não tenha elle applicação ao caso vertente, tal duvida desapparecerá, ruirá por terra, deante do inciso claro, positivo e insophismavel do art. 1º do Decreto Federal n. 20.910 de 6 de janeiro de 1935, onde se preceitua que "as dividas passiveis da União, dos Estados e dos Municipios, bem como todo e qualquer direito ou acção contra a Fazenda Federal, Estadual ou Municipal, seja qual fôr a sua natureza, prescreve em cinco annos, contados da data do acto ou facto do qual se originarem."

Consequentemente, não se pode deixar de convir em que, deante do que precituam o Codigo e o decreto 20.910, o direito que por ventura tinham os impetrantes de tentar qualquer recurso legal no sentido de annullar-se o acto do governo do Estado que os declarou em disponibilidade com os vencimentos que no momento percebiam, caducou, está prescripto e em taes condições, não se comprehende que o possam restaurar e reviver milagrosamente por este mandado de segurança.

E quanto a declaração contida no accordão de que no caso vertente se não podia conhecer da prescripção por não ter sido allegada pela parte ou seja pelo sr. dr. secretario do Interior que em nome do governo prestou as informações de fls. a fls., ouso ponderar que se este alto funccionario em seu officio não articulou positivamente a prescripção do direito dos impetrantes, fel-o perante esta Côrte e chefe do Ministerio Publico em seu parecer escripto que foi lido e ainda oralmente por occasião de discutir-se as preliminares a respeito levantadas.

E, Carpenter discutindo a questão de saber-se se no caso de não haver a parte ou seu representante legal invocado a prescripção, poderá invocal-a o Ministerio Publico, e diz que no silencio do Codigo, deve-se recorrer á melhor doutrina de direito, de accordo com o estabelecido on art. 7º do mesmo Codigo.

E a melhor doutrina é incontestavelmente aquella que permitte ao Ministerio Publico invocar a prescripção, pois que elle é o advogado da lei, o procurador geral dos interesses geraes da sociedade, o amparo dos fracos e incapazes. *A. Oliveira Lima. Vencido* — Denegue o Mandado de Segurança impetrado pelos requerentes, por isso que o acto n. 973 de 4 de dezembro de 1928 do Governo do Estado, que os pôs em disponibilidade, tendo sido expedido como o foi, de acordo com o que prescrevia o art. 15, letra a da lei 1920 de 4 de outubro de 1928, nada tem de illegal e muito menos de inconstitucional, pois, como se evidencia do mesmo acto, os requerentes ficaram em disponibilidade com os vencimentos que então percebiam. E, se como reconhece o proprio accordão, citando a opinião do saudoso ministro Arthur Ribeiro, o que cumpre examinar no mandado de segurança é ser o direito que se pleiteia certo e incontestavel e se o acto da autoridade que o offendeu é manifestamente inconstitucional ou illegal, é bem de ver que no caso sub-judice fallece pelo menos impugnado pelos requerentes nada nos o ultimo requisito de vez que o tem, como é evidente, de manifestamente inconstitucional ou illegal, e deste modo, o mandado de segurança requerido a fls. 2 não estava no caso de ser concedido.

Fui presente — *Heraclito Vas.*

PROCURADORIA DA REPUBLICA

Execução de decisão da Junta de Conciliação e Julgamento — Embargos — Processo nullo — Sentença Aggravo

SOBEJA CORTE SUPREMA — E' de ser reformada, por esse colendo tribunal, o despacho do digno e illustre juiz federal em Pernambuco, despacho esse que julgou procedentes os embargos de fls. e nullo o processo, de conformidade com os arts. 89, *b*, 90, *f*, e 92 *d* do Dec. n. 3.084 de 5 novembro de 1898, parte III.

Com fundamento naquelles dispositivos o digno e illustre juiz a quo pronunciou a nullidade do feito como decorrente da preterição de alguma formalidade essencial, da ausencia de algum termo inicial e do emprego de processo especial para o caso em que a lei o não admitte.

Examinando o processo não verificamos, porém, a preterição de qualquer formalidade por lei exigida, a ausencia de qualquer termo ou o emprego de qualquer processo especial **não admittido** pela legislação patria.

Senão vejamos.

O dec. que instrue a inicial é a copia authentica da decisão da Junta de Conciliação e Julgamento, decisão essa que não foi inscripta em livro especial, conforme determina o Dec. n. 22.131 de 23 de novembro de 1932, porque o art. 21 do Dec. n. 22.132, de 25 de novembro de 1932, posterior áquelle, determina:

"Se o accordo ou a decisão passada em julgado não for cumprido, o funccionario incumbido e receber a queixa, a requerimento do interessado, *extrahirá copia authentica do termo da respectiva audiencia, que valerá como titulo de divida liquida e certa para execução judicial.*"

Relativamente á illiquidez da divida, a que ha referencia na sentença recorrida, não nos parece sustentavel em face de que estabelece, de modo claro e preciso, a legislação trabalhista. O sr. inspector regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, no incluso officio, esclarece que

"a 1ª Junta de Conciliação e Julgamento recebeu como procedente a reclamação dos telegraphistas nacionaes da "Compagnie de Cables", feita atravez do seu syndicato de classe, e, na impossibilidade de estabelecer uma conciliação entre reclamantes e reclamada, condemnou esta a indemnizar aquelles na importancia total de cento e setenta e dois contos, oitocentos e oitenta e oito mil e cem réis 172:888$100), pagando tambem, em sellos, á Fazenda Nacional, 2 % sobre tal quantia. — Passou-se o praso legal de cinco dias (o qual terminou a 28 de novembro, uma quinta-feira commum) para cumprimento da decisão (art. 20 do Dec. n. 22.132), *sem que a condemnada a cumprisse ou delia interpuzesse qualquer recurso com effeito suspensivo*".

Dessa forma, é evidente que não foi interposto o recurso, de effeito suspensivo, no praso da lei, na forma do art. 24 do mesmo Dec. n. 22.132, cujo art. 25 tambem determina que "o processo dos recursos, a que se refere o artigo antecedente, regular-se-á pelo decreto n. 22.131, de 23 de novembro de 1932, o qual, por sua vez, em seu art. 2º, preceitu'a:

"Os recursos devem ser interpostos no praso de dez dias, contados da notificação á parte, ou, sendo a mesma revel, da publicidade do edital no orgão official de publicidade, a qual, depois de os informar devidamente, dentro de dez dias, os encaminhará nesse praso á autoridade superior.

Paragrapho unico. A interposição do recurso *só terá effeito suspensivo si a parte, juntamente com a petição de recurso, exhibir a segunda via da guia prevista no § 1º do art. 3º e correspondente á multa ou penalidade, fazendo-se o respectivo deposito na conformidade desse dispositivo.* Tal deposito se converter em pagamento no caso de não ser provido o recurso".

Não tendo sido, como não foi, interposto no praso legal qualquer recurso de effeito suspensivo, a reclamada requereu, apenas, fosse avocado o processo pelo Ministerio do Trabalho, na forma do art. 29 do Dec. n. 22.132, e por aquelle titular foi mantida a decisão da junta, certamente por não haver constatado "parcialidade dos julgadores ou violação expressa de direito".

Antes porém de se haver pronunciado o titular da pasta do Trabalho, foi a causa ajuizada, por força da lei, conforme acima demonstramos. Por esse facto reputou o digno e illustre juiz a quo illiquida e incerta a decisão da Junta. Ainda da nesse ponto discordamos da sentença agora recorrida, pois que se a avocação tem effeito devolutivo, não o tem suspensivo.

O effeito suspensivo, attribuido a determinado recurso, é, em verdade, criticavel, e o proprio João Monteiro (Proc. Civel e Commercial, pag. 628(n. 3, da 4ª ed.) fez-lhe a seguinte allusão:

"Fazemos votos para que seja reformado esse ponto do nosso processo. O effeito meramente devolutivo dos recursos repugna com a razão natural de taes remedios, além de contravir ao principio de economia, que deve informar as formulas processuaes. Si o aggravo tem por fim a reparação de um gravame soffrido, porque manter esse mesmo gravame em seus effeitos emquanto o juiz superior toma delle conhecimento? porque avolumar o processo, com grande augmento de custas e despesas? si afinal é provido o aggravo, que vantagem tirou o aggravado com ter proseguido na acção? e a que titulo se ha de fazer mais vexatoria e dispendiosa a justiça que se devia ao aggravante?"

São respeitaveis, não ha duvida, as objecções do illustre praxista, mas em face da legislação vigente temos que admittir os recursos com effeito meramente devolutivo porque, bôa ou má, *legem habemus*.

E se o Dec. n. 22.132 manda, em seu art. 21, que passada em julgado a decisão da Junta, sem a interposição do recurso de effeito suspensivo,

"o funccionario incumbido de receber a quexa, a requerimento do interessado, extrahirá do termo a respectiva audiencia, que valerá como titulo de divida liquida e certa para a execução judicial",

como admittir a não extracção desse termo, para os fins de direito, se a parte contraria não encaminhou qualquer recurso com aquelle effeito.

"Lex neminem cogit ostendere quod nescire praesumitur".

Ademais, os recursos meramente devolutivos interpostos pela reclamada, ora aggravada, já se achavam julgados afinal no momento da decisão, ora recorrida, conforme consta de doc. de fls. 40 e 41 dos autos, que instruiram as nossas razões finaes.

Embora transformemos as nossas razões finaes (*fls. 34 usque* 39 dos autos) em parte integrante da presente minuta, queremos salientar que apenas abordamos o merito da causa para ficar demonstrada a justeza da decisão da Junta, pois estavamos dispensados daquillo em face do preceito contido no paragrapho unico, art. 7º, do Dec. n. 22.131, no qual ficou estabelecido que

"A materia de defesa, estabelecida a identidade do infractor, não pode consistir senão na prova de quitação, da nullidade do processo ou prescripção da divida".

Essa these, hoje plenamente victoriosa, foi sustentada, pelo digno e illustre juiz federal em Pernambuco, em decisões anteriores, numa das quaes fez sentir que embora parceja aquelle dispositivo uma reproducção do art. 105 do Dec. n. 10.902 e não obstante "a jurisprudencia mansa e pacifica do Supremo Tribunal Federal ter affirmado que a letra deste ultimo dispositivo não importa restricção da defesa", jurisprudencia essa firmada depois de "abolido o contencioso administrativo pela Constituição de 1891, que conferiu á Justiça Federal competencia exclusiva para processar e julgar todos os litigios em que se pleiteasse um interesse da União, fosse qual fosse a natureza desse interesse, derrogado estava *ipso facto* o dispositivo processual que restringia a defesa no executivo fiscal". Continuando, o illustre magistrado, e referindo ao paragrapho unico do art. 7º do Dec. n. 22.131, interroga: "Enfermará, porém, de vicio identico" (ao do art. 105 do Dec. 10.902)" para que deva ser igualmente e pelo mesmo motivo, declarado inefficaz? Ao que responde peremptorio: "Não tenho duvidas em responder pela negativa. — A Junta de Conciliação e Julgamento, creada pelo Dec. 22.132 está para o nosso actual regimen juridico, como estava o contencioso administrativo para o regimen juridico imperial. — E' um poder judicante, como predicamentos proprios e autonomos, e competencia privativa para processar e julgar os litigios trabalhistas, com recurso para o inspector regional". E concluindo: "Se o dispositivo similar da legislação fiscal, uma vez abolido o contencioso administrativo, foi declarado insubsistente por infringir preceitos constitucionaes, o mesmo não se pode dizer deste, que tem num dispositivo expresso da Constituição de 1934 o seu verdadeiro fundamento".

A these explanada naquella brilhante decisão não pode ser considerada exotica, além do mais porque, em 13 de setembro de 1933, o Supremo Tribunal Federal, hoje Côrte Suprema, firmava que

"No executivo fiscal para cobrança de multa por infracção do art. 16 Dec. n. 22.396, o réo não pode allegar senão quitação ou prescripção da divida ou nullidade do processo, sendo-lhe interdicta a allegação de qualquer facto que o releve do pagamento." (Archivo Judiciario, vol. 28, pag. 439).

Na época em que o Supremo Tribunal Federal decidiu daquella forma, tomou em consideração apenas o texto do art. 7º(em seu paragrapho unico, do Dec. n. 22.132. Hoje, vigente a Constituição de 1934, maior razão dispõe para manter aquella jurisprudencia, pois que a Lei Basica estatuiu, em seu art. 122, que

"Para dirimir questões entre empregadores e empregados, regidos pela legislação social, fica instituida a Justiça do Trabalho, á qual não se applica o disposto no Capitulo IV do Titulo I".

Assim, pois, a Lei Basica deixou instituida a Justiça do Trabalho, unica competente para conhecer dos litigios entre empregadores e empregados e "á qual não se applica o disposto no Capitulo IV do Titulo I". E não se diga que a Justiça do Trabalho está a se crear, pois que ella já existia antes de 24 de fevereiro de 1934 e dizendo a Constituição da Republica "fica instituida", alludiu a um facto presente, a alguma cousa já existente, indiscutivelmente ás Juntas creadas pelo Dec. n. 2.396 de 12 de maio de 1932, porque se outra fosse a intenção do legislador, teria se expressado de modo diverso, teria substituido a locução utilizada pela expressão "INSTITUIR-SE-Á", referindo, então a um facto futuro.

A Lei Basica, porém, reconhecendo e mantendo a Justiça do Trabalho, e nos termos claros e precisos do seu art. 122, tornou-a autonoma e, concomitantemente, viavel a applicação de determinados preceitos que a philosophia idealistica do direito chama "direito justo", preceitos esses de difficil utilização na justiça commum, cuja legislação vigente ainda se não abeirou das correntes sociaes modernas, pois que se subordinou a uma legislação grandemente formulada por legisladores embebidos ainda do espirito excessivamente reaccionario do tempo da sua elaboração.

Na hora que passa, reconhecidos os novos direitos sociaes, victoriosas as doutrinas que amparam os empregados contra os excessos dos empregadores, só uma justiça trabalhista, um corpo de julgadores libertos de determinadas superstições reaccionarias, poderá julgar os litigios entre o forte e o fraco á luz dos costumes, da equidade e da ethica.

O juiz togado só poderia fazel-o á sombra do direito positivo, jungido á exgese da lei.

Pelo que acima ficou expendido, esperamos que essa egregia Côrte Suprema reforme a decisão recorrida para o fim de, considerados improcedentes os embargos de fls., bastante o doc. que instrue a inicial, regular e tempestiva a acção proposta, restabelecer a penhora de fls. e autorizar o proseguimento da execução, conforme é da mais lidima.

JUSTIÇA.

Recife, 12 de junho de 1936.

Georges Latache Pimentel, procurador da Republica, int.

DIREITO FISCAL

SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

ACCORDAO N. 1.424

Recurso n. 1.654. — Imposto de consumo. — Mercadorias fornecidas e expostas á venda sem sellos e sem rotulos. Nega-se provimento aos recursos para confirmar a decisão que julgou procedente o auto.

Na casa commercial de Jorge Pedro Raab, estabelecido com mercearia em Sertão de Sant'Anna, municipio de Gualba, Rio Grande do Sul, foram encontrados, sem sellos e sem rotulos, diversos salames adquiridos a Arnaldo Huff e a José e Francisco Gessles, todos da mesma localidade, e, bem assim, uma lata com oito kilos de café comprada a Luiz Rabello Vaz, de Tapes, e, sob o balcão, uma lata contendo um embrulho de fumo desfiado, pesando 400 grs. sem o acondicionamento e mais requisitos regulamentares. Foi lavrado auto, a 28 de novmero de 1933, dando Arnaldo Huff e José e Francisco Gessles, como infractores dos arts. 72, 81, e 111, § 1.º, letra "a"; Luiz Rabello Vaz, dos arts. 81 e 111, § 1.º, letra "a", e Jorge Pedro Raab, dos arts. 112, § 6.º, letra "d", 94, § 1.º e 81, do decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

O commerciante allegou que não se tratava de salame e sim, de linguiça, isenta de imposto. Disse mais que uma mortadella encontrada não estava exposta á venda, pois que era apenas uma amostra. Quanto á lata de café, ao ser a mesma aberta caira a cinta sobre que estavam collados os sellos, e a respeito do fumo, achava-se elle em uma lata de residuos imprestaveis. E com isto procurou justificar que não houvera as infracções apontadas.

O fabricante dos salliames e mortadella, Arnaldo Huff, confirmou as allegações acima na parte referente a estes productos, José e Francisco Gessles explicaram ser tão somente empregados no açougue de Arnaldo Huff e que haviam recebido a incumbencia de fabricarem a mortadella, a titulo de experiencia, e levarem-na a Jorge Pedro Raab, como amostra. Luiz Rabello Vaz affirmou que vendera uma lata com 10 kilos de café, devidamente sellada, que elle proprio conduzira a casa do comprador.

O autuante contesta as allegações das variadas defesas mostrando que as mercadorias enumeradas no auto achavam-se sem sellos e sem rotulos, apezar de serem todos os artigos sujeitos ao imposto. Apenas com referencia a José e Francisco Gessles, achou que não lhes cabia responsabilidade de vez que agiram por ordem do seu patrão. Quanto a Luiz Rabello V.z, pediu a juntada de um outro auto lavrado contra Carlos Meins e do qual constava infracção identica por parte daquelle fabricante.

O collector, em despacho de 8 de maio de 1934 impôz a multa de 2:500$000 a Jorge Pedro Raab, minimo do art. 219 § 8º letra "d", de 200$000 a Arnaldo Huff, minimo dos arts. 82 e 81, e de 400$000 a Luiz Rabello Vaz, minimo do art. 81, julgando improcedente o auto quanto aos irmãos Gessles e recorrendo ex-officio para instancia superior. Da decisão recorreram, apenas, os dois primeiros, repetindo as razões anteriores e resaltando a circumstancia de que, a data do despacho, já não era permittido as collectorias julgarem, em vista do dec. n. 24.036.

Com informação e parecer contrarios, na repartição, o delegado fiscal negou provimento aos recursos, achando improcedente a allegação das partes quanto ao direito da Collectoria proferir sua decisão no processo, pois que o dec. n. 24.036 só tinha sido publicado a 23 de abril e, segundo o Codigo Civil, entrara em vigor, no Estado, trinta dias depois. Jorge Pedro Raab e Arnaldo Huff recorreram para o Conselho sem nada accrescentarem ás defesas anteriores.

Isto posto, e,

Considerando que as infracções estão constatadas, não tendo qualquer valor probante as razões apresentadas pelas défesas:

Accordam os membros do 2.º Conselho de contribuintes, por unanimidade de votos, negar provimento aos recursos para confirmar a decisão recorrida.

2.º Conselho de Contribuintes, em 6 de outubro de 1935. — **João da Cruz Ribeiro, presidente.** — **Antonio B. Cavalcanti**, relator.

Fui presente. — **Machado Netto**, representante da Fazenda Publica.

Ausentes os srs. Foster Vidal e José Oliveira Marques.

ACCORDAO N. 1.427

Recurso n 1.683.— Imposto de consumo. — Nega-se provimento ao recurso que indeferiu a restituição do imposto de consumo de mercadoria estrangeira, por isso que ella foi desembaraçada sem preceder reclamação alguma e não ficou amostra para ser identificada.

H. P. Iden & Cia., recorreram em 27 de dezembro de 1933 para o exmo. sr. ministro da Fazenda da decisão da Alfandega do Rio de Janeiro, proferida em 14 de dezembro daquelle mesmo mez e anno, que lhes indeferiu o pedido de restituição do imposto de consumo que allegaram haver pago a mais na importancia de 1:062$400, pela guia n. 24.563 junta ao processo. Remettendo o mesmo em 30 de dezembro de 1932 ao Conselho de Contribuintes informou a Alfandega recorrida que os recorrentes pagaram o imposto e desembaraçaram a mercadoria sem preceder reclamação alguma ou recorrer para a instancia superior, ao tempo em que o devera fazer e assim, em face da circular n. 46 de 9 de agosto de 1928, a restituição foi negada pela impossibilidade de ser a mercadoria identificada na ausencia de amostra que não ficou archivada, e desta fórma tem resolvido o Thesouro em casos identicos.

Isto posto, e,

Conciderando que caso identico, do mesmo recorrente já foi resolvido pelo sr. ministro que lhe indeferiu o pedido, com os fundamentos citados na decisão recorrida, communicado a Alfandega do Rio, pela ordem da Directoria da Receita n. 492 de 28 de maio de 1929;

Accordam os membros do 2.º Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso para manter a decisão recorrida.

2.º Conselho de Contribuintes, em 4 de outubro de 1935. — **João da Cruz Ribeiro**, presidente. — **João da Cruz Ribeiro**, relator.

Fui presente. — Machado Netto, representante da Fazenda Publica.

Ausentes os srs. Foster Vidal e José Oliveira Marques.

ACCORDAO N. 1.426

Recurso n. 1.679 — Imposto de consumo. — Venda de mercadoria, insufficientemente sellada, iniciada antes da lavratura do auto. Não tem applicação o disposto no art. 87, § 2º, embora o prazo de 10 dias não tivesse sido ainda esgotado.

Na casa commercial de André Barcia, estabelecido em Petropolis, Estado do Rio de Janeiro, foram apprehendidas duas latas de biscouto de uma partida enviada pro M. J. Caldas, desta capital, as quaes estavam insufficientemente selladas, achando o agente fiscal que as estampilhas não eram legitimas. Foi lavrado, a 31 de agosto de 1933, auto de infracção dos arts. 61, "h" e 53, paragrapho unico, do dec. n. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

Examinados os sellos pela Casa da Moeda, concluiram os peritos que os mesmos não eram falsos e que a contestação de uso anterior tornava-se impossivel, devido a estarem carimbados e sujos. O commerciante defendeu-se allegando que havia recebido a mercadoria havia, apen

Diario de Pernambuco — SPORTS

FOO-BALL - ATHLETISMO - TURF - NATAÇÃO - NAUTICA - BASKET-BALL - TENNIS - VOLEY-BALL - GOLF

A Confederação Brasileira de Desportos assentou todas as medidas afim de que o embarque dos nossos representantes de remo, natação e athletismo, ás Olympiadas, se verifique no dia 2 de Julho pelo "General San Martin"

Federação Pernambucana de Desportos
Gabinete da Presidencia

DESPACHOS — *Recurso do "Tramways Sport Club"* — O *Tramways Sport Club* em longas razões dirigidas a esta presidencia solicita a reconsideração do despacho que julgou prejudicado o seu recurso anterior contra o resultado de campo do jogo entre os juvenis do recorrente e do *Santa Cruz*, com fundamento na irregularidade da situação do jogador Oswaldo Alves da Silva. Voltando ao assumpto o *Tramways* junta uma certidão fornecida pelo official do registro civil do municipio do Cabo, pela qual se infere que o citado jogador nascera a 1 de fevereiro de 1918, sendo, portanto, maior de 18 annos.

Estabelece-se, assim, de começo, conflicto de provas, de vez que, anteriormente, o jogador Oswaldo Alves da Silva apresentara á presidencia desta Federação um documento de igual expressão juridica, fornecida de accordo com as instrucções do decreto federal n. 22.855, e em que, pelo registro de nascimento n. 2.024, constante de fls. 135, livro 16, do cartorio do official José Fausto de Figueiredo, desta cidade, se verifica haver nascido na cidade do Cabo, no dia 1º de fevereiro de 1919, estando portanto, em condições de disputar o campeonato juvenil, nos termos da lei actual.

Pondo esses documentos vis a vis, chega-se a evidencia de que ambos revestem as formalidades da ritualidade processual, emanando ambos de fontes legitimas. Do mesmo modo que succede ao primeiro, no segundo documento nelle figura como declarante o pae do jogador.

Estamos, pois, deante de um *impasse* que somente póde ser dirimida por um processo regular promovido pela parte que se julga prejudicada, com a convocação da pericia para esclarecer se estamos deante de uma falsidade material, ou de uma falsidade intellectual, talvez a hypothese, isto é, se o falsario, se o existe, fez uma declaração falsa, apresentando-se o declarante, no cartorio, com a cumplicidade das testemunhas, como pae do menor Oswaldo Alves da Silva, com o fim deliberado de obter uma certidão falsa, embora revestindo todos os caracteristicos externos de verdadeiro.

A simples exposição do assumpto convence da sua complexidade. E para aquelle que tem conhecimento da conceituação technico-juridica da falsidade em direito penal mais se acentua a difficuldade de distinguir entre os dois documentos o falso ou o verdadeiro sem que essa situação haja sido plenamente definida pelas diligencias indispensaveis da qual resultará a conveniente e necessaria punição de quantos fossem encontrados em culpa no delicto *sub generis* em apreço.

Admittindo-se, por imperativo racional e por deducção logica, excluida a evidencia juridica, de que verdadeiro, substancialmente seja o documento extrahido do cartorio do Cabo, que revele um registro feito no proprio dia do nascimento do menor em lide, mesmo assim insiste a difficuldade em applicar-se ao *Santa Cruz F. C.* a providencia moralizadora do art. 12º da lei n. 10, de 27 de fevereiro de 1936, que regulamenta o campeonato juvenil.

Basta attentar para a letra clara do inciso:

"Art. 12º — Os clubs que *burlarem ou procurarem burlar o presente regulamento*, na parte referente á idade dos menores, serão multados em 50$000, quando vencidos, e perderão os pontos quando victoriosos ou empatados no jogo em que tomar parte o seu jogador."

A redacção do artigo de lei impõe que se torne inilludivel a *intentio nocendi*, a intenção directa e positiva da burla, o que se reajusta e se conforma com os elementos constitutivos do crime de falsidade: alteração consciente da verdade; dolo determinado; prejuizo real ou potencial.

A materialidade do facto exclue a intenção do *Santa Cruz* em burlar o *presente regulamento*: 1º, porque o club, directa ou indirectamente não concorreu para a possivel falsificação da certidão de idade com que se apresenta a esta Federação o menor. As testemunhas que figuraram nesse acto não foram áquelle tempo nem são no momento directores desse filiado, circumstancia que embora não revelasse uma autoria certa induziria á duvida mais do que logica de, pelo menos, uma cumplicidade. 2º, datando o documento impugnado de falso de 21 de outubro de 1933 e tendo dado entrada na mesma data, na secretaria desta Federação, claro que não poderia ter sido produzido para o fim determinado de burlar ou procurar burlar o presente regulamento, cuja vigencia começou em 27 de fevereiro de 1936.

Nesta condições, não tendo o *Tramways Sport Club* feito a prova juridica das graves accusações constantes do seu recurso de fls., não podendo ser considerada como tal a simples apresentação de um documento que contradiz um outro do mesmo sentido e com o mesmo fim já existente; considerando que, pela sua natureza, o assumpto em lide, envolvendo materia de responsabilidade penal de consequencias civis, não poder ser julgado, em definitivo, por presumpções, embora bem vehementes e logicas, ellas sejam, em resguardo do direito offendido do recorrente; considerando, ainda, que mesmo se acceitasse como certa a falsidade da certidão posteriormente obtida no cartorio do Recife e contradictada pela obtida no cartorio do Cabo, local do nascimento do menor e relatora do nascimento verificado no seu proprio dia, não se podia, sem leviandade, concluir pela má fé, pela resolução dolosa do *Santa Cruz* e que consistiria no proposito de fazer valer conscientemente como documento contra o direito, um documento que sabia não ser verdadeiro; considerando que sem a prova dessa intenção de fraude não é possivel julgal-o na incidencia do art. 12º da lei n. 10, de 27 de fevereiro de 1936; considerando, todavia, que não pode restar duvida quanto á irregularidade da situação do jogador Oswaldo Alves da Silva, cuja idade, ante o conflicto de documentos, não se sabe ao certo qual venha a ser; considerando que seria injusto desattender neste particular, ás razões decorrentes, cujo direito de reclamação a evidencia da duvida suscitada define prohibindo se reconheça contra elle a liquidez de um outro perfeitamente contestavel; resolvo, como preliminar, conhecer do recurso para reconsiderar o despacho anterior, com o fim de annullar o jogo em apreço para que se proceda a novo encontro, em dia, local e hora previamente determinados pelo poder competente, prohibindo-se, outrosim, venha o jogador Oswaldo Alves da Silva a disputar novas provas como juvenil, sem prejuizo de qualquer outro procedimento posterior, uma vez fique provada a falsidade em que o *Tramways Sport Club* fundamentou seu recurso, não esquecendo o consagrado principio de que o onus da prova incumbe a quem allega. Publique-se.

—

Recurso do "Sport Club do Recife" — Verificando-se que, effectivamente, o jogador Nelson de Barros Lody, do *Santa Cruz Foot-ball Club*, sendo maior de 18 annos, está prohibido de tomar parte em competição do campeonato juvenil de foot-ball, conforme fez prova a certidão que instrue a inicial; considerando, todavia, que se tratando de jogador de inscripção renovada, em 29 de maio de 1936, do *America* para o *Santa Cruz*, essa circumstancia exclue a intenção, por parte desse ultimo filiado, de burlar o presente regulamento, de vez que confiou na liquidez de uma situação que não fôra antes contestada, resolvo annullar a prova em que o citado jogador tomou parte, determinando que o poder competente marque dia, local e hora para realização de nova, cassando-se o registro, como juvenil, do jogador em apreço. Publique-se.

DESPACHOS DE HONTEM

O presidente em data de hontem, despachou o seguinte expediente:

Inscripção de jogador (Foot-ball) — JoséAlcides, por 3 annos para o *Great Western*.

Renovações de inscripções (Foot-ball) — Avelino Americo da Silva Filho, por 3 annos para o *Club Nautico*: Vicente Pinheiro de Oliveira e José Cyriaco Galvão, por 3 annos para o *Great Western*.

Transferencia de jogador (Basket-ball) Joaquim Policiano Leite Netto, do *America* para a *Faculdade de Medicina*.

Transferencia de jogador de foot-ball — Germano Dias da Silva, do *Torre* para o *Club Nautico*.

Requerimento — Mario Farias Leite, solicitando transferencia para o quadro do juvenis — Como pede.

Protesto — Do director technico do *Sport Club do Recife* — Deixo de tomar conhecimento do protesto por não ter sido paga a taxa regulamentar.

Officios — *Pitaguaras Sport Club*, s|n — A' secretaria para informar o que constar; Do tenente-coronel Rogaciano de Mello n. 264 — Indeferido. O signatario continúa a merecer inteira confiança desta presidencia; Do sr. A. Bezerra Baltar, s|n — Como pede, agradecendo-se os seus bons e relevantes serviços; Do director do Departamento de Desportos Aquaticos — Approvo. Proclame-se, officialmente, os vencedores; Da Liga Paulista de Foot-ball, 8|36 — A' secretaria para attender; Liga Carioca de Basket-ball, 729|36 — Agradeça-se; Do *Club Nautico Capibaribe*, 51|36 — Inteirado; Do mesmo club, s|n — Encaminho, como recurso, ao Conselho de Julgamentos, de vez que não encontro razões que me convençam da irregularidade da decisão proferida; Da Secretaria da Segurança Publica, 272 — A' secretaria para fornecer com urgencia os informes pedidos; Do *Paysandú Sport Club*, s|n — Agradeça-se; Do sr. João Ranulpho, delegado do *Tramways Sport Club*, s|n — Inteirado. Ao sr. director da secção de volley-ball; Do director da secção de basket-ball, s|n — E' de competencia do director da secção approvar o jogo e o que deve fazel-o. Advirta-se o jogador Raul José da Silva. De accordo quanto a suspensão do campeonato para recomeço em 5 de julho proximo, pelas razões expostas no presente officio; Do *Central Sport Club*, de Caruarú, s|n — Agradeça-se.

Acto n. 68 — O presidente da F. P. D., attendendo a representação feita pelo sr. director de foot-ball, no exercicio do cargo de director do Departamento de Desportos Terrestres, resolve applicar a pena de suspensão de duas provas de campeonato aos jogadores José Felix da Silva, Eliel P. dos Santos, Severino M. de Carvalho, da *A. A. da Great Western* e Laercio Santiago, do *Club Nautico Capibaribe*, como incursos no artigo 7º e aos jogadores José Nery e Hercilio Ferreira, da *A. A. da Great Western*, por duas provas de campeonato, como incursos no art. 6º do Regulamento de Penalidades.

Nota da presidencia — De accordo com o art. 44 dos Estatutos em vigor e em face da nota official desta presidencia publicada no dia 13 do corrente, o *Iris Sport Club* não disputará a prova official de domingo vindouro com o *Sport Club Flamengo* por se achar em atrazo no pagamento de suas mensalidades.

Departamento de Desportos Terrestres — Os representantes dos filiados *Torre Sport Club* e *Club Nautico Capibaribe* resolvem escolher o sr. José Fernandes (Zezé) para substituir o sr. José Furiani na actuação do jogo official dos 2os. quadros no proximo domingo, entre os citados clubs.

Departamento de Finanças — Jogo Juvenil — Escala de pessoal para o serviço de portões do jogo de amanhã no campo do *Tramways*: Horario, 7,00 — Oswaldo, Arthur, Luna, Arnaldo.

Acto n. 69 — O presidente da F. P. D., aceitando o pedido de renuncia do sr. A. Bezerra Baltar, do cargo de director de Athletismo, resolve nomear para substituil-o o sr. Bento Magalhães Netto.

O São Paulo e o Mauricéa
NO JOGO DE AMANHA

Na praça de sports do **Santa Cruz**, na Encruzilhada, gentilmente cedida pela sua directoria, realiza-se, amanhã, o encontro revanche entre o **São Paulo**, de Agua Fria, uma das mais valorosas agremiações suburbanas, e o **Mauricéa**, cujo quadro principal é composto de jogadores de nomeada nos campos da **F.P.D.**

A peleja se auspicia das mais renhidas e interessantes, tendo-se em conta o valor comparado de cada contendor. No primeiro encontro, verificado em Agua Fria, o team local, composto como é, de elementos proprios, foi derrotado pela apertada contagem de 2x1. Melhor arregimentados para a pugna de amanhã, os alvi-rubros suburbanos esperam apresentar, deante do adversario, uma surprehendente exhibição. Salvo modificação de ultima hora, as duas turmas ingressarão na cancha tricolor com a seguinte organização:

MAURICEA: Heitor — Marcionillo — Moacyr — Lulinha — Matorelli — Ernani — Walfrido — Lauro — Tarã — Sidinho e Zépequeno.

S. PAULO: Albertino — Lucas — Zéca — Nicolau — Nicacio — Enedino — Tenente — Emygdio — Bololô — Frajola e Bellinho.

Decisões da L. C. de Natação
ORGANIZADO COM GRANDE ANTECEDENCIA O PROGRAMMA DO SEGUNDO CONCURSO DE INVERNO DA L. C. DE NATAÇAO — CREADA A CLASSE DE JUNIORS PARA MOÇAS

Recebemos da **Liga Carioca de Natação** varias notas que tornam publicas as seguintes decisões:

2º CONCURSO DE NATAÇÃO DO INVERNO

Para o concurso de inverno a ser realizado na piscina do C. R. **Botafogo**, no dia 23 de agosto vindouro, que deverá ser iniciado ás 9.30 horas, vigorará o seguinte programma:

1ª prova — 200 metros — Seniors — Nado livre.
2ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado de costas.
3ª prova — 100 metros — Moças novissimas — Nado livre.
4ª prova — 200 metros — Seniors — Nado de peito.
5ª prova — 100 metros — Juniors — Nado livre.
6ª prova — 100 metros — Moças seniors — Nado livre.
7ª prova — 10 metros — Moças novissimos — Nado de peito.
8ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado de peito.
9ª prova — 100 metros — Moças novissimas — Nado de costas.
10ª prova — 200 metros — Seniors — Nado de costas.
11ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre.
12ª prova — 100 metros — Moças novissimas — Nado de peito.
13ª prova — 100 metros — Juniors — Nado de peito.
14ª prova — 100 metros — Moças seniors — Nado de costas.
15ª prova — 100 metros — Juniors — Nado de costas.

O presidente da **Liga Carioca de Natação** approvou, no dia 19 do corrente, a seguinte proposta do Conselho Technico de Natação:

a) crear a classe de "Juniors" para moças;

b) estabelecer para a promoção de classe as seguintes contagens:

Moças-novissimas — Com menos de cinco pontos.
Moças-juniors — Com cinco ou menos de dez pontos.
Moças-seniors — Com dez ou mais pontos.
Novissimos — Com menos de dez pontos.
Juniors — Com dez ou menos de vinte pontos.
Seniors — Com vinte ou mais pontos.

c) os nadadores contarão pontos em todos os concursos ou campeonatos promovidos pela **Liga Carioca de Natação**.

Esta selecção de classes para moças, em virtude do desenvolvimento sempre crescente de nossa natação, torna-se já uma necessidade. Portanto, é com satisfação que registramos estas decisões tomadas pela **L. C de Natação.**

DESPREZANDO OS INTERESSES DO PAIZ
PERSISTE A TROCA DE OFFICIOS ENTRE O COMITE' E A C. B. D. — BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO COMO SIMPLES TURISTAS — DELEGAÇÕES QUE PARTEM CONSCIENTES DE QUE NAO PODERAO INTERVIR NAS OLYMPIADAS

RIO, 25 (Via aerea — Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)— A mais recente troca de officios, entre o Comité Olympico Brasileiro e a Confederação Brasileira de Desportos, veiu demonstrar que estamos positivamente trilhando por caminho errado.

Da parte do Comité ha a certeza de que somente a si cabe o direito de enviar athletas ao estrangeiro, para intervir nas Olympiadas, ao tempo que o mesmo succede em relação á entidade maxima dos sports.

Attentando bem ao que vem occorrendo, forçoso é reconhecer que o Comité está positivamente exorbitando em suas funcções.

Que elle errasse nos primeiros tempos, levado por declarações inveridicas ou por desconhecimento das leis internacionaes, é admissivel, uma vez que nem sempre mesmo quando muitas vezes se usa de boa vontade, se acerta e se deixa de commetter injustiças.

Toda incerteza dos primeiros tempos nos parece perdoavel, mas, presentemente, o scenario é inteiramente outro. Repetidas vezes, a C. B. D. tem enviado ao Comité communicações, recebidas do Comité Olympico Allemão, e da F. I. S. A., todas reconhceendo aquella entidade como a unica autorizada a representar o Brasil nas Olympiadas, em remo, natação e athletismo.

Surprehende assim que o Comité que errou no primeiro momento por motivos alheios á sua vontade, persista em enviar embaixadas para fóra do paiz, ao tempo que affirma e reaffirma ter autoridade bastante para proceder dessa maneira, tanto mais que elle deveria ter seguido o exemplo da Confederação Brasileira, pois esta, nos sports que não possue filiação internacional, deixou que a facção contraria organizasse eliminatorias e seleccionasse elementos e os enviassem para Berlim.

Comprehendendo melhor que o Comité a sua responsabilidade, a C. B. D. não se metteu onde não lhe competia, desperdando esse procedimento grandes sympathias e dando aos adversarios magnifico exemplo que, infelizmente, não teve imitadores.

Estamos, por isso, completamente em suspenso, pois delegações em duplicata estão partindo para o estrangeiro, muitas das quaes sem poder tomar parte nas Olympiadas de Berlim.

Bem antes do caso tomar a gravidade que se observa, ao ponto de terem sido esquecidos os proprios interesses do Brasil, pois no estrangeiro se encontram patricios nossos impossibilitados de tomar parte nos jogos internacionaes, pintavamos com as cores da exactidão e do patriotismo o quadro que na epoca se desenhava aos nossos olhos, o qual era toda nossa preoccupação.

Demonstrando surprehendente visão sobre os acontecimentos que iniciavam o seu desdobramento, previmos tudo o que está occorrendo, não nos admirando assim o que vem succedendo na Europa, onde se encontram brasileiros em situação delicada e sem poder intervir nas competições que os levaram a deixar o paiz.

Attingimos, assim, o ponto culminante da luta, pois esta transpõe as fronteiras para ir comprometter, no estrangeiro, o nome do paiz.

Lamentavel, profundamente lamentavel, o que se observa na hora extrema em que mais necessitavamos de uma acção em conjuncto, capaz de vitalizar, patrioticamente, as energias sportivas do Brasil.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

O director technico do **Club Nautico Capibaribe** está avisando a todos os amadores que se realiza amanhã, o proximo jogo com o **Torre Sport Club**, e, ao mesmo tempo, pede o comparecimento, na séde social, ás 13 horas, dos seguintes socios: Germano — Ganteia — Amazonas — Herbert — Penaforte — Ferreira — Moab — Gasparino — Laercio — Aroldo — Emygdio — Maninho — Nozinho — F. Costa — Evaristo — Wilson e Renato.

A's 14 horas:

Orlando — Epa' — Edson — Clelio — Taurino — Avelino — Raphael — Leitão — Salsinha — Zézé — Arthur — Fernando — Estacio — Celso — Moacyr e J. Manoel.

VICTIMA DO FOOT-BALL
Morreu Bergamini, antigo back do seleccionado mineiro

BELLO HORIZONTE, 24 — (Via aerea) — DIARIO DE PERNAMBUCO) — Falleceu em consequencia de uma antiga lesão recebida durante uma partida de foot-ball o zagueiro Bergamini, do S. C. Siderurgica e antigo elemento do seleccionado mineiro. Bergamini, que morre com 28 annos de idade, era natural de S. Paulo de onde veiu para jogar como profissional no Siderurgico.

O DIA DE AMANHA NO SANCHO CLUB

Solennizando as vesperas de São Pedro e a posse da nova directoria eleita, o *Sancho Club* commemorará a data de amanhã com o seguinte programma:

8 horas — Hasteamento da bandeira seguido de prova de volley-ball entre os seguintes quadros:

Team Branco — Humberto, Doca, Osmundo, Oswaldo, Uchôa e Guzmão.
Team Negro — Gilvan, Borba, Gilbardo, Arthur, Helio e Figueiredo.

10 horas — Sessão solenne para a posse da nova directoria.

15 horas — Prova interna de foot-ball entre os seguintes quadros:

Team Branco — Sabino, Clovis, Nestor, Pencha, Humberto, Camerino, Uchôa, Osmundo, Oswaldo, Barreto e Alvinho.
Team Negro — Gilvan, Carlinhos, Borba, Guzmão, Mauricio, Gilbardo, Octaviano, Figueiredo, Arthur, Helio e Lobo.

18 horas — Canjicada ao quadro vencedor, offerecida em sua residencia pelo thesoureiro sr. João Fernandes Costa.

22 horas — Sarau dansante com que o director Clovis Villas Bôas recepcionará associados e familias.

CLUB SPORTIVO ALMIRANTE BARROSO

O presidente do **Club Sportivo Almirante Barroso**, em data de 25 do corrente, baixou os seguintes actos:

"ACTO N.º 10 — O presidente usando dos poderes que lhe são conferidos e tendo em vista as informações que lhe foram prestadas e ainda considerando que o socio Noé Marques Mayal vem se conduzindo de maneira a perturbar a norma disciplinar impressa aos trabalhos do club, em censuras veladas e commentarios desairosos resolve eliminal-o do quadro social em nome dessa mesma disciplina e ordem".

"ACTO N.º 11 — Revogam-se em parte o acto n.º 1 — O presidente considerando de necessidade exercer o controle mais efficiente dos trabalhos de organização interna, resolve revogar o acto n.º 1 na parte relativa ao director de séde para determinar que esse cargo não tenha o caracter permanente, mas sim, transitorio e de nomeação mensal.

Attendendo aos trabalhos até então prestados pelo consocio e director Justino Costa Campos, resolve nomeal-o director de séde para o mez de julho vindouro".

— Ainda a directoria daquelle gremio dirigiu ao governador do Estado um officio communicando-lhe a proxima regata do dia 19 de julho e a realização de um pareo em sua homenagem.

ASSOCIAÇAO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE PALPITES

Os associados concorrentes aos palpites de turf e foot-ball, deverão fazer entrega dos mesmos nas vesperas das corridas e jogos, na redacção do *Jornal Pequeno*, até ás 14 horas.

Os concorrentes que por qualquer motivo deixarem de enviar os seus palpites, serão prejudicados. Outrosim, só poderão tomar parte no concurso, os associados quites com os cofres da Associação.

Novo officio da F. I. S. A.

A C. B. D. recebeu novo officio da F. I. S. A., communicando que já mais autorizára o Comité Olympico Brasileiro a fazer eliminatorias ou escalar a representação brasileira, visto ser isso da competencia da C. B. D.

Gene Tunney foi dos poucos que não aventuraram palpites sobre a luta de Joe Louis e Schmelling
INTERESSANTES DECLARAÇOES SUAS SOBRE O "DEMOLIDOR DE DETROIT" E QUE INCIDEM INTEIRAMENTE COM UM COMMENTARIO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Perdura, ainda, no espirito de todos a extraordinaria impressão causada pela derrota de Joe Louis, a grande figura do pugilismo negro, frente ao campeão allemão Max Schmelling.

O quasi absoluto favoritismo do "Demolidor de Detroit" tornou o seu revés a mais sensacional surpresa de box contemporaneo, cujo renascimento é devido justamente ás suas "performances" contra Primo Carnera, Max Baer e Paulino Uzcudum, fragarosamente derrotados.

Poucos, muito poucos mesmo, foram aquelles que puzeram em duvida o triumpho do negro americano e menos ainda os que admittiam sua derrota por knock-out. Mas dentro esses poucos, cumpre notar, figuraram os "Diarios Associados" que, por intermedio do **Diario da Noite**, em chronica publicada anteriormente á luta, salientava que Joe Louis ainda não havia sido sufficientemente provado para que justificasse aquella quasi absoluta certeza sobre o seu triumpho sobre Max Schmelling, um pugilista de indiscutiveis meritos e mais: com um traquejo do "ring" que deixava longe o de seu joven contendor.

E os factos vieram demonstrar a inteira razão dessa observação cujo valor ainda mais se enaltece ante as seguintes declarações de Gene Tunney, o technico e culto ex-campeão do mundo, igualmente anterior ao combate, o que se mostra em inteiro accordo com o referido commentario do vespertino "Associado."

Tunney concede longa entrevista sobre Joe Louis a quem, aliás, não regateia elogios e num ponto dessa palestra o jornalista interroga-o incisivamente:

Julga então que Joe Louis ainda não foi sufficientemente experimentado de modo a justificar as esperanças que nelle deposita a maioria dos apaixonados de box?

—"Em um sentido sim, naturalmente — responde Tunney. Estou tão ansioso como o que mais o possa estar para ver como Joe reaccionará quando encontrar um opponente que se erga e troque golpes com elles, uma vez que até o presente ainda não encontrou um adversario nestas condições."

E mais adeante, ainda tratando das grandes qualidades do negro, diz o vencedor de Dempsey:

"Pela natureza mesma de suas qualidades physicas, os pesos pesados necessitam mais tempo do que os outros para attingirem a plenitude de sua perfeição. O importante factor da coordenação — habilidade para golpear, velocidade e pericia, offensiva — é um processo mais longe em um homem de talho do que em um que pertença a categorias mais leves. Por este unico motivo Joe Louis é um phenomeno. Nenhum pesado dos que já existiram poderia medir-se com elle, idade por idade, em iguaes condições; chamal-o, porém, o maior de todos os pesados é acançar demasiado nesta altura do seu desenvolvimento. **Eu diria que elle possue tudo, menos a experiencia de ser castigado duramente e conseguir refazer-se.**"

Como se observa, isto é "mutatis mutandis" e o que disseram os "Diarios Associados" por intermedio de seu vespertino carioca.

Perez contractado pelo Vasco
O CRACK URUGUAYO RECEBERA' 15:000$000 DE LUVAS

RIO, 26 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Vem de ser encerradas, satisfactoriamente as negociações entre o Vasco da Gama e Marcellino Perez. As "demarches" para a conquista desse famoso jogador vinham sendo encaminhadas com o maior sigillo e só não foram concluidas no mez passado em virtude de pequenos detalhes.

Contractando o melhor medio esquerdo do Continente, integrante da equipe principal do Nacional, de Montevidéo, e figura obrigatoria em todos os seleccionados uruguayos, o Vasco da Gama deu uma prova eloquente da perfeita comprehensão do profissionalismo, que exige equipes de jogadores famosos para attrair grandes assistencias. Não poupando despesas, o gremio cruzmaltino já póde contar, dentre os seus profissionaes, um dos mais caros **players** da America do Sul.

EM VIAGEM

A reportagem sportiva d'O Jornal póde garantir aos seus leitores que Marcellino Perez já se encontra a caminho desta capital, viajando por via-ferrea. Deve elle chegar ao Rio dentro de tres a quatro dias e ser festivamente recepcionado pela enthusiastica "torcida" vascaina, que deseja conhecer o novo "crack" do club.

O NACIONAL QUERIA IMPEDIR

Marcellino Perez pertencia ao Nacional. Seu contracto finalizou, mas o gremio uruguayo insistiu pela renovação. O "crack" não concordou e Marcellino Perez foi obrigado a sair do Uruguay estrategicamente, sem dar satisfações ao seu antigo club, afim de que seus passos não fossem embargados. Elle já atravessou a fronteira, estando, presentemente, em terr itorio brasileiro, Marcellino Perez viaja incognito.

15:000$000 DE LUVAS

O Vasco da Gama já assignou com Marcellino Perez um contracto provisorio, devendo o definitivo ser firmado nesta capital, logo após a chegada do famoso jogador.

Segundo conseguimos apurar, Marcellino Perez receberá do gremio cruzmaltino as luvas de quinze contos de reis e o ordenado mehsal de um conto de reis. O seu contracto é de dois annos.

AMERICA F. CLUB
JUVENIL

Para o jogo de amanhã com o **Flamengo**, são convidados os jogadores abaixo escalados, a comparecer ás 7 e meia horas, na séde social do **America Foot-ball Club**: Lucas — Clovis — Cliza — Geraldo — Armando — Gena — Renato — Orlando — Newton — Galliano — Virgilio — Biruta — Demosthenes — Paulo e Erix.

SPORT CLUB FLAMENGO
OFFICIAL

Acto n.º 6 — O presidente do **Sport Club Flamengo**, tendo em vista as informações prestadas pelo sr. director de sports, resolve suspender de seus direitos sociaes, por 30 dias, a contar desta data, os jogadores Damião de Mello, Lourival dos Santos, João Luiz Wanderley, Lucas do Espirito Santo, Walfrido Ferreira, Fernando Ferreira Netto, Adhemar Senna, Fernando José de Souza e Manoel Targino de Araujo, todos faltosos ao jogo de campeonato realizado no dia 21 do corrente mez, e o jogador Ivo Ferreira, por ter se negado a disputar o segundo tempo do mesmo jogo.

— O director de foot-ball convida a todos os jogadores juvenis para comparecerem amanhã ás 7 horas no campo do **Tramways** afim de jogarem com o **America F. C.**, assim como os do 1.º quadro e reservas para o jogo com o **Iris S. C.**, que será realizado logo após a prova dos juvenis. Os faltosos serão punidos severamente.

O Comité Olympico Brasileiro não teve autorização para fazer eliminatorias de remo

A 5 de julho começará o campeonato

QUATRO JOGOS NA RODADA INICIAL — APENAS O BANGU' NAO ENTRARA' EM JOGO

RIO, 25 (Via aerea — (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A classificação dos gauchos para as finaes do campeonato brasileiro trouxe liberdade á Federação Metropolitana de Foot-ball para iniciar o certamen official da cidade.

O retorno dos cracks que integraram o seleccionado metropolitano, facilitará assim o inicio das actividades locaes.

Ao que sabemos, é pensamento dos directores da entidade official do Districto Federal iniciar o seu campeonato no dia 5 de julho proximo, numa etapa de que constarão as tres partidas seguintes:

ANDARAHY x BOTAFOGO

Será um choque importante attendendo-se ao valor dos esquadrões em luta.

Os verde-branco irão ao seu proprio gramado confiantes na obtenção da "revanche", emquanto os alvi-negros não duvidam do triumpho.

Ambos os teams apresentar-se-ão completos, sendo que o do Glorioso obedecerá á direcção do consagrado veterano que é Scarrone.

VASCO x MADUREIRA

Outro grande choque será proporcionado pelos camisas negras e tricolores, no ground de S. Januario.

O club visitante vem cumprindo uma série de performances destacadas, devendo encontrar no elenco cruzmaltino um adversario de capacidade excepcional, porque será integrado de todos os seus elementos.

Qualquer prognostico é assim bem difficil.

OLARIA x S. CHRISTOVAO

O terceiro dos encontros da etapa inicial do campeonato, realizar-se-á no campo da estação de Pedro Ernesto.

Ali, o Olaria dará combate ao São Christovão.

A performance dos alvi-ceruleos frente ao Vasco, ha cinco dias, constitue uma credencial bastante, cabendo accentuar que os alvi-negros tudo deverão fazer para que seja mantida a sua invencibilidade dos ultimos encontros.

Essas são razões poderosas para que se preveja uma grande luta em Olaria.

Taes são os encontros com que a Federação Metropolitana iniciará no proximo dia 5, as suas actividades officiaes no foot-ball.

DOR DE GARGANTA-LARYNGITE-PHARYNGITE-BRONCHITE
TRATAMENTO EFFICAZ PELAS
PASTILHAS GUTTURAES
ANTISEPTICAS [illegible] TO AGRADAVEIS AO PALADAR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. — RUA DE MARCO 17 RIO

CENTRAL SPORT CLUB DE CARUARU'

A ELEIÇÃO DA SUA NOVA DIRECTORIA

O *Central Sport Club*, de Caruarú, em assembléa realizada no dia 20 do corrente, elegeu as suas novas directorias para o periodo 1936-1937, que ficaram assim constituidas:

Directorias effectivas — Masculina: presidente, José Victor de Albuquerque; vice, Antonio Ignacio de Souza; 1º secretario, Orlando Wanderley; 2º dito, Carlos Vianna; thesoureiro, Amaro Britto; vice, Vicente de Azevedo Regis; orador, Pedro Victor de Albuquerque; vice, Alfredo Lopes Gomes; director de sport, Manoel Carvalhal; vice, Audifax Mello; bibliothecario, José Cantidio de Lyra. — Feminina: presidente, Erta Ferreira; vice, Onilda Pereira; 1ª secretaria, Eleonora Spinilo; 2ª dita, Oidesmira Vasconcellos; oradora, Nicinha Vasconvellos; vice, Rosilda Maciel; thesoureira, Jandyra Ezequiel Souza; vice, Tilinha Abreu.

Conselho Fiscal. — Walfrido Nunes, Maximino Ferreira e Francisco Spinilo.

Directoria de Honra — Masculina: presidente, dr. Oscar Borges; vice, Pedro de Souza; 1º secretario, dr. Misael Hora; 2º dito, José Nunes; orador, dr. Dionysio de Louvor; vice, dr. João Lima; thesoureiro, João Cursino; vice, Antonio de Barros. — Feminina: presidente, mme. Grinaura de Albuquerque; vice, mme. Cenira Hora; 1ª secretaria, mme. Germana Teller; 2ª dita, mme. Donina Cordula; oradora, mme. Margarida Limeira; vice, mme. Luiza Albuquerque Britto; thesoureira, mme. Alzira Souza; vice, mme. Lucilia Gomes.

Directorias Juvenis — Masculina: presidente, Bertino Silva; vice, José Braga; 1º secretario, Nehemias Senna; 2º dito, Mario Rego; orador, Roque Paes Barreto; vice, José de Araujo Lima; thesoureiro, Arnaldo Assumpção; vice, Jacques Teller. — Feminina: presidente, Virginia Costa; vice, Isa Victal; 1ª secretaria, Florisa Cursino; 2ª dito, Maria Iracy de Souza; oradora, Genoveva, Pereira Leite; vice, Gloria Leite; thesoureira, Donina Vasconcellos; vice, Cacilda Cursino.

Cachorro fugido

Ante-hontem, á noite, pelas 9 horas, fugiu da Avenida Rosa e Silva, 516, um cão policial grande, marron, com o peito amarellado e que attende por "Principe".

Quem o levar ao endereço acima, será recompensado.

SPORT CLUB DO RECIFE

JUVENIL

O director juvenil convida os amadores abaixo para um rigoroso treino na segunda-feira a's 15 horas em nosso campo social, lembrando aos mesmos o proximo jogo de campeonato no dia 5: Castello — Stenio — Souza — Pitota — Chiquinho — Meira Lins — Uchôa — Morato — Adhemar — Viola — Waldemar — Ademyr — Ryvaldo — Guilherme — Amaral — Clodoval — Dantro — Vanildo — Deosdethes — Noronha.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

PALMEIRA UCHÔA x GUANABARA

Jogarão amanhã no campo do primeiro, em Areias, os quadros dos clubs acima.

Gremios sympathizados, possuindo equipes bem arregimentadas, será esse o melhor encontro suburbano que se realizará amanhã.

TUBOS PARA CALDEIRA

Vendem Borba & Cia., rua Bom Jesus n. 227, 1.º — Recife.

SHARKEY DERROTOU BRUBACKER

PROVAVELMENTE JOE LOUIS LUTARA' COM O VENCEDOR

BOSTON, 26 (Meridional) — O ex-campeão Jack Sharkey derrotou num match de dez rounds, o boxeur californiano Phil Brubacker. E' possivel que, como consequencia, Sharkey venha a lutar com Joe Louis.

LIGA SPORTIVA CELOTEX

Defrontam-se domingo em jogo amistoso as esquadras do *Santa Cruz* e *Tramway*.

Capitalização Pró Lar

Por estes dias será inaugurada nesta cidade a inspectoria geral, para este Estado, da empresa Capitalização Pró Lar, com séde no Rio de Janeiro.

AOS SNRS. FAZENDEIROS E CRIADORES

2 productos que se recommendam:
CARRAPATECIDA "COOPER" contra carrapatos
ESPECIFICO MCDOUGALL contra feridas, etc., nos animaes
Fabricados por
Cooper, McDougall Robertson Ltd
encontram-se nas casas de ferragens ou com o agente
W. E. BRAGA
RUA VIGARIO TENORIO, 113, 1.º
Phone 9217

GUSID & CIA.
GRANDE DEPOSITO
CASEMIRAS E BRINS DE LINHO NACIONAES E —ESTRANGEIROS— IMPORTAÇÃO DIRECTA
CAPAS DE BORRACHA PARA HOMENS E MANTEAUX DE TODAS AS ESPECIES PARA SENHORAS
AVIAMENTOS PARA ALFAIATES, Etc. PREÇOS DE FABRICA
R. LIVRAMENTO N. 47-1.º
RECIFE

AO COMMERCIO

Declaramos que o sr. Ismael Nascimento Cavalcanti deixou de ser auxiliar de nossa Agencia Ford, e não nos responsabilizamos por qualquer acto praticado pelo mesmo em nome de nossa firma.

Fonseca, Irmãos & Cia.

GOUVERNANTE

Es wird ein deutsches Frauenlein fuer die Erziehung eines achtjaehrigen, brasilianischen Kindes im gutem Familienhause gesucht

Zu verhandeln rua Conde da Bôa-Vista, n. 1221.



Uma unica
Pilula do Dr DEHAUT
tomada de dois em dois dias antes de uma das refeições
Vos conservará de boa Saude
e evitará todas as aborrecidas consequencias de um sangue impuro ou de uma ma digestão: Dores de cabeça, Prisão de ventre, Embaraço gastrico, Tonturas, Congestão.
O uso habitual das Pilulas Dr DEHAUT
é a saude perpetua a preço barato.
A venda em todas as Pharmacias
AMOSTRA GRATIS
Brochure explicativa sob pedido. (Basta endereçar um cartão postal ao Dr DEHAUT, 147, boulevard Saint-Denis, PARIS.)



Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 26 (Comteiburo).
Intermediario.

		Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York a vista	por £ $	5.01 3/4 $	5.02,5/8
Genova á vista	por £ L	63.75 L	63.87
Madrid á vista	por £ P	36.62 P	36.75
Paris á vista	por £ F	75.87 F	76.12
Lisbôa á vista	por £ Esc	110.12 Esc	110.12
Berlim á vista	por £ M	12.45 M	12.50
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.39 Fl	7.42
Berne á vista	por £ F	15.40 F	15.44
Bruxellas á vista	por £ B	29.70 B	29.75

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O mercado de cambio esteve estatel. As taxas bancarias das varias moedas foram as seguintes:

Libra	87$200
Dollar	17$360
Lira	1$360
Peseta	2$565
Franco	1$145
Escudo	$781
Marco compensado	5$250
Florim	11$750
Sulsso	5$660
Belga	2$990
OSU	8$600
CSL	4$840
Particular	
£ s/v	86$400
US$	17$350
OURO $	19$100

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26 (Comteiburo).

		Hoje	Fechamento anterior
Abertura			
American "Futures" para Julho		12.23	12.16
" " " Outubro		11.65	11.56
" " " Janeiro		11.63	11.56
" " " Março		11.64	11.57

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta 7 pontos.

N. ORLEANS, 26 (Comteiburo).

		Hoje	Fechamento anterior
Abertura			
American "Futures" para Julho		12.15	12.10
" " " Outubro		11.60	11.52
" " " Janeiro		11.56	11.49
" " " Março		11.61	11.51

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 26 (Comteiburo).
Disponivel
Noticias intermediarias — Termo

	Hoje 12.30 p. m. Firme	Anterior Accessivel
Mercado		
Pernambuco Fair		
Marcio Fair	6.68	6.57
American Fully Middling	7.18	7.07
American "Futures" para Julho	6.66	6.55
" " " Outubro	6.27	6.16
" " " Janeiro	6.17	6.15
" " " Março	6.16	6.07
São Paulo Fair	6.88	6.77

Afrouxou depois da abertura devido pressão dos operadores do "hedge" mas tornou a recobrar devido cobertura dos batistas locaes.

TERMO AMERICANO — Disponivel alta 11 pontos. Termo alta 9 a 10 pontos.

COTAÇAO OFFICIAL DO ALGODAO

NO RIO DE JANEIRO

Dia 25 de junho.

	Preço 10 kilos
Fibra longa Serido type 3	51$000 a 51$500
Fibra longa Serido type 4	50$000 a 50$500
Sertão type 3	47$000 a 48$000
Seridó, type 3	43$500 a 44$000
Matta type 3	nominal
Matta type 5	42$000
Ceará, type 3	nominal
Ceará type 5	43$000
Paulista type 3	45$000 a 45$500
Paulista, type 5	43$000

Entradas, 444 fardos. Saidas, 178 fardos.
Stock, 13.634 fardos. Estado do mercado, sustentado.
Communicado da Inspectoria de Serviço de Plantas Texteis de Pernambuco).

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Ao Portador 5%	80$000	83$000
Apolices Estaduaes		
Ao Portador — (Portuarias) 7%	60$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	60$000	
Ao Portador — Emissão 1929 7%	60$000	
Bonus do Thesouro 5%	95$000	
Premiaveis — Vln. 100$000 — 5%		98$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5%	50$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio — Vln 40$000	70$000	
Banco do Povo — Vln 20$000	65$000	
Banco Central de Pernambuco — Vln 100$000	120$000	
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco — Vln. 300$000	200$000	
Banco Regional de Pernambuco — Vln. 150$000	60$000	
Letras Hypothecarias		
Do Banco de Credito Real de Pernambuco Juros de 6% — Vln. 100$000	55$000	

— o —

TITULOS COTADOS

DIVIDENDO — Estão sendo pagos:
Banco Auxiliar do Commercio — 3$200 por acção — 2º semestre de 1935.
Banco do Povo — 2$400 por acção — 2º semestre de 1935.
Banco Regional — 2$500 por acção — 2º semestre de 1935.
Banco Central — 5$000 por acção — 2º semestre de 1935.
LETRAS HYPOTHECARIAS — Juros:
Banco de Credito Real — 3$000 por acção — 2º semestre de 1935.
Delegacia Fiscal — Possuidores de apolices estaduaes.
Thesouro do Estado — Possuidores de apolices federaes.
Prefeitura Municipal do Recife — Possuidores de apolices consolidadas

TITULOS NÃO COTADOS

DIVIDENDO:
Banco do Commercio e Industria — 4º dividendo — 1$500 por acção — 2º semestre de 1935.
Tecelagem de Séda e Algodão de Pernambuco S/A — 50$000 por acção exercicio 1935.

MERCADO DE ALGODAO

NA PRAÇA

Apresenta-se estavel o mercado do algodão.

Na praça haviam compradores para os typos Matta e Sertão na base de 51$ e 52$ a arroba respectivamente.

As cotações que vigoraram foram as seguintes:

Sertão . . . . . 50$000 a 53$000
Matta . . . . . 49$000 a 52$000
a arroba.

Entradas até hontem:
Do Estado . . . . . 9.778.406 kilos
De outros Estados . . . 3.934.827 kilos

As entradas até hontem attingiram:
De producção do Estado 9.779.426 kilos
De producção de outros Estados . . . . . 3.934.827 kilos

Sairam para Osaka (Japão), hontem 1.705 fardos, embarque da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileira S/A.

MERCADO DE ASSUCAR NA PRAÇA

O mercado do assucar funccionou, hontem, em posição estavel, tendo vigorado ás seguintes cotações:

Refinado 1ª (sacco)	44$000
Refinado 2ª (sacco)	40$000
Usina, 1ª (sacco)	41$000
Usina, 2ª (sacco)	41$000
Crystal (sacco)	39$000
Demerara (sacco)	34$200
3º jacto (sacco)	22$000
Branco (arroba)	78$00 a 78$200
Mosenos (arroba)	68$00 a 68$200
Mascavo (arroba)	48$00 a 48$00

Hontem entraram, 624 saccos de assucar de banguês, por estradas de rodagem.

Sairam para os portos do Norte e Sul do paiz, nestes dois ultimos dias, 1.580 saccos, com este destino:

Para NATAL, 55 saccos de refinado; CEARA, 100 de refinado; PARNAHYBA, 140 de refinado; RIO DE JANEIRO, 200 de refinado e PORTO ALEGRE, 175 de refinado.

O stock existante é de 632.291 saccos, havendo uma differença para menos de 292.296 saccos, em comparação com o de igual data do anno passado.

O movimento de entradas e saidas na presente safra, em saccos de 60 kilos, é o seguinte:

Entradas	*Saccos*
De 1º de setembro até hoje.	4.703.316
Stock em 31|8|1935	277.584
Reducção de saccos de 75 a 60 kilos	38.031
Entrada geral	5.008.831
Em igual data do anno passado	4.587.463
Differença para mais	421.368
Saidas	
De 1º de setembro até hoje..	4.151.540
Consumo da capital	225.000
Saida geral	4.376.540
Em igual data do anno passado	3.662.876
Differença para mais	713.664

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 25 do corrente.

Renda ordinaria	145:851$000
Do dia 1 ao dia	2.935:046$400
Total	3.080:897$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Mez de Junho

HOJE — *Cubatão*, de Porto Alegre e escalas; *Raul Soares*, de Anvers e escalas.

28 — *General Osorio*, de Hamburgo e escalas; *Duque de Caxias*, de Santos e escalas.

30 — *Tres de Outubro*, de Santos e escalas.

Mez de julho

1 — *Tres de Outubro*, de Santos e escalas; *Tambahu'*, de Porto Alegre e escalas.

2 — *Itapagé*, de Belem e escalas; *Arlanza*, de B. Aires e escalas.

3 — *Highland Patriot*, de Londres e escalas; *Mogy*, do norte.

5 — *Cuyabá*, de Santos e escalas; *Butiá* de Porto Alegre e escalas.

6 — *General San Martim*, de B. Aires e escalas.

7 — *Formose*, de Marselha e escalas.

10 — *Almanzora*, de Southampton e escalas.

17 — *Highland Brigade*, de B. Aires e escalas; *Highland Monarch*, de Londres e escalas.

30 — *Aurigny*, de Buenos Aires e escalas.

31 — *Highland Chieftain*, de Londres e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Junho

HOJE — *Olinda*, para Tutoya.

28 — *General Osorio*, para Buenos Aires e escalas.

30 — *Tres de Outubro*, para Parahyba e escalas; *Cubatão*, para P. Alegre e escalas.

Mez de julho

1 — *Tres de Outubro*, para Parnahyba e escalas; *Tambahu'*, para Porto Alegre e escalas.

2 — *Itapagé*, para Porto Alegre e escalas; *Arlanza* para Southampton e escalas.

3 — *Highland Patriot*, para B. Aires e escalas.

4 — *Mogy*, para Santos e escalas.

5 — *Cuyabá*, para Hamburgo e escalas; *Butiá*, para Porto Alegre e escalas.

6 — *General San Martin*, para Hamburgo e escalas.

7 — *Formose*, para B. Aires e escalas

10 — *Almanzora*, para Buenos Aires e escalas.

17 — *Highland Brigade*, para Londres e escalas; *Highland Monarch*, para B. Aires e escalas.

24 — *Aurigny*, para Marselha e escalas

30 — *Almanzora*, para Southampton e escalas.

31 — *Highland Chieftain*, para Buenos Aires e escalas.

TABELLA DE PREÇOS DE CANNAS

Tabella para o pagamento das cannas de demerara desta safra, conforme combinação com o Syndicato dos Plantadores de Canna, é a seguinte:

1ª cathegoria — 17.810.
2ª cathegoria — 16.890.
3ª cathegoria — 15.175.
como segue:

Limitação de Pernambuco menos as das usinas Crauatá e Camorim Grande — 4.435.377.

Quotas de demerara:

400.000 — c|taxa a 29.700 (c| taxa) 11.880.000 (c| taxa).
726.606 — c| taxa a 22.000 — 17.439.984.000 (c| taxa) — 19.319.982.000 (c| taxa).
385.000 — c| taxa a 32.700 — 12.589.500.000 (c| taxa) — 44.089.482.000
Media c| taxa Rs. 29.168.

Menos:
Taxa — 3.000.
Sacca — 2.200 — 5.200 — 23.966.
Por arroba — Rs. 5.991.

8 o|o conf. accordo entre nós e o Syndicato dos Plantadores em 10|11|1933. — 479.

Base crystal — 6.470.

A percentagem das quotas de demarara é de 24.08% o|o.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 22 a 27 de junho corrente:

Aguardente de cachaça, litro $330; Alcool, litro $490; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$360; Assucar refinado, 1º kilo $710; Assucar refinado, 2º kilo $640; Assucar crystal, kilo $620; Assukilo $540; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $410; Assucar 3º jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo $770; Bagas de mamona, kilo $530; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo 1$200; Café em caroço, kilo 1$240; Caroço de algodão, kilo $180; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$170; Couros seccos salgados, kilo 2$900; Couros verdes salmourados, kilo 2$330; Farinha de mandioca, kilo $370; Fecula de mandioca, kilo $420; Feijão, kilo 1$250; Milho, kilo $320; Ouro, gramma 15$000; Prata, gramma $600; Pelles de carneiro, kilo 13$330; Pelles de cabra, kilo 9$900.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Aveia, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $030; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $080; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $030; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $046, Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $030; Salames, $030; Toucinho, $015; Uvas, $030; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Queio (kilo).

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 21 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôs de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.30, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SÃO CAETANO — Partida 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada 10.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10 todos os dias excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Chegada: 8.13 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.08
Espinheiro	23.46
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.09
Pina	23.36
Derby	23.30

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sópas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	22.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Recife — Limoeiro	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPREZA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	5$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos da Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DE RECIFE PARA:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pau d'Alho	1$400
Victoria	1$5v0
Escada	1$700

Os minutos additionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis, e Pau d'Alho, 400 réis.

A "Taxa de Mensageiro" é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessoa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — Até a distancia de 500 metros.
1$000 — de 500 metros a 1 kilometro.
2$000 — de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será a razão de 1$000 por kilometro.

CORREIO AÉREO

Horario do fechamento de malas na Directoria Regional dos Correios e nas agencias:

NAS SEGUNDAS-FEIRAS:

Todo o Sul — Air France — 18 horas.

NAS QUARTAS-FEIRAS:

Norte até o Pará — Pan-Air — 8 horas

NAS QUINTAS-FEIRAS:

Sul até Porto Alegre — Pan-Air — 8 horas.

Todo o Sul — Condor — 18 horas.

Natal e Europa — Condor — 18 horas.

NAS SEXTAS-FEIRAS:

Norte até Ceará — Pan-Air — 8 horas.

Norte até America — Pan-Air — 18 horas.

NOS SABBADOS:

Sul até o Rio — Pan-Air — 8 horas.

Norte até o Pará — Condor — 18 horas.

NOS DOMINGOS:

Natal e Europa — Air France — 16 horas.

Sul — Pan-Air — 16 horas.

Observação: O registrado fecha 1 hora antes.

Horario do fechamento das malas nas agencias das companhias:

CONDOR

Norte e Europa
A's quintas-feiras
Fecha a mala:
A's quartas-feiras, a's 16 horas.
A's quintas-feiras, 8 horas.
Para o Sul
Aos domingos
Aos sabbados fecha a mala a's 14 horas.

PANAIR

Para o Norte
A's quartas e sextas
Fecha a mala:
A's terças e quintas, 17 horas.
Para o Sul
A's quintas e sabbados
Fecha a mala:
A's quartas e sextas, a's 17 horas.

AIR FRANCE

Para o Sul
A's segundas-feiras
A's 15 horas.
Para o Norte
A's 18 horas dos sabbados.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatrix n. 218 — Telephone 2782.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital de Gentilina — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 1544.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Alue — José Leiras, Viso. Goyanna 296 — eBnto — Hormino Costa, rua Estancia 116 — Mauricio Teixeira, Paz, 64, feira — Tte. Jayme Pereira da Silva, R. Capitão Rubalino, 68, Pina — João Moraes, rua Direita — Nazinha, Sebastião Alves, 88, Casa Amarella — José Pedroso, D. Esberardo 958, Campo Grande — Luiz Mangueira, R. Cinco n.º 4, Afogados — Manoel Bernardo, praça Mercado 913 — Ariel, R. Primeiro Março 70 — Pontes — Alcarmen — Lazaro Yaroslavsky, R. Imperador, 370, 2.º andar, quarto 2 — Nelson Carvalhal — Alvaro Leite, R. de Amorim 791.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Anatole Ferreira
A. F. G. M.
Alberto Brondi
Alulzio Pontes (dr.)
Aniceto Varejão (dr.)
Adria (2 cartas)
B — Branca
C — Cicero Theophilo Lins
Commercial
Celso Velez da Silva
D — Diocleciano Cesar (2)
Eduardo Baptista de Lima
E. M. O.
Euclides Celso
J — José A. Lima.
José Paes de Mello
J. A. C.
Japhet Archibades Braga
J. Ramalho
M — Maria José Pereira de Carvalho
O — Otheniel Menezes
Odilon Tucunnan
P — Pery (2 cartas)
R — R. C. S.
S — Salvador Moro (2)

PERDIDOS E ACHADOS

Um chapéo para senhorita encontrado na rua da Concordia.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. BEIRO' UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina
do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso de sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211, 1.º andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2356

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroida, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 127
— Telephone — 2-7-3-6

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumio a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 863 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. RODERICO VIANNA
CIRURGIÃO DENTISTA
CURA RADICAL DA
PYORRHÉA
pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar
RECIFE

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Larga do Rosario, 133 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

HEMORRHOIDAS
VARIZES
HYDROCELLE
CURA RADICAL, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus
CIRURGIA GERAL
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
Rua da Aurora, 77 — Das 15 ás 18 horas
Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

Blenorrhagia
Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6. 148, Rua Larga do Rosario, 1.º andar.

Prof. Arthur de Sá
Avisa aos seus clientes que irá á Europa, no proximo mez de Julho, afim de tomar parte n'uma reunião internacional de especialistas de nariz, garganta e ouvido.
Residencia: Rua Barão de Contendas, 79. — Phone 28405.
Consultorio: Rua Imperatriz, 89 — 1.º andar.

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

DR. NELSON CHAVES
(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Bocios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magresa — Asma e Emmagueca
Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 ás 18 horas

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6
Telephone 9160
Residencia — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos de especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2562
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
FONE: 28386

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgica e ginecologica nos Hosps. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
De volta da sua viagem ao sul do Paiz reassumiu o seu serviço clinico
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Rua 48 n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"
Especialidade: — pulmões, pleuras bronquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias 292-1.º andar. Consultas diarias de 14 as 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goianna, 1299
Fone, 28413 — RECIFE

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa, 362
Residencia: — Rua do Espinheiro, 386
Phone 28.534

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 43
Residencia: Paysandú, 381
Telephone: 2779

DOENÇAS INTERNAS
DR. OLYMPIO WANDERLEY
Assistente da Faculdade de Medicina e do Hospital do Centenario
Doenças do coração, aorta estomago, intestinos, figado, rins, sangue e nutrição
Tratamento medico da Furunculose e da Neurastenia sexual. Sifilis
Eletricidade medica. Diatermia
Consultorio: Imperatriz, 173, 1º
Consultas diarias: de 11 ás 12.30 e de 16 ás 18 horas
Residencia: José de Alencar, 333
Phone 2730

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSE CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 as 18 horas.
Hemorroides e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr
Doenças dos colons, sigmoidites, retites, criptites fissuras, pruridos (coceiras) Cura radical das fistulas da margem do anus
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinuscidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

DR. CALDAS BIVAR
Docente da Faculdade de Medicina
Especialista no tratamento das molestias ovario-uterinas e das complicações da gravidez e do parto
TRANSFUSAO DE SANGUE
CIRURGIA GERAL
Tratamento electrico pelas Ondas DIATERMICAS
Consult: Rua Nova, 371 — Resid: Av. J. Barros, 777

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias Internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

ADVOGADOS

Prudencio de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE a casa á rua Luiz de Mendonça 178 (São José). Tem boas commodos, saneamento, agua e luz. Leve fiança e idonea. Trate á rua da Gloria 424.

ALUGA-SE a confortavel chacara, á Avenida 17 Agosto 2069. Bonds de Dois Irmãos. A tratar na Thesouraria da Recebedoria ou Rua do Riachuelo n.º 435.

ALUGA-SE quartos com pensão em optimo local, com janellas, a casal sem filhos, moças ou rapazes do commercio. Imperatriz 17, 2.º andar. Tem telephone.

ALUGA-SE quartos, todos com janellas, com refeições, em casa de familia, sita a' rua Barão S. Borja, n.º 480, a familia e moças, empregada em commercio e a senhores.

CASA — Pequena familia deseja alugar uma casa modesta, até 130$000, nos bairros de S. José ou Bôa Vista. Offerece fiança idonea. Cartas na posta-Restante deste jornal para N. V.

ALUGA-SE uma casa, sita a' Rua dos Navegantes, N.º 2551, Bôa Viagem, a tratar em E. F. de Pontes & Cia., na Praça Arthur Oscar n.º 211 — Recife.

CASA — Precisa-se de alugar uma confortavel, que tenha pelo menos 5 quartos internos, num dos seguintes bairros: Derby, Capunga, Graça ou Fernandes Vieira. O preço do aluguel mensal póde ser até 500$000 e, conforme seja, faz-se contracto por 1 anno. Cartas na posta restante deste jornal, para ANA.

VENDE-SE uma casa recentemente construida, n.º 63, rua Abelardo — Afflictos. A tratar á Avenida Ruy Barbosa n.º 1596, com Antonio Fernandes

VENDE-SE um bom lote de terreno com tres casinhas, duas frentes, para Beira-Mar e Capitão Robalinho. Vende-se tudo junto ou em separado. Negocio urgente. Tratar Clemente Periera, 40 — Derby.

PONTO PARA NEGOCIO

PADARIA — Vende-se uma bem montada e com capacidade para grande desenvolvimento; com massa'ra automatica, cilindro a motor; e com grande balcão. Tambem acceita-se um socio, para a completa direção. C. J. ALMEIDA. Rua da Industria (antiga Travessa da Bomba), 34. FONE 6187.

TIPOGRAFIA — Vende-se, um machinismo, tipagem e material completo, para uma grande officina typographica; ou aceita-se um socio com capital, para exploração do ramo. Valor completo: — 30:000$000. C. J. ALMEIDA. Rua da Industria (antiga travessa da Bomba), 34. FONE 6187.

EMPREGOS

FRANCISCO ALVES DE SOUZA — Empreiteiro, autorizado do Saneamento do Recife, empreita serviços de installações de aguas e esgotos. Orçamentos gratuitos. Pode ser procurado a' rua das Trincheiras, 49 — Recife.

PRECIZA-SE uma ama de cosinha, a tratar á rua das Laranjeiras n.º 35.

PRECISA-SE de bons officiaes de alfaiate a' rua da Imperatriz, n.º 188. Excusado se apresentar quem não estiver em condições.

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

ESCOLAS E CURSOS

COLLEGIO BRASILEIRO — Para ambos os sexos. Rua da Palma, 229 — Cursos de Dactylographia, Portuguez, Arithmetica, Inglez, Contabilidade, Correspondencia Commercial, Tachygraphia, Primario — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º annos., Admissão. O Collegio mantem um Curso Especial para o Sexo Feminino. Aulas diurnas e nocturnas. Preços modicos.

MADAME CARDOSO — Avisa as pessôas interessadas que resolveu ensinar gratuitamente a quem quiser aprender a cortar e costurar assim como tambem hospedagem. No seu Atelier acha-se um grande stock de chapéos para senhoras por preços mui reduzidos, a contar de 6$ a' 50$. Outrosim vende-se um Atelier completo, constando de: duas Vitrines, 8 Machinas SINGER e diversos utencilios pertencentes ao mesmo. Passa-se Pont-a-jour, Plissados e Ponto de agulha grossa a $400. Atelier, a' Rua da Concordia, 600.

PROFESSORA — Com longa pratica de ensino lecciona admissão ao Curso Gymnasial e todas as disciplinas da 1.ª e 2.ª series do mesmo Curso. Ensina tambem a adultos que não queiram seguir os programmas officiaes. A tratar a' rua do Cupim, 44, Afflictos.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Limousine Oldsmobile. 6 cylindros. Côr verde. N.º 1643. Optimo estado. Vende-se na Rua Laranjeiras 20.

VENDE-SE um caminhão CHEVROLET gigante, typo 934, semi-novo, com rodagem dupla, ou troca-se o mesmo caminhão por outro negocio. Os interessados devem se entender com LUIZ CINTRA, em Garanhuns, a' rua do Recife, n.º 106, ou nesta cidade, na GARAGE CENTRAL, a's terças e quintas.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Mais 17 annos desde que fundou-se a officina, nem uma reclamação. Aluga-se pianos Rua do Hospicio n. 89.

DIVERSOS

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos forragens, medicamentos e alimentos para aves, formicidas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO. — Telephone: 2381.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, fermentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras se acham-se perturbadas são presa de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mêses sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

RUBÕES — Cachexia syphilitica. Blenorrhéas. Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 32 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CARIMBOS de borracha, chapas abertas e sinêtes — encommendem directamente na Fabrica, á rua do Imperador 335 — 1.º — Sousa Lemos & Cia.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica ao genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

COLICAS do utero e dos ovarios; usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou encarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1862. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os atributos que identificaam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

MACHINAS ELECTRICAS — Dynamos de 500 á 20.000 velas, 110-220 volts, Motores de corrente continua e alternada, monophasicos e triphasicos, 110-220-380-440 volts, de 1 á 50 H.P. 1 grupo Delco-Lith de 1.500 velas 32 v. com bateria de 16 elementos, 1 Bomba "Tanger", de 1, 3/4 pg. 1 machina de vulcanizar camaras de ar, 1 grupo Electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores. Posto de Serviço; cargas, reparações e venda. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 mezes. Preço sem competidor. Orçamento gratis. Facilidade de pagamento, na "A ELECTRIFICADORA". Travessa Marques de Herval 137 — Antiga da Concordia — Recife.

MOVEIS USADOS e qualquer objecto de casa familiar ou escriptorio. Compram-se na MOVELARIA PIRES, a' rua Tobias Barreto n.º 327 (esquina com a rua da Concordia). O pagamento é feito pelo justo valor do objecto; negocio rapido e franco.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação vem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 178.

SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem leves em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?
O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usae sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são ticos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

POIS BEM! — Se quereis que os vossos negocios progridam, que todos vos ajudem e vos queiram, se quereis, emfim, que a vida vos sorria, obtendo bom resultado em tudo quanto desejaes, escrevei hoje mesmo ao Prof. Lourane, Mandae o vosso nome — data do nascimento — Estado civil e profissão. 1$000 em sellos para cobrir as despesas do Correio. Rua do Riachuelo, 317.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

SENHORA! — Completae a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENTIS desanimo, cansaço e torturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande somma applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homens de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SE depois de uma molestia prolongada sentis desanimo febre e dôres todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SE ao praticardes um esporte qualquer, fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

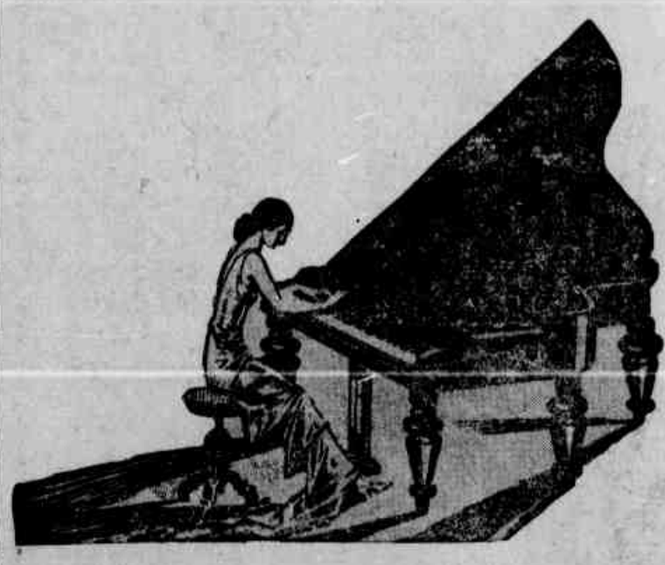
UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção se tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo os accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE vaccas leiteiras, garrotes e garrotas por preços razoaveis. Vêr e tratar na rua Manoel Bernardes, 103 — Torre. Optima occasião para os srs. proprietarios de estabulos.

CURSO DE COSINHEIRAS
Acham-se abertas as matriculas para este curso mantido pela Pernambuco Tramways na Escola de Arte Culinaria que funcciona no Lyceu de Artes e Officios.
As pessôas interessadas poderão se entender com a Directoria, das 13 ás 19 horas, nas 2as., 4as. e 6as. feiras no local acima indicado. As aulas terão inicio no dia 2 de Julho proximo.



O PERNAMBUCO ARTISTICO QUE RESURGE!
As chronicas musicaes dos jornaes, aos domingos, são um attestado disso. Ernani, Fittipaldi, Waldemar de Oliveira, são os habeis agitadores dessa maravilhosa campanha pelo desenvolvimento da arte musical entre nós!
A cooperação dos PIANOS ESSENFELDER tambem se tem feito sentir. Uma bôa audição musical só se póde executar num Bom Piano...
ESSENFELDER
E' UM BOM PIANO
PREÇOS A LONGO PRASO
Pires Filho
CONCORDIA, 437 — RECIFE

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"HIGH. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 3 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 10 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Monarch" . . .	17.7.936
"High. Chieftain" . . .	31.7.936
"Arlanza"	7.8.936
"High. Princess" . . .	14.8.936
"High. Brigade"	28.8.936

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 2 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 17 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boudegne e Londres.**

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	30.7.936
"High. Monarch" . . .	14.8.936
"Arlanza"	27.8.936
"High. Princess" . . .	11.9.936
"Almanzora"	24.9.936

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS 226 — PHONE 9.1.1.2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITASSUCÊ — Esperado de **Cabedello** no dia **27** — sabbado — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia **2** de julho, sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Não receberá carga para Victoria).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia **16** de julho — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Não recebe carga para Victoria).

VAPORES PARA O NORTE

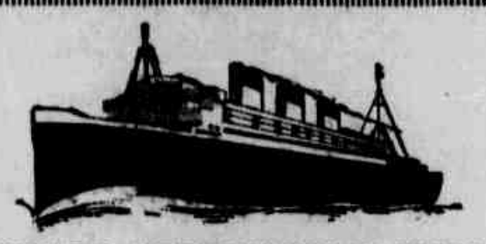
ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia **2** de julho — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belém do Pará.**

ITAQUATIA' — Esperado dos portos do sul no dia **29** — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9514 — Sec. Fretes 9287



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)
SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE **"GENERAL OSORIO"**
esperado da EUROPA em 28 de junho sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE **"GENERAL SAN MARTIN"**
esperado do SUL em 6 de julho, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBÔA, LA CORUNA, BOULOGNE e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General Osorio" . . .	28.6.36	"Gen. S. Martin" . . .	6.7.36
"Ant. Delfino"	1.8.36	"Madrid"	9.8.36
"General Osorio" . . .	6.9.36	"General Artigas" . .	7.9.36
"Cap. Norte"	11.10.36	"Gen. Osorio"	5.10.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA

Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe unica e outras terceiras classes.
Abatimento de 60% nas estradas de ferro allemãs.

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
No porto .... BERENGAR

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
15.7.36 .... AMASSIA

— AGENTES —
HERM. STOLTZ & Co.
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013
— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

TAMBAHU'
Esperado a 29, sahirá a 1 de Julho para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

OLINDA
Esperado a 6 de Julho, sahirá a 8 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

MACEIO'
Esperado a 13 de Julho, sahirá a 15 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

BUTIA'
Esperado a 20, sahirá a 22 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

BUTIA
Esperado no dia 5 de Julho, sahirá a 6 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

CHUY
Esperado no dia 19 de Julho, sahirá a 20 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.
Bruns, 57 Teleg. BUTIA' Telephone: 9459

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "FORMOSE", esperado em 7 de Julho, sahirá após indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

"BELLE-ISLE", p/B. Ayres e escalas — Em 4 de Setembro.

PARA A EUROPA

O paquete **"AURIGNY"** esperado do Sul no dia 24 de Julho, sahirá logo que terminadas as suas operações para: **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.**

"GROIX", p/Dunkerque e escalas — Em 17 de Agosto.
"LIPARI", p/Dunkerque e escalas — Em 16 de Setembro.

T. MARITIMES

O vapor **"ALSINA"** escalará em Pernambuco no proximo dia 11 de Julho, destinando-se a: DAKAR, BARCELONA e MERSELHA.

O cargueiro **"GUARUJA"** previsto na 2.ª quinzena de Julho, servirá aos portos de: ORAN, ALGER, MARSELHA e GENOVA.

P/informações e/passagens e fretes com:
LEAO & CIA.
RUA B. TRIUMPHO N. 81 PHONE 9145

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

SUL

ARATIMBO' — Esperado no dia 30, quarta-feira pela manhã, sahindo á noite para CABEDELLO, voltando e sahindo na quinta-feira, á noite para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

ARATAIA — Esperado no dia 30, sahirá para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

NORTE

ARAGANO — Esperado no dia 2 de Julho, sahirá para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHAO e PARA'.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"



DORES MUSCULARES

As dôres musculares em geral são aggravadas com as fricções desageitadas, com que se procura combate-las. LINIMENTO DE SLOAN não se fricciona. Applicado puro com um pedaço de algodão sobre a parte dolorida, allivia instantaneamente. Musculos cansados ou doloridos por trabalho excessivo ou exercicios physicos prolongados, encontram seu tonico e revigorador no LINIMENTO DE SLOAN, que restaura a circulação, descongestiona e aquece suavemente a região dolorosa, fazendo desapparecer o soffrimento. Tenha sempre á mão o mata-dôres universal.

LINIMENTO DE SLOAN

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machina Singer. Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

Movelaria Paulista

BERIS ON & CHAPIRO

Grande sortimento de MOVEIS do Estado e do Sul do Paiz
Stock permanente de JUNCO e dos AFAMADOS SAO BERNARDO
VENDAS A VISTA
Preços sem competencia
Rua do Aragão N. 17
Recife — Pernambuco

Tintas para escrever e canetas automaticas

STEPHENS
(Inglesa)
inalteravel, qualidade garantida. Nas principaes livrarias, ou com o agente:
W. E. BRAGA
Rua Vigario Tenorio, 113—1.º
Phone 9217

PROPRIEDADE A VENDA

Vende-se uma propriedade proxima desta Capital, com 120.000 cafeeiros furtificando, um grande seccador, 300 laranjeiras de qualidade, bôa casa de moradia, armazem para deposito, casa de farinha movida a motor, dois açudes, com mattas, cercados etc. Distando apenas da Estrada de Ferro 9 kilometros.

Trata-se com Ilo Travassos, no Edificio "Jornal do Commercio", Sala n.º 9.

PENHORES ?

Procure a casa **"MOREIRA"** a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem juro.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227
JOAO F. CARVALHO



ORGULHOSA? NAO!

Pensativa nos beneficios que OFORENO trouxe á sua saúde.

Cada gotta de OFORENO é um anno de vida a mais.

OFORENO é um poderoso regulador do cyclo menstrual.

Oforeno

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Formula do prof. Fernando Magalhães

NÃO HA CONTRA-INDICAÇÕES

DERMOL

DOENÇAS DOS PÉS — ACIDO URICO, ETC.

Leia V. Sa. com attenção!

PETROLAC

Se V. Sa. é: —
USINEIRO
CONSTRUCTOR
INDUSTRIAL
CONTRACTANTE
PINTOR, ETC.
TEM INDISCUTIVELMENTE os seus interesses ligados á —

— "PETROLAC" —

PETROLAC é o expoente maximo da industria de tintas, internacionalmente conhecido e usado na mais larga escala.

Com PETROLAC V. Sa. pode proteger por um tempo quasi infinito — MACHINISMOS, WAGONS, BONDS, EMBARCAÇÕES EM GERAL, POSTES, PONTES, EDIFICIOS e toda e qualquer superficie de ferro, metal, madeira, fibra ou papelão sujeitas ou não as intemperies, saes alcalis, ou acidos.

PETROLAC é fabricado em varios typos destinctos pelo que passamos á enumerar os principaes:

PETROLAC: N. 1: — Para pinturas de Navios e embarcações em geral, Guindastes, Docas, Pontes, Postes e superficie immersas ou expostas as intemperies marinhas ou terrestres. PODEROSO ANTI-INCRUSTANTE e ANTI-EROSANTE absolutamente refractario e inalteravel.

PETROLAC N. 2: — Composição technica para pintura de machinismos de USINAS, FABRICAS EM GERAL, TELHADOS DE ZINCO e toda superficie de ferro ou madeira.

PETROLAC N. 3 — Pintura altamente economica e garantida para applicação geral.

Peçam informações e preços a "CASA CABOCLO" de ALVARES DE CARVALHO & CIA. LTDA. RUA DUQUE DE CAXIAS N. 380 RECIFE — PERNAMBUCO

Unico Depositario: R. PALERMO — Av. Cleto Campello n. 227

ASTHMA

O NOVO E PODEROSO AGENTE CURATIVO DESTA MOLESTIA É O

TROMBETOL

Este incomparavel medicamento para allivio dos asthmaticos, alem de medicação classica, contem os principios activos da conhecida planta brasileira a TROMBETA indicada geralmente como efficaz na cura da ASTHMA.

A ASTHMA sendo molestia nervosa é debellada com o TROMBETOL, unico medicamento que leva o allivio e a cura aos asthmaticos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



BILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA
— 103 —
TEL.: 2380
RECIFE

SUED

O TONICO DA ACTUALIDADE

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO

LYCETOL

GRANULADO DE GIFFONI - O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

COMBATA A SYPHILIS!

TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

STENO-DACTYLOGRAPHO

Precisa-se de um que seja bastante habilitado e bom correspondente.

E' favor não se candidatar quem não preencha as condições.

Cartas para Caixa postal n. 363 — Recife.

PROPRIEDADES AGRICOLAS

Vendem-se ou arrendam-se duas. A tratar com Borba & Cia., rua Bom Jesus, 227, 1.º — Recife.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — SABBADO, 27 DE JUNHO DE 1936

UM EMPRESTIMO A NOSSO SENHOR

O pobre com medo de perder o seu mocambo na hasta publica

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Quem dá aos pobres empresta a Deus. Valendo-me disso, venho agora bater á porta do prefeito da cidade. Desejo falar-lhe um emprestimo para Nosso Senhor. Não sei ao certo da sua religião, mas espero não levar um fóra.

Trata-se do seguinte: o prefeito, pelo que tenho sabido, é um cidadão que gosta de cumprir o dever ou melhor de prestar conta do recado que lhe confiaram. Pois bem, nesse recado está lá escripto nas leis da prefeitura que, quando o contribuinte dér um cochilo de mais de anno no pagamento dos impostos devidos ao municipio, se arrisca a vêr, um dia, o official de justiça lêr um b-a-bá desagradavel no seu terreiro. E' uma visita importuna e muitas vezes deixa o sujeito tonto, com vontade que, naquelle instante, a terra se abrisse e elle, adeus viola, para o outro mundo. Pelo menos commigo passase um facto curioso a esse respeito. Não sei porque acho meio parecido o official de justiça com o coveiro. A presença dum desperta-me logo a lembrança do outro.

* * *

Mas deixemos de rodeio, que não vou pedir moça em casamento nem dar "facada" no bolso alheio.

Está, assim, visto e é sabido de todos, que o sr. Pereira Borges tirando a conta dos impostos atrazados da municipalidade para enviál-a a juizo não o faz por simples sport nem com o fim de gosar a sorte cotó dos seus jurisdicionados relapsos que vão gemer na unha da justiça. Absolutamente. Tenho certeza não ser elle um espirito zombeteiro. E uma certeza tão grande que me aventuro a lhe trazer este recado. Ahi na rua se diz — nem toda lei se cumpre. Ha casos em que o individuo esbarra de frente com dois deveres irreconciliaveis, onde um faz carga contra o outro. O camaradinha, forçado a cumpril-os, vê-se num becco sem sahida. Para qualquer banda que gingar a situação é difficil. Mas precisa se decidir. Então só existe um remedio, principalmente para a pessôa que deseje ficar com a consciencia em paz. E' attender ao dever maior, áquelle cujas razões falem mais alto e cheguem até á alma. Nesse becco anda agora o sr. Pereira Borges.

Da lista dos municipes em falta para com a contribuição de limpeza publica da prefeitura, e que irá ás mãos do judiciario, consta um bocado de nomes duma gente que não tem onde cair viva, porque morto se cáe em qualquer parte. São os parentes de Job, que vegetam em casas de taipa, em pobres mocambos, e trabalham que nem cavallo de portuguez. Trabalham tanto e não podem andar em dia com os seus compromissos junto aos cofres municipaes.

Pois bem, para esse povo, cuja infelicidade é difficil de se medir á falta dum cordão assim grande, eu, que no ról das coisas me reconheço um nada, peço a clemencia do sr. prefeito. Arranje s. s. um meio de livrar essa gente do susto de perder o seu casebre e terá praticado uma coisa extraordinaria. Um emprestimo a Nosso Senhor, acontecimento que merecerá a gratidão sem limite dos habitantes dos mangues, dos moradores da ruazinhas estreitas dos arrabaldes.

Velhos, meninos, paes de familias com a cabeça ardendo de aperreios experimentarão, nesse instante, uma alegria de pobre, que é a alegria maior de todas, porque vem muito escassamente, porque é fructa rara. Fazendo isto, o sr. Pereira Borges, ao lado dos applausos de nós outros pelo que tem realizado em favor do progresso do Recife, contará com a sympathia da pobreza, uma sympathia invejavel e cheia de significação porque não desbota nem desapparece com qualquer contratempo.



Componentes do corpo de "Enfermeiras do Ar", nova organização sanitaria franceza, formadas no aerodromo de Guyancourt. No primeiro plano, de capacete, vê-se a artista Suzette O'Nill, primeira mulher paraquedista da França e enfermeira do ar

CHILE

EM PREPARO, UM TRATADO COMMERCIAL COM O BRASIL

SANTIAGO DO CHILE, 26 (Meridional — O governo chileno esta' preparando um tratado commercial a ser assignado com o Brasil.

MEXICO

ASSASSINADOS A TIROS DOIS DEPUTADOS RADICAES

MEXICO, 26 (Merid.) — Quando jantavam hontem, num restaurante foram assassinados a tiros os deputados radicaes srs. Manlio Fabio e Altamirano Jovem.

O criminoso após o delicto, fugiu no automovel do sr. Altamirano, que era candidato ao governo de Santa Cruz.

A esposa, que estava no vehiculo, nada soffreu.

POLONIA

A SUSPENSÃO DE PAGAMENTO DAS DIVIDAS EXTERNAS

NOVA YORK, 26 (Meridional) — A delegação financeira do governo polonez informou ás autoridades fiscaes que o serviço de pagamento das dividas externas da Polonia está suspenso temporariamente, em face da gravidade da situação financeira daquelle paiz.

PALESTINA

UMA ESCOLTA INGLEZA VICTIMA DE UMA EMBOSCADA

JERUSALEM, 26 (Meridional) — Uma escolta ingleza foi victima, hoje, de uma emboscada no kilometro 30, desta cidade.

Dois soldados sairam gravemente feridos.

O TELEGRAMMA DO SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

RIO, 26 (Meridional) — O sr. Agamemnon Magalhães recebeu um telegramma do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco. O despacho pede a sua actuação contra o projecto que ora transita na Camara, autorizando a transferencia de usinas, com as respectivas quotas de producção, dum para outro Estado, por affectar o mesmo a economia do nordeste.

TRES CONTOS PARA QUE HELLE NICE CORRA EM S. PAULO

S. PAULO, 26 (Meridional) — O Automovel Club offereceu tres contos de reis a Helle Nice, afim de que a volante franceza possa participar da corrida, que se realizará aqui no dia 12 de julho.

BOLIVIA

DECRETADO O ESTADO DE SITIO NA BOLIVIA

NOVA YORK, 26 (Meridional)—Communicam de Quito, que segundo informações recebidas da Bolivia, teria sido decretado naquelle paiz o estado de sitio.

APPREHENDIDO 11 CAIXOTES DE METRALHADORAS

TRATAVA-SE DE MUNIÇÃO PARA OS REVOLUCIONARIOS HESPANHOES

MADRID, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa desta capital notocia, hoje, que 11 caixotes contendo metralhadores para os revolucionarios hespanhoes foram encontrados a bordo do cargueiro inglez "Santa Maria", no porto de Cadiz, durante a visita que as autoridades federaes fazem a todos os navios que ali fundeam.

Accrescentam os jornaes que depois de uma consulta telephonica ao governo de Madrid, as autoridades municipaes de Cadiz expediram ordens terminantes no sendo de que, em hypothese nenhuma, fosse permittido o desembarque dos ditos caixotes e que sejam immediatamente iniciadas investigações para que fiquem estabelecidos a origem e o destino das citadas armas.

MANIFESTAÇÕES ANTI-BRITANNICAS

MADRID, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os jornaes madrilenos publicam, hoje, telegrammas procedentes d aTerra Nova, annunciando que se verificaram, ali, manifestações de tendencias anglophobas.

Taes manifestações foram levadas a effeito em São João da Terra Nova, durante uma assembléa religiosa reunida em Bôa Vista. Aproveitando-se da ausencia do bispo anglicano, dr. White, a multidão arrancou dos mastros em que se achavam hasteadas duas bandeiras britanicas e as lançou num profundo poço existente nas proximidades da igreja local.

NOMEADO COMMISSARIO GERAL DA ORDEM PUBLICA O CAPITÃO FREDERICO ESCOFET

BARCELONA, 26 (Meridional) — Foi nomeado commissario geral da ordem publica o capitão de cavallaria Frederico Escofet, que fôra condemnado á morte, devido ter tomado parte na revolução de 1934.

UM RELATORIO FAVORAVEL A DIVERSOS PROJECTOS

MADRID, 26 (Meridional) — A Commissão de Finanças da Camara resolveu apresentar um relatorio que seja favoravel aos projectos de prorogação do orçamento de 1935, para o 3º trimestre de 1936, reorganização de direcção da Inspectoria de prisão, e protecção ás industrias e ligas de communicação maritimas.

PEDIDO DE SUSPENSÃO DE IMMUNIDADES PARLAMENTARES

MADRID, 26 — A Camara approvou o parecer da commissão encarregada de examinar o pedido de suspensão das immunidades parlamentares do deputado Sigfrield Blasco, filho de Blasco Ibanes e accusado de cumplicidade no caso da concessão fraudulenta de [illegible]s.

QUANTO VAE CUSTAR A MUDANÇA DO ENSINO NA HESPANHA

MADRID, 26 — Os ministros approvaram o credito extraordinario de dezseis milhões depesetas para occorrer as despesas com a substituição do ensino religioso pelo leigo.

BOMBARDEADOS DOIS VAPORES JAPONEZES

AS AUTORIDADES NIPPONICAS PROTESTARAM

TOKIO, 26 (Meridional—Western) — Informações officiaes, procedentes de Tientsin, confirmam que os guardas aduaneiros chinezes atiraram contra os vapores japonezes Taiyo Maru' e Nooki Maru'.

As autoridades japonezas protestaram.

AS HOSTILIDADES SERÃO INICIADAS NO DIA 1 DE JULHO

HONG-KONG, 26 (Meridional) — Informam de fonte chineza que o momento culminante das hostilidades será verdadeiramente iniciado no dia 1 de julho proximo.

Será, então, executado um novo movimento de coordenação com os elementos de Kuangsi.

O general Chenchitang assumirá o commando supremo das forças.

NUMEROSA FORÇA INIMIGA APPROXIMA-SE DE DUICHANG

NACHANG, 26 (Meridional) — Foi officialmente annunciado que uma poderosa força integrada de elementos de Kwantug approxima-se de Dvichang, situada a sessenta milhas, dentro da provincia de Kiangsi.

SEGUIU PARA TANGKU UM DESTROYER JAPONEZ

TIEN-TSING, 26 (Meridional) — O destroyer japonez Kik teve ordem de deixar Porto Arthur e seguir par Tangku, devido a um recente ataque levado a effeito por guarda-costas chinezes contra navios nipponicos.

"Torna-se mais difficil a posição de sir Anthony Eden em Genebra"

(Conclusão da 1ª. pagina)

que indigenas assistiram a cerimonia ao lado do vice-rei.

OFFERTAS PARA REALIZAÇÃO DE OBRAS NO TERRITORIO ABYSSINIO

ASMARA, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Continua a chegar ás mãos das autoridades italianas importantes offertas, destinadas á instituição das obras de civilização nos novos territorios do imperio italiano.

O governo da Ethiopia recebeu do ministerio das Colonias a doação de 200 mil liras feita por um senador italiano para a fundação de asylos infantis em Adua e Makalé.

PROJECTA-SE A CONSTRUCÇÃO DE UM GRANDE LEPROSARIO EM ADUA

ROMA, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Ordem de Malta projecta actualmente a construcção de um grande leprosario, nas proximidades de Adua, para acolher e tratar de todos os leprosos sem assistencia medica existente na Africa Oriental Italiana, o qual abrangerá uma area de cincoenta hectares de terreno e será isolado do mundo por uma dupla cerca.

Alem de um outro hospital para os serviços annexos, de uma casa para o pessoal dirigente e de uma igreja catholica, será tambem fundada nessa espaçosa area uma aldeia de Haresch e Tucuris, semelhante ás aldeias indigenas, destinada aos mais capazes de trabalhar, sobretudo na cultura da terra, pois a maior parte daquelles cincoenta hectares será cultivada, o que terá a dupla vantagem de valorizar uma grande extensão de terreno que poderá satisfazer a numerosas necessidades dos leprosos e dar a estes a impressão de serem homens semelhantes aos outros, isto é, capazes de produzir.

O NEGUS CONCEDE UMA ENTREVISTA A' IMPRENSA

GENEBRA, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O negus recebeu hoje a imprensa no Carlton Hotel, a quem saudou em amharita. Os jornalistas foram depois recebidos pelo seu secretario que leu importantes documentos em francez que fazem parte do appello do negus á Liga das Nações no sentido de não deixar a força bruta dominar o direito dos povos.

AS RAZOES ARGENTINAS ORIENTARÃO A ATTITUDE DOS ESTADISTAS NEUTROS

GENEBRA, 26 (Meridional) — A questão do reconhecimento da conquista da Ethiopia está se tornando a causa da maior perplexidade para a Liga das Nações, pois os estadistas neutros ainda não resolveram a attitude a ser tomada.

A maioria tem se mantido com absoluta reserva. Suas posições só serão definidas quando a Argentina tornar claros os seus pontos de vista, o que permittira á Liga solucionar a conducta a ser tomada.

Sabe-se porém que as exigencias argentinas sobre a questão italo-ethiope serão apresentadas na proxima semana.

SUSPENSA PROVISORIAMENTE A RESOLUÇÃO DO CASO ITALO-ETHIOPE

GENEBRA, 26 (Meridional) — O conselho da Liga resolveu retirar provisoriamente da ordem do dia o caso italo-ethiope, até que a Assembléa delibere sobre o assumpto.

A sessão foi assistida pelo "ras" Nassibu.

CHEGARAM A GENEBRA VARIOS MINISTROS

GENEBRA, 26 (Meridional) — Chegaram, hoje, nesta capital, os ministros dos estrangeiros da França Inglaterra e Espanha, respectivamente os srs. Yvon Delbos, Anthony Eden e Salvador Madariaga.

O "RAS" NASIBU CHEGOU A'S 18 HORAS

GENEBRA, 26 (Meridional) — No trem das desoito horas chegou hoje a esta capital o "ras" Nasibu.

Milhares de pessoas acclamaram o "negus" que se hospedou num hotel nas proximidades da S. D. N., onde está localizada a delegação britannica.

A INTENÇÃO DO URUGUAY E DA POLONIA

GENEBRA, 26 (Meridional) — O governo do Uruguay solicitou, officialmente, á S. D. N. a suspensão das sancções contra a Italia.

O delegado polonez scientificou ao sr. Anthony Eden, presidente em exercicio do conselho da S. D. N., a intenção do governo do seu paiz no mesmo sentido, na parte que lhe diz respeito.

ARGENTINA

UMA SUPERFICIE DE 368.000 HECTARES CULTIVADA DE ALGODÃO

BUENOS AIRES, 26 (Meridional) — A Junta Nacional do Algodão annunciou que a superficie semeada para o cultivo do algodão é de 368.000 hectares.

OS NEUTROS SÃO FAVORAVEIS PELO LEVANTAMENTO DAS SANCÇÕES

GENEBRA, 26 (Meridional) — O reconhecimento da conquista da Ethiopia pelos italianos continua agitando a Liga das Nações.

Os neutros percebem que as grandes potencias procuram agradar os paizes da America Latina reaffirmando o principio do não reconhecimento.

Os neutros são favoraveis pelo levantamento das sacções, porque seus paizes estão soffrendo a applicação das mesmas.

CHEGAM A GENEBRA AS DELEGAÇÕES FRANCEZAS E INGLEZAS E O NEGUS

GENEBRA, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A's 9,30 chegou aqui o expresso de Paris, conduzindo as delegações francezas e inglezas, chefiadas respectivamente pelo srs. Delbos e Eden. Pelo mesmo trem chegou tambem o imperador Haile Selassié, que foi recebido na estação com grande admiração da massa popular que ali se agglomerava. Um contingente de policia guardava a estação, porém não foi necessaria sua intervenção uma vez que nada occorreu de anormal.

Em automovel com as côres da bandeira de seu paiz, o "negus" foi ter ao Carlton Hotel onde ficou hospedado.

SOB A PRESIDENCIA DE SIR EDEN REUNIU-SE O CONSELHO DA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Precisamente ás 5,30 reuniu-se, hoje, em sessão privada, o Conselho da Liga das Nações, que funccionou sob a presidencia do sr. Anthony Eden. Abertos os trabalhos, o Conselho tomou conhecimento de uma carta dirigida ao seu presidente pelo conde Galeazzo Ciano, ministro das relações exteriores da Italia, na qual o governo italiano declarava que a Italia, por motivos já expostos em sessões anteriores deixa de comparecer aos trabalhos do Conselho da Liga das Nações, esperando comtudo que os membros do conselho esclareçam a situação italiana. Tomando vulto a questão da Abyssinia, o sr. Anthony Eden não julgou opportuno abordal-a, preferindo discutir os ultimos acontecimentos da Palestina, os quaes por falta de esclarecimentos sufficientes não foram discutidos. "Ras" Nassibu que tambem estava sentado á mesa do Conselho como representante da Ethiopia, retirou-se do recinto, deante da decisão do presidente.

O representante do Chile sr. Vicuna suggeriu então que constasse da ordem do dia a revisão do Pacto da Liga, no que foi apoiado pelo seu collega de Portugal. Os representantes da França, Inglaterra, Rumania e da Russia mostraram-se retrahidos sobre o assumpto. O representante dos Soviets declarou que não considerava falida a Liga das Nações e que o fracasso das sancções poderia ser attribuido a forma por que foram tomadas as medidas nesse sentido.

Os trabalhos foram encerrados sem que nada de positivo fosse feito.

O "NEGUS" E O SR. NICOLAO POLITIS CONFERENCIARAM

GENEBRA, 26 (Meridional) — O sr. Nicolao Politis representante da Grecia na Liga das Nações e que está geralmente apontado como presidente da proxima assembléa da S. D. N., conferenciou esta manhã com o ex-imperador da Abyssinia.

REUNEM-SE OS REPRESENTANTES DOS ESTADOS NEUTROS

GENEBRA, 26 (Meridional) — Reuniram-se, esta manhã, os representantes dos chamados estados neutros, afim de discutir a proxima reforma a ser feita no pacto da S. D. N.

Embora não houvessem chegado a conclusão alguma, é sabido nos meios officiaes que aquelles estados continuam a se mostrar favoraveis aos projectos de reforço que visam a segurança collectiva das nações da Europa.

FAZIA-SE PASSAR PELO "NEGUS"

GENEBRA, 26 — A multidão acclamou hoje um individuo que se fazia passar pelo "negus". Percorria a cidade em luxuoso automovel, depositou flores em diversos monumentos, visitou a S. D. N. e levava capacete colonial capa preta e calças brancas, sendo tão parecido com o "negus" que chegou illudir. Bonas Coppa ex-encarregado dos negocios da Italia em Addis-Abeba com quem se encontrou na rua. O supposto "negus" não passava entretanto de um jovem fascista suisso.

O CASO DA ABYSSINIA NA S. D. N.

GENEBRA, 26 (Meridional) — Os primeiros contactos, entre os delegados, indicam que o Conselho da Assembléa da S. D. N. liquidará de modo rapido o problema ethiope na parte que concerne ao Instituto de Genebra.



Ao OFORENO devo o viço das rosas de minha face

OFORENO é o regulador por excellencia do cyclo menstrual

Formula do Prof. FERNANDO MAGALHAES

Associação opotherapica de effeito rapido e seguro

DEPOSITARIOS:

ARAUJO FREITAS & CIA. — Rio de Janeiro

AINDA ESTÁ EM TEMPO...

DE APROVEITAREM OS PREÇOS

DA GRANDE VENDA DE JUNHO

CALÇADOS PARA TODAS AS IDADES E PARA TODOS OS FINS POR PREÇOS QUE SO' VIGORARAO ESTE MEZ. TODOS PODEM FAZER UM BOM SORTIMENTO DE CALÇADOS.

Visitem a Casa Clark

181 — RUA JOAO PESSOA, 181